Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9397 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1916 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

RESPEITO ÁS BARBAS!

Oh, como é admiravel a consciencia artistica dos tenores, e que independencia a sua! Realmente, só um delles seria capaz de esquecer no fundo de alguma caixa ignorada do camarim as masculas barbas pretas que tivessem de caracterizar o typo que elle devesse representar em scena... Que fiquem esses detalhes para os escrupulosos de menor importancia; um tenor só comprehende uma obrigação: a de ter voz — e mais nada. Para que ha de elle, com este calor de inverno tropical cingir aos queixos a barba negra de Francisco I, se póde cantar do mesmo modo com o rosto nú como um padre catholico ou apenas enfeitado por um leve bigodinho de moço conquistador? Todo o mundo sabe quem é o duque do *Rigoleto*, autor dos famosos versos:

"Souvent femme varie
Bien fol est qui s'y fie..."

que o espantoso Verdi reproduziu no seu popularissimo:

La dona é mobile qual piuma al vento...

Ora, se todo o mundo sabe que aquelle sujeito que taes coisas diz é o Francisco I de *Le Roi s'amuse*, de Victor Hugo, ou ainda melhor, que aquelle sujeito é o rei da França, Francisco I, que, por ter uma cicatriz no queixo, ou num beiço, usava a barba toda como disfarce; se todo o mundo sabe isso, não póde considerar como sincero um Francisco I sem barbas, porque um Francisco I sem barbas é como uma ave sem azas, um burro sem orelhas ou uma igreja sem torre, isto é, uma coisa incomprehensivel e incompleta por falta exactamente do seu traço mais saliente e mais caracteristico.

A psychologia de um tenor deve ser muito menos complicada do que a de outro qualquer artista, seja qual for o genero de arte que este professe e tenha de desempenhar no palco. Geralmente os artistas do theatro procuram, com o maior escrupulo, entrar na pelle, cabelluda ou pellada, das personagens que têm de figurar na scena; mas um tenor não contemporiza com essas necessidades nem desce da sua dignidade para se dar ares deste ou daquelle; elle é sempre elle, quer esteja á mesa do seu hotel, de veston e cadeia de relogio, a comer bifes com batatas, quer esteja de gibão de veludo fazendo *tenutas* á luz da ribalta!

E haver ainda homens que ignoram a voz que têm, queixando-se ao mesmo tempo dos esforços que empregam para ganhar honradamente o pão da vida! E' bom saber-se que a natureza esconde, ás vezes, tão bem os seus thesouros, que os proprios logares que os contêm nem dão por isso! Desse modo não seria máo que toda a gente assim como vai ao dentista de seis em seis mezes fazer inspeccionar a dentadura no receio de alguma carie inapercebida, vá tambem a um mestre de canto experimentar a voz, na esperança de alguma surpresa! A de ter voz de tenor garante a um individuo não só a fortuna, mãi de tantas delicias, como a tranquilidade de espirito que prolonga a existencia e a mocidade, visto que um tenor não terá de consumir horas do seu somno estudando através das paginas da historia, na sua fonte originaria, tal ou tal caracter, tal ou tal physionomia; não terá de correr atrás da verdade da intenção deste ou daquelle librettista, por que não está para canseiras inuteis, nem quer alterar a placidez da sua fronte, nem a commodidade dos seus gestos rigidos, não pela paixão da idéa ou do sentimento da personagem que incarna, mas pelo rythmo da musica que desfere por entre os labios sorridentes e inebriados...

Um barytono debate-se. E' successivamente lindo ou medonho. Rigoleto aleijado; Falstaff pancudo; Figaro lepido ou gracioso Escamillo. Um tenor não está para massadas, quer a sua commodidade, prefere conservar de papel para papel o seu ar lavado de *bibelot* a reproduzir faces humanas devastadas ou sublimadas pelas paixões que as agitem.

A's vezes, por condescendencia, ainda um ou outro colla á cara umas barbas caracteristicas, mas lá vem uma vez em que as esquece no fundo de alguma caixa do camarim.

Foi o que aconteceu outro dia ás de Francisco I, apesar de que estas eram tão notaveis, que são até hoje designadas pelo nome desse rei!

A verdade é que as barbas têm mais importancia do que por ahi se suppõe, nestes tempos em que tamanha guerra se lhes faz!

Um esculptor celebre, Sterne, affirmou mesmo que as idéas de um escriptor barbeado differem grandemente das idéas desse mesmo escriptor antes de se barbear, o que nos induz a crer que talvez seja devido á circumstancia de se não barbearem nunca que as mulheres deram a ser mais firmes do que os homens nas suas opiniões...

Tem-se feito para ahi conferencias sobre tamanha variedade de assumptos, que nem sei como este, tão prestativo, escapou até hoje!

Desde as solemnes barbas biblicas, orgulho dos hebreus, fluctuando em largas ondas sobre peitos largos, ou representando, nos philosophos da India, o symbolo do seu poder e da sua sabedoria; desde as barbas honradas do intrepido guerreiro e vice-rei da India, D. João de Castro, dadas em penhor aos vereadores de Gôa, que de aspectos variados, que de preconceitos, que de grandes e de pequenas coisas, ridiculas e sagradas, as barbas pódem suggerir a um conferente da erudição e da *verve* de Medeiros e Albuquerque, por exemplo!

O thema não é pueril e póde simultaneamente ser gracioso e ser tragico, ser dramatico ou burlesco.

E' questão de cavar na historia com paciencia e fazer resuscitar diante do auditorio rostos de varias raças, differentes épocas e pertencentes a individuos de diversas profissões. Tal marujo é logo reconhecido pela faixa de pellos que lhe orna o queixo de orelha a orelha; tal financeiro, pela sua barba *carré*, ou tal galã pelo seu bigode retorcido, etc. O que nos parece, agora, puramente um capricho, foi muitas vezes determinado pelas leis de um paiz ou decretos de um rei! Quantos casos a relembrar, quantos versos e proverbios a citar, quantas anecdotas a dizer a respeito do uso das barbas e do seu feitio, desde as de Moysés, fluctuando ao vento agreste e livre do Sinai e illuminadas pelos clarões azues dos relampagos formidaveis, até as suissinhas réles e postiças dos industriosos perseguidos e pilhados pelo moderno Sherlock Holmes!

Mas basta de barbas, que já me levaram longe de mais as de Francisco I, coisa que eu nunca esperei em minha vida! Dirão que o tenor podia ter representado o typo desse rei antes delle barbar!

Todo o homem é imberbe antes de barbar!

Mas então, para que o bigode?!

Julia Lopes de Almeida

A REFORMA DA CENTRAL

Dentre as reformas apontadas ha muito como necessarias, senão imprescindiveis, está a reforma da Estrada de Ferro Central do Brazil. Esta, a dos telegraphos e a dos correios eram consideradas por todos, inclusive pelos poderes publicos, como reformas obrigadas, por isso que se tratava de apparelhos de communicação a que estão presos os mais ponderaveis interesses do trabalho e das relações sociaes, e que se regiam por normas estabelecidas ha bastantes annos, quando o desenvolvimento do paiz e a somma dos seus interesses não haviam attingido á grandeza actual.

A ultima dessas está feita; restam as outras, e, principalmente, a da Central.

Além dos reclamos dos interessados, que são, neste caso, tanto os funccionarios da grande via ferrea, como o publico que se utiliza da Central, a administração da Republica, pelas autoridade a que está sujeito aquelle apparelho de transportes, manifestou-se de longa data pela urgencia de uma remodelação, que, modificando os moldes regulamentares da importante ferrovia, aperfeiçoando-lhe as condições technicas e melhorando a situação de trabalho e de paga dos seus milhares de empregados, puzesse-a em fórma de dar á collectividade um rendimento util muito maior do que já lhe está dando effectivamente.

Os successivos relatorios do seu ultimo director, o Sr. Aarão Reis, accentuam bem, no que refere ás condições technicas e á capacidade de trabalho, quanto se torna preciso soccorrer essa organização ferroviaria com elementos novos de força e de expansão. As suas officinas já não comportam os encargos que as exigencias do serviço lhe commettem; os seus carros são deficientes, as suas locomotivas já escassas, as suas linhas insufficientes, o seu pessoal sobrecarregado e mal pago; e torna-se de dia para dia mais sensivel a necessidade de ampliar-lhe os recursos para que possa corresponder ás exigencias do momento actual e de transformar-lhe, para os effeitos dos deveres e das compensações, a organização do pessoal.

Basta lembrar, no que toca aos interesses immediatos do transporte, as condições, actualmente, da producção agricola e extractiva no interior e da população suburbana desta capital, para ver que a Central já não póde, apesar dos esforços extraordinarios do seu digno director, o Dr. Paulo de Frontin, servir efficazmente áquelles interesses, porque os carros, as linhas e o pessoal supportam um trabalho superior ao que podem dar; levando o governo ao quebramento da bitola da estrada em um dos ramaes de mais vulto, para que a Leopoldina trouxesse nos seus vagões até o mar as mercadorias que a grande ferrovia do Estado já transportava com esforço e demora.

A situação que se procurou corrigir desse modo no ramal de Porto Novo, pelas exigencias da exportação cafeeira de uma vasta zona do Estado de Minas, permanece na linha do centro em relação ao manganez, prejudicado, não raro, pelas difficuldades de viação; e no Rio, apesar do desenvolvimento das linhas da Light, parallelamente á Central, até além de Cascadura, sente-se que o trafego dos suburbios não póde mais ficar adstricto ás condições actuaes dos seus trens, quer quanto á capacidade, quer quanto aos processos de tracção. A electrificação das linhas dos suburbios, como recurso para tal caso, é principio passado em julgado entre as autoridades profissionaes, e hoje não resta outra coisa a fazer senão pol-a em execução, do mesmo modo que não se póde protelar por muito tempo o desenvolvimento dos meios de transporte dos minerios de Queluz e Ouro Preto.

Essas reformas technicas implicam naturalmente a reforma administrativa, e nem se comprehenderia que se augmentasse a capacidade de trabalho, com o augmento de encargos para o pessoal, já escasso, sem que este tivesse a elasticidade precisa e a compensação merecida do esforço que despende. A Central, numa extensa região, os telegraphos e os correios são as repartições onde o serviço, sobre ser mais rude, tem na sua dependencia, mais immediatamente, os interesses da actividade nacional; antes de tudo nas suas secções de movimento, em que labora o que se poderia chamar o operariado de casaco.

Ahi o esforço é intenso, é continuo, é exhaustivo e sobre elle recaem as mais altas responsabilidades; dez annos desse esforço é a vida de um homem e um descuido, uma hesitação dos trabalhadores que o exercem, sem o direito de fadiga, seria, muitas vezes, uma tremenda catastrophe.

Reformar, assim, esse formidavel organismo que se chama a Central, representa uma providencia salutar e um proposito de justiça. No caso presente a questão se simplifica, porque existe em estudos, ha alguns mezes, um projecto, e a administração publica, pelo orgão do illustre director da Central, prometteu que não se demoraria a effectividade que igualmente esperam e aspiram a collectividade publica, para quem a Central é um necessario apparelho de expansão, e os trabalhadores da grande ferrovia, a cujo labor estão ligados os serviços que ella possa prestar.

Resta que a promessa seja cumprida; e nesse sentido não duvidamos em secundar os justos reclamos que, de longa data, vêm sendo feitos.

Do album de um desabusado

FLIRT...

— O homem é, sem a menor duvida, o rei da creação!
— E a mulher?
— A mulher, minha senhora, é a rainha... da recreação.

Echos & Factos

O tempo.

Não foi dos mais agradaveis o dia de hontem.

Nem o céo esteve bem claro, pois apresentou-se durante quasi todo o dia encoberto ou nublado, nem a temperatura foi a que desejariamos que fosse.

O thermometro registrou a maxima de 22,7, no meio dia, o que é razoavel; mas, por isso ou por aquillo, sentimos mais calor do que o que indica aquella temperatura.

Choviscou pela manhã, mas, nem assim, o mormaço se dissipou.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.

Soffreu hontem mais um revés o teimoso ajuntamento, que, com o nome de Conselho Municipal, se tem reunido no edificio do largo da Mãi do Bispo.

A 1ª camara da Côrte de Appellação, constituida pelos illustres desembargadores Ataulpho Paiva, Enéas Galvão, Moura Carijó, Montenegro, Affonso de Miranda, Tavares Bastos e Dias Lima, deu provimento ao aggravo interposto pela fazenda municipal, do despacho pelo qual o Dr. Saraiva Junior, juiz dos feitos da mesma fazenda, ordenara penhora em bens do patrimonio da Municipalidade, para pagamento de subsidios reclamados pelo Dr. Octacilio Camará, intitulado membro do pseudo conselho.

Sobre o mérito do recurso a decisão foi unanime, sendo vencido o desembargador Enéas Galvão apenas na preliminar relativa ao cabimento do aggravo.

Esse julgamento levou á Côrte de Appellação grande numero de advogados e interessados.

Relatado minuciosamente o processo pelo desembargador Enéas Galvão e após longa e brilhante discussão, resolveu aquelle tribunal reformar o despacho aggravado, tornando-o de nenhum effeito.

Essa decisão veiu confirmar a doutrina que sustentámos no nosso editorial de hontem, sob o titulo *Pro legis*, a qual, sendo de tanta relevancia juridica, não podia deixar de ser consagrada pelo voto do mais alto tribunal deste Districto.

Os delegados do Brazil ao 4º Congresso Pan-Americano.

Os nossos leitores devem estar lembrados de que o Brazil foi dos ultimos paizes que nomearam delegados ao 4º Congresso Pan-Americano de Buenos Aires, e de que foi o *Paiz* o primeiro jornal que deu os nomes dos nossos delegados, antes mesmo que fosse resolvida a nossa participação official.

A entrada do Sr. Zeballos para a commissão organizadora do Congresso afigurava-se ao nosso governo uma especie de obstaculo para a organização da representação brazileira, por não ser muito facil encontrar entre os nossos homens de valor quem, de algum modo, não se considerasse alvejado pelas constantes intrigas daquelle monomaniaco de talento.

Finalmente, não sem um grande esforço, póde o nosso grande chanceller reunir uma pleiade de homens illustres, que fóra do paiz só lhe podem honrar o nome, sob a chefia do eminente senador Martinho.

De então por diante, succedeu-se toda uma série de contratempos, que por pouco não prejudicaram a nossa representação no [illegible] Americano de Buenos Aires.

Em primeiro logar a molestia do ministro Manoel Martinho, de cuja cabeceira não podia afastar-se o digno chefe da delegação brazileira. Já se falava mesmo em um outro nome para substituil-o, quando, felizmente, para a magistratura nacional, se restabeleceu o illustre enfermo.

Outra difficuldade [illegible], não menor, está-se dando com o pedido de licença feito pelo governo á Camara para que aquella assembléa de Buenos Aires possam comparecer, como representantes diplomaticos do Brazil, os deputados Hasslocher e Calogeras.

Não se sabe bem por que até hoje aquella licença não foi concedida.

Trata-se de dois nomes de reputação intellectual do maior destaque. O Sr. Calogeras é uma indiscutivel competencia technica e o Sr. Hasslocher é um espirito brilhantissimo e um dos nossos mais conspicuos homens de saber. A sua presença em Buenos Aires, cujos grandes homens se honram em entreter relações com o nosso talentoso compatriota, só póde concorrer para mais solidamente firmar a nossa fama de paiz intellectual; e todavia a Camara persiste em não conceder a licença solicitada pelo governo!

Todavia, tivemos hontem a grata noticia de que hoje será concedida a inversão da ordem do dia da Camara, votando-se em primeiro logar a permissão pedida em favor da commissão official de que foram investidos aquelles dois deputados, ficando para se liquidar depois a cabulosissima eleição de Sergipe.

O deputado Julio de Mello, *leader* da bancada de Pernambuco, requereu e a Camara approvou hontem, a inserção de um voto de pesar, na acta, pelo fallecimento do Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho, ex-deputado federal e ultimamente senador estadual e advogado na cidade de Recife.

A administração da marinha.

Publicaremos amanhã o novo artigo da serie que sobre a administração de marinha em 1902-1906 está publicando nesta folha o nosso collaborador *Tacito*, e que, por nos ter chegado tarde ás mãos, não demos, como de regra, na edição de hontem.

E' um trabalho interessante, que deve causar merecida impressão.

O Sr. ministro do interior declarou a seu collega da viação e obras publicas, em additamento ao aviso de 12 de março de 1907, que deixa de servir á disposição do ministerio da justiça, como contador-pagador da commissão de obras federaes no territorio do Acre, o auxiliar da escriptorio da Estrada de Ferro Central do Brazil, em Alberto Salles.

O Sr. ministro do interior deu o seguinte despacho no requerimento de Graciliano de Mello, pedindo para ser nomeado professor do Instituto Nacional de Musica: "Indeferido, á vista do disposto no art. 10 do regulamento annexo ao decreto n. 662, de 29 de agosto de 1907."

O Sr. ministro do interior transmittiu ao juiz de direito da 1ª vara de orphãos e ausentes cinco volumes e uma caixa pequena, pertencentes ao capitão do estado-maior do exercito Eugenio Ramon Villar, enviados pelo consul do Brazil em Hamburgo.

O Sr. ministro do interior transmittiu ao juiz da 13ª pretoria o requerimento em que Manoel de Souza Freitas pede perdão do resto da pena de tres mezes de prisão cellular a que foi condemnado seu filho Luiz de Souza Freitas, como incurso no artigo 303 do Codigo Penal.

Os officiaes da divisão americana visitarão hoje o batalhão naval, do commando do capitão de fragata Marques da Rocha.

O capitão de corveta Francisco de Barros Barreto foi exonerado do cargo de capitão do porto do Estado de Alagoas, e nomeado commandante do vapor *Commandante Freitas*.

Foi nomeado capitão do porto de Alagoas o capitão de fragata João Adolpho dos Santos.

Consta que será nomeado para servir no contra-torpedeiro *Santa Catharina* o 2º tenente commissario Eduardo Duarte de Albuquerque Figueiredo.

O Sr. ministro da guerra communicou ao barão do Rio Branco a promoção do tenente-coronel Tasso Fragoso, addido militar na Argentina, e do 1º tenente Eduardo de Sá, que vai servir no exercito allemão.

MARECHAL HERMES

BRUXELLAS, 27.

Antes de partir para Paris, o marechal Hermes da Fonseca felicitou calorosamente, na presença do ministro do trabalho da Belgica, os Srs. Vieira Souto e Ferreira Ramos, pela extraordinaria actividade que empregaram para que o Brazil fosse dignamente representado na grande exposição e accrescentou que a sua viagem á Europa lhe tinha proporcionado occasião de constatar os grandes serviços que os membros da missão de propaganda têm prestado ao Brazil.

Terminando, disse que se sentia feliz por poder agradecer a esses patriotas, em nome do povo brazileiro.

PARIS, 27.

O presidente do Conselho Municipal de Paris, Dr. Leopoldo Bellan, recebeu esta manhã o marechal Hermes da Fonseca, no salão nobre da Municipalidade. Estiveram presentes, acompanhando o Dr. Bellan, os Srs. Galli, ex-presidente do conselho geral, o prefeito do Sena e todos os membros do Conselho Municipal.

O marechal Hermes ia acompanhado pelo ministro do Brazil nesta capital, Sr. Piza e Almeida; Dr. Fonseca Hermes, notabilidades brazileiras e pelo estadista paraguayo Dr. Hans.

O presidente do Conselho Municipal proferiu um pequeno discurso, dando as boas vindas ao marechal Hermes, cujo valor pessoal exaltou, e salientando os estreitos laços de amisade que unem actualmente a França ao Brazil.

O prefeito do Sena associou-se ás palavras do Dr. Bellan e o Sr. Laurent, secretario geral da prefeitura de policia, agradeceu ao Brazil os soccorros que enviou ás victimas das inundações de Paris.

O presidente do conselho geral, Sr. Galli, falou tambem, fazendo votos pela prosperidade do Brazil e pela saude do marechal Hermes da Fonseca.

Em resposta a estes discursos, o marechal Hermes da Fonseca agradeceu o acolhimento cordial que teve em Paris e nas outras cidades francezas, mostrou-se profundamente grato pelas palavras lisonjeiras para o seu paiz e para a sua pessoa, que acabava de ouvir e disse que essas demonstrações de sympathia causarão no Brazil e muito especialmente no Rio de Janeiro profunda satisfação.

E' muito lisonjeiro para mim, terminou o marechal, ter sido tambem recebido no vosso magnifico palacio, onde bate o coração da grande cidade de Paris, centro principal das letras, das sciencias e das artes, capital esplendida da gloriosa Republica Franceza.

O presidente do Conselho Municipal de Paris, terminada a recepção do marechal Hermes, enviou um telegramma ao prefeito municipal do Rio de Janeiro, exprimindo, em nome do conselho, os sentimentos de fraternal sympathia pela Municipalidade do Rio e alimentando a esperança de que os laços que unem as duas cidades se tornem cada vez mais firmes.

Os presentes foram convidados para um almoço pela mesa do Conselho Municipal.

PARIS, 27.

O marechal Hermes da Fonseca assistiu hoje a parte da sessão da Camara dos Deputados, da tribuna reservada aos officiaes generaes.

(Serviço do *Paiz*.)

O major Pertiné e o 1º tenente Woigt, addidos militares argentino e allemão, acompanhados do capitão Estellita Werner, visitarão amanhã a villa militar Deodoro.

Para o conselho de investigação a que vai responder o major Leão Pedra, commandante do 1º batalhão do 1º regimento de infanteria, foram nomeados pelo general José Christino, chefe do departamento da guerra: presidente, o tenente-coronel Raymundo Magno da Silva, e juizes, os majores Estanisláo Vieira Pamplona e Pedro d'Artagnan da Silva Monclair.

Esse conselho tem por fim apurar o grão de criminalidade da denuncia dada pelo Dr. Mario Gomes Carneiro, auxiliar do auditor de guerra, em exercicio no gabinete do Sr. ministro da guerra, contra o major Leão Pedra.

O conselho reune-se hoje, a 1 hora da tarde, na auditoria do departamento da guerra.

VIAGEM PRESIDENCIAL

DO RIO AO ESPIRITO SANTO

Outras inaugurações --- Pormenores sobre as ceremonias realizadas em Campos --- Telegrammas e informações por carta dos nossos representantes.

CAMPOS, 27 (*retardado*).

As festas da recepção do Sr. presidente da Republica e membros da sua comitiva, excederam toda a espectativa pelo contentamento geral e enorme affluencia de povo.

Todos os jornaes saudaram o presidente, estampando o seu retrato, dando-lhe as boas vindas e rememorando a sua fecunda administração.

A's 7 horas da manhã já era grande a affluencia de povo na estação central e ás 7 ½ horas chegava o trem presidencial, sendo acclamado delirantemente o Dr. Nilo Peçanha. Diversas bandas, postadas dentro e nas immediações da estação, tocaram o hymno nacional á chegada do trem.

Foram dadas muitas salvas e queimadas innumeras girandolas de foguetes. O Sr. presidente da Republica recebeu mesmo na estação os cumprimentos dos magistrados, advogados, commerciantes, deputados estadoaes, chefes politicos, commissões, fazendeiros, industriaes, linha do Tiro Campista, batalhão naval, corpo de estafetas, alumnos do Lyceu com os respectivos uniformes, alumnos da escola de artifices e enorme massa de povo.

Durante a passagem do Sr. presidente da Republica, desde a estação ao palacete Belisario, as familias mais distinctas da cidade acclamaram-no delirantemente. As senhoritas agitavam os lenços e a multidão que enchia a rua não cessava um só momento de levantar freneticos vivas ao chefe da Nação.

A rua estava profusamente decorada com bandeiras, galhardetes e flores.

Nas immediações do palacete Belisario aguardavam a chegada do presidente muitas outras bandas de musica e grande numero de pessoas gradas.

Depois de novamente cumprimentado por muitas senhoras e cavalheiros, o Dr. Nilo Peçanha tomou parte numa ligeira refeição, em companhia de amigos e membros da comitiva. Por occasião dos brindes, o Sr. presidente da Republica declarou-se muito penhorado pelas manifestações que recebeu e pelo fidalgo acolhimento que teve por parte da população campista.

Depois da refeição, o presidente foi inaugurar a exposição agricola, que está deslumbrante, e presidiu á ceremonia da inauguração da caixa filial, sendo sempre delirantemente acclamado pela multidão.

Terminadas as inaugurações, o Dr. Nilo Peçanha visitou demoradamente a escola de artifices, percorrendo todas as officinas. S. Ex. teve grandes elogios para os directores da escola, pelo grão de adiantamento dos respectivos alumnos.

Falaram nessa occasião o director da escola e a professora senhorita Maria Carlota, que produziram bellissimos discursos.

A 1 hora da tarde teve logar o banquete. Ao champagne, o Dr. João Maria, presidente da Camara, tomou a palavra e saudou o Sr. presidente da Republica num discurso muito feliz, e que foi calorosamente applaudido.

Respondendo, o Dr. Nilo Peçanha proferiu um dos seus melhores discursos, agradecendo o affectuoso acolhimento que teve de todos os seus conterraneos e salientando os beneficios resultados da escola de artifices, accrescentando que diante de tantas inequivocas provas de carinho, facil lhe era esquecer os desgostos que soffreu na sua breve vida publica. Terminando, o Sr. presidente da Republica disse que tudo que era o devia á terra que o viu nascer.

O discurso do presidente foi calorosamente applaudido.

O banquete terminou ás 3 horas da tarde, e immediatamente teve logar a exposição de trabalhos de senhoras, no edificio da Associação Commercial, seguindo-se a inauguração da escola de aprendizes marinheiros, do outro lado do rio.

As duas inaugurações, que foram extraordinariamente concorridas, deixaram em todos excellente impressão.

As regatas estiveram tambem animadissimas. A comitiva presidencial era acompanhada por mais de 50 carros, não se tendo dado o menor incidente desagradavel.

A's 6 horas da tarde realizou-se o embarque do presidente e comitiva para a Victoria, cumprindo assim todo o programma das festas.

CAMPOS, 26 (*retardado pelo telegrapho*).

A escola de artifices offereceu ao Dr. Nilo Peçanha um banquete de homenagem, que se realizou no palacete Belisario, estando a mesa adornada artisticamente com flores naturaes.

O Dr. Americo Baracho, director da *Gazeta do Povo*, discursou, saudando o Sr. presidente da Republica e offerecendo-lhe uma edição especial do periodico, impresso a ouro em seda verde. O Dr. Nilo Peçanha agradeceu a delicada lembrança, tendo para o Dr. Americo Baracho palavras de muita cordialidade.

A's 2 horas da tarde realizou-se o almoço, proferindo um eloquente discurso o presidente da Camara, Sr. João Maria da Costa, saudando o Sr. presidente e o governo federal. O Sr. presidente da Republica agradeceu em commovente allocução, recordando o que dissera anteriormente da gratissima impressão que lhe produziu o carinhoso acolhimento do povo campista. Disse tambem que o orador o saudara affirmando que o povo desta região lhe devia os melhoramentos inaugurados, mas, elle, presidente, tinha o dever de affirmar que os campistas nada lhe deviam, antes, elle lhes deve o que é; porque Campos lhe deu o seu primeiro apoio eleitoral, elegendo-o em opposição ao governo; recorda as felicitações que lhe foram endereçadas por occasião do acto governamental referente ao *funding-loan* e á conversão dos titulos da divida publica, que tiveram como principal resultado o desafogamento do Thesouro, reputando esses serviços tão valiosos como a instituição do ensino profissional, que abre no paiz dilatados campos á actividade dos brazileiros; agradece, muitissimo commovido, as provas de affecto e estima excepcionaes que lhe têm sido dirigidas e protesta a sua admiração pelo povo campista.

Quando o Dr. Nilo Peçanha terminou o seu discurso, que foi ouvido em religioso silencio, as palmas, os vivas, rebentaram de todos os lados da vasta sala, prolongando-se a ovação por muito tempo e attingindo uma intensidade nunca aqui presenciada. O Dr. Nilo Peçanha estava visivelmente commovido.

A inauguração da exposição regional e inspectoria agricola foi concorridissima, descerrando-se o retrato do Dr. Nilo Peçanha, e pronunciando nessa occasião um discurso o coronel João Antonio Tavares, inspector agricola, e recitando uma poesia allusiva á bandeira nacional o menino Luiz Alberto Tavares, interessante e intelligente criança. O Sr. presidente da Republica, quando a recitação terminou, applaudiu com calor e beijou, commovido, o pequeno patriota.

Na exposição estão representadas todas as modalidades da industria campista, sendo muito interessante a disposição artistica dada aos objectos expostos. O Sr. presidente manifestou por vezes o seu agrado, sendo-lhe offerecida, a titulo de recordação, uma caneta de ouro, symbolizando uma canna de assucar, tendo sido o trabalho executado pelo habil artifice João Reure.

A Companhia Constructora Campista offereceu ao Dr. Nilo Peçanha, ao Dr. Francisco Sá, ministro da viação, e ao inspector agricola, tres lindas peças, feitas nas officinas da companhia, com madeira campista.

O Dr. Nilo Peçanha adiou a sua partida para as 7 horas, afim de ter tempo de completar o programma.

O passeio realizado no rio foi deslumbrante, estando a ponte e o cáes apinhados de gente, que se não cansava de ovacionar o Sr. presidente da Republica e os homens de mais importancia da sua comitiva.

As ruas continuam apinhadas de gente, tocando nos coretos sete bandas de musica, sendo tres desta cidade, duas de S. João da Barra, uma de S. Fidelis e outra de marinha.

O Dr. Nilo Peçanha mostra-se excellentemente impressionado com o pessoal docente da escola de artifices, declarando ser sua intenção pedir ao Congresso o augmento dos vencimentos do professorado dessa escola, da dos aprendizes marinheiros e profissionaes.

Na inauguração da escola falaram o engenheiro militar 1º tenente Araripe, almirante Souza Lobo, Ramiro Braga e Dr. Francisco Sá. A multidão, dentro e fóra do edificio, era enorme.

Passando pela rua da Quitanda, o Dr. Nilo Peçanha recordou o tempo em que foi caixeiro do Sr. José Miguel, na loja n. 40, estabelecimento de espingardas. Tambem se recordou que faz agora 27 annos que o imperador Pedro II veiu a Campos inaugurar a illuminação electrica, dizendo que nessa época era elle, presidente, uma criança, que accendia os foguetes, correndo depois a apanhar as cannas. Estas recordações, que o Sr. presidente da Republica gostosamente trazia á conversa, attrairam-lhe grandes sympathias, e pela modestia e desprendimento com que o actual chefe de Estado do Brazil se referia á sua origem.

A exposição de trabalhos artisticos das senhoras campistas foi tambem muito concorrida, estando installada no edificio da Associação do Commercio.

Nas regatas venceu o Club Saldanha da Gama, que foi muito ovacionado.

SANTO EDUARDO, 27.

A viagem continúa no meio de grande enthusiasmo. Em Villa Nova, Travessão, Murundu' e Santa Barbara, havia illuminação deslumbrante. Muitas musicas percorriam as ruas e a multidão levantava freneticos vivas ao presidente da Republica.

O Dr. Nilo Peçanha conserva-se no carro-salão para transpor a fronteira do Estado. O trem tem uma de-

mora de duas horas e vinte minutos em S. Felippe e transporá a fronteira ás 9 ½ horas da noite.

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, 27.

O trem presidencial transpoz a fronteira ás 10 horas da noite. Em todas as estações foram, o presidente e membros da sua comitiva, recebidos com grandes acclamações.

A estação de Cachoeiro do Itapemirim estava repleta de povo e bellamente ornamentada com bandeiras e flores.

O povo fez o Dr. Nilo Peçanha ir á Camara Municipal, sendo delirantemente acclamado durante o percurso.

Uma banda de musica acompanhava a multidão,que levantava constantes e delirantes vivas ao presidente da Republica.

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, 27.

Revestiu-se de grande brilhantismo a ceremonia da inauguração da ponte sobre o Itapemirim, estando presentes ao acto as autoridades, os representantes da Leopoldina Railway, membros da comitiva presidencial e muitas familias das mais distinctas da cidade.

Na occasião em que o presidente da Republica desatava as fitas (4,45 da manhã), disse: "Mais uma fita !" (textual).

A multidão rompeu em estrondosas acclamações.

O Dr. Arthur Cesar, em nome da Leopoldina Railway, leu um discurso, que foi muito apreciado pelos assistentes, terminando com estas palavras: "Esta ponte inicia o trafego da linha de ligação com a estrada de ferro do sul do Espirito Santo, completando o plano de viação que com tanto brilho vai sendo executado."

O Dr. Nilo Peçanha respondeu que o governo aprecia muito o concurso do capital estrangeiro em beneficio do Brazil.

VIRGINIA, 27.

Os trechos da estrada de ferro de Moniz Freire em diante são simplesmente deslumbrantes, tendo provocado a admiração de todos os companheiros de viagem do Sr. presidente da Republica. Aqui e ali vêem-se bellas pontes, pertencentes ao municipio, entre as quaes uma de cento e vinte metros.

O trecho presentemente inaugurado é de oitenta kilometros e foi orçado em doze mil contos, custando, porém, á empreza sete mil contos. Para esta construcção concedeu o governo do Sr. Affonso Penna á Leopoldina favores importantes, no valor de quarenta mil contos, conforme o decreto n. 6.456, de 20 de abril de 1907, referendado pelo Sr. Calmon.

O trecho de Victoria a Mathilde custou ao Estado do Espirito Santo a quantia de vinte mil contos, sendo vendido á Leopoldina por tres mil contos.

Está chovendo, mas o calor não é excessivo, nem promette augmentar.

Acompanha a comitiva o engenheiro fiscal do governo para os trechos de ligação, Dr. Baeta Dias.

Serão transferidos para os novos nucleos coloniaes, na zona de Victoria a Diamantina, as colonias que não têm prosperado.

Na zona de Victoria a Cachoeiro é digna de nota especial a passagem da serra do Sal, interessante rocha em desaggregação.

Em Murundu' alguns moços offereceram ao Sr. presidente Nilo Peçanha exemplares de orchideas, algas e outras plantas indigenas.

Em Santa Barbara esperava-nos muito povo, com musica de instrumentos indigenas, que saudou o Sr. Nilo Peçanha.

Toda a viagem tem corrido sem incidentes desagradaveis e a impressão de todos os excursionistas é a melhor possivel

GUIOMAR, 27.

A zona de Espirito Santo é de incomparavel belleza, sendo deslumbrante o aspecto da paizagem, toda povoada de densas florestas.

O Sr. Tosta, director dos correios, visitou a estação dos correios de Cachoeiro do Itapemirim, onde os partidarios do Sr. Moniz Freire lhe fizeram uma grande manifestação de sympathia.

Em Cachoeiro do Itapemirim foi entregue ao Sr. Nilo Peçanha uma mensagem de congratulações e solidariedade pela fórma energica e patriotica com que o Sr. presidente respondeu ás pretensões dos frades de S. Bento.

A viagem continúa excellente, estando todos de perfeita saude e radiantes pela bella excursão.

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, 27.

Chegada a comitiva presidencial, falou em nome da Camara Municipal, na estação, o Dr. Manoel Carlos Junior. No edificio da Camara falou ainda o Dr. Aristoteles Solano, promotor publico. Em seguida foi offerecido á comitiva chocolate. Houve ainda outros discursos de saudação. O Dr. Nilo Peçanha está vivamente impressionado com a brilhante recepção que teve nesta cidade. Pelas ruas onde passava a comitiva eram erguidas acclamações aos nomes de Dr. Nilo Peçanha, marechal Hermes da Fonseca, Dr. Francisco Sá e Dr. Raul Veiga.

O Dr. Nilo Peçanha inaugurou a ponte de transporte de Itapemirim.

MATHILDE, 27.

A' chegada do comboio presidencial o feitor da estrada, ao chegar fogo a uma bomba de salvas, soffreu desastre lamentavel, por se ter dado repentina explosão. O pobre homem, que se chama José Silva, ficará cego de um olho e ficou gravemente ferido numa das mãos e na perna direita. Este acontecimento foi occultado ao Dr. Nilo Peçanha.

A menina Passionata, filha de colonos, de cinco annos, muito linda e intelligente, leu uma saudação em portuguez, a que o Dr. Nilo Peçanha foi muito sensivel.

O comboio vai seguir.

VICTORIA, 27.

A viagem tem sido magnifica; seria idéal se o desastre de Mathilde não tivesse vindo empanar um pouco o brilho desta inolvidavel excursão.

A paizagem, no valle do rio Benevente é admiravel.

A' saida da estação de Mathilde nota-se um arco, trabalho de engenharia de alto valor.

Acompanha-nos uma commissão da Camara de Cachoeiro do Itapemirim, composta dos Srs. Aguilar Freitas e João Baptista Santos.

Chega-nos noticias do seguinte facto: quando o trem da administração transpunha hontem, ás 10 horas da noite, os limites do Estado, foi apedrejado, por suppor a população que era culpa da directoria da Leopoldina não haver paragem em Itabapoana. O incidente parece não ter importancia.

Estamos passando á altitude de 600 metros. A temperatura baixou consideravelmente. São 4 horas da tarde. A carruagem do Sr. presidente segue na frente do comboio, afim de dar melhor a impressão da paizagem ao illustre viajante. Um restricto numero de pessoas, que do Rio vem acompanhando S. Ex., está junto delle.

Sabe-se que o Sr. presidente, no regresso, pretende apear-se em Itabapoana, onde se lhe preparam festas.

Estamos passando por Villa Vianna, a ultima estação antes de Victoria. Na *gare* ha musicas, grande multidão, ovações delirantes.

Estas notas vão sendo feitas em viagem e serão expedidas logo que descâmos em Victoria.

VICTORIA, 27.

Chegamos ás 6 ½ horas da tarde.

O Dr. Nilo Peçanha desembarcou, sendo esperado pelo presidente do Estado, Dr. Jeronymo Monteiro, e muitas autoridades federaes, estadoaes e municipaes.

O Sr. presidente saltou no cáes do Imperador, onde formava a força militar. Os estudantes e muito povo formavam alas ao longo das ruas.

Logo que chegou a palacio, foi fazer a sua *toilette*, vindo a uma das janelas lateraes, que dá para a praça. Nessa occasião o povo repetiu as manifestações,que o Sr. presidente agradeceu commovido.

O jantar de hoje tem caracter intimo e realiza-se ás 8 horas. Poucas pessoas assistem á refeição presidencial.

O Dr. Nilo Peçanha, com parte da comitiva, alojou-se no palacio estadoal, sendo-lhe entregue muitos telegrammas de felicitações e boas vindas.

Os representantes da imprensa do Rio foram alojados no palacete Mascotte, onde foram recebidos por uma commissão dos seus collegas de Victoria, composta dos Srs. Eurico Saldanha, do *Diario da Manhã*; Aresbello Lellis, do mesmo jornal, e José Lyrio, do *Commercio*. O palacete tem um distico—*Imprensa federal*. Tambem aos membros da imprensa offereceu os seus serviços, gentilmente, o coronel Nestor Gomes, deputado estadoal. A hospedagem da imprensa é feita por conta do Estado.

VICTORIA, 27.

No banquete realizado em palacio, o Dr. Nilo Peçanha, respondendo ao brinde do Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, disse que não vinha ao Espirito Santo para fins politicos, mas sim para satisfazer compromissos de passadas administrações, ligando pelo sul do Espirito Santo a cidade da Victoria á Capital Federal, assim como espera poder em outubro levar as linhas ferreas brazileiras até as fronteiras do extremo sul, realizando sonhos de velhos estadistas do imperio, ligando o Rio de Janeiro a Buenos Aires, isto é, o oceano Atlantico ao Pacifico. Congratulava-se com o presidente do Estado do Espirito Santo pela sua honesta e laboriosa administração e pelos seus esforços em prol do progresso desta capital.

O itinerario será modificado amanhã. Em vez de sairmos cedo para a margem do rio Doce, sairemos para essa excursão ás 2 horas da tarde, indo sómente até Alfredo Maia.

Durante a manhã serão visitadas as escolas profissionaes e as repartições federaes.

O Sr. presidente da Republica mostra-se bem impressionado com os progressos desta capital. O presidente do Estado convidou os representantes da imprensa do Rio para jantar com elle em palacio.

(Agencia Americana.)

CAMPOS, 27.

Perdura ainda a impressão da excursão do Sr. presidente da Republica.

A sociedade campista fez ao illustre conterraneo uma verdadeira apotheose.

O *Tempo* publicou uma edição especial no dia da chegada do presidente, publicando-lhe o retrato e mais o dos ministros da marinha e da agricultura.

A edição esgotou-se. Os jornaes do Rio estão sendo hoje avidamente disputados.

MACAHE', 27.

Passou hoje por esta cidade, ás 4 horas da madrugada, o presidente da Republica, Dr. Nilo Peçanha.

O povo da cidade, apesar da hora, tendo á frente a Camara Municipal incorporada, consul de Portugal, deputado Dr. Olivier, coronel Gouveia, commandante Mendes Antas, Drs. Paes de Oliveira e Osias Costa, Juvenal Barreto, Diogo Goulart, major Rangel e muitas das principaes familias, compareceram á estação.

Ao entrar o trem presidencial, foi S. Ex. recebido com uma extraordinaria e delirante manifestação de apreço.

A estação estava enfeitada a capricho, illuminada com lanternas venezianas, sobresaindo um arco triumphal, com a legenda: Salve! Nilo Peçanha!

O gremio musical Regeneradores abrilhantou a manifestação.

Cerca de duas mil pessoas acclamaram incessantemente os nomes de Nilo Peçanha, marechal Hermes e Oliveira Botelho.

O trem fez parada na estação, tendo sido o Dr. Nilo Peçanha cumprimentado pelas principaes pessoas presentes, espargindo-se sobre S.Ex. petalas de rosas e *confetti* dourados.

O Dr. Nilo Peçanha mostrou-se muito agradecido aos seus amigos daqui.

Com igual brilho partiu o trem presidencial, erguendo o Sr. presidente da Republica um viva ao povo de Macahé.

A cidade continúa em completa paz.

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, 27.

Chegámos a Cachoeiro ás 8 horas, depois de uma feliz viagem

A estação achava-se repleta de povo, familias e autoridades, que deram vivas vibrantes aos Drs. Nilo, Francisco Sá, Moniz Freire e Jeronymo Monteiro.

Tocou a banda musical da sociedade operaria, ouvindo-se salvas de dynamite.

Compareceram cinco escolas primarias.

Saudou o Dr. Nilo Peçanha o Dr. Barros Junior, em nome da municipalidade.

Em seguida formou-se um prestito que se dirigiu para o edificio do governo municipal, sendo offerecidos chocolate e biscoitos.

O Dr. Barros fez outro discurso.

A cidade está enfeitada com bandeirolas e galhardetes, havendo grande movimento de povo.

Estão aqui os representantes dos governos de Itaporama e Moniz Freire.

VICTORIA, 27.

Partimos de Moniz Freire, após a inauguração do trecho de ligação, discursando pela Leopoldina o Dr. Arthur Cesar.

A partida foi ás 9 ½ horas para Mathilde, Araguaya, Marechal Floriano, Santa Isabel e Vianna. Em todas essas estações o comboio foi recebido festivamente. O almoço foi no comboio, na estação de Virginia, no trecho inaugurado.

Chegámos á Victoria ás 6 ½ da tarde.

O aspecto da cidade era lindo, a illuminação electrica feerica. O mar estava cheio de embarcações illuminadas e artisticamente enfeitadas. O Dr. Jeronymo Monteiro, presidente, e todo o mundo official federal, estadoal e municipal receberam o Dr. Nilo Peçanha na *gare*, que estava repleta de povo.

A comitiva foi transportada em lanchas, enfeitadas, sendo os presidentes recebidos por uma compacta multidão, pelo batalhão de policia, linha de tiro, Escola Normal, Escola Modelo, bandas de musica, sendo os vivas delirantes.

Chegado a palacio, o presidente foi cumprimentado pelas altas autoridades locaes, consules e pessoas gradas. Saudou o Dr. Nilo Peçanha, em nome do povo, o prefeito, Sr. Carlos Xavier; falou tambem o Dr. Julio Leite, presidente do Congresso, saudando-o em nome dessa corporação.

Os Drs. Nilo Peçanha e Francisco Sá e generaes Bento Ribeiro e Dantas Barreto foram hospedados pelo Dr. Jeronymo Monteiro em palacio.

(Serviço do *Paiz*.)

Campos em peso acaba de receber com alta demonstração de affecto o mais notavel de seus filhos.

Era de orgulho de possuil-o no seu seio a physionomia da cidade dos Goytacazes.

Os campos em torno da estação eram occupados pela multidão fremente, explodindo delirantemente em acclamações ao chefe da Nação, em um justo enthusiasmo pelo estadista conterraneo que descia do seu carro, disputado aos abraços da *élite* da sociedade campista, toda representada.

Ao som de marcha batida, de continencia da ordenança, o corpo de alumnos do Lyceu de Campos apresentava armas ao illustre presidente da Republica, que de cabeça descoberta, conseguia chegar á rampa da plataforma. Seu aspecto era outro que não aquelle ar serenamente amavel com que viajara.

Através da calma dos gestos, do movimento, viam-se claramente em S. Ex. as emoções fortes que o dominavam ante aquella imponente, extraordinaria manifestação de amor.

Seu olhar estendeu-se carinhosamente, apprehendendo na mesma visão affectiva as gentes e as coisas de sua bella terra.

O corpo de infanteria de marinha, que para lá seguira na vespera, prestava, em grande gala, as honras a que tinha direito o primeiro magistrado da Republica.

Bandas de musica se revezavam em alegres marchas, ao passo que se formava o prestito de carruagens.

O Dr. Nilo Peçanha tomou um magnifico landau, tirado por cavallos russos e de cocheiros irreprehensivelmente trajados de libré.

Foi em sua companhia o Dr. Francisco Sá, ministro da viação, e o general Bento Monteiro.

Algumas dezenas de carros conduziam o restante da comitiva.

Começou a desfilada pela frente da parada militar, que de novo lhe prestou continencias.

Ruas e praças, onde, de espaço a espaço se erguiam artisticos coretos e arcos de estylo, festões e bandeiras, galhardetes multicores, tinham o aspecto proprio de cidade em festas. Pelas sacadas e gradis colleavam graciosamente as guirlandas de hera, emmoldurando bustos gentis de senhoritas.

Ao longo dos passeios ainda predominavam elementos femininos, em vestidos claros e chapéos emplumados, dando a impressão de se estar atravessando *boulevards*.

O Sr. presidente da Republica, sempre saudado pela alma campista, que vibrava á sua passagem, foi conduzido ao palacete do Dr. Carlos Leopoldo Ferreira, chefe do districto telegraphico do Espirito Santo, situado á rua da Constituição.

As outras pessoas da comitiva foram levadas para o palacete do Dr. Pereira Nunes, á rua do Rosario.

Os jornalistas campistas, representados pelo Sr. Barbosa, redactor do *Tempo*, e Dr. Baracho, redactor da *Gazeta do Povo*, proporcionaram então aos seus collegas em excursão um rapido passeio pelo centro da cidade.

Campos estava toda empavezada, e um *frisson* sadio percorria a multidão que derivava por todas as suas ruas, praças e travessas.

A' esquerda, o Parahyba corria tranquillo e amplo como um golfo, balouçando embarcações a vapor e a remo, onde as flammulas tremulavam á viração oxigenada.

O illustre presidente não fez longo repouso. Ao palacete Carlos Ferreira começaram a affluir os representantes de todas as classes sociaes, altos funccionarios federaes, commissões do Tiro Campista (sociedade federada n. 29), commando superior da guarda nacional, officialidade das brigadas 6ª de infantaria e 3ª de cavallaria, corpos 5º de cavallaria, 16º e 18º de infantaria e do 6º de reserva, industriaes e agricultores, commerciantes e grande numero de senhoras, senhoritas e outras pessoas gradas.

Depois de receber os cumprimentos de boas-vindas de tantas pessoas, em cada uma das quaes o digno campista conta uma amisade sincera, saiu o Dr. Nilo Peçanha para dar inicio ás innumeras inaugurações que estavam indicadas no programma das festas.

Quiz, porém, o Sr. presidente atravessar a pé uma parte do seu querido torrão, seguindo acompanhado de grande multidão, pela rua da Constituição, praça de S. Salvador, rua Sete de Setembro até a praça do Mercado, onde está installada a escola de aprendizes artifices, a ser inaugurada.

O trajecto foi a manifestação mais emocionante que o Dr. Nilo Peçanha recebeu de seus patricios.

As familias, das sacadas dos sobrados, atiravam-lhe flores e confetti, e viam-se respeitaveis matronas, de olhos marejados, crianças graciosas, dobrarem o busto aos parapeitos, aos gritos de:

—Viva Nilo!

Não era, bem se notava, o mais alto magistrado da Nação que assim era saudado; era o filho amado que voltava á sua cidade coberto dos louvores de todo o Brazil, orgulhando o berço e o nascimento.

Algumas familias, como delegações de um affecto muito intenso, mandaram grupos de meninas entregar ao Dr. Nilo as flores mais airosas dos seus jardins, como as familias Castro, que lhe mandou camelias, e Mattos Pimenta e as filhinhas do saudoso collega Alvares de Azevedo, que foram recebidas com a ternura de uma recordação de amisade extincta pela morte.

Foi inaugurada a escola de aprendizes artifices, onde as officinas profissionaes estão apparelhadas a prestar os melhores serviços aos filhos da população humilde.

O seu director, o Dr. José Antenor Pereira Nunes, inaugurando os serviços da escola, fez uma eloquente saudação ao Sr. presidente da Republica, illustre filho daquella terra que acabava de dotar com os mais assignalados melhoramentos.

Foi ainda o Dr. Nilo Peçanha saudado, num brilhante discurso, pela professora D. Maria Carlota Baptista de Mello, discurso que teve largos applausos.

A oração com que o Sr. presidente da Republica respondeu a essas saudações foi um arroubo de eloquencia, que empolgou todos os ouvintes.

Terminou dizendo que em breve voltaria para o seio de sua terra, mas já despido das illusões que porventura pudesse ter tido durante os primeiros annos de sua vida politica. Esperava então que fizessem a justiça de ver este periodo de administração, só voltada aos bons emprehendimentos, onde se fez o mais renhido pleito eleitoral deste paiz, sem se derramar uma gota de sangue!

Se alguma compensação pudesse esperar, esse acolhimento de seus amigos de Campos, sel-o-hia demasiadamente.

O resto do trajecto foi todo feito a carro, dirigindo-se o Sr. presidente para a caixa bancaria filial do Banco do Brazil, que inaugurou, depositando 100$000.

Trocaram-se brindes effusivos, depois de ser S. Ex. saudado pelo Dr. Oliveira Coelho, representante do banco.

Foi em seguida inaugurada a exposição agricola e industrial, no edificio da inspectoria do 6º districto, que comprehende os Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo.

Ha uma larga mésse de trabalhos e productos, que demonstram a pujança, a extraordinaria riqueza do municipio.

Falou o inspector agricola coronel João Tavares, que entregou uma caneta de ouro, fabricada em Campos, e representando uma canna de assucar, com que o Dr. Nilo Peçanha assignou a acta da inauguração.

O general Menna Barreto tenciona por esta semana fazer visita aos quarteis, começando pelo 2º regimento de infanteria e 1º de engenharia.

COMPANHIA FERRO CARRIL CARIOCA

Ha a registrar o julgamento de mais um processo da celebre e complicada questão da Companhia Carioca.

A 1ª camara da Côrte de Appellação, em sessão de [illegible], confirmou a sentença do juiz da 2ª vara do commercio, que condemnou o commendador Francisco Casimiro Alberto da Costa a restituir ao Dr. Joaquim Murtinho 11.700 acções da mesma companhia, que lhe tinham sido entregues em confiança.

Relatou o importante feito o honrado desembargador Moura Carijó e a decisão foi tomada por unanimidade de votos.

Ambos os litigantes se fizeram representar por seus patronos, isto é, o commendador Francisco Casimiro, por seus advogados Drs. Pennafort Caldas e Pestana de Aguiar, e o Dr. Murtinho, por seu advogado Dr. Maximiano de Figueiredo.

No proximo mez, por ordem do general Menna Barreto, serão iniciados os concursos de tiro de guerra, na linha de Villa Isabel, entre praças dos tres regimentos de infanteria.

Para esse fim estão sendo inspeccionadas na secção competente as instrucções a observar.

No despacho de quinta-feira vão ser feitas as classificações dos officiaes superiores das armas ultimamente promovidos.

Será assignado o decreto revertendo á 1ª classe do exercito o capitão Antonio Duarte da Costa Vidal.

Na reunião de hontem, da junta administrativa da Caixa de Amortização, foram assignadas as folhas para pagamento dos juros das apolices da divida publica no semestre a terminar no dia 30 do corrente.

Esses juros attingem á quantia de 11.000:000$000.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento em que o Sr. Miguel Barbosa Gomes de Oliveira pedia para ser o leiloeiro incumbido de vender, em hasta publica, os terrenos pertencentes á União e existentes na Avenida Central.

Tendo a companhia de pesca da cidade de Santos solicitado isenção de direitos para o material que pretende importar, o Sr. ministro da fazenda declarou que apresentasse duplicata da relação do citado material, indicando a lei ou o decreto em que baseia o pedido.

Para a installação da Escola de Estado-Maior do exercito, foram postos á disposição do ministerio da guerra pelo da fazenda o pavilhão Manoelino e os restaurantes da exposição nacional de 1908.

AINDA A MENSAGEM MINEIRA

A ninguem terão surprehendido os doestos com que o orgão official do civilismo mineiro recebeu a luminosa e honesta mensagem do Dr. Wenceslão Braz.

Dada a attitude minaz e violenta dos opposicionistas que ali pontificam, todos esperavam que a segurança inabalavel e a elevação de vistas, que são os aspectos predominantes desse importante documento, viriam exacerbar a furia dos detractores do governo de Minas.

A erupção injuriosa era, pois, um facto previsto e, seja-nos licito dizer, necessario para maior realce da obra administrativa de que a mensagem de 14 de junho é uma synthese leal e brilhante.

Balda de elementos para uma critica severa e impessoal, carecedora de alicerce para as recriminações com que tem alvejado o governo do grande Estado, a opposição substitue a analyse rigorosa, mas calma, e o exame meticuloso, mas austero, dessa peça politica e dos actos administrativos que ella encerra, por improperios e insinuações perversas contra a probidade do governo.

Emquanto este alinha algarismos, enumera factos e propina informes sinceros, a opposição fulmina injurias, supprime e trunca periodos e fantasia erros, para repasto da sua malignidade systematica e insaciavel.

Pondo em pratica, mais uma vez, esse tortuoso processo de critica, a opposição mineira editou, a proposito da mensagem, sob a epigraphe *Traições e mentiras*, um libello sem originalidade e sem procedencia, onde, mantendo fidelidade ao titulo, se atraiçoa o leitor, induzindo-o a acreditar em imaginarias contradições e se monte aos deveres de lealdade politica e jornalistica com a contestação de factos notoriamente verdadeiros.

A arguição primacial desse libello, inepto e anodyno, é a da collisão entre affirmações da mensagem e do relatorio do secretario das finanças, no que concerne á despeza da administração João Pinheiro no exercicio de 1908.

Para os que não se dêem á leitura de documentos dessa natureza, o grosseiro artificio poderia ter efficacia, na ausencia de uma refutação singela e limpida, como a que fornece o confronto entre a mensagem e o relatorio, transcripto este com lisura.

Em ambas essas exposições officiaes, elaboradas com sinceridade e resultantes de dados numericos inilludiveis, ver-se-ha, nesse e como em todos os outros pontos, a mais absoluta uniformidade.

Dellas consta que a alludida despeza foi de 25.649:000$ —, não passando a supposta contradição arguida de um malevolo ardil para amesquinhar e comprometter o governo.

Para entretecel-o, com a falta de escrupulos diuturnamente revelada, bastou á opposição a mutilação do relatorio das finanças e a publicação incompleta e truncada do trecho referente ao assumpto.

Na parte financeira da mensagem tem sido tambem improperada a falta de detalhadas informações sobre o emprestimo recentemente negociado na Europa pelo titular da pasta das finanças daquelle Estado.

Foi pretexto para vehementes censuras do orgão opposicionista de Bello Horizonte o ter o nobre presidente de Minas, dando ao Congresso noticia de que se havia realizado a importante operação financeira, promettido ministrar-lhe, em mensagem especial, e logo que se dê o regresso do alto funccionario que a effectuou, todos os esclarecimentos e minucias do emprestimo.

Só a carencia de falhas na administração e de desvãos na mensagem para nutrição da vóra opposicionista poderia dar logar a uma accusação tão frivola como essa.

Sabido que o secretario das finanças — e a mensagem o affirma — estará em Minas dentro de oito a dez dias e, ponderadas as difficuldades da transmissão por via telegraphica dos detalhes e minudencias de um negocio tão delicado e serio como é, sem duvida, uma operação financeira de tão alta monta, só haverá motivos para condemnar a impaciencia opposicionista e para louvar a prudencia e o criterio do governo no vulgarizar as circumstancias que rodearam esse acto, que entende directamente com o credito do Estado, cabedal inestimavel que as opposições bem inspiradas e patrioticamente norteadas collocam sempre acima de seus appetites e de suas paixões. Demais, em que póde prejudicar a dilação de alguns dias para conhecimento perfeito e amplo dessa operação?

Vantajosa ou infeliz, o adiamento por alguns dias da publicação de seus detalhes não lhe muda a condição.

O illustre presidente de Minas não confessou ignoral-a nem na sua substancia, nem nas suas condições intimas, como insinuam os censores da mensagem.

O que elle fez, depois de antecipar o que era preciso para que todos tivessem a certeza de que o emprestimo fôra levado a bom termo, foi aprazar para ensejo mais opportuno a exposição exhaustiva das circumstancias que o revestiram.

Causariam estranheza os reparos que esse salutar adiamento motivou por parte da opposição mineira, se não fosse transparente o proposito que ella tem de empanar o brilho da mensagem do eminente Dr. Wenceslão Braz e de interromper, com as suas viltas e contumelias, o côro unisono de applausos com que esta foi merecidamente acolhida.

Deve reunir-se hoje, na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a commissão de revisão das tarifas das alfandegas.

O Sr. ministro da fazenda, para resolver sobre uma consulta do prefeito do Alto Acre, relativamente ás agencias fiscaes da União naquelle departamento, solicitou do mesmo prefeito que informasse o local onde se encontra o escrivão do 1º posto fiscal daquella Prefeitura, Joaquim Manoel Teixeira, e chamou a sua attenção para a nova numeração dos postos fiscaes, alterada por effeito de decreto.

O Sr. ministro da fazenda pediu ao seu collega da guerra que mandasse entregar á directoria do patrimonio nacional o predio que serviu de quartel do antigo 34º batalhão de infanteria, na capital do Estado de Pernambuco, afim de ser nelle installada, provisoriamente a delegacia fiscal do Thesouro.

Na 2ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje todos os districtos da Repartição de Aguas e Esgotos.

OS SUCCESSOS DE MACAHÉ

NA CAMARA

O requerimento do Sr. Paulino de Souza—Discurso do Sr. Erico Coelho.

Ficou encerrada hontem a discussão do requerimento formulado pelo Sr. Paulino de Souza Junior, solicitando do governo a publicação do inquerito aberto para a apuração de responsabilidades nos acontecimentos de Macahé.

O Sr. Erico Coelho estava inscripto para falar; porém, chegando depois de annunciado o encerramento do debate, occupou a tribuna para uma explicação pessoal.

O Sr. Erico Coelho (para uma explicação pessoal) pediu a palavra para concluir o seu discurso de antehontem e para dar logar a que o honrado deputado pelo Rio de Janeiro lhe responda immediatamente. Como já anteriormente declarou, quer apoiar o requerimento do Sr. Paulino de Souza, para que se verifique a quem cabe a responsabilidade criminal—crime por commissão ou crime por omissão—das desordens á mão armada occorridas em Macahé. Mostra que, por casualidade, talvez a Constituição da Republica se ache de accordo com a Constituição do Estado do Rio de Janeiro, em muitos pontos, com particularidade no que affecta á tranquilidade publica no caso de Macahé.

São crimes de responsabilidade os actos do presidente da Republica, attentatorios, entre outras coisas, da segurança interna do paiz. Por outras palavras: a ordem constitucional e a tranquilidade publica no paiz inteiro estão affectas á autoridade policial do presidente da Republica. Este preceito da Constituição Federal tambem se encontra exarado na Constituição do Estado do Rio de Janeiro. A segurança interna do Estado, assim como a segurança interna da Republica, são uma e a mesma coisa, como expressões de ordem constitucional e de tranquilidade publica. Mas, além desses, ainda ha outros pontos de contacto entre o pacto fundamental da União e o do Estado do Rio de Janeiro, que o orador menciona e analysa. Estuda, longamente, o que seja a expressão *fórma de governo*, considerando-a logica e literalmente pela formação do governo, isto é, o modo de investidura popular das pessoas de governo. Consequentemente, refere-se ao regimen popular representativo naquillo que elle tem de generico na Republica dos Estados-Unidos do Brazil, para formar o governo federal, o governo estadoal ou o governo municipal. Por outra: comprehende o gozo e o exercicio dos direitos politicos do cidadão brazileiro,onde quer que elle se ache alistado como eleitor no paiz inteiro, para os effeitos de investir do mandato representativo a pessoa do governo federal, a pessoa do governo estadoal ou a pessoa do governo municipal.

Disse na sessão passada que a autoridade policial do chefe da Nação prima sobre todas as attribuições a que se arrogam os governichos estadoaes, sujeitos a observar os principios constitucionaes da União. Nota de passagem que tambem é materia de responsabilidade commum do presidente do Estado do Rio de Janeiro, assim como do presidente da Republica, o gozo e o livre exercicio dos direitos publicos individuaes, conforme a Constituição fluminense, ainda neste ponto é reproducção fiel da Constituição da União. Passa a demonstrar que a segurança publica em todo o paiz, comprehendendo a paz interna, é prerogativa de poder da União.

O Sr. Erico Coelho terminou o seu discurso ás 3 ½ horas, sendo provavel que lhe responda o Sr. Paulino de Souza, por occasião da votação do seu requerimento.

O director da Estrada de Ferro Central do Brazil foi autorizado pelo Sr. ministro da viação a attender á requisição de passes para os funccionarios civis da fabrica de cartuchos, quando feitas pelo respectivo director e correndo as despezas por conta do ministerio da guerra.

ACADEMIA BRAZILEIRA DE LETRAS

Communica-nos a Academia Brazileira de Letras, que, tendo aceitado a incumbencia de conferir á melhor poesia inedita de assumpto tirado do primeiro seculo da historia do Brazil (1500-1599) o premio de 500$ instituido pela *Gazeta de Noticias*, resolveu concordar com as seguintes bases apresentadas pela doadora, para o concurso e o julgamento das obras:

I. O prazo da inscripção findará no dia 1 de maio de 1911.

II. O numero de versos será de cem no minimo.

III. A poesia deve ser rimada, mas não em metrificação uniforme, nem em estrophes regulares.

IV. Os concurrentes devem enviar os originaes em duplicata, assignados por um pseudonymo. Igual pseudonymo deve vir do lado de fóra de um envolucro fechado, dentro do qual esteja o nome do autor. Os envolucros que possam ser abertos mesmo no caso dos autores não terem sido premiados, devem ter pelo lado de fóra a menção: "Póde ser aberto". Só os que tiverem essa menção ou o do autor premiado é que serão abertos.

V. A Academia reserva-se o direito de publicar quaesquer poesias que lhe tenham sido enviadas.

Como tivessem sido designados pelo estado-maior do exercito para estudar as linhas das estradas de ferro Central do Brazil e S. Paulo-Rio Grande, estiveram hontem no ministerio da viação o coronel Marcos Franco Rebello e capitães Lindolpho Paes de Figueiredo e Joaquim de Castro.

A ELEIÇÃO DE SERGIPE

NA CAMARA

Ainda hontem não houve numero para ser votado o parecer que reconhece deputado pelo Estado de Sergipe o Dr. Felisbello Freire.

Ao ser annunciada a votação do parecer, o presidente da Camara preveniu aos seus collegas que havia no recinto 109 deputados.

Pela ordem fala o Sr. Irineu Machado, lembrando que o illustre *leader* da maioria declarou na ante-vespera concordar com o pedido de votação nominal que o orador fez, para que cada um dos Srs. deputados assumisse a responsabilidade que lhe cabia, ou adoptando a interpretação que infringe o regimento, ou procurando interpretal-o literalmente, de accordo com todos os precedentes até agora firmados pela Camara.

A despeito do honrado *leader* haver declarado concordar com o seu requerimento e de haver o presidente annunciado a sua approvação, pediu a verificação da votação.

A muitos causou estranheza esse seu pedido de verificação; entretanto, ao presidente elle não podia causar surpresa, desde que o presidente o conhece e sabe que o orador, sciente de não haver numero, dentro do recinto, requererá sempre a verificação do resultado annunciado pela mesa, ainda mesmo que o resultado lhe seja favoravel, e principalmente para que se não fique pensando e entendendo que só requer verificação quando as votações lhe são contrarias. Dada esta explicação, insiste pelo seu pedido de votação nominal, lembrando aos honrados deputados que o illustre *leader* da maioria ainda hontem opinou no sentido de ser deferido o que requer á Camara.

Concederam a votação nominal do requerimento do deputado pela Capital Federal, para a votação do parecer que reconhece o Dr. Felisbello Freire, 88 deputados, e negaram-na quatro, total 92.

Feita a chamada, responderam 100 deputados.

Ficou, pois, adiada para hoje a votação do parecer reconhecendo o Sr. Felisbello Freire, bem como o da commissão de constituição e justiça, concedendo licença aos deputados Hasslocher e Calogeras para representarem o Brazil, como seus delegados no Congresso Pan-Americano.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Central do Brazil, recebeu aviso do Sr. ministro da viação, dando como approvadas as alterações feitas nas tarifas de mercadorias.

Essas modificações entrarão em vigor a 1 de julho.

O Dr. Paulo de Frontin vai expedir circulares a todos os chefes de serviço, dando conta das alterações introduzidas nas referidas tarifas.

O Sr. ministro da viação concedeu as seguintes licenças: cinco mezes, com vencimentos, para tratar da saude, ao Sr. Lincoln Perry de Almeida, engenheiro conductor de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil; seis mezes, a Laurindo de Uzeda,chefe de secção dos correios da Bahia, e 45 dias, a Mario de Menezes Galvão, telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

MARECHAL FLORIANO

Realiza-se amanhã, conforme estava annunciado, a festa civica de Floriano Peixoto.

E' mais um preito de reconhecimento politico e de solidariedade republicana, que a commissão glorificadora da memoria do grande soldado e energico cidadão entendeu levar a effeito, mão grado os seus meritos de estadista já se acharem eternizados no bronze indelevel, em um monumento que honra a nossa cultura esthetica.

O programma já divulgado por nós, consta de uma passeata civica em torno da estatua e de uma visita de gratidão e de saudade ao tumulo do consolidador.

Para esse mister, partirá ás 4 horas da tarde, da frente do Conselho Municipal um bond especial, que conduzirá as pessoas e commissões portadoras de corôas, representantes de autoridades, etc.

O coronel Alberto Ferreira de Abreu, chefe do departamento de administração da guerra, teve ha dias longa conferencia com o Sr. ministro, expondo a situação precaria dos funccionarios do departamento, assás precaria comparada á dos seus collegas de outras repartições do mesmo ministerio.

O coronel Abreu apresentou uma tabela de vencimentos, que attende ás necessidades dos alludidos funccionarios, promettendo o general Bormann todo o seu apoio, afim de serem satisfeitas as justas aspirações dos empregados do departamento de administração.

Por actos de hontem do director geral de instrucção publica, foi dispensado, a seu pedido, do cargo de regente da 2ª turma da cadeira de pedagogia do curso diurno da Escola Normal o Dr. Thomaz Delfino dos Santos e designada para substituil-o a normalista diplomada Floripes Anglada Lucas, e para reger tambem uma turma da cadeira de historia natural do 3º anno do curso nocturno da mesma escola foi designada a normalista diplomada doutora Maria da Gloria Fernandes.

Tomou posse hontem do logar de sub-director da Escola Normal o Dr. Thomaz Delfino dos Santos.

A commissão de medicos incumbida pelo Sr. prefeito municipal da organização de um regulamento para a inspecção sanitaria das fabricas e officinas existentes no Districto Federal, reune-se depois de amanhã, 30, a 1 hora da tarde, no salão nobre do palacio da Prefeitura, para discutir o assumpto.

A sub-directoria de rendas municipaes providenciou para que a aferição de pesos e medidas só seja feita nessa repartição ou nas agencias fiscaes da Prefeitura.

O TERRORISMO NA ARGENTINA

Explosão de uma bomba no theatro Colon

PANICO E FERIMENTOS

Os telegrammas que recebêmos de Buenos Aires, trazendo-nos minuciosos detalhes sobre esse barbaro attentado do theatro Colon, realizado na noite de ante-hontem, com tão fria perversidade, trouxeram-nos tambem a impressão exacta da perigosa agitação que de um certo tempo para cá estão promovendo os anarchistas.

A situação actual é positivamente a de uma ameaça constante.

Os agitadores libertarios que hum espantoso desenvolvimento se multiplicavam activamente, por todos os pontos da capital argentina, fundando clubs e associações de resistencia, sustentando vigorosas campanhas em varios jornaes seus, fundados abertamente para a propaganda das idéas revolucionarias, abandonaram agora o terreno inteiramente theorico em que se conservavam, para executar, com terrivel violencia, tenebroso plano de exterminio e destruição.

O primeiro golpe foi vibrado ha mais de um anno, sendo a victima o infeliz chefe de policia de Buenos Aires, o coronel Falcon, que, conjuntamente com o seu secretario foi estraçalhado por uma bomba de dynamite, jogada sobre a carruagem que os conduzia.

Estava iniciada a lucta.

A policia portenha apertou a campanha que já vinha movendo, contra os elementos perturbadores.

Muitos clubs foram fechados, e centenas de anarchistas encheram as prisões, numa justificada medida de repressão. A attitude da administração publica, coadjuvada abertamente por todos os circulos sociaes e politicos, irritou-os grandemente.

Uma serie de crimes foi premeditada, como um recurso de reação e os festejos do centenario, provocando grandes agglomerações e distraindo a vigilancia dos governantes, era o momento azado para a sua execução.

Os principaes edificios da cidade foram condemnados á destruição e muitas altas personalidades inscriptas nas listas de mortes.

A policia, porém, forte com o estado de sitio, conseguiu impedir até agora a realização do tenebroso plano, prendendo muitos dos agitadores, trazendo outros sob rigorosa vigilancia.Foi assim frustrada a tentativa da greve geral; foi assim impedida a eliminação da Infanta Isabel.

A destruição do theatro Colon figurava, no entanto, como um dos primeiros attentados. O bello theatro, onde sempre funccionam companhias de opera de primeira ordem, é ponto de reunião de uma sociedade brilhante, das principaes figuras representativas das finanças, da administração e da elite social.

O theatro é vastissimo, tem lotação para cerca de 3.500 pessoas e faz parte do patrimonio da municipalidade. O seu actual arrendatario é o capitalista Mihanovipch, que o explorava com uma grande companhia lyrica, dirigida pelo Sr. José Paradossi. O Sr. Cracchi era o director technico do theatro.

Os pormenores do criminoso attentado estão amplamente relatados nos telegrammas que passamos á inserir.

BUENOS AIRES, 27.

A explosão no theatro Colón, já hontem telegraphada, deu-se precisamente ás 9,45 da noite, pouco depois de ter principiado o espectaculo, da companhia lyrica italiana do emprezario Ciacchi, que ali trabalha ha dias.

A explosão foi provocada por uma bomba de dynamite, atirada das torrinhas, que rebentou antes de chegar ao chão, na altura do palco, e sobre a 14 fila de cadeiras, isto é, precisamente ao centro da plateia.

E indescriptivel o que então se passou.

Todos os espectadores, os artistas, os musicos fugiam para todos os lados, aos gritos.

Numerosissimas senhoras desmaiaram, e eram atropeladas pelos que fugiam.

A sala ficou envolta em denso fumo durante cerca de dez minutos, e nesse espaço de tempo ninguem se comprehendia.

Junto ás portas de saida da plateia e das dos camarotes, cairam numerosas pessoas, umas sobre as outras, que fugiam espavoridas.

Muitas senhoras eram carregadas ao collo pelos maridos e por outros cavalheiros que se encontravam proximo dellas na occasião da explosão.

A autoridade policial que assistia ao espectaculo, no primeiro momento, não soube que fazer, e tambem fugiu.

Os bombeiros que estavam no palco, mais calmos, abriram immediatamente as portas de reserva e as de serviço, afim de facilitar a fuga dos espectadores.

Só depois de meia hora, é que se conseguiu ver claramente a extensão do desastre.

BUENOS AIRES, 27.

A primeira autoridade superior que chegou ao theatro Colon foi o chefe do corpo de bombeiros, coronel José Maria Calaz, que immediatamente tomou diversas providencias ordenando logo que fosse cercado o edificio, afim de evitar a saida dos espectadores das torrinhas, de onde fôra atirada a bomba.

Pouco depois chegou o chefe de policia, coronel Luiz Dellepiane, que sanccionou as providencias tomadas pelo coronel Calaza, de cercar o theatro, prestando tambem importantes serviços na occasião o juiz de direito Sr. Costa Rizo, que teve a idéa de avisar o proximo posto da assistencia publica afim de prestar os primeiros cuidados medicos aos feridos, numerosissimos, que ainda se conservavam caidos em quasi toda a extensão da plateia.

Foram então conduzidos para o "foyer" do theatro os primeiros feridos, em estado gravissimo, e que eram os Srs. Nicoláo Lozano, ex-secretario da directoria geral da assistencia publica, Lavalle, ex-deputado; Ricardo Guido, e as senhoras Dolores Urquiza, Saenz Valiente e Jovites Aubidet.

Pouco depois appareceu o Sr. Saenz Valiente, tambem gravemente ferido, e que havia sido retirado da sala por diversos amigos.

O numero de feridos augmentava a todos os momentos.

Todas as pessoas que occupavam a friza n. 18 ficaram gravemente feridas; as da 14, por cima da qual rebentou a bomba, e as das filas de cadeiras proximas tambem ficaram muito feridas, e outras queimadas.

O Sr. Nicoláo Lozano estava moribundo; tambem em estado comatoso estava o ex-deputado Lavalle.

De todos os lados appareciam pessoas conduzindo senhoras desmaiadas ou pedindo os soccorros medicos para outras que ainda se conservavam nos camarotes.

Muitas senhoras ficaram com os vestidos quasi completamente rasgados.

Cerca de cincoenta pessoas ficaram feridas nos braços e pernas e na cabeça, por terem sido atropeladas junto ás portas da saida.

BUENOS AIRES, 27.

Emquanto se prestavam cuidados aos feridos, o chefe de policia, com o auxilio de outras autoridades que tinham sido requisitadas, procurava averiguar os acontecimentos, e tomava outras providencias.

O edificio foi immediatamente cercado pela policia e por um batalhão de infanteria, sendo expressamente prohibida a saida de qualquer pessoa, nem mesmo das que se tinham approximado e penetrado no edificio quando ouviram o estampido.

Principalmente sobre os espectadores das torrinhas foi feita rigorosa vigilancia, sendo logo presos alguns individuos por suspeitos de serem autores do attentado.

Os presos eram conduzidos para a chefatura de policia, em carros fortes cercados de policia.

Os bombeiros, dirigidos pelo coronel Calaza, prestaram inestimaveis serviços, soccorrendo os feridos, e conduzindo-os para o "foyer", onde estavam numerosos medicos prestando os seus cuidados profissionaes.

Os estragos causados pela bomba foram enormes.

Dois camarotes ficaram completamente destruidos.

Cinco frizas do primeiro plano tambem foram destruidas.

Quasi todos os vidros das janelas, portas e da claraboia, ficaram partidos.

Felizmente, nos camarotes destruidos, não havia ninguem.

A bomba, segundo contam alguns espectadores, estava envolta em um panno preto, e foi atirada de um dos lados das torrinhas.

Quando chegou á altura das frizas do primeiro plano explodiu, com um ruido secco.

A espessa fumarada que se formou com a explosão parecia provocada por um incendio, o que não era certo.

BUENOS AIRES, 27.

Os serviços da policia continuaram até alta noite.

Pouco a pouco, e só depois de devidamente identificados, foram os espectadores saindo, sendo detidas todas as pessoas suspeitas.

A's 2 horas da manhã ainda havia numerosas pessoas no theatro Colón, porque a policia não permittia que se retirassem senão depois de rigorosa identificação.

Foram presas 86 pessoas, entre as quaes algumas mulheres.

BUENOS AIRES, 27.

A noticia do attentado espalhou-se rapidamente por toda a cidade, formando-se desde logo immensa multidão em frente ao Colon, em procura de noticias de pessoas de familia e amigas que sabiam estar assistindo ao espectaculo.

A policia, porém, prohibiu a approximação de qualquer pessoa estranha para facilitar os serviços de soccorros aos feridos e de investigações.

Deram-se por essa occasião scenas dolorosissimas. Ouviram-se tambem gritos de rancor contra os anarchistas.

A noticia da explosão foi conhecida nos outros theatros pouco depois, tendo causado grande commoção. Em algumas casas de espectaculos, como na Opera, a noticia correu de boca em boca, e passados minutos o espectaculo teve de ser interrompido, tal o borborinho que se formou, levantando-se para sair muitos espectadores.

A orchestra tocou seguidamente o hymno nacional, mas nem assim os espectadores socegaram. Depois de uma interrupção de meia hora, o espectaculo continuou, mais de metade dos espectadores, porém, tinha saido.

Nos outros theatros succedeu mais ou menos o mesmo. No Coliseu e no San Martin tambem o espectaculo foi interrompido, continuando pouco depois. Quando terminaram os espectaculos não havia quasi ninguem: o publico havia saido pouco a pouco, uns por temor, outros para procurar pessoas amigas ou da familia que tinham no Colon.

Por motivo do attentado, a cidade esteve animadissima até de manhã. No Colon continuaram até agora de manhã as investigações da policia.

Os feridos foram conduzidos para suas residencias, com excepção dos Srs. Lozano e Lavalle, que estão á morte.

BUENOS AIRES, 27.

Agora de manhã enorme multidão percorreu as principaes ruas desta capital em manifestação de protesto contra o attentado anarchista, de hontem no theatro Colon.

Foram pronunciados discursos violentissimos contra os anarchistas na Plaza de Maio e no Paseo de Julio.

BUENOS AIRES, 27.

Os jornaes commentam, com indignação, o attentado. "La Nacion", em um editorial, pede providencias rigorosissimas contra os elementos perturbadores da ordem publica, e contra os assassinos degenerados que não trepidam em lançar o lucto em uma cidade, sob o pretexto da defesa de uma idéa.

Ha grande indignação popular em toda a parte. Foram presos outros individuos conhecidos pelas suas idéas avançadas.

BUENOS AIRES, 27.

Continúam as manifestações populares contra o attentado anarchista de hontem, no theatro Colon. Cerca de dez mil pessoas fizeram ruidosa manifestação em frente ao palacio do governo, pedindo ao presidente da Republica a adopção de medidas rigorosissimas contra os anarchistas.

Por toda a cidade não se fala em outra coisa. A noticia do attentado, pelas aggravantes de que se revestiu este, causou penosa impressão em toda a parte.

Pouco a pouco vão sendo conhecidos os pormenores do attentado. Alguns espectadores do lado esquerdo das torrinhas declararam á policia que lhes havia chamado a attenção um individuo, todo vestido de preto, ainda moço, que ali se conservava retraido, tendo debaixo do braço um embrulho mal feito, revestido de papel de jornal. Como se distraissem com a representação, deixaram de olhar para esse individuo, e neste intervalo deu-se a explosão. Parece, entretanto, á policia, que estas informações não tem fundamento, pois as maiores suspeitas recaem sobre um individuo, russo ao que parece, de meia idade, vestindo calça clara e casaco preto, e que foi visto entrar sobraçando um pequeno embrulho.

(Agencia Americana).

Ao que parece, o autor ou autores do attentado não visavam especialmente ninguem, pois atiraram a bomba exactamente ao centro da platéa.

BUENOS AIRES, 27.

Calculam-se em importancia superior a cincoenta mil pesos os estragos causados pela explosão da bomba no theatro Colon. As paredes do edificio ficaram sériamente damnificadas com o grande estampido, e os estuques de todos os salões precisam ser renovados. Além dos dois camarotes completamente destruidos, ha outros com grandes estragos.

Muitas senhoras perderam as suas joias no momento em que se deu a explosão e quando fugiam. Esta manhã, foram encontrados na platéa bocados de vestidos, restos de chapéos, algumas joias, principalmente collares, numerosos leques, lenços e carteiras. A policia recolheu todos esses objectos para entregal-os a seus donos.

E' impossivel saber, por emquanto, o numero certo de pessoas feridas, visto que muitas se retiraram para suas casas, não deixando os seus nomes. Calcula-se que os medicos da assistencia publica prestaram soccorros a mais de cem pessoas, na sua maioria senhoras.

Dos feridos, apenas os Srs. Lozano e Lavalle, e as Sras. Valiente e Aubidet estão em estado gravissimo, esperando-se a toda a hora o desenlace fatal.

A opinião geral é que se a bomba tivesse explodido ao chegar ao chão, o numero de mortos seria de algumas dezenas.

BUENOS AIRES, 27.

"La Argentina", em um artigo precedendo a narração do attentado, commenta horrorizada esses acontecimentos, e pede ao governo immediatas e rigorosas providencias contra os anarchistas.

"La Prensa", em editorial, diz que é preciso aproveitar o estado de sitio actual para expulsar de vez todos os elementos perturbadores estrangeiros, e enviar para a Terra do Fogo, os nacionaes ou naturalizados.

"La Prensa" tambem noticia que o chefe de policia, coronel Luis Dellopiane, declarou hontem de noite, a um seu redactor, que daria 10.000 pesos á pessoa que lhe denunciasse o autor ou autores do attentado.

Foram presos mais alguns individuos que se suspeitava estivessem assistindo, nas torrinhas, ao espectaculo no Colon, e que fugiram logo que se deu a explosão. Alguns desses individuos, operarios, são conhecidos pelas suas idéas libertarias.

BUENOS AIRES, 27.

Os jornaes da tarde publicam minuciosos pormenores do attentado anarchista de hontem de noite, no Colon.

Entretanto, pouco mais adiantam ao que já tem sido telegraphado.

Os individuos presos estão sob rigorosa incommunicabilidade.

Apenas foram soltos alguns, depois de severamente identificados, e que se provou serem individuos pacatos.

Durante a tarde proseguiram as manifestações de desagrado contra os anarchistas.

Os theatros e outras casas de espectaculos resolveram conservar-se fechados hoje, em signal de pezar.

O theatro Colon, cujos estragos são enormes, vai ser reparado urgentemente, julgando-se que para os fins da proxima semana já poderá estar funccionando.

BUENOS AIRES, 27.

A opinião publica, cuja indignação era sem limites ás primeiras horas da manhã, pouco a pouco serenou, e agora de noite mostra-se calma e tranquila, confiando em que o governo tomará energicas providencias para evitar, tanto quanto possivel, attentados dessa ordem.

Durante o dia melhoraram consideravelmente, sem que estejam fóra de perigo, os Srs. Lozano e Lavalle.

Peiorou muito, e está moribundo, o Sr. Fausto Roberts, um dos feridos do Colon.

As senhoras Urquiza e Aubidet,tambem continuam em estado grave.

Os feridos têm sido visitadissimos.

BUENOS AIRES, 27.

Entre os cincoenta e tantos presos que ainda se encontram na chefatura de policia, e que foram detidos hontem de noite no Colon, acham-se dois sobre os quaes recaíram maiores suspeitas.

Chamam-se Mario Auguski e Mario Cossini, e submettidos a rigoroso interrogatorio, contradisseram-se por diversas vezes, e sobre alguns pontos a que a policia liga grande importancia.

Ha sérias suspeitas sobre esses individuos, parecendo que de facto são os autores do attentado, ou pelos menos delle tinham conhecimento.

O chefe de policia, coronel Dellepiane, que os interrogou separadamente, durante tres horas, e depois os acareou, mandou em seguida dar busca nas suas residencias, sendo apprehendidos numerosos documentos, que a policia conserva secretos, e que julga terem grande importancia.

BUENOS AIRES, 27.

Na Camara dos Deputados não se tratou de outro assumpto. A sessão foi aberta ás 4 1|2 horas da tarde, sob a presidencia do Sr.Eliseo Canton. Compareceram todos os ministros.

Depois de lido o expediente e a acta da sessão anterior, o Sr. Eduardo Oliver, pediu a palavra, discorreu longamente sobre os acontecimentos de hontem, relembrando as medidas ainda ha pouco tempo votadas pelo Congresso, para assegurar a manutenção da ordem publica. Terminou enviando para a mesa uma moção, tambem assignada pelos Srs. Adolfo Mujica e Manoel Carles, autorizando o Congresso a nomear immediatamente uma commissão que, de accordo com o governo,proponha as medidas necessarias de repressão aos anarchistas. O discurso do Sr. Oliver foi muito applaudido, e a moção foi acceita. Tambem discursaram os Srs. Mujica e Carlés, ambos reforçando as palavras do orador antecedente.

Falou em seguida o Sr. Pastor Lacasa, deputado por esta capital, justificando uma moção que enviou á mesa propondo que o Congresso se conservasse em sessão permanente até normalizar-se a situação. O Sr. Lacasa censurou o chefe de policia por não ter sido mais rigoroso com os anarchistas, e pediu ao governo que procedesse immediatamente á expulsão de todos os individuos estrangeiros conhecidos pelas suas idéas libertarias, embora tivessem sido naturalizados.

Foi depois concedida a palavra ao Sr. Julio Roca Filho, que interpelou o governo sobre as medidas que havia posto em pratica para repressão do anarchismo. Censurou o ministro da justiça pela má applicação que tem sido dada ás leis recentemente votadas pelo Congresso contra os libertarios, e terminou pedindo urgentes providencias que libertem a capital argentina da acção funesta dos elementos perturbadores da ordem publica e da tranquillidade.

Falaram ainda outros deputados, todos sobre o mesmo assumpto, e unanimemente pedindo ao governo a maior energia contra os anarchistas.

BUENOS AIRES, 27.

Diversos espectadores interrogados pela policia sobre a explosão, declararam que a bomba foi atirada por uma mulher, toda vestida de preto, que se conservava nas torrinhas. Outros dizem que a bomba foi atirada por um individuo ainda moço, vestido de claro, e que se suppõe ser Mario Cossini, um dos presos sobre quem recaem maiores suspeitas.

Ainda outros julgam ter ouvido um tiro antes da explosão, mas está verificado que tal não se deu.

A bomba foi atirada envolta num lenço de seda preta, de inferior qualidade. Os peritos nomeados para estudar a composição da bomba declararam que tinha sido ella muito mal fabricada, pois de contrario os estragos seriam muito maiores.

O estampido da explosão ouviu-se a grande distancia, parecendo a muita gente tratar-se de um tiro de artilheria.

BUENOS AIRES, 27.

Circularam de tarde diversos boatos de que o chefe de policia, coronel Luiz Dellopiane, magoado com as accusações que lhe estão sendo feitas por motivo do attentado anarchista do theatro Colon, apresentára a sua renuncia.

Esta noticia não foi confirmada nem desmentida.

BUENOS AIRES, 27.

Realiza-se agora, 11,5 da noite, uma conferencia entre o ministro do interior Sr. Galvez, e o chefe de policia, coronel Dellopiane, a respeito das medidas extraordinarias que vão ser tomadas contra os anarchistas.

Antes de entrar para essa conferencia, o chefe de policia declarou não ter fundamento a noticia de que apresentára a sua renuncia.

BUENOS AIRES, 27.

O conselho de ministros, reunido agora de noite, resolveu que continuarão presos, e incommunicaveis, até segunda resolução, todos os individuos suspeitos, hontem detidos no theatro Colón.

BUENOS AIRES, 27.

No final da sessão da Camara dos Deputados, o ministro do interior, Sr. José Galvez, respondendo ao discurso do Sr. Julio Roca Filho, declarou que apoiava, em nome do governo, a moção do Sr. Pastor Lacasa, para conservar-se o Congresso em sessão permanente até ser restabelecida a normalidade. O Sr. Galvez explicou as falhas notadas na lei de repressão aos libertarios, declarando que o governo não tinha querido perturbar, com agitações populares, as festas commemorativas do centenario, e que por esse motivo deixara para occasião opportuna a expulsão de diversos elementos perturbadores, residentes nesta cidade.

Falaram depois os Srs.Lucas Ayarragary e Saavedra Lamas, oppondo-se á sessão permanente do Congresso, e declarando que a situação não era para isso; bastava que o governo tomasse energicas providencias para apurar quaes os autores do attentado, fazendo fuzilar immediatamente, e sem outra especie de processo.

De noite, realizou-se outra sessão, sendo então discutido um projecto do Sr. Carlos Meyer Pellegrini, deputado por esta capital, regulamentando a lei de residencia e a expulsão de estrangeiros reconhecidos como perigosos á manutenção da ordem publica.

BUENOS AIRES, 27.

Foi adiado o banquete que os senadores offereciam ao Sr. Antonio del Pino, recentemente eleito presidente do Senado, e que estava marcado para hoje, nos salões do Jockey Club, em vista dos acontecimentos desenrolados hontem de noite, nesta capital.

Tambem foram adiadas outras festas sociaes.

BUENOS AIRES, 27.

A cidade está calma. Na chefatura de policia continúa agora, 11.45 da noite, o interrogatorio dos individuos presos no Colón.

MONTEVIDÉO, 27.

Causou dolorosa impressão nesta capital a noticia do attentado anarchista, hontem, no theatro Colón, de Buenos Aires. Todos os jornaes publicam pormenores do facto, e lamentam que Buenos Aires continue entregue aos desforços dos anarchistas.

(Agencia Americana.)

BUENOS AIRES, 27.

A explosão havida no theatro Colon foi devida a um attentado anarchista.

A bomba foi atirada das "torrinhas" sobre a platéa, no momento em que ia começar a ser cantado o segundo acto da "Manon". O petardo explodiu no ar, destruindo o fauteil n. 420 e damnificando alguns outros.

O terror foi indescriptivel; a multidão que enchia o vasto theatro, tomada de grande panico, procurava fugir por todas as portas, atropelando-se assim perigosamente.

Entre outras pessoas, ficaram feridas as seguintes: Dr. Nicolas Lozaro, Luiz Ibarra, Ricardo Guido Lavallo, José Gamboni, Fausto Roberto, José Scheer, senhoras Angela Carmen des Lozano, Ormina Vidal Bonnio, Dolores Urqueza e Saenz Valente e senhorita Angela Carmen.

A policia prendeu logo sessenta espectadores das torrinhas, que se tornaram suspeitos, parecendo que dois delles são os autores do attentado.

BUENOS AIRES, 27.

O Sr. Fausto Roberto teve as pernas cortadas, e os demais feridos estão melhorando.

Está verificado que a bomba tinha pouca força explosiva, ficando, assim, o seu raio de acção limitado a tres fauteils da fila 14 e a cinco da fila 13. A bomba foi jogada do lado direito do "paraiso".

A policia recolheu grande numero de joias, carteiras, pelles, capas, leques e outros objectos, abandonados no theatro pelos espectadores, que fugiam espantados.

A indignação é enorme em todas as classes; esperam-se manifestações de protesto.

Foi offerecido o premio de dez mil pesos a quem descobrir os criminosos.

BUENOS AIRES, 27.

A Faculdade de Direito fez uma manifestação de protesto contra o attentado do theatro Colon, pedindo uma lei especial para castigar os anarchistas.

A Federação Universitaria e outros centros de estudantes preparam "meeting" no mesmo sentido.

O unico ferido gravemente é o Sr. Fausto Roberto; ha, porém, muitos outros feridos por fragmentos da bomba. Algumas cadeiras ficaram destruidas.

O Sr.Fazella, commandante do cruzador "Etruria", diz que a bomba estalou no ar.

O conde de Visari, commissario da Italia na exposição, tambem ficou ferido.

Interrogam-se judicialmente oitenta e seis pessoas, que foram detidas.

(Serviço do "Paiz".)

Por venderem leite com agua, foram pelo agente fiscal do districto de Engenho Novo, á requisição do Dr commissario encarregado da inspecção dos estabulos e commercio de leite, multados em 100$ cada um, Rezende & C., Moreira & C., José R. Ferraz, João Fernandes Botelho, José S. Godinho, Luiz M. Sampaio, José de Souza, Manoel Luiz Soares, Manoel Pereira de Mello e Francisco Sinas de Medeiros, donos dos estabulos sitos ás ruas D. Anna Nery n. 193, S. Luiz de Gonzaga n. 424, Figueira n. 31, S. Francisco Xavier n. 729, D. Anna Nery n. 502, Diamantina n. 68, Alice de Figueiredo n. 9, Diamantina (morro) Carolina n. 25 e Victor Meirelles n. 102.

O PROBLEMA DA AEROSTAÇÃO

UM INVENTOR BRAZILEIRO

"Il-y-a quelque chose lá dedans..." E' o caso de recordarmos esta phrase de uma grande verdade na sua condição que o snobismo denominou de chapa...

Ha pouco mais de um anno, um official do exercito brazileiro, o 2° tenente Paulino Nuro, que se deleitava com afinco ao estudo da aerostação, julgando ter descoberto uma formula pratica da dirigibilidade, produziu uma conferencia, em um dos salões desta cidade. O nosso patricio não é propriamente um palrador; modesto, não prima pela loquacidade e, sem os tambores da reclame, o seu auditorio que absolutamente não sabia o "abc" do assumpto transcendental, retirou-se convencido de que o invento brazileiro era uma choldra...

Riu-se muito o grosso publico. A troça irreverente fez phrases... Poucos foram os que depois disto pensaram no caso ou entreviram alguma coisa de util e de relevante no que expuzera o conferencista.

O tenente Paulino Nuro, entretanto, continuou tranquillo nos seus trabalhos e cada vez mais convencido de que conquistaria para a sua patria um novo titulo de consideração, resolveu demonstrar que o seu dirigivel era um facto.

Tendo obtido licença do Congresso Nacional partiu para a Europa e em Paris, o centro apropriado á acção a que se propunha, iniciou os passes necessarios ao fim que tinha em vista. Apresentado logo ás autoridades em aerostatica, os seus planos que francamente exhibiu, causaram a melhor impressão.Todos disseram que o dirigivel Nuro seria um triumpho estrondoso para o seu inventor, quando a sua construcção se realizasse.

Infelizmente, um incidente, de ordem militar, obrigou o tenente Nuro a regressar ao Brazil, antes que pudesse tentar qualquer movimento para effectuar as primeiras experiencias do seu invento: Ficaram-lhe, por emquanto, as honras dessas referencias dos competentes e o "brevet de invention" que obteve do governo francez.

Eis por que dissemos em começo: "Il-y-a quelque chose lá dedans..." Não temos nenhuma autoridade nem para approvar nem para fulminar com o epitheto de choldra o invento do nosso distincto patricio... Cumpre-nos para elle chamar a attenção do governo do Brazil. Um moço abandonado de qualquer protecção em Paris, entregue aos seus proprios recursos de inventor pobre não traria já tantos titulos de applauso e animação como os que apresenta o tenente Nuro, se o seu invento fosse uma bobagem, ou no dominio technico, ou scientifico.

Ainda agora, temos dois documentos dignos de exame, no caso. Um é firmado por illustre official do exercito brazileiro, que, pela honorabilidade do seu posto e pela elevação da sua investidura de nosso addido militar na França não o firmaria, se não estivesse convencido do que escreveu. Eil-o:

Tenho a satisfação de declarar que o Sr. 2° tenente Nuro fez-me a exposição do seu engenhoso invento, cuja theoria, á primeira vista impeccavel, exalá corresponda no dominio da pratica á expectativa desejada.

Não dispondo de conhecimentos concernentes á locomoção aerea, estudo a que nunca me dediquei, apesar da sua tentação magica que tem fascinado muitos aeronautas, alguns infelizmente sacrificados na sua faina de imitar os sêres alados, direi, por uma presumpção sympathica e á vista das opiniões abalizadas de luminares na materia, como Surcouf, que o dirigivel concebido pelo tenente Nuro não é uma utopia, e que em vez dos profanos atirarem pedras ao inventor, sensato seria que o acolhessem benevolamente, hospitaleiramente, de modo a animal-o e não desesperal-o, como deploravelmente o têm feito, amargurando a sua alma de brazileiro que, afinal, não tem outro intuito senão ser util á sua patria, dotando-a de uma grande descoberta que por si só bastaria para glorifical-a. Não faço um juizo technico, nem m'o pediu o meu camarada, mas, consigno nestas linhas a impressão que tive ao vêr em seus grandes traços os projectos que espera realizar o tenente Nuro.

Dirão os que não crêm no genio dos brazileiros que elle é um visionario. Quanto a mim, elle é um forte que deseja trabalhar, produzir, subir á notoriedade por uma grande conquista scientifica. Auxilial-o é um dever patriotico.

E quando a concepção do seu grande aerostato exceda os limites dos meios de que dispõe a aeronautica hodierna, alguma coisa de util, de aproveitavel se poderá colher da sua brilhante vocação. E' este o meu parecer.

Paris, 2 de Junho de 1910.—Fleury de Barros, major addido militar á legação em Paris".

Quando o major Fleury de Barros subscrevia o documento que acaba de ser lido, tambem escrevia de Paris para esta cidade illustre patricio nosso uma carta que é um hymno enthusiastico ao invento do 2° tenente Nuro. Não estamos autorizados a revelar-lhe o nome, dos que mais honram o Brazil, tal o seu talento, tão grande a sua cultura.

Esta carta é uma convicção no topico em que diz do dirigivel Nuro "...que um dia veremos triumphar nos ares" e quando, affirmando que "é inegavelmente como concepção aerostatica uma novidade" lança um repto aos seus contraditores, acrescentando "cuja defesa scientifica tomarei contra qualquer opinião que surja em contrario".

Se tudo isto não dá para reflectir e propugnar pela experiencia do dirigivel Nuro, não haverá, jámais invento que mereça a attenção dos poderes publicos.

Na parte official da Prefeitura Municipal vai publicado na integra o contrato assignado por Theodor Wille & C. para o fornecimento de cimento até 31 de dezembro do anno corrente.

Esse material será o da marca Saturn, de 1ª qualidade e já experimentado pelo Laboratorio Municipal de Analyses e pelo preço de 6$300 a barrica, com o peso bruto de 150 kilos.

Ao Sr. prefeito municipal foi hontem entregue o requerimento seguinte: "Hemeterio José dos Santos, professor do curso nocturno da Escola Normal, pede venia para não se conformar com a divisão de sua aula de literatura em duas turmas, ficando, como está, a 2ª turma a cargo do Sr. professor Dr. Alfredo Gomes.

Assim o faz, porque a lei não permitte que o referido professor o substitua, no art. 25 e paragraphos do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901, e por não o consentir tambem a lei do orçamento municipal, onerado dest'arte com despezas que se podem evitar, por inuteis e perturbadoras da boa harmonia administrativa.

Assim, requer que, conservada embora a divisão desnecessaria, por ser menor de quarenta alumnos a frequencia total nas duas turmas, se lhe dê a regencia da 2ª turma, tambem de sua aula, *gratuitamente*, sem mais despeza para a Municipalidade."

POLITICA FLUMINENSE

SANTA THEREZA, 27.

O partido opposicionista, reunido hontem, resolveu pleitear a eleição para presidente do Estado, suffragando o nome do sympathico candidato official, Dr. Oliveira Botelho — **Pires Codeixa — Vicente Succena — Zacarias Vieira — Antonio Machado — Julio Paiva.**

AREAL, 27.

Todos os dias augmenta neste districto o numero de adhesões á candidatura do eminente Dr. Oliveira Botelho, prestigiada pelos chefes Barros Franco, Teixeira Leite e coronel Werneck — **João de Almeida.**

CABO FRIO, 27.

As commissões de propaganda, eleitas em reunião realizada na residencia do coronel Domingos Gouveia, realizaram hontem conferencias politicas, nos arraiaes de Cabo e Armação dos Baxios, com assistencia de numeroso eleitorado; o nome do Dr. Oliveira foi unanimemente acclamado — Vereadores **Palmer, Trindade, Augusto Lourenço** e coronel **André Simas.**

ITAPERUNA, 27.

Sob a presidencia do coronel Pimenta, no theatro S. José, reuniram-se cerca de 400 pessoas, compostas de cavalheiros e senhoras, orando em prol da candidatura Oliveira Botelho os Srs. Emiliano Silva, José Pillar, Selmtz Rocha, e Dr. Macarino Garcia, que foram muito applaudidos.

Estão sendo acclamados delirantemente os Drs. Nilo Peçanha e Oliveira Botelho, marechal Hermes, Dr. Nazareth, coronel Alvaro Diniz Pimenta e todos os proceres do partido opposicionista; finda a reunião, sairam passando, cumprimentando a imprensa e as repartições federaes — **Redacção do Popular.**

REZENDE, 27.

O Dr. Edwiges de Queiroz partiu hoje para Barra Mansa. Seguiu até á estação acompanhado de 15 pessoas. Deve ter ido desapontadissimo com a indifferença do povo de Rezende á sua pessoa — **Mario Paula,** presidente da Camara.

PAVUNA, 24.

Os abaixo assignados, em excursão politica neste districto, que pertence ao municipio de Iguassú, encontraram grande enthusiasmo no eleitorado que obedece á orientação dos deputados Porto Sobrinho e Bernardino Mello, o qual suffragará quasi unanimemente a patriotica candidatura do Dr. Oliveira Botelho — **Dr. Octavio Ascoly,** vice-presidente da Camara Municipal — **Ladislão Façanha,** e **Orlando Barbosa,** redactores da "Comarca" — **Tenente Rodrigues Magalhães — Henrique Brandão.**

REZENDE, 26.

Chegou hontem o Dr. Edwiges de Queiroz. Apesar da recepção preparada um mez com emissarios por todo o municipio, convidando gente, apenas compareceram á estação umas cem pessoas, comprehendidas senhoras, crianças e pessoas estranhas ao municipio, não havendo no grupo 50 eleitores. A' noite houve uma "marche aux flambeaux" com dezeseis lanternas. O Dr. Edwiges ficará aqui, afim de visitar a Santa Casa da Misericordia — **Mario Paula,** presidente da Camara.

ITAOCARA, 26.

O delegado de policia collocou soldados armados de carabinas e revólveres, ameaçando os trabalhadores das obras do Estado, todos os eleitores e mesarios nossos. Os animos estão exaltados. Peço providencias. O telegramma do delegado sobre a invasão do cartorio é falso, sendo um simples pretexto para encher o municipio de forças—**Presidente da Camara.**

MARICA', 26.

Realizou-se hoje uma imponente reunião politica nesta cidade, na residencia do coronel Climaco, presidida pelo coronel Theophilo Castro, chefe da opposição, servindo de secretario o capitão Guilherme Cunha. Compareceram as principaes influencias do municipio e grande numero de eleitores. Ficou deliberado envidar-se esforços pela victoria do candidato Dr. Oliveira Botelho.

Ao terminar a reunião, um numero elevado de populares percorreu as ruas da cidade acclamando enthusiasticamente o Dr. Nilo Peçanha, marechal Hermes e o Dr. Oliveira Botelho. Reina grande enthusiasmo em todo municipio — **Guilherme Cunha,** secretario.

MAGE', 26.

Effectuou-se hoje a sessão solemne do partido republicano, presidida pelo Dr. Eduardo Portella, tendo deliberado tomar parte na proxima eleição de julho, sendo viva e enthusiasticamente acclamado o nome do Dr. Oliveira Botelho, futuro presidente do Estado. Houve extraordinaria concurrencia, comparecendo mais de 2.000 pessoas, entre as quaes, representantes de todos os districtos do municipio.

O Dr. Eduardo Portella, iniciando os trabalhos, pronunciou vibrante discurso, fazendo menção especial ás qualidades administrativas dos Drs. Nilo Peçanha, Oliveira Botelho e marechal Hermes, sendo calorosamente applaudido.

Falaram ainda o coronel Frutuoso Leite, major João Coelho, alferes Alvaro Guimarães e professor Correia Guimarães.

O paço municipal estava artisticamente ornamentado, salientando-se varios escudos com os nomes dos Drs. Nilo Peçanha, Oliveira Botelho e Faria Souto, marechal Hermes e general Dantas Barreto.

A cidade está em festas e o povo acclama delirantemente os nomes dos Drs. Oliveira Botelho e Eduardo Portella e demais membros do partido republicano mageense.

Em seguida foi organizada a sociedade de tiro Mageense, inscrevendo-se socios grande numero de cidadãos.

Após á reunião, o povo, constituindo o prestito civico, percorreu a cidade e seguiu para o local escolhido para a linha de tiro, sendo solemnizadas as ceremonias ahi passadas.

Compareceram todas as classes sociaes, inclusive as sociedades constituidas e Instituto Pedagogico Mageense, com os respectivos estandartes e numerosas familias.

Foram tiradas photographias, que serão publicadas—Coronel **Manoel Esteves de Almeida**—Coronel **Sergio José do Amaral**—Coronel **Joaquim Silveira**—Coronel **Bento Peixoto**—Coronel **Frutuoso Leite**—Coronel **Antenor Leitão**—Coronel **Manoel José Vivas**—Major **Eurico Lacerda**—Major **João Coelho**—Major **Polycarpo Azevedo**—Capitão **Francisco Motta**—Capitão **Arthur de Oliveira,** membros do partido republicano.

BARRA MANSA, 27.

O Dr. Edwiges de Queiroz foi recebido friamente nesta cidade, cujo eleitorado apoia a candidatura do eminente Dr. Oliveira Botelho.Aguardaram o Dr. Edwiges, na estação, apenas os Srs. Fonseca, Pires, Luiz Henrique e Manoel de Frões, pessoas sem responsabilidades politicas. Foi notada a ausencia do chefe backerista local Dr. Pinto Ribeiro.

PADUA, 27.

Reunidos hoje, em Padua, os socios e adeptos do Club Agricola de Miracema, após a sexta conferencia do Dr. Felix Pelegrino, resolveram desenvolver o maximo esforço em favor da candidatura Oliveira Botelho, futuro presidente do Estado. Reina grande enthusiasmo entre os lavradores—**Eugenio Serrão — Bernardino Silva—coronel Augusto Chaves—Manoel Jorge—Antonio Luiz Motta—Pedro Ney—Joaquim Veiga — José Tiburcio Filho—Emerenciano Machado —José Carneiro da Silva — Joaquim Nunes—Joaquim Pereira Queiroz — Arnaldo Portugal** e outros.

REZENDE, 27.

São falsos os telegrammas passados ao "Jornal do Commercio" e publicados hoje.

O Dr. Edwiges de Queiroz não fez excursão alguma pelo municipio. Não teve uma unica adhesão aqui; teve recepção muito fria, e dos poucos partidarios do Dr. Cunha Ferreira. Cresce o enthusiasmo pela candidatura Botelho, cuja victoria será estrondosa—**Mario de Paula,** presidente da Camara.

Foi annullada hontem a concurrencia para o calçamento a parallelepipedos da rua Major Avila, devendo a directoria de obras e viação municipal annunciar brevemente nova concurrencia.

Pelo gabinete do Sr. prefeito municipal foi expedida uma circular aos agentes fiscaes recommendando que organizassem e remettessem as relações das fabricas e officinas existentes em cada districto.

FESTAS JOANNINAS

A PENULTIMA NOITE

A BATALHA DE "CONFETTI"

E hoje a penultima noite das festas Joanninas, que tanto successo têm causado entre nós.

A julgar pela concurrencia das noites anteriores, o campo de Santa Anna deve estar repleto logo á noite.

Amanhã realizam-se a batalha de "confetti" e um grande fogo de artificio, que será queimado no interior do campo, para fechar com chave de ouro as festas Joanninas, que cairam por completo no gosto do publico.

Acha-se encarregado pelo director geral da estatistica, Dr. Francisco Bernardino, de organizar o protocollo systematico do recenseamento, o official maior Antonio C. de Gusmão.

Foi nomeada uma commissão, composta dos escripturarios E. Fonseca, Joaquim Rocha, E. Maldonado e P. Lucena, para examinar e balancear o archivo e o almoxarifado da directoria geral de estatistica.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

A Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes submetteu á approvação do governo do Estado de S. Paulo novos horarios para trens de passageiros, nas suas linhas, tendo por fim melhorar consideravelmente este ramo de seu trafego.

As pincipaes vantagens dos novos horarios, estabelecidos de accordo com a São Paulo Railway, são:

Tanto na S. Paulo Railway como na Paulista, desta capital até Rio Claro, os trens de longo percurso só param nas estações de Jundiahy, Campinas, Limeira e Cordeiros;

Para os serviços das estações intermedias, são creados trens auxiliares em correspondencia com os primeiros, com maior demora em cada uma dellas. Os trens de passageiros de longo percurso, tanto nas linhas de bitola de 1m,60, como nas de bitola de 1m,00, têm maior velocidade, o que lhes permittirá sair mais tarde dos pontos iniciaes e chegar aos pontos terminaes ás mesmas horas fixadas nos horarios actuaes.E' assim que o primeiro trem, que actualmente parte ás 5.45 da manhã da estação da Luz e chega ás 8.40 da noite em Barreiros, passará a sair ás 7 horas da Luz, chegando a seu destino ainda ás 8.40, portanto, com a economia de tempo de mais uma hora;

A zona entre S. Paulo e Santa Veridiana, presentemente servida por um trem cujo tempo de percurso é de 7 horas e 47 minutos, passa a ter o mesmo serviço feito em 6 horas e 10 minutos;

Os passageiros do Rio e outras estações da Estrada de Ferro Central, com destino ás linhas da Paulista e da Mogyana até Ribeirão Preto, via Santa Veridiana, poderão fazer o trajecto total sem interrupção, tomando o nocturno de luxo da Central;

Do mesmo modo fica estabelecida a communicação entre os referidos pontos do interior e a cidade de Santos;

O serviço entre as estações intermediarias, de Jundiahy a Rio Claro, que actualmente se faz por trens mixtos, é muito melhorado pela substituição daquelles trens por outros, exclusivamente de passageiros, dotados de maior velocidade e parando em todas as estações.

Ao pôr em execução os novos horarios de trens de passageiros, trata ainda a Companhia Paulista de melhorar a composição dos principaes trens de bitola larga, annexando-lhes carros de luxo do typo Pullman e carros-restaurantes, dotados de todos os elementos de conforto e vestibulados entre si, isto é, ligados todos todos os carros uns aos outros de modo a permittirem a circulação interior de todo o trem com facilidade, conforto e segurança.

Dentro de poucos mezes espera a companhia inaugurar os mesmos melhoramentos nos principaes trens de suas linhas de bitola estreita.

Pelo que diz respeito ao serviço dos carros especiaes do typo Pullman, sabemos que a companhia dentro de poucos dias submetterá á approvação do governo a respectiva tabela de preços.

Está aberta a concurrencia publica para a construcção dos prolongamentos de Arthur Nogueira á margem do Mogy-Guassú, da Estrada de Ferro Funilense, em uma extensão de 42 kilometros.

O prazo para as propostas encerra-se a 25 de julho proximo.

Os trabalhos abrangem: roçada, destocamento, terraplenagem, obras de arte, edificios, caixas de agua, assentamento de linha telegraphica e construcção de cercas, ficando tambem a cargo do empreiteiro o fornecimento dos materiaes para os referidos trabalhos.

A policia está agindo com a maxima energia em relação á criminosa velocidade com que alguns "chauffeurs" conduzem os respectivos autos.

Aquelles "chauffeurs" que infringirem a postura municipal a respeito, são, sem appellação, punidos com as penas determinadas na mesma postura, que manda multar em 100$ os contraventores e cassar-lhes a carteira em definitiva, quando reincidentes.

De accordo com essa disposição, o Dr. Astolpho Rezende, 1° delegado auxiliar, mandou hontem que fossem definitivamente cassadas as carteiras dos "chauffeurs" Armand Brunel, conductor do auto n. 857, e Jean Aller, do auto n. 7.161.

Essa attitude da policia merece os melhores applausos, porquanto os desastres na via publica, devidos na maioria dos casos ao proceder abusivo dos "chauffeurs", vão num crescendo assustador.

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, a sessão ordinaria do Instituto Historico e Geographico Brazileiro.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 27.

Hoje, de tarde, reuniu-se o conselho de Estado, para resolver sobre a dissolução da Camara dos Deputados.

Votaram a favor os conselheiros Pimentel Pinto, Mello e Souza, Wenceslão de Lima e Antonio de Azevedo Castello Branco.

O decreto da dissolução será publicado no *Diario do Governo* de amanhã.

LISBOA, 27.

O conselheiro Teixeira de Souza, presidente do novo gabinete ministerial, apresentará logo na primeira sessão da Camara dos Deputados um projecto reformando as leis eleitoral, de imprensa e de 13 de fevereiro.

LISBOA, 27.

Foram hoje nomeados: governadores civis, de Lisboa, o major Magalhães Ramalho, e do Porto, o Dr. José Arroyo.

LISBOA, 27.

A commissão executiva do partido progressista reune-se no dia 29 do corrente, na residencia do conselheiro Luciano de Castro, para assentar na attitude que deve seguir para o novo governo.

O conselheiro Campos Henriques tambem convocou os seus correligionarios politicos para o mesmo fim.

A reunião dos henriquistas terá logar na propria residencia do chefe do partido.

LISBOA, 27.

O conselheiro Teixeira de Souza pediu a sua demissão de governador do Banco Ultramarino e de administrador geral das alfandegas.

— O conselho de ministros reuniu-se hoje, apreciando o novo governo a questão da Companhia do Credito Predial e outros assumptos urgentes.

— Corre o boato de que o Sr. Pimentel Pinto irá para a embaixada do Vaticano, vaga desde a morte, ainda recente, do conselheiro Miguel de Antas.

— Affirma-se que o governo fará nomear pares do reino os Srs. Anselmo de Andrade, coronel Raposo Botelho, José Arroyo e marquez de Val Flor.

— Na sessão do Conselho de Estado, que hoje se effectuou, os conselheiros Veiga Beirão e Julio de Vilhena foram contrarios á dissolução da Camara dos Deputados.

De igual fórma se pronunciaram os conselheiros José Luciano de Castro e José Novaes, ambos por carta, mas este ultimo protestando tambem contra o facto do convite para a reunião lhe ter sido enviado muito tarde, impossibilitando-o de comparecer. O Sr. José Novaes está no Porto.

A dissolução das Côrtes representa um excepcional favor da corôa ao conselheiro Teixeira de Souza e, consequentemente, um aggravo a todos os chefes politicos que a têm solicitado sem a obterem. E' esse aggravo o assumpto a discutir nas reuniões politicas marcadas e a que os nossos telegrammas se referem. Outra coisa não ha que suppôr. A dissolução é um golpe de Estado, não ha duvida, e é o primeiro que D. Manoel pratica. A dissolução será, pois, combatida por todos os partidos monarchicos que fazem opposição ao conselheiro Teixeira de Souza e, especialmente, pelo partido republicano.

Mas — a verdade manda Deus se diga — o Sr. Teixeira de Souza não tinha maneira de governar, se não a obtivesse. Se fosse ao Parlamento, com a Camara tal como estava constituida, era tombo certo. Ninguem o salvava.

Não se esperava, porém, que D. Manoel, que dias antes negara a dissolução ao Sr. Campos Henriques, a concedesse já ao Sr. Teixeira de Souza.

Seja como for, o certo é que o facto está consummado e que o Sr. Souza vai fazer eleições. Tem, todavia, pouco tempo para preparar as suas coisas, e se não montar bem a machina eleitoral arrisca-se a não conseguir maioria.

A reforma das leis eleitoral, de imprensa e de 13 *de fevereiro* (13 de fevereiro de 1896, lei dos anarchistas; a mais odiosa e odiada das que ha em Portugal) tem sido promettida por muitos governos, mas até hoje está por fazer. O Sr. Teixeira de Souza prometteu-a tambem, ha muito, em declarações politicas e publicas, que produziu. Vamos a ver se cumpre.

A lei eleitoral que elle promette reformar é de tal força, que permitte aos governos *nomear* no ministerio do reino os deputados que quizer. Chamam-lhe, por isso, os proprios monarchicos — *a ignobil porcaria*. Vão-se, porém, aproveitando della logo que chegam ao poder. A esta regra nem o Sr. Teixeira de Souza é excepção.

Que se passará em Portugal durante as eleições? Quantos deputados republicanos irão ao Parlamento?

Por Lisboa já se sabe que vão pelo menos quatro, pois que na capital não são consentidas *chapeladas*. Mas, que farão as provincias?

MADRID, 27.

O presidente do conselho de ministros, Sr. José Canalejas, respondendo aos bispos que assignaram o protesto contra o recente decreto relativo ás congregações religiosas, disse que a Real Ordem não offende a Concordata e ainda menos a Constituição, como os prelados declaram no seu protesto. O povo hespanhol, continuou o chefe do governo, precisa gozar tambem a mais ampla liberdade de pensamento e de consciencia e por isso o governo entendeu que era tempo de conceder-lha.

O Sr. Canalejas termina a sua resposta convidando os prelados a irem discutir a questão no Parlamento, que é a representação genuina das aspirações da nação.

BILBÃO, 27.

Quando chegavam a esta cidade os propagandistas republicanos, deu-se um grave conflicto entre elles e a policia, ficando feridos **dois guardas.**

Pouco depois repetiram-se as desordens entre nacionalistas, carlistas e republicanos, sendo morto um carlista e ficando outros feridos ou contusos.

Foram effectuadas diversas prisões, sendo a ordem restabelecida a custo.

BILBÃO, 27.

Quando o governador pretendia acalmar os manifestantes envolvidos em desordem, foram disparados contra elle cinco tiros de revólver, ficando levemente ferido num cotovello.

BARCELONA, 27.

O espada Bombita foi colhido na corrida que hontem se realizou nesta cidade, ficando despedaçados os tendões da mão direita. O toureiro ficará assim inutilizado para a lide.

PARIS, 27.

Inaugurou hoje de tarde os seus trabalhos a conferencia internacional para systematizar a analyse dos alimentos, afim de impedir as falsificações.

Estiveram presentes numerosos delegados estrangeiros.

PARIS, 27.

O presidente do conselho de ministros, Sr. Aristides Briand, respondendo hoje na Camara dos Deputados a varias interpellações, declarou que o governo contava com a confiança e auxilio da maioria para poder exercer rigorosa fiscalização sobre o ensino, e terminou promettendo para breve a execução das leis referentes ás pensões e reformas de operarios e das que dizem respeito aos monopolios.

PARIS, 27.

Telegrapham de Casa Branca:

"Chegou hoje a esta cidade a noticia de que uma columna volante franceza, encontrou no dia 13 do corrente, perto de Kaoba, uma tribu marroquina e travou com ella renhido combate, acabando por derrotal-a, matando e ferindo grande numero de homens.

Os francezes tiveram tambem muitos feridos."

PARIS, 27.

Os soberanos da Bulgaria assistiram hontem á representação de gala na Grande Opera.

PARIS, 27.

Nos tumultos que hontem occorreram nesta capital, ficaram feridos 15 policiaes e 20 manifestantes. Foram effectuadas e mantidas cinco prisões.

PARIS, 27.

Os soberanos da Bulgaria deram hoje um jantar em honra do presidente da Republica e de Mme. Fallières.

Assistiram tambem os presidentes do Senado e da Camara dos Deputados, o presidente do conselho de ministros, Sr. Aristides Briand, e o Sr. Etephen Pichon, ministro das relações exteriores.

PARIS, 27.

Falando hoje na Camara dos Deputados sobre o papel da marinha de guerra, o presidente do conselho de ministros disse que a nação deve fazer o possivel por conservar intacta a sua força, porque é a unica garantia da sua segurança e da sua dignidade.

Depois justificou as medidas tomadas hontem pelas autoridades policiaes, por occasião dos conflictos com os operarios e repetiu que, para poder governar bem, quer a confiança da maioria, sem reservas e sem pensamentos dissimulados.

"Tudo ou nada", terminou.

A maioria fez-lhe uma ovação delirante.

LONDRES, 27.

Telegrammas recebidos do Rio de Janeiro annunciam que o governo brazileiro resolveu fazer no orçamento dos diversos ministerios reducções na importancia total de dezeseis mil contos.

Até esta data, as remessas feitas pelo governo do presidente Nilo Peçanha para Londres orçam por onze milhões esterlinos.

LONDRES, 27.

Noticiam os jornaes de hoje que a Liga Maritima dirigiu uma mensagem ao primeiro ministro, Sr. Herbert Asquith, pedindo-lhe que empregue todos os esforços no sentido de obter do Parlamento ainda na sessão corrente, autorização para lançar um emprestimo de cem milhões de libras esterlinas, destinadas á construcção de varias obras de defesa nacional.

A mensagem estava assignada por quarenta e tres almirantes e cento e cincoenta generaes do exercito.

VIENNA, 27.

O imperador Francisco José recebeu a missão chineza.

BERLIM, 27.

A *Nordeutsche Algemeine Zeitung* desmente hoje a noticia ha dias publicada por um jornal desta capital, em que se affirmava que o processo Eulenburg entraria novamente em julgamento por todo o mez de setembro proximo.

PETERSBURGO, 27.

O conselho do imperio approvou hoje o projecto ministerial, relativo á Finlandia.

BRUXELLAS, 27.

Os socialistas celebraram hoje uma importante reunião, approvando uma ordem do dia pedindo a revisão da lei eleitoral e que se empreguem os meios necessarios para se conseguir a dissolução do Parlamento.

ROMA, 27.

O conde de Turim chegou a Napoles, trazendo riquissimos trophéos de caça.

ROMA, 27.

O Senado approvou hoje em ultima discussão o projecto de lei que institue o serviço militar por dois annos.

Na Camara, o ministro das relações exteriores, marquez de San Giuliano, respondendo a uma interpellação do deputado Galli, disse que a politica da Italia em Creta visava apenas assegurar a paz no Oriente, afastar todas as complicações nos Balkans e manter a integridade da Turquia.

ROMA, 27.

O ministro do Brazil junto do Vaticano **foi hoje recebido pelo papa.**

ROMA, 27.

O ministerio dos correios annuncia que a permuta de cartas com valor declarado entre a Italia e o Brazil começará no dia 15 de julho proximo.

HELSINGFORS, 27.

Assegura-se em certas rodas politicas que as autoridades superiores finlandezas vão dirigir brevemente ao governo inglez uma mensagem pedindo-lhe a sua intervenção para evitar que o governo russo ponha em execução o projecto referente á autonomia da Finlandia.

MEXICO, 27.

O general Porfirio Diaz foi reeleito presidente da Republica dos Estados Unidos Mexicanos, sendo igualmente reeleito o vice-presidente Ramon Corral. Os dois candidatos alcançaram uma esmagadora maioria.

BERNE, 27.

Registraram-se novas inundações. O Tecino saiu do leito e alaga os campos marginaes.

BUKAREST, 27.

Sabe-se officialmente que a Grecia aceitou todas as condições impostas pela Rumania, para a solução do incidente do Pyreu, mas declara que deseja submetter ao arbitramento dos ministros da Italia e da Russia o *quantum* da indemnização que deve pagar aos proprietarios do vapor assaltado.

NOVA YORK, 27.

Realizou-se em Montreal, Canadá, a primeira sessão do concurso aviatorio. Distinguiram-se nesta prova os aviadores Lesseps e Walter Brockons.

NOVA YORK, 27.

Noticias de Managua dizem que os revolucionarios de Nicaragua ganham terreno. O general Estrada, commandante em chefe das tropas revoltadas, tomou no sabbado a cidade de La Libertad, capital do departamento do mesmo nome, apoderando-se tambem de Juicalpa, capital do departamento de Chontales, a um dia de marcha de Managua, e de San Ubaldo, a dez leguas de Juicalpa.

Um outro corpo de tropas do governo provisorio poz cerco a Acoyapá, uma das mais importantes cidades do departamento de Chontales.

WASHINGTON, 27.

Telegrammas de Bluefields annunciam que o conselho de guerra declarou o cidadão americano Pittman, ha tempo preso quando collocava minas submarinas á entrada daquelle porto, culpado de conspiração, sendo muito provavel que o condemne á pena de dez annos de prisão.

BUENOS AIRES, 27.

O cruzador *Buenos Aires* irá ao Rio de Janeiro conduzir o Dr. Saenz Peña.

—Amanhã o ministro japonez offerecerá um banquete aos membros do governo e do corpo diplomatico.

—O Sr. Marcello Paz foi ferido em um duelo a espada, que teve com o Sr. Alex Hoch.

Os adversarios não se reconciliaram.

—Foi salva a tripulação da barca norueguesa *Java*, naufragada em Punta Medanos.

SANTIAGO, 27.

O novo ministerio foi recebido no parlamento com pouca benevolencia. A sua duração parece limitada.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 27.

Falleceu de tarde o general José Maria Bustillo, sendo sentidissima a sua morte.

BUENOS AIRES, 27.

Chegou hontem a esta capital o Sr. Demarchi, consul geral e encarregado de negocios da Argentina no Japão.

Em carta enviada aos jornaes, o Sr. Demarchi desmente as noticias aqui publicadas de que fizera, ha tempos, em Yokohama, um discurso censurando o governo dos Estados Unidos da America do Norte por difficultar a entrada de immigrantes japonezes em territorio norte-americano.

Diz o Sr. Demarchi que, de facto, discursou na inauguração de um mostruario de productos argentinos, ali installado, porém o fez criteriosamente, pois conhece muito bem as responsabilidades do seu cargo.

Apenas alludiu a diversos paizes, sem especificar nenhum delles, e salientando que a Republica Argentina acolhia de bom grado os immigrantes de todas as procedencias, como aliás o faziam todos os paizes da America do Sul.

BUENOS AIRES, 27.

El Diario, em um editorial, insiste em affirmar que o cruzador *Buenos Aires* irá ao Rio de Janeiro, afim de conduzir para esta capital o Sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica.

Accrescenta que, quer o Sr. Zeballos queira, quer não, o Sr. Saenz Peña desembarcará no Rio de Janeiro, e ahi se demorará alguns dias, estando já preparadas grandes festas em sua honra.

MONTEVIDEO, 27.

Está ligeiramente enfermo o Sr. Enrique Moreno, ministro da Argentina nesta capital.

MONTEVIDEO, 27.

Os principaes chefes da facção radical do partido nacionalista continuam a ter repetidas conferencias, afim de deliberar sobre a attitude que devem manter por occasião das proximas eleições presidenciaes.

Consta que ha uma forte corrente no partido, favoravel á abstensão.

MONTEVIDEO, 27.

Entre o Sr. Ferdinando Martini, que hontem partiu para Santos a bordo do cruzador italiano *Pisa*, e o presidente da Republica, Sr. Claudio Williman, trocaram-se radiogrammas de affectuosa despedida, e que os jornaes publicam hoje.

MONTEVIDEO, 27.

Só na proxima sexta-feira serão nomeados os membros da delegação do Uruguay á IV Conferencia Internacional Americana, que se reune em Buenos **Aires no mez de julho proximo.**

MONTEVIDEO, 27.

Os marinheiros uruguayos offereceram hoje um almoço no prado de Maroñas aos seus camaradas do cruzador hespanhol *Carlos V*, que está ancorado neste porto ha dias.

Foram trocados brindes de muita cordialidade.

(Agencia Americana.)

INTERIOR

PARA', 27.

No dia 22 do mez corrente o sub-prefeito da povoação do Capim prendeu Marcello Santos Furtado, pronunciado por crime de homicidio. Companheiros do criminoso atacaram aquella autoridade, travando-se conflicto, em que ficaram feridos os aggressores João Gualberto Piedade e Lourenço Silva. Estes foram presos; os demais fugiram.

No dia seguinte um outro grupo de criminosos, chefiado por Manoel Carvalho, exigiu do sub-prefeito a entrega do preso João Gualberto.

O sub-prefeito não attendeu á intimação e dirigindo-se á parte do litoral, encontrou ali Arvencio de Oliveira, outro criminoso, tambem já pronunciado, a quem deu voz de prisão.

Arvencio pulou em uma canoa e a autoridade foi-lhe no encalço. Dentro da embarcação foi o sub-prefeito morto a tiros de rifle.

As praças do destacamento, ouvindo os tiros, correram ao local, sendo recebidos á bala. Travou-se forte tiroteio, ficando mortos os bandidos Francellino Prestes, Manoel Carvalho e Arvencio Oliveira.

Para o local seguiu uma autoridade policial, acompanhada de força.

PARA', 27.

Chegou o Dr. Oswaldo Cruz, que foi recebido pelo representante do governador, altas autoridades e elevado numero de medicos.

O eminente scientista jantou com o Dr. Peryassú, director do Laboratorio de Belém, e visitou hoje o governador do Estado e o senador Antonio Lemos.

O Dr. Oswaldo Cruz visitou tambem varios estabelecimentos publicos e tenciona seguir amanhã para o seu destino a bordo do paquete *Acre.*

THEREZINA, 27.

Passou hoje em ultima discussão o projecto de lei ordinaria, suspendendo o fornecimento do tribunal de contas da repartição fiscalizadora e da administração, instituido pela Constituição do Estado. Os juizes do tribunal, que têm categoria de desembargadores, são postos em disponibilidade e obrigados a desempenhar commissões subalternas, de designação do governo, sob pena ficarem avulsos.

Por occasião da votação do projecto, alguns deputados se retiraram do recinto da Camara.

CEARA', 27.

Falleceu o coronel Antonio Monte Alverne, membro saliente do partido republicano no Sobral.

—Foram muito concorridas as exequias mandadas celebrar pelos alumnos do lyceu pelo seu collega João Xavier de Lima.

—Amanhã realiza-se a primeira sessão preparatoria da 2ª sessão da 5ª legislatura.

BAHIA, 27.

O *Chili* conduziu d'aqui 73.000 kilos de borracha de maniçoba, embarcados pela casa Ulmann.

—Seguiu pelo paquete *Ceará* o major pharmaceutico José Basilio Gama Villas Boas.

—Em transito, passou no mesmo paquete o desembargador Domingos Americo Carvalho, procurador da Republica no territorio do Acre.

—O *Diario de Noticias* publica na integra um longo manifesto que o Dr. Manoel Baptista Itajahy, vice-presidente de Sergipe, dirigiu á Nação, ao seu Estado e aos seus correligionarios.

—Falleceu o major Basilio José do Sacramento Barauna, tabellião na cidade de Santo Amaro, que fez toda a campanha do Paraguay.

—O promotor Mello Mattos denunciou o bacharel Isaac Orozimbo, por ter, á frente de numeroso grupo de desclassificados, promovido desaggravos ao escudo e bandeira argentinas, na manhã de 24 de maio.

PETROPOLIS, 27.

No salão do theatro Floresta, realizou-se hoje, ás 8 horas da noite, a reunião da commissão eleita hontem, para reclamar, em nome do povo petropolitano, a permanencia do serviço das barcas entre a Prainha e Mauá.

Presidiu á reunião o commendador Augusto Ferreira, servindo de secretarios os Srs. Napoleão Geolás e Alfredo Oliveira.

Foi escolhida uma commissão, que ficou composta dos Srs. deputado Horacio Magalhães, Dr. Alencar Lima, João Werneck, Paulino Junior, barão de Oliveira Castro e R. de Carvalho, para entender-se com a Leopoldina Railway.

S. PAULO, 27.

E' esperado aqui no dia 3 do mez proximo o conde de Affonso Celso, que vem fazer uma conferencia no Gymnasio de S. Bento, a favor da Federação das Associações Catholicas.

— Foi iniciada a construcção do primeiro trecho de alvenaria do canal do Tamanduatehy, comprehendendo 167 metros de extensão.

Brevemente serão encetados os trabalhos do outro trecho, que vai da rua da Mooca á Varzea do Cambucy.

— O Sr. Doonbacher, encarregado pelo governo austriaco de visitar os nucleos coloniaes do Brazil, visitou hoje o secretario da agricultura.

Amanhã fará um passeio á Cantareira, visitando depois a hospedaria de immigrantes, a commissão geographica e o Museu Paulista.

Quarta-feira seguirá para Campinas, afim de visitar o Instituto Agronomico e no dia seguinte, então, iniciará a sua excursão aos nucleos coloniaes Nova Odessa, Jorge Tybiriçá e Nova Europa e as fazendas mais importantes de Ribeirão Preto.

— Até hontem attingia a 1.275 o numero de escolas já providas, em todo o Estado.

— O ministro italiano de Martini chegará a Santos quarta-feira proxima.

— Regressaram a Santos os officiaes do couraçado *Karl VI*, que aqui se achavam em passeio.

S. PAULO, 27.

O Dr. Fernando Prestes, que hontem se ausentara d'aqui, para evitar manifestações pelo seu anniversario natalicio, foi hoje cumprimentadissimo.

—Seguiu para Santos a commissão da Faculdade de Direito, composta dos lentes Drs. Reynaldo Porchat, Vergueiro e Steidel e do academico Goffredo Telles, que vai receber o professor Martineuche, lente da Universidade de Sarbonne.

—O embaixador italiano Sr. Ferdinando Martini, chegará aqui na proxima quarta-feira.

—Pelo trem de luxo seguiram para ahi o tenente Navarro, inspector da emigração hespanhola, e o deputado Medeiros e Albuquerque.

—Ao porto de Santos chegaram hontem 417 immigrantes.

—O secretario da legação japoneza fez hoje as visitas officiaes.

—Começou o balanço semestral do Thesouro estadoal.

—O Dr. Walter Seng offereceu um banquete ao medico e a varios officiaes do cruzador austriaco *Karl VI*. Estes, á tarde, regressaram a Santos.

—A actriz Cesti, da companhia Vitale, foi hoje pronunciada pelo crime de ter provocado um aborto, quando aqui esteve.

S. PAULO, 27.

Agora á noite, chegou de Santos o professor Martineuche.

No dia 1 do proximo mez de julho ser-lhe-ha offerecido um banquete.

CORITIBA, 27.

Chegam telegrammas do territorio contestado e de outros municipios, anciosos por noticias sobre a questão de limites.

O *comité* central responde a esses telegrammas, dando esperanças de que o Supremo Tribunal estudará minuciosamente o caso, proferindo decisão imparcial, isto attendendo aos novos e importantes esclarecimentos que sobre o direito paranaense foram ultimamente apresentados.

—O Smart Cinema offereceu o producto de uma *matinée* para a acquisição do novo *Riachuelo*.

—Começaram hontem os trabalhos para a electrificação dos bonds.

PORTO ALEGRE, 27.

O sargento do 10º regimento, aquartelado em Uruguayana, Florentino Szistaldo matou sua noiva, desfechando-lhe um tiro de revólver.

A moça, Jovelina Escobar, que pretendeu evitar o crime, foi tambem alvejada com dois tiros, vindo a fallecer, á noite, em consequencia dos ferimentos recebidos.

O criminoso foi recolhido preso ao quartel do regimento.

—Foi inaugurado, com solemnidade, o edificio da Intendencia de Herval.

—Falleceram nesta cidade a senhorita Ottilia Gaertner e a Sra. dona Florisbella Silveira.

—O Club Julio de Castilhos e o centro enviarão commissões ao Rio, no dia 29 do corrente, para depositarem flores naturaes sobre o tumulo do marechal Floriano Peixoto.

Os alumnos militares farão nesse dia, aqui, uma sessão civica em homenagem ao grande soldado.

—A estação telegraphica de Poringo será inaugurada brevemente.

(Serviço do *Paiz.*)

PARA', 27.

O Dr. Oswaldo Cruz visitou hoje o museu Goeldi. S. Ex. deve seguir amanhã para Manáos, a bordo do vapor *Acre.*

PARA', 27.

Estão actualmente em construcção, na Inglaterra, 24 vapores destinados á navegação do Amazonas e encommendados por diversas firmas.

Consta que brevemente serão encommendados mais 10.

PARA', 27.

O assassinato do Sr. João Baptista de Lacerda, que ha dias communicámos, deu-se quando este procurava prender Orvencio Antonio de Oliveira, pronunciado por crime de homicidio, que tentara fugir numa canoa com outros companheiros. D'ahi originou-se violento tiroteio, no qual morreram tambem Francellino Prestes, Manoel de Carvalho e Orvencio de Oliveira, que atacaram a força, armados de garrucha.

O Sr. João Baptista de Lacerda era sub-prefeito de Capim.

Ignoram-se por emquanto outros pormenores.

PARA', 27.

Os jornaes referem-se e criticam o caso original de um telegramma que foi expedido de Boa Vista em 16 de fevereiro e sómente chegou a esta cidade, seu destino, no dia 24 do corrente.

— A lancha aduaneira *Nicoláo Santos*, que estava atracada á ponte da alfandega, abriu um grande rombo, tendo sido necessario encalhal-a no litoral, afim de evitar que fosse a pique.

— Falleceu a menor Raymunda Silva, victima das queimaduras que recebeu na explosão de um candieiro de petroleo, como noticiámos.

— O paquete *Anselm* saiu á barra, levando para a Europa um carregamento composto de 243.604 kilos de borracha e 1.114 kilos de grude.

— A *Folha do Norte* publica um longo artigo sobre os acontecimentos do Acre, terminando por affirmar que os revolucionarios não passam de aventureiros escorraçados do Rio de Janeiro pela policia.

FORTALEZA, 27.

Será nomeado lente do lyceu desta cidade o padre José Quindére.

— Communicam de Sobral que falleceu ali o coronel Antonio Monte Alverne, importante influencia politica naquelle municipio.

— Amanhã realiza-se a primeira sessão preparatoria da presente legislatura da Assembléa Estadoal, sendo a segunda na proxima quinta-feira.

— Foram muito concorridas as exequias mandadas celebrar pelos seus condiscipulos em memoria do estudante João Xavier de Lima, que morreu afogado, no desastre noticiado **neste serviço.**

FORTALEZA, 27.

Inaugurar-se-ha no dia 10 de julho a Linha de Tiro de Quixadá, com a comparencia do general Ricardo Fernandes.

Ha algumas festas projectadas para este dia e, entre ellas, uma regata no grande açude do Cedro.

A proposito, convém aqui dizer que esta grande obra de arte se encontra em quasi completo abandono, com os canaes de irrigação invadidos pelo matto e arruinados em grande parte, porque, tendo sido construidos no inverno, foram cavados ou abertos no proprio terreno, quando a natureza deste aconselhava que fossem construidos a meio encanamento. E' esta a opinião de um distincto engenheiro que acaba de chegar de Quixadá.

PARAHYBA, 27.

Proseguem com toda a regularidade os serviços de melhoramentos do porto de Cabedello, sob a direcção do engenheiro Sr. Moraes Rego.

Este funccionario declarou que, com verbas regulares, os trabalhos estarão terminados dentro de tres annos.

— Apparecerá brevemente um livro de versos do poeta Eduardo Pinto.

PARAHYBA, 27.

Embarca amanhã para Portugal, acompanhado por sua familia, o negociante desta praça Sr. Pinto Castro.

PETROPOLIS, 27.

Realizou-se hoje, ás 8 horas da noite, no salão do theatro Floresta, a reunião da commissão eleita hontem na assembléa popular, para solicitar dos poderes publicos e da Companhia Leopoldina a permanencia do serviço das barcas entre Prainha e Mauá.

Presidiu á reunião o commendador Augusto Ferreira, secretariado pelos Srs. Dr. Jeolás e Alfredo de Oliveira, tendo sido nomeada uma commissão para entender-se com a superintendencia da Companhia Leopoldina.

Esta commissão compõe-se dos Srs. deputados Horacio de Magalhães e Paulino Junior, Dr. Alencar Lima, barão de Oliveira Castro, L. Carvalho e João Werneck.

Amanhã haverá reunião desta commissão.

S. PAULO, 27.

O Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, irá a Santos receber, em nome do governo, o Sr. Ferdinando Martini, representante do governo italiano nas festas do centenario argentino.

Prestar-lhe-ha continencias, por occasião do desembarque na estação da Luz, o 1º batalhão de infanteria.

O governo offerecer-lhe-ha um landau, que será escoltado por um piquete de 12 praças de cavallaria.

S. PAULO, 27.

Promettem revestir-se de grande brilhantismo as festas que a colonia franceza realiza a 14 de julho.

S. PAULO, 27.

Foi iniciado hoje o balanço semestral do Thesouro do Estado.

— Os officiaes do cruzador *Kaiser Karl V*, que hontem vieram a esta capital, regressaram hoje para Santos pelo trem da tarde.

— Está-se organizando em Araraquara uma importante empreza, que tem por fim explorar a industria da fabricação de tecidos.

— Os funccionarios da secretaria da justiça e segurança publica, recentemente organizada, prestaram hoje compromisso, assumindo em seguida os respectivos cargos.

— Seguiu para Jatahy, no Estado de Goyaz, o engenheiro Schmidt, da Estrada de Ferro de Araraquara, que vai fazer estudos de exploração dos trechos do prolongamento do Rio Preto a Jatahy.

— Dizem de Rio das Pedras que na fazenda de Valdomiro Leite, na mesma localidade, deu-se no sabbado um crime que muito impressionou a população.

O hespanhol João Jorge, por um motivo futil, deu um tiro de garrucha no colono italiano Luiz Marcone, que morreu instantaneamente.

O criminoso foi preso.

— Os irmãos da ordem de S. Francisco farão uma peregrinação a Pirapora nos dias 14 e 15 de agosto.

S. PAULO, 27.

Estiveram concorridissimas as exequias de D. Carolina Villela, esposa do industrial Sr. Manoel da Silva Villela.

—O segundo delegado auxiliar acaba de realizar uma viagem de inspecção ás delegacias do norte do Estado, devendo apresentar amanhã o seu relatorio ao secretario da segurança.

—Seguiram para Santos os lentes da faculdade Srs. Steidel e Porchat e o academico Godofredo Telles, afim de aguardarem a chegada do Sr. Martineuche, lente da Faculdade de Letras de Paris.

No dia 1 de julho ser-lhe-ha offerecido um banquete.

—Está-se organizando nesta cidade um syndicato com o capital de 500 contos para explorar as aguas mineraes de Serra Negra.

—O secretario do interior, Dr. Carlos Guimarães, officiou a todas as municipalidades, pedindo-lhes o seu apoio para a subscripção promovida pela Liga Maritima para a acquisição do novo *Riachuelo*.

—Fundou-se nesta capital uma companhia destinada á fabricação de parafusos.

—Chegou hoje aqui o deputado Medeiros e Albuquerque.

—O barão do Rio Branco telegraphou ao governo do Estado, communicando a vinda do Sr. Ferdinando Martini.

S. PAULO, 27.

Chegaram hoje a Santos a bordo do *Francesca* 417 immigrantes.

—O juiz da 1ª vara julgou improcedente a denuncia offerecida contra a actriz Julia Cesti, por crime de aborto provocado.

—Encerrou-se hoje o Congresso de Lavradores, cujas reuniões, ha dias, se iniciaram em S. João da Boa Vista.

—Organiza-se em Santos, segundo d'ali informam, uma companhia exportadora de frutas, com o capital de 500 contos.

—O Sr. Akatsuka, secretario do ministerio do exterior do Japão, visitou hoje diversas autoridades.

—E' esperado em Lorena por todo **o mez de julho proximo o general** Bernardino Bormann, ministro da guerra.

—Seguiu para essa capital o tenente Angel Navarro, inspector da immigração hespanhola.

S. PAULO, 27.

Chegou hoje aqui o Sr. Antoine Stettler, advogado da camara de commercio de Vienna e inspector da immigração.

O Sr. Stettler, que vem incumbido pelo governo austriaco de estudar a situação dos colonos no Brazil, devido a queixas que ultimamente recebeu, visitará por estes dias a hospedaria de immigrantes e outros departamentos da agricultura, indo em seguida inspeccionar os nucleos onde os seus patricios estão localizados.

S. PAULO, 27.

O Sr. Hammond, membro da Salvation Army, actualmente nesta capital, seguirá brevemente para os Estados do Rio Grande e Paraná, onde vai buscar familias de agricultores para collocar aqui.

S. PAULO, 27.

O aviador Juventino de Avignon telegraphou da estação de Suzano, na Estrada de Ferro Central, ao Aero-Club, informando-o de que, hontem, conseguiu fazer um vôo de tres kilometros.

O aviador pede ao club que convide a imprensa para assistir ás experiencias que pretende fazer hoje, ás 11 horas da manhã, nesta cidade.

S. PAULO, 27.

O tenente Angel Navarro, inspector da immigração hespanhola, adiou a sua partida para amanhã.

SANTOS, 27.

Tem sido extraordinario o movimento do porto nestes ultimos tres dias, tendo fundeado cerca de 40 navios, que estão esperando embarques de café da nova safra, que começa em 1 de julho.

SANTOS, 27.

E' esperado aqui no dia 29 do corrente o cruzador italiano *Pisa.*

CAMPINAS, 27.

A Municipalidade desta cidade recebeu proposta para o emprestimo de 6.000 contos, ao typo de 90 e juros de 6 o|o.

PORTO ALEGRE, 27.

Communicam de Uruguayana que o sargento do 10º regimento, Florentino Christaldo, assassinou ali hontem, a tiros de revólver, a sua noiva e a irmã desta, Jovina Escobar, por motivos que ainda são ignorados.

O criminoso foi preso.

— Preparam-se grandes homenagens á memoria do marechal Floriano Peixoto, que se realizarão no dia 29 do corrente, anniversario do seu fallecimento.

A Escola de Guerra tomará parte.

MANAOS, 27.

Preços correntes da borracha, na semana finda:

Fina, 12$000 a 12$200; sernamby 6$500 a 6$700; caucho, 6$; sernamby caucho, 7$600 a 7$800.

Realizaram-se algumas vendas importantes.

MANÁOS, 27.

O inspector do thesouro do Estado apresentou ao governo o relatorio deste departamento administrativo acompanhado das bases para o orçamento de 1911. Pelas médias tiradas dos tres ultimos exercicios e apresentadas junto ao relatorio, a despeza foi calculada em 17.600:300$991 e a receita em 16.730:000$000.

Por esses calculos haverá, pois, um saldo provavel de 120:609$000.

O orçamento de 1910 foi calculado em 12.741:000$, porém, a arrecadação attingiu a 16.345:585$063. O presente orçamento apresenta saldo em todas as verbas e foi fielmente cumprido pelo governador. Todas as collectorias do interior tiveram igualmente augmento de receita. Pelas mesmas collectorias foram pagos regularmente os vencimentos dos funccionarios, magistrados de varias categorias e professorado aposentado dos municipios.

Outros dados do relatorio apresentado pelo inspector do thesouro, demonstram que a administração Bittencourt, de 23 de julho de 1908 a 31 de maio de 1910, arrecadou a importancia de 31.786:369$094 e despendeu 30.160:987266, havendo em caixa, em 31 de maio, o saldo de 1.625:282$828.

A despeza se biparte da seguinte maneira: 14.242:995$295, despeza propriamente da administração Bittencourt, e 15.917:996$299, de compromissos pagos, pertencentes a administrações anteriores. Esses compromissos provinham do atrazo de pagamento ao funccionalismo, juros e amortizações com emprestimos.

A somma arrecadada pelo imposto especial de 100 réis por kilo de borracha e pelos impostos de industria e profissão elevou-se a 8.168:267$618.

A divida passiva conhecida quando o actual governador assumiu o governo, era de 30 mil contos e em 31 de maio findo ficou reduzida a 23 mil. O inspector accrescenta poder affirmar ao certo ter sido de 82 a 84 o typo dos emprestimos marselheses de 84 milhões de francos, representando 168.000 obrigações de 400, 450 e 500 francos cada uma.

O mesmo relatorio traz ainda varios quadros demonstrativos. Um delles demonstra ter sido a renda arrecadada na antiga provincia, de 1852 a 1889, de 23.946:779$962. Ainda um outro quadro demonstra ter sido a receita da antiga provincia e Estado, 58 annos, de 2.946.163:095$773.

A's autoridades superiores da armada enderecamos a queixa que se segue, pois só ellas poderão avaliar da sua procedencia.

Queixam-se alguns empregados da taifa do "Minas Geraes", de que são descontados mensalmente em 25$ de seus ordenados, como indemnização da louça que se quebra a bordo, mesmo quando isso não acontece...

A' 1ª camara da Côrte de Appellação, pelos votos dos desembargadores Affonso de Miranda, Enéas Galvão e Moura Carijó, e pelo voto de desempate do presidente Ataulpho de Paiva, negou hontem provimento á appellação interposta pelo visconde de Guahy da decisão que o condemnou ao pagamento de salarios devidos, a engenheiro Luiz Augusto Pereira Campos, por serviços prestados na construcção da Estrada de Ferro Espirito Santo e Minas.

Vida Social

Festas.

Realiza-se amanhã, á tarde, na praça da Republica uma grande batalha de confetti.

Esta reunião, que deverá ser interessantissima pelo enthusiasmo que tem despertado, vai contribuir ainda mais para o successo das festas joanninas.

*

Realiza-se a 30 do corrente a sessão commemorativa do 51° anniversario da fundação do Retiro Literario Portuguez.

*

Uma festa repleta de encantos e attractivos teve logar no dia de S. João na aprazivel residencia do major Carlos Brazil, vice-director da fabrica de polvora sem fumaça, em Piquete, que gentilmente cedeu seus salões para a partida inaugural ao gremio da Estrella, fundado pela iniciativa da Exma. esposa daquelle senhor.

As dansas correram animadas até 5 horas da manhã, reinando sempre a maior intimidade o mais franco contentamento, havendo surpresas agradabilissimas, terminando com um bello cotillon, dirigido pelas Sras. Brazil e Bandeira Teixeira.

A' meia-noite teve logar a representação de uma interessante comedia de M. Penna, em que tomaram parte as senhoritas Noemia e Nair Brazil, Margaridinha, Julieta Moreira e os Srs. capitão-tenente Hoffmann, tenente E. Pereira Souza e Bandeira Teixeira.

Apesar de ser tardiamente resolvida a entrada desta parte no programma da festa, a comedia foi interpretada com muita arte por todos os amadores.

O serviço do *buffet* foi farto e variado, tendo sido dirigido pelo Sr. Olavo Carpinette.

A's 3 horas foi servida lauta mesa de doces, erguendo-se por esta occasião o 1° tenente Euclydes P. de Souza, que fez uma saudação em nome dos presentes, á illustre directora do gremio, Sra. Brazil, agradecendo-lhe os seus valiosos esforços na iniciativa que tomou para creação deste gremio, que terá o fim de proporcionar diversões aos moradores da Estrella.

Entre as pessoas presentes pudemos notar todos os officiaes da fabrica, coronel Pederneiras, 1°° tenentes da armada Graça e Barcellos, senhoritas Nair e Noemia Brazil, Julieta e Marieta Moreira, Carminda e Eudoxia Bittencourt, Maria Barcellos, Odilia, Lucinda, Mimosa Mundim, Margaridinha e Guiomar. Sras. Pederneiras, Brazil, Ribeiro, Cardim, Cruz, Graça, Santos Lima Hoffmann Fonseca, Rezende, Alipio Bandeira, Bandeira Teixeira, Pereira de Souza, Mauricio, Miranda, Bittencourt, Moreira de Souza e muitas outras.

Cumpre-nos o dever de agradecer á familia Brazil o modo captivante por que foi tratado o nosso representante, que gratas recordações trouxe de tão encantadora festa.

*

Na sexta-feira ultima realizou-se, em louvor a S. João, imponente festa no aprazivel palacete da rua Alice Figueiredo, no Riachuelo, residencia do illustre engenheiro militar major Cassiano de Assis.

Foi um dia verdadeiramente de alegria para quantas pessoas de suas relações compareceram á festa.

A 1 hora da madrugada foi servida aos convivas lauta mesa de doces, e ás 3, quando terminaram as dansas, que estiveram sempre animadas, retiraram-se os mesmos muito satisfeitos e bastante captivos pelas gentilezas e distincções que lhes foram dispensadas pela familia desse estimado cavalheiro e distincto militar.

Bailes.

Ouvimos que o senador Dr. Fernando Mendes de Almeida, pretende offerecer, em seu palacete, á avenida Beira Mar, um grande baile á sociedade carioca, no dia 28 do mez proximo.

Banquetes.

Foi uma festa digna e cordial, a que hontem realizou-se, ás 7 ½ horas da noite, no salão de honra da confeitaria Paschoal, por iniciativa da Policlinica de Botafogo. Esta instituição benemerita, cheia de serviços á causa da humanidade e da sciencia, cada vez mais se prestigia no conceito publico. Do seio de sua congregação, composta de clinicos notaveis, auxiliados nos seus misteres profissionaes por medicos de grande futuro, acaba de sair para o magisterio official o Dr. Clementino Fraga que, em concurso porfiado, conseguiu alcançar o logar de lente de clinica propedeutica, na Faculdade da Bahia.

Era justo que a victoria do collega illustre fosse festejada em um banquete de sessenta talheres, no qual tomaram parte tambem os seus innumeros amigos e admiradores.

Em discurso imaginoso, o Dr. Arnaldo Quintella traduziu, de modo preciso e arrebatador, o sentimento que, em tão opportuna festa, congraçava todos quantos estimavam e admiravam os dotes raros do Dr. Clementino Fraga.

Este respondendo á saudação dos seus collegas, produziu brilhante peça oratoria, entre applausos de todos os convivas.

Publicamos na integra as duas allocuções.

Ao banquete, presidido pelo venerando conselheiro Catta Preta, presidente honorario da Policlinica de Botafogo, estiveram presentes os seguintes medicos e amigos do Dr. Clementino Fraga:

Professor Dr. Aloysio de Castro, Drs. Luiz Barbosa, Thompson Motta, J. Tavares Filho, Rogerio Coelho, Monteiro Autran, Cassiano Gomes, Diogenes Sampaio, Cruz Abreu, Othon Drummond, deputado José Augusto de Freitas, Drs. Augusto Cesar de Freitas e Moura Brazil Filho, tenente Pedro Aranha, tenente Christiano Aranha, Drs. Henrique Roxo, Francisco Silveira, Dias Carneiro, Machado Bittencourt, Alvaro Silva, Marques Lisboa, Edmundo de Oliveira, Felippe Meyer e João Luiz Vianna, professores Drs. Rodrigues Lima e Miguel Couto, Drs. Vieira Romeiro, conselheiro Dr. Catta Preta, Candido de Andrade, Arnaldo Quintella, Ulysses Vianna, Eduardo Rabello, professor Dr. A. Austregesilo, Carlos Eiras, Waldemar Schiller, Frederico Eyer, Jacintho de Barros, Mauricio França, Ribeiro de Castro, Ozorio de Almeida, J. P. Fontenelle, Tigre de Oliveira, Renato Pacheco, Samuel Esnaty, Armando de Oliveira, Juliano Moreira, Pereira da Cruz, da *Imprensa*; Floriano de Lemos, do *Correio da Manhã*; R. Cunha, do *Paiz*; A. Gasparoni, do *Fon-Fon*; Dr. João Pedroso e academicos de medicina Ary de Almeida e João Mery Penido.

Por não poderem comparecer, enviaram telegrammas associando-se á manifestação o Dr. Figueiredo Vasconcellos, director geral da saude publica, com o seguinte telegramma:

"Associo-me inteiramente á manifestação que lhe fazem os collegas e amigos, fazendo votos pela sua felicidade—*Vasconcellos*."

E os Drs. Oliveira Borges, Petrarcha Mesquita, Eduardo Moraes, Frederico Eyer, A. T. Belfort Roxo, Tigre de Oliveira, Francisco Eiras, Placido Barbosa, Francisco Silveira, Annibal Pereira, commendador Eugenio de Almeida e tenente Alfredo Ruy Barbosa.

Eis o discurso do Dr. Arnaldo Quintella:

"Sr. Dr. Clementino Fraga, meus senhores—Edmond Rostand, um dos maiores poetas da França hodierna, quando recebido pela Academia de Letras de sua patria, que homenageava por tal fórma os seus talentos e cultivos literarios, iniciou o discurso de recipiendario declarando nunca haver sido tão tentado para falar em verso como naquella occasião: "Je n'ai jamais été plus tenté de ne pas parler en prose..."

Sem possuir a musa dos predestinados —tão longe me encontro de suas influencias—muito embora a minha convicção de mal entendido nas vilegiaturas pela poesia e de mal amparado nos arrebatamentos ás culminancias do idealismo, eu tenho, ao contacto desta festa, e recebo, da magestade de sua causa, impetos irresistiveis de soletrar algumas rimas contando-vos, no lyrismo de phrases scintilantes, a vida de um luctador e as virtudes resplendentes de um typo raro de mulher divina!...

Não ha duvida que o destino recompensa os seus eleitos, do mesmo modo que neste mundo o exercicio das boas qualidades conduz o praticante á supremacia de sua consciencia e á admiração de seus contemporaneos.

A virtude só premeia a capacidade, o valor, a intelligencia.

A luminosidade nervosa, intrinseca a cada cerebro humano, tem variantes potenciaes.

Estas se referem á energia funccional do seu metabolismo, ao grão de assimilação intellectual, á fracção de tempo em que ella se executa, á phase durante a qual fica guardada a imagem dos factos integrados, ás condições e aos modos por que o seu possuidor sabe transmittil-a sem esquecel-a, desenvolvel-a em detalhes sem lhe truncar o sentido, amenizal-a na fórma, sem lhe alterar a estructura nem lhe mudar a essencia doutrinaria.

Quando tudo isto se combina, quando todos os componentes se conjugam e harmonizam surge, não ha negar, a caracterização franca do talento superior, a exteriorização completa da mentalidade.

Felizes os que podem reunir, Sr. Dr. Clementino Fraga, tão apreciaveis dotes intellectuaes firmados, como são os vossos, por uma bem rara vocação pela sciencia e amor entranhado pelos assumptos do magisterio.

A congregação da Policlinica de Botafogo regosijada com os vossos triumphos, que são tambem os della, porque tinheis sob a vossa direcção um dos seus consultorios de clinica medica, do qual vos separais agora, para as funcções invejaveis do professorado superior, resolveu offertar-vos uma festa cheia de simplicidade e de affectos, á qual se congraçaram muitos dos vossos amigos.

Eis por que, aquella e estes, me escolheram para interprete de seus sentimentos neste banquete em que commemoramos todos, o fastigio da intelligencia e a victoria dos bons principios.

Ah! como devem estar contentes os moços estudiosos, diante do resultado do vosso pleito, que encarna, por assim dizer, as aspirações delles proprios, asseguradas em ultima instancia pelo cumprimento da lei e pelo culto da verdade!...

Assoalhou-se pelos clarins da vaidade, que o governo da minha terra pretendia golpear a serenidade do vosso julgamento, conspurcando a toga dos legitimos juizes que vos distinguiram na pureza de suas consciencias.

De justiça principalmente é que precisamos e nunca se me afigurou que o chefe da Nação, o supremo magistrado das nossas garantias, fosse capaz de mancommunar-se com os arautos do desmantelo do ensino official.

Os factos calaram a boca da inveja e o manto do direito, rebrilhante e intangivel, passou sem roçar as impurezas da estrada...

Gloria, pois, á judiciosa sentença do governo da Republica, inspirada tão sómente em hora bemdita, pelas suggestões grandiloquentes, soberanas e inappellaveis da razão!

Meus senhores, quando nos ultimos dias de dezembro do anno findo seguia o Dr. Clementino Fraga o caminho da legendaria Bahia, centro luminoso de sua campanha scientifica, em busca dos seus sagrados idéaes, eu tive tambem de abandonar esta metropole procurando em uma alterosa cidade fluminense o retiro para as minhas lucubrações.

Contemplei no meio da subida um quadro impressionante de cujo colorido até hoje me não pude olvidar.

A viagem era linda. O camboio contornava lentamente sobre os trilhos á margem das montanhas. No alto, céo azul, tão brando e tão suave que me fazia gozar a doçura de novas esperanças; embaixo, um fundo valle, um abysmo horrivel-bello!... Nas encostas dos morros, a grandeza indescriptivel das mattas virgens. Pelo espaço afóra borboleteavam insectos, emquanto passaros descuidados cantavam a harmonia do beijo da Natureza incomparavel sob o pallio refulgente do sol dos nossos tropicos! O espectaculo era grandioso.

De repente a locomotiva silva, abre amplamente os seus pulmões de fogo, volta em sinuosidade opposta e surge outra paizagem, em que os montes se afastam para dar caminho ao curso de um rio de aguas limpas, que lhes afagam as bases de granito em um murmurio doce de mysterio! Mais além, as rochas se approximam; adiante, se intromettem pelo leito do ribeiro e se recortam em blocos variados; em outros pontos, a garganta mais se estreita, as lages se atravessam em seus passos formando cachoeiras. E' a lucta gigantesca de elementos naturaes: a pedra e a agua. Deus assiste de cima, como unico juiz, a peleja encarniçada. De quando em vez o viajante attonito surprehende, num relampago de vista, a pujança do ataque. As forças parecem desiguaes; mas o regato tem por elle a influencia de energias palpitantes. Nos albores da manhã o sol aquece-lhe a vida e, quando as estrellas rebrilham á chegada da noite, escutam-lhe as preces singulares recolhendo do éco das cascatas o fragor da sua virilidade indomita. E a agua cristalina continúa a caminhar, rola sobre as pedras, estruge na represa, salta os obstaculos, reclama os seus direitos, protesta em face do infinito as incursões da lage e após um esforço leonino esta se sujeita, é dominada, abrindo os braços de granito á passagem triumphal do rio alvinitente!...

Eu posso comparar a vossa vida, meu caro Dr. Fraga, á historia do ribeiro.

Viestes dos bancos escolares e vos fizestes medico pelo prestigio de excelsos predicados e pela tenacidade dos grandes luctadores.

O amor pelo livro ao serviço de uma pujante cerebração, e eis o segredo da vossa victoria. Provas de real capacidade déstes de sobra. O concurso brilhante que vos abriu as portas da repartição de saude publica, ainda não vai longe para calarmos as circumstancias honrosas com que o vosso merito foi exalçado.

A collaboração effectiva que mantivestes no *Brazil Medico*, os vossos trabalhos scientificos, nelle publicados, vos collocaram em foco perante os pensadores da vossa classe como um dos mais valorosos; o curso de medicina interna que professastes na nossa Policlinica, bem como as conferencias sobre a *Pathologia senil*, realizadas naquelle centro profissional, vos asseguraram, de antemão, o futuro que é o presente de hoje, coroado soberanamente pelas provas admiraveis com que vos apresentastes ao concurso para professor na Faculdade de Medicina da capital bahiana.

Sem duvida que topastes muitas vezes nos escolhos da passagem, vencidos finalmente após combate memoravel.

A peleja foi tremenda. O nome illustre do vosso laureado competidor por si só representava uma victoria.

A investidura official de assistente de clinica que elle possuia e o desempenho brilhante com que sempre exerceu este mandato, lhe prodigalizavam vantagens e lhe facilitavam a tarefa.

O campo da acção era por de mais seu conhecido: o proprio dominio de suas affeições, no qual a sua real e proclamada intelligencia houvera ha muito tempo desfraldado a bandeira do merecimento.

E vós, meu caro amigo, vos não intimidastes á porfia com tão ingente adversario. Fizestes a cruzada sob o impulso indeclinavel do cumprimento de um dever que a vossa consciencia reputava de honra; entrastes na lucta modestamente, com a serenidade dos verdadeiros convencidos, e a calma imperturbavel dos grandes guerreiros.

Por certo que pertenceis á raça dos vigorosos de coração e dos fortes na resistencia.

E como a corrente do rio alluiu a pedra obstinada, que lhe fechava o caminho á movimentação de suas ondas, assim a vossa intelligencia conseguiu demolir, a golpes decisivos, os castellos construidos ao sopro do gigante. Depois desta jornada gloriosa, hão de os vossos discipulos, como coevos da vossa estirpe, gravar no livro da vossa historia a inscripção do poeta:

"Cingiu-lhe a fronte de laureis eternos,
Filho da raça dos Tyrteus modernos,
Familia de Titans."

....

Ahi tendes, meus senhores, esboçados os traços biographicos do heróe; o diagramma moral da sua envergadura; o rapido panegyrico das suas epopéas.

Permitti, agora, que eu destaque o typo sublimado de mulher, a fada protectora manadas no apostolado d avirtude, symbolizadas ambas na Policlinica de Botafogo, zadas ambas na Policlinica de Botafogo.

Em honra ás vossas proprias aptidões, Sr. Dr. Clementino Fraga, é de justiça, e vos será agradavel salientar nesta solemnidade o papel da nossa associação, fundada pelo espirito invejavel e vontade intemerata de Luiz Barbosa.

Idéada sob os auspicios da caridade e germinada aos influxos da sciencia, desenvolveu-se a Policlinica de Botafogo; e sem pretender doutrinar para a classe nem se isolar em areopago de sabios, teve apenas em mira espalhar o allivio contra o soffrimento, fortalecer a ligação entre os collegas do bairro, promovendo, desta arte, o que poderia com acerto chamar-se *cordialidade medica*.

Os cursos scientificos, inaugurados em 1908 nos seus differentes consultorios, conduzidos até o presente com regularidade e proveito, dão exemplo bem nitido de seus intuitos altruisticos. Foi nestas conferencias que vos revelastes *magister*, em toda a plenitude do vocabulo; e, embora estylista primoroso, que o ereis, vos firmastes perfeito no circulo das nossas salas. Não é demais, por conseguinte, que relembre as antecedencias da vossa posição actual, entrando ao templo, que primeiro escutou as vossas lições, um hymno respeitoso em homenagem ao seu programma. Os vossos collegas da Policlinica e muitos outros vossos amigos, participantes deste banquete, vosfelicitam e despedem-se. A saudação é effusiva; a despedida é alegre.

Ide para o logar onde vos collocou a opinião dos competentes; perlustrai, nas cambiantes da vossa imaginação fertilissima as incognitas dos grandes problemas da medicina; enriquecei a pathologia indigena com os lavores pacientes da observação experimental; doutrinai ás novas gerações, incutindo-lhes no peito a chamma sagrada do amor pelo estudo e haveis de attingir o capitolio das grandes cerebrações. Ide, de animo erguido, para receber os louros do triumpho, e, quando as trombetas da fama vibrarem a atmosphera da vossa sagração, lembrai-vos da Policlinica de Botafogo, berço inicial das vossas conquistas. Ella estará aberta para applaudir os vossos successos, então dignificados pela benção da posteridade, ao mesmo tempo que os vossos amigos cantarão hosannas ao regio desfilar das vossas glorias.

Professor, eu vos saúdo!"

A este discurso, que foi muito applaudido, respondeu o Dr. Clementino Fraga nos seguintes termos:

"Não sei, meus caros amigos, como agradecer esta prova distincta do apreço generosissimo em que me tendes.

A inconsciencia do quanto fiz por merecel-a, num paradoxo feliz, antecipadamente me absolve da expressão inope que a emotividade vibratil mais flagrante torna no momento; testemunho irrecusavel de vossa immensa bondade e singular demonstração de estima pessoal, certo, não quizestes attentar para a desproporção entre o facto minimo que festejais e a abundancia de coração que ella traduz.

Pensando que a manifestação do sentimento goza de immunidades superiores que as tornam defesa a qualquer tentativa indiscreta, não pretendo considerar-lhe a estranha medida nem penetrar-lhe a significação delicada. Aceito a vossa homenagem sem inquerir da justiça que a faz tão bella e espontanea; medito na intenção que se tornou realidade com prodigios de affecto; sinto na opportunidade desta selecta companhia a prerogativa venturosa de poder hombrear comvosco, e, no deslumbramento que tudo isto me causa, quasi perco a posse de mim mesmo para vos dirigir algumas palavras—sentidas palavras de reconhecimento, pobres embora de significação amavel por motivos substanciaes que desattendem á mais imperiosa vontade.

A' Policlinica de Botafogo cabe a iniciativa desta festa que tanto honra quanto me sensibiliza na sua tocante manifestação de carinho. Tendo trabalhado sob a bandeira da caridade, desfraldada naquelle recanto piedoso de sciencia e de amor, não é sem intimo jubilo que vejo a benemerita instituição ganhar dia a dia novos direitos á sagração publica, semeando allivios na sua faina dadivosa, aqui restabelecendo no animo combalido do enfermo pobre a graça da esperança, ali restituindo-lhe o bem precioso da saude que lhe desertara o organismo, aqui e ali, correndo ao encontro dos que soffrem em uma admiravel amplitude de cuidados clinicos que exalta a competencia do seu solicito corpo medico.

Sinto com inteira convicção que a Policlinica de Botafogo é uma instituição feita. Servindo a intuitos nobilissimos é ella uma formosa organização de assistencia de que se póde gabar o espirito de eleição do seu fundador, o meu illustre amigo e preclaro collega Dr. Luiz Barbosa, a quem acompanham com dedicação e perseverança raras seus actuaes companheiros, por igual collaboradores daquella obra de piedade e benemerencia.

Foi nesse nucleo selecto que faz da sciencia uma aspiração e da caridade um apostolado, que o consenso unanime dos meus amigos presentes foi buscar o interprete autorizado de seus sentimentos, no meu querido companheiro Arnaldo Quintella, cuja palavra fluente, dynamizando energias novas, conseguiu galvanizar o assumpto ingrato, embellecendo-o com as scintilações de seu talento. Ao ouvil-o, sente-se que a eloquencia não supplica os favores da opportunidade para revelar-se na plenitude de seu brilho: é que a palavra do orador, sobre apoderar-se da sympathia dos que o escutam, fulmina a opinião na phrase incandescente, violentando resistencias ao acaso das situações, vencidas na leva dos applausos. Assim, na palavra amiga que acabais de ouvir a inspiração affectiva não admittiu transigencias, nem se perdeu em abstracções: querendo cultuar os deveres sacramentaes da amisade ella não teve reservas para liberalizar os conceitos mais generosos.

Foram-me particularmente sensiveis as referencias que fez o meu nobre collega á minha accidentada ascensão ás culminancias do magisterio.

Sonhei um dia pertencer ao gremio dos mestres, e não foi sem infinitos temores das responsabilidades que assoberbam a docencia superior que cedi ás tendencias de meu espirito; felizmente a porta do concurso, aberta a todos, não se fechou á aspiração dignificada nos seus intuitos e felicitada nos tramites até a almejada conquista.

Não me permitto, senhores, uma palavra sequer sobre os commemorativos da lucta, já agora famosa; não tenho o direito de entreter-vos em considerações de amarga psychologia, rememorando passagens e incidentes, curiosos na feição polychroma, a que não faltaram nem o lance dramatico nem a jeremiada impertinente.

Se me não acudisse a consciencia para dizer do modo por que me conduzi, bastariam a conservação da vossa sympathia e a subsistencia da vossa estima, agora mais que nunca encantadoramente affirmadas, para provar que não fiz por desmerecel-as. Percebo que applaudis em mim a justiça da boa causa, nem menos honrado me sinto em sendo o alvo indirecto das vossas attenções.

Fui sempre um esforçado que procurou compensar com o trabalho a ausencia de dotações naturaes e, por isto mesmo, mais tenho sentido a existencia nas arestas das situações difficeis.

Tambem me não devo queixar porque as difficuldades na vida constituem ás vezes preciosos ensinamentos, encarnando o prestimo de uma escola que especializa no conhecimento transcendente dos homens e das coisas. Não é, pois, sem sobejas razões que hoje percebo melhor a verdade profunda do conceito de Cherbuliez: "a vida é tão triste e tão enganosa que, de todos os nossos sentimentos e, talvez a piedade que menos nos engana."

Senhores, a necessidade de confidencia como apanagio da estima mutua não tem outras exigencias que não sejam as da linguagem sobria e sincera; não esquecerei nunca a circumstancia excepcional de que festejais ao amigo que vai viver distante, amargando a saudade de vossos carinhos.

Fiais da minha gratidão uma divida eterna, e neste instante de despedida sinto immenso ter que corresponder as vossas generosidades com os logares communs do agradecimento banal.

Juro, entretanto, que conservarei de todos vós, meus amigos, meus queridos amigos, a mais grata recordação."

— Este discurso do novel professor foi applaudidissimo por todos os convivas.

O conselheiro Dr. Catta Preta encerrando o banquete, e na qualidade do medico mais velho presente, brindou á congregação da Faculdade de Medicina da Bahia, sendo o seu discurso ouvido de pé por todos os que tomaram parte no banquete.

O banquete teve logar ás 8 horas, na casa Paschoal, tocando durante elle uma orchestra e uma banda do 1° de cavallaria do exercito.

A mesa em fórma de *U* apresentava bellissimo aspecto.

Foi este o menu servido:

Potage, creme mousseline; coquilles aux huitres, darne de badejo sauce aux écrevisses, selle de veau a la napolitaine, paté de foie gras a la gelée; punch au champagne; dindonneau farci et jambon d'York, Asperges a la romaine, crôute aux abricots, fromage fantaisie; Dessert; Vins; Madere, Chablis, Sait-Julien, Pommard; Rhum; champagne et Porto; eaux minerales; café, liqueurs et cognac.

— A festa, que correu sempre muito animadamente, terminou ás 10 3|4 da noite.

Manifestações.

Festejando a data do anniversario natalicio do Dr. Pantoja Leite, secretario do prefeito, amigos seus offereceram-lhe um almoço no hotel Paris.

A' mesa tomaram logar o Dr. Pantoja Leite, o Dr. Serzedello Correia, prefeito do Districto Federal; Borges da Cunha, Daniel de Deus, Raymundo de Abreu, Jayme Martins, Alfredo Silva, Vicente Silva, Abelardo Pardal, Alexandri Gasparoni, Dello Guaraná, Xavier Pinheiro e Silva Porto.

Foi servido o seguinte "menu":

"Beurre, olives et pickles; mayonaise aux écrevisses; filet de saule á la moscovite; cotelettes d'agneau á la chasseur; punch á la Pantoja Leite; inhambú aux croutons; choux-fleurs au gratin; bavaroise pannachée au Paris; fruits de le saison; fromages; dessert assorti; vins: Graves, Santo Emiliano, champagne, licores, café, etc."

Durante o almoço tocou a banda do 13° regimento de cavallaria.

Ao champagne, o Sr. Xavier Pinheiro, em nome dos jornalistas presentes, fez um discurso ao Dr. Pantoja Leite.

O Dr. Pantoja Leite agradeceu a manifestação dos seus amigos, em brilhante discurso.

O Dr. Serzedello Correia fez tambem uma saudação ao Dr. Pantoja. Falou ainda o Sr. Abelardo Pardal, que fez a saudação de honra ao Sr. prefeito do Districto Federal.

Findo o almoço, o manifestado e seus amigos mantiveram-se em amistosa palestra.

A's 2 horas da tarde o Dr. Pantoja Leite e o Dr. Serzedello Correia, acompanhados pelos jornalistas, dirigiram-se em automovel para a Prefeitura.

Ao chegar á Prefeitura, o Dr. Pantoja recebeu uma carinhosa manifestação por parte dos funccionarios municipaes e seus amigos, usando ahi da palavra o Dr. Herundino de Sá, que pronunciou um eloquente discurso, enaltecendo os serviços prestados pelo Dr. Pantoja Leite ao prefeito, como seu secretario.

Ao terminar o Sr. Sá foi muito cumprimentado, sendo felicitado pelo Sr. prefeito.

O Sr. Herundino fez, então, entrega ao anniversariante, de um lindo alfinete para gravata, com uma rica perola; uma guarnição para camisa, tambem de perolas, e uma linda pasta de marroquim verde, offertas essas de seus amigos, Srs. Dr. Serzedello Correia, Dr. Lauro Sodré, Dr. Avellar Brandão, Leopoldo Bastos, Firmino Gameira, Raul Cardoso, José Carvalho, Herundino Sá, Francisco Campos, Arthur Calazans, Dr. Rodrigo dos Santos, Dr. Adolpho Murtinho, Xavier Pinheiro, Dr. Cordeiro da Graça, Dello Guaraná, coronel Manoel Reis, Juvenal A. Alves, Dr. Carolino Correia, Alberto Caldas, Dr. Ozorio de Almeida Junior, Guilherme Guinle, Dr. Dionysio Bastos, Sebastião L. da Gama, Dr. Mendes Tavares, Dr. Renato Pacheco, Dr. Ricardo Gusmão, Dr. W. Schiller, Dr. Moncorvo Filho, Verissimo A. Lima, Candido Gaffrée, Dr. Augusto La Roque, Dr. Paulo Queiroz, Dr. Luiz R. C. Albuquerque Filho, Dr. Alberto Farani, Dr. José Vasconcellos, Carlos Brandão, A. Rosemberg, Dr. Azevedo Lima Filho, Marcellino Silveira, Dr. Ribeiro Castro, visconde Augusto Correia, Dr. Alvaro Ozorio, Dr. Eduardo Guinle, Dr. Ozorio de Almeida, Dr. Souza Leite, Dr. Dias da Cruz, Dr. Camillo Bicalho, Dr. Octavio Ayres, José de Souza Carvalho, Dr. Francisco Eiras, Santos Lobo, Dr. Chardinal, Dr. Barbosa Rodrigues, Antonio Alves da Silva Porto, João Eufrosino, João Lameira, Raphael Marques, Nelson Kemp, Arthur Hermann Scholop e capitão José Maria Pires.

S. S. recebeu ainda uma linda perola rosea para alfinete, offerta do Dr. Rodrigo dos Santos; um guarda-chuva e bengala com castão de ouro, offerta do Dr. Avellar Brandão; duas caixas de charutos de Havana, do Sr. Juvenal Abreu; um rico bouquet de flores naturaes, do pessoal da agencia do 13° districto, e outros.

Muitos foram os cumprimentos recebidos pelo Dr. Pantoja, pessoalmente, por cartas, cartões e telegrammas. Entre elles, os seguintes: major Souza e Silva, Alberto Rebello, A. Peres, senador Lauro Sodré, Zizinho, Joaquim A. Gaffrée, A. Moraes, Dr. Getulio das Neves, America e Austreclino Bueno Lobo, Dionysio Bastos, João Abreu Rolim, do "Grito Nacional"; Dr. Neves da Rocha, Dr. Santos Junior, Alexandre Cataldo, Miguel Couto, João Castro, Siemens, Schuckewrther, Mario Góes, João Lacerda, Waldemar Barreto, Joaquim Mendonça, Dr. Alfredo Maggioli, Dr. Julio Furtado, Alfredo de Souza e Castro, Manoel Reis, Aristoteles Affonso Roris, Gonzaga Duque, Francisco José Lopes, Francisco Vallim Goulart, Julio Moreira, Silva Lima, George Bruce, B. Taberes, Francisco Goulart, Dr. Humberto Gottuzo, Avellar Brandão, Dr. Sampaio Ferraz, Antonio Marques, Oliveira Hello, Renato Pacheco, Dr. Castro Barbosa e outros.

*

Na Faculdade de Medicina, o Dr. Henrique Duque, assistente de clinica do Dr. Miguel Couto, recebeu dos alumnos daquella escola superior uma manifestação muito significativa, orando nessa occasião o doutorando Fonseca, que offereceu ao Dr. Henrique Duque um ramo de flores naturaes.

O Dr. Duque agradeceu com uma rapida oração a prova de apreço de que era alvo.

*

Em acção de graças pelo completo restabelecimento da provecta educadora Sra. D. Elizabeth Wright do Amaral Gama, esposa do capitão-tenente Annibal do Amaral Gama, que voltou a dirigir o seu estabelecimento de ensino, será celebrada no dia 2 de julho proximo uma missa, ás 8 ½ horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

*

O illustre major Ernesto Carlos Cesar tem recebido, por motivo da sua promoção, grande numero de felicitações dos seus collegas, na divisão de infanteria e de outras classes sociaes.

*

Ainda hontem o distincto coronel Alexandre Barreto, commandante do Collegio Militar, recebeu telegrammas, cartas e cartões de felicitações, pela sua promoção, dos Srs. general Bellarmino de Mendonça, Eudoro de Andrade e senhora, M. J. Pereira de Albuquerque e senhora, Antenor da Fonseca Rangel e senhora, coronel Ignacio de Alencastro Guimarães, Dr. Julião do Amaral, major Dr. Carlos de Oliveira Costa, coronel Bezerril Fontenelle, capitão Dr. Ticiano Corregio Doemon, capitão Alfredo Pereira da Cruz, Dr. J. Dutra, Francisco Paulo Storino, Dr. Lenocio Correia, Antonio Pedro da Silva, capitão de fragata Marques da Rocha, capitão Theotonio Toscano de Brito, capitão Affonso das Chagas Guimarães e tenente Getulio Manso da Fonseca.

*

Ao Sr. Alvaro Jorge Moreira, distincto 1° escripturario do Thesouro Federal, e escrivão da 1ª pagadoria da mesma repartição, têm sido dirigidos muitos telegrammas, cartas e cartões de condolencias pelo fallecimento da Exma. Sra. D. Elisa Pires Ferrão Moreira, pranteada esposa de tão considerado, quão estimado funccionario.

*

Tendo á frente a respectiva banda de musica, os officiaes e inferiores do 13° regimento de cavallaria, dirigiram-se, ante-hontem, á noite, á aprazivel residencia do sympathico major Theophilo Agnello de Siqueira, á praça Visconde do Rio Branco, afim de significar-lhe o seu contentamento pela merecida promoção que alcançou.

Em nome dos officiaes falou o tenente-coronel Joaquim Ignacio, enaltecendo as qualidades do major Theophilo Agnello, e em nome dos officiaes inferiores fez um discurso o sargento ajudante Abdon Leite, sendo nessa occasião offerecidas ao major Agnello, por parte dos officiaes ricas dragonas de official superior, e por parte dos inferiores bella espada do uniforme.

Visivelmente commovido, respondeu a ambas as saudações o major Agnello, fazendo as mais honrosas referencias á disciplina, instrucção e harmonia que se observam no regimento, tornando-o uma unidade digna das demais de que se compõe o nosso exercito.

Ao major Agnello offereceram ainda os alumnos da escola de artilheria seus antigos commandados e discipulos, na escola de Porto Alegre, um artistico binoculo de campanha.

Foi interprete de seus companheiros o sympathico e intelligente tenente Isauro Reguera, a quem respondeu em inspirado improviso o major Agnello.

Aos manifestantes foi servida lauta mesa de doces, bello serviço da conhecida casa Paschoal.

Dansou-se até madrugada e a todos o major Agnello e sua excellentissima esposa cumularam de attenções e gentilezas.

Grande foi o numero de pessoas presentes, mas só pudemos tomar nota das seguintes: coronel Pedro Bittencourt e filhas, tenente-coronel Joaquim Ignacio e sua filha Olga, senhoritas Joanninha e Helena Guimarães, filhas do general Carlos Eugenio, major Cordeiro de Farias e Exma. familia, capitão Gil de Almeida e Exma. esposa, major Isidoro Dias Lopes e Exma. esposa, capitão Jorge Cavalcanti, capitão Waldomiro Cabral, capitão Martinho Feijó, segundos tenentes Raul Faria, Francisco Faria, Raul Porto, Alberto Porto Alegre, Cassilandro Wernes, Renato Abreu, Dalmiro de Barros, aspirantes Waldemar Granja, Geraldino Marques, Affonso de Albuquerque, Alcides Ramos e Pinheiro Bittencourt, 2° tenente Francisco Bittencourt, 1° tenente Vargas Dantas, aspirantes Feijó, Macedonio, Alcides, Jayme Ormindo, Benjamin, Roberto Hesket, Octavio Guimarães e Penedo Pedra, 1° tenente Narciso Vieira, segundos tenentes Eurico Dutra, Delmont, Sylvestre, Mello, Botelho, 1° tenente Alipio Costa, segundos tenentes Emmanuel Veiga, Napoleão Leal, 1° tenente Dornellas, Pires Coelho, Gustavo Cordeiro de Farias, Felicissimo e Leonidas Cardoso, major Cunha Martins e 2° tenente Alvaro Arêas.

O tenente-coronel Joaquim Ignacio commandante do 13° regimento de cavallaria, dando conhecimento ao corpo da promoção desse distincto official, fez publicar a seguinte ordem do dia:

Por decreto de 23 do corrente, publicado no "Diario Official" de hontem, foi promovido ao posto de major, por merecimento, o capitão ajudante Theophilo Agnello de Siqueira, com antiguidade de 5 de agosto de 1908.

Dando, desse facto, sciencia ao regimento, felicito ao major Agnello por sua justa elevação a esse posto, que soube conquistar pelos seus reaes serviços á Republica e por sua reconhecida competencia profissional.

Aproveito a occasião para agradecer ao major Agnello o auxilio efficaz, intelligente e leal prestado á minha administração no trabalhoso cargo de ajudante, em que revelou qualidades taes que o tornam um verdadeiro ornamento da arma que se orgulha por contal-o em seu seio.

Lamentando ver-me privado do concurso de tão digno camarada e distincto amigo, felicito sinceramente a unidade que lhe fôr designada para o exercicio do espinhoso cargo de fiscal, em que vasto campo encontrará para demonstrar as suas notaveis aptidões.

Viajantes.

A colonia italiana desta capital pretende receber com demonstrações de sympathia e affecto o Sr. Ferdinando de Martini, illustre embaixador da Italia nas festas com que a Republica Argentina commemorou o primeiro centenario da sua independencia.

Para esse fim reuniram-se na redacção do nosso collega *Corriere Italiano*, os membros do *comité* de festejos, commendador Luiz Camuyrano, da Sociedade de Beneficencia; Cav. Cesare Eboli, das escolas italianas; Cav. Vincenzo Cernichiaro, da Sociedade Dante Alighieri; Felix Ugo Mandroni, da Fratellanza Italiana; Giovanni Perroti, da Auxiliari della Stmpa, e Francisco Lottaro, da Sociedade Fuscaldese Umberto 1°.

Foram eleitos presidente e secretario os commendador Luiz Camuyrano e Felix Ugo Mandroni, ficando resolvido que o Sr. Ferdinando de Martini, esperado de S. Paulo sabbado, 2 de julho, ás 8 horas da manhã, seja hospedado no hotel dos Estrangeiros.

A colonia, representada pelos seus membros mais distinctos e pelas associações que compareçam com os respectivos estandartes, e os alumnos das escolas italianas empunhando galhardetes com as cores brazileiras e italianas, irão receber o illustre parlamentar na estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil, onde tocarão na occasião do desembarque, varias bandas de musica militar.

Para apresentação do Sr. Ferdinando de Martini aos membros da colonia e suas familias haverá uma grande recepção no bello edificio da Sociedade Italiana de Beneficencia, á praça da Republica n. 17, achando-se presentes as autoridades diplomaticas e consulares italianas e falando, em nome da colonia, o professor Carlo Parlagreco.

Outras festas serão realizadas em honra ao eminente diplomata e estadista e da officialidade do cruzador *Pisa*, inclusive um banquete e baile e um *pic-nic*, com passeio em automoveis, para visita aos pontos principaes da cidade.

O barão Camillo Romano-Avezzana, ministro da Italia, por sua vez, offerecerá um banquete, no hotel dos Estrangeiros, ao Sr. Ferdinando de Martini, tomando parte altas autoridades brazileiras, os personagens mais considerados da colonia, os presidentes das sociedades italianas e os representantes da imprensa.

*

Apresentou-se hontem ás altas autoridades militares o bravo general Pedro Paulo da Fonseca Galvão, acompanhado do seu estado-maior, por ter de seguir para o Estado do Pará, no dia 30, onde vai reassumir o cargo de inspector da 2ª região militar.

O distincto militar segue a bordo do vapor *Bahia*. O embarque realiza-se ás 4 horas da tarde, no cáes Pharoux.

*

Seguiu para S. Paulo pelo nocturno de hontem o Sr. Leopoldo Chrysostomo de Castro Junior, 4° annista de medicina.

*

No *Aragon* partiu hontem para Buenos Aires, com sua Exma. senhora, o Dr. Francisco Xavier Janes, secretario geral do Bureau Internacional das Republicas Americanas, que vai áquella capital representar essa instituição no Congresso Pan-Americano.

*

No paquete *Konig F. August* partiu hontem para a Europa o Sr. João Daudt Filho, representante da firma Daudt & Lagunilla.

*

Chega amanhã a esta capital o distincto coronel Alberto Gavião Pereira Pinto.

*

No America Hotel hospedaram-se hontem os Srs. E. Robyns de Schneidaner, consul da Belgica em Porto Alegre, e familia; Mr. D. Gillees, commendador R. Gomes e Silva e senhora, Dr. Pedro Costa, Dr. Paulo de Oliveira e Dr. Honorio de Barros e familia.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Dr. Abel Drummond, René Jenin, William M. Bride, D. F. Gama, Junior e familia, Dr. João Roxo, embaixador americano, M. M. Langherre, Sylvio da Fontoura Rangel, Dr. Luiz Pires Farinha Filho, João R. Lippi e Antonio M. de Assis Silva.

*

Regressa amanhã da Europa, a bordo do *Ré Vittorio*, o Dr. Juscelino Barbosa, secretario das finanças de Minas Geraes.

Os funccionarios da Recebedoria de Minas, nesta capital, irão recebel-o a bordo, em lanchas especiaes.

A' disposição de S. Ex. e das commissões que o forem receber, haverá, ás 8 horas, automoveis que acompanharão o illustre viajante até o Freitas Hotel.

Tocará no cáes uma banda de musica da marinha.

Estão nesta capital aguardando a chegada do Dr. Juscelino, os Drs. Theophilo Ribeiro e Arthur Felicissimo.

Os empregados da secretaria de finanças de Minas virão esperar a S. Ex., na estação de Lafayette; os da Recebedoria de Minas offerecerão a S. Ex. uma rica *corbeille* de flores.

A's 8 horas partirão as commissões do cáes Pharoux.

*

Hospedaram-se hontem no hotel dos Estados os Srs. Dr. Gervasio da Silveira e senhora, Pedro de Carvalho, Nelson Vieira, Abreu Macêdo, Dr. Miguel Santa Cruz Oliveira, proprietario Francisco Schaffe e familia, Dr. J. Novaes, José Pimentel de Souza Junior e familia, Manoel José da Silva e Antonio M. Gouveia.

*

Pelo *Malte* segue hoje para Berlim o tenente Olyntho M. Vasconcellos, onde vai servir no exercito allemão.

Baptizados

Em regosijo pelo baptizado da innocente Nair, filha do tenente Luiz Carlos e neta do estimado negociante Sr. Antonio Carlos, houve na sua residencia uma encantadora festa—primeiro um lauto banquete e depois animado baile.

Estiveram presentes entre outras as seguintes pessoas:

DD. Filomena Carlos, Maria de Carvalho, Maria Josephina Santos, Maria Delpino, Elvira Vieira da Silva, Maria de Carlo, Noemia Blanc, Therezina do Imperio, Honorina Carlos e Josephina Blanc; senhoritas: Isaura Macedo Ribeiro, Celina Vieira da Silva, Julinha Carlos, Olivia Landum, Graciema Macial, Mariana Lopes, Iracema Menezes de Almeida, Helena Ramos, Aida Monteiro, Rosinha Conchacoli, Esther Ramos, e Odette Blanc; Srs.: Antonio Carlos, coronel Antonio Pereira Passos Ribeiro, major José Correia Camara, tenente Rogerio Carlos, capitão Francisco Carlos, Dr. Luiz Vieira da Silva, Oscar Fernandes de Almeida, Manoel Bivar, Dr. Francisco Bellagamba, Hermancio Blanc, José Penido, Antonio de Souza Mello, Alvaro Guimarães, José M. Jordão, Hercules Pinzavome Gomes, Nelson Ramos, Albino Barbosa de Almeida, tenente Augusto Ferreira de Carvalho, capitão Albano Ferreira de Castro, major Luiz Carlos, Olegario Ramos, tenente Felinto Elpidio Ferreira e Albino Barbosa de Almeida.

Anniversarios.

Passou hontem o anniversario natalicio do Dr. Alvaro Ramos, que, ainda bastante moço, já occupa um logar proeminente entre os mestres da cirurgia brazileira.

E porque ao seu merito profissional, reuna as brilhantes qualidades de perfeito cavalheiro, teve hontem occasião de ver que a sua festa de familia foi tambem uma festa para o vasto circulo das suas relações.

*

Pelo seu anniversario natalicio, foi hontem muito cumprimentado o illustre e distincto chefe republicano Dr. Coelho Lisboa, ex-senador federal pelo Estado da Parahyba.

A' noite foram á residencia de S. Ex. innumeros amigos, correligionarios e admiradores.

*

Passa hoje a data natalicia da senhorita Eugenia Adjucto, distincta alumna da Escola Normal.

*

Fez annos hontem a senhorita Iciea, filha do Dr. Eurico Fonseca, preparador do Collegio Militar.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio a menina Alice, filha do Sr. Antonio Carvalho, empregado da casa Leuzinger.

*

Faz annos hoje a menina Consuelo, filha do Sr. Guilherme Pereira Bastos, despachante da Alfandega desta capital.

*

Passou a 24 de junho o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Laura Baumgratz, esposa do Sr. Leonardo Baumgratz e filha da Exma. Sra. D. Luiza Josephina da Cunha, viuva do capitão Antonio Rodrigues de Oliveira.

*

Faz annos hoje o major José Innocencio de Miranda, director de secção da contabilidade geral da guerra.

Velho e honrado funccionario, cheio de serviços, quer na paz, quer na guerra, a sua vida inteira, a par de um chefe de familia exemplar, a tem consagrado aos publicos serviços com a maxima dedicação e comprovada honestidade.

*

Faz annos hoje o capitão Leão Fernandes, administrador da limpeza publica e particular, a quem será feita significativa manifestação pelo pessoal da estação de S. Christovão.

*

Faz annos hoje o capitão Manoel Pereira Madruga, escrevente da 2ª vara civel.

Faz annos hoje a senhorita Leoticia Terra, filha da Exma. Sra. D. Mariana Leite Pinto Terra, professora cathedratica em Jacarépaguá.

*

Por esse motivo receberá a anniversariante muitos cumprimentos das pessoas de sua amisade.

*

O distincto e sympathico engenheiro Manoel da Silva Oliveira, auxiliar technico do gabinete do Dr. Paulo de Frontin, fez annos hontem.

*

A senhorita Helena Yolanda, dilecta filha do major Francisco Lopes, agente da estação Central, faz annos hoje.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o distincto capitalista Sr. Alberico Possolo.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Anna Coimbra, esposa do coronel Azevedo Coimbra, professor da Escola Normal.

*

Faz annos hoje o galante Pedrinho, filho do Sr. Miguel Schrago, empregado do commercio e neto do fallecido vice-almirante Carlos Augusto de Faria Veiga.

*

Faz annos hoje o interessante José, filho do Sr. Manoel Ferreira Pinto, empregado no commercio.

*

Faz annos hoje a senhorita Edina Bittencourt, irmã do nosso collega de imprensa Candido Bittencourt Junior.

*

Está hoje em festas a residencia do deputado federal Frederico Borges, lente da Faculdade de Direito, por ser dia do anniversario natalicio de sua filha senhorita Sylvia.

*

Completa hoje mais um anno de existencia a senhorita Julinha, filha do Sr. José Maria dos Anjos Brazil, digno funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

A Exma. Sra. D. Virginia da Cruz Sobrinho, esposa do major Cruz Sobrinho, nosso estimado collega do *Correio Militar*, do qual é redactor-chefe, teve occasião hontem, data do seu anniversario natalicio, de receber muitos presentes, cartas, cartões e telegrammas de felicitações por tão festiva data.

*

Muito lisonjeado deve achar-se o illustre clinico Dr. Henrique Duque, pelas inequivocas provas de apreço que recebeu hontem, data do seu feliz anniversario natalicio.

Ao distincto clinico foram offerecidos muitos mimos e dirigidos innumeros telegrammas, cartas e cartões de felicitações.

*

Fez annos hontem a galante menina Adilice, filha do 1° tenente do exercito Antonio Chaves.

*

Hoje é dia de festa na residencia do nosso collega do *Jornal do Brazil* major Campos Mello, por ser o anniversario natalicio de sua filha a Exma. Sra. D. Nadir Mello Monteiro Barros, esposa do Sr. Alvaro Monteiro de Barros, funccionario da repartição da policia.

*

O coronel Benevenuto Magalhães fez hontem annos.

Casamentos.

Contrataram casamento a graciosa senhorita Lucinda Gonçalves da Silva e o Dr. Cicero Coelho de Farias.

O noivo é distincto engenheiro, a quem certamente aguarda futuro risonho, consoante o seu alto valor do homem de sciencia e de sociedade, e a noiva pela sua distincção e bondade, predicados que lhe têm grangeado largas sympathias na nossa sociedade culta, é dotada de esmerada educação.

*

Com a senhorita Minervina Martins de Castro, filha do Sr. Joaquim Martins de Castro, negociante de nossa praça, contratou casamento o Sr. Henrique Mangia.

Enterros.

No cemiterio de S. Francisco Xavier sepultou-se hontem, á tarde, o capitão reformado Raul Pedro Drumond Cabrita.

Missas.

Em suffragio da alma de D. Syncletica Julia Ferreira de Andrade rezou-se hontem missa, na igreja de S. Francisco de Paula.

Assistiram a esse acto religioso as seguintes pessoas:

Silvino Mattos e familia, Archimedes José da Silva, Francisco Dias Abreu, Domingos Cropolato e familia, Antonio Couto, Vieira de Lemos, Dr. Bernardino Maia, coronel Souza Aguiar, Antonio Calmon du Pin e Almeida, Aristides Leal, Valterino Pereira, Desiderio da Silva Pereira, Germano Francisco de Moraes João Cicero, Carlos Cordeiro da Graça, Dr. Alfredo de Andrade, Dr. M. Figueiras, Paulino A. Moura, B. A. Faria Rocha, Joaquim C. da S. Leão, Francisco Abel Pereira de Faria, Salvador Pires, Francisco Socrates, Idenobio Pinheiro e familia, Benjamin Pinto de Loureiro, Clarimundo Veiga, Socrates Heraclydes Pinheiro, Raul Duprat e senhora, Manoel Casimiro da Silva, Americo dos Santos Carvalho, Dr. José Machado de Oliveira, Dr. Góes Filho, Alberto Farani, Mario Begal, Antonio Joaquim Pereira, Raul dos Santos Carvalho, Paulo Bretas, Pedro Silveira, Annibal Silveira, Dr. José Maria Tourinho, Augusto Nogueira Pinto, A. J. dos Reis, Francisco Simões da Silva e familia, Ubaldo Soares, major Manoel Milton, Frederico Rocha e familia, Arnaldo Bragança e familia, Francisco Gomes Pereira Junior, Fernando Pereira, José Bonalto, Luiz Carlos Guimarães e outros.

*

Muito concorridas foram hontem as missas mandadas rezar na matriz de São João Baptista da Lagoa, por alma do pranteado empregado da directoria geral de saude publica Ernesto Correia Locques.

As missas foram mandadas celebrar pela Exma. Sra. D. Adelaide Santiago Locques, respeitavel viuva do finado, seus filhos e parentes.

Assistiram ás missas os Srs. Dr. João Pedroso, director geral interino de saude publica; Eurico Mancebo, official da mesma repartição; Drs. Mendes Diniz, Barros Junior, Francisco Santiago

Araujo Coutinho, officiaes da secretaria de Estado do ministerio da justiça e negocios interiores; familia do barão da Alliança, familia do finado capitalista Almeida Ramos, familia do finado negociante José Maria Laranja, Antonio de Carvalho, Alvaro Pereira Agrella, Manoel Joaquim Affonso Rego, Manoel Joaquim da Costa e familia, José Antonio Fernandes Eiras e senhora, familia de Heraclito José de Souza, funccionario da directoria geral de saude publica; Ernesto Neiva, Olympio de Niemeyer, parentes e amigos do finado Correia Locques.

Por alma de D. Selyka Bittencourt Costa, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de S. João Baptista da Lagôa.

Pelas escolas.

Na Faculdade Livre de Direito o resultado dos exames effectuados hontem foi o seguinte:

1º anno—José Candido de Oliveira, approvado simplesmente nas duas cadeiras.

Na Faculdade de Medicina realizam-se hoje os seguintes exames:

2º anno—Anatomia, ás 11 horas—Escripto—Eurico Dias, Raul Cruz, Edgard Correia de Lemos, Joaquim Roque Pedro de Alcantara e Joaquim Nicoláo Filho.

Histologia, ás 11 ½ horas—Pratico oral, 2ª chamada—Antonio Serapião de Figueiredo, D. Maria Furtado Santos, Salvatore Lorato, Frederico Guilherme Faulhaber, Angelo de Almeida Senna e Marciano Heleodoro da Silva Souza.

Turma supplementar—Armando de Pinho, Baptista Gomes de Souza, João Vieira Pereira e Armando S. Martins Ferreira.

4º anno, ás 12 horas—Paulo Affonso de Araujo Costa, João G. Souza Sobrinho, João Araujo dos Santos, Donita Mello e Luiz Augusto D. Alves.

Turma supplementar—Pedro F. Cardoso Junior, Diogenes Nogueira da Silva e Clodomiro Ceciliano Carvalho Duarte.

Escripto—Anatomia pathologica — Armando Cabral Guedes.

E' convidado a comparecer á secretaria o Sr. Zacarias Gomes Estella.

3º anno medico—Pratico oral, ás 11 ½ horas, 2ª chamada—João de Oliveira Maia, Manoel Boucher Pinto, Sizinio Antonio Dias Peixoto.

1º anno odontologico—Pratico oral, ás 11 horas—Ns. 1, 2, 4, 5 e 6.

Turma supplementar—Ns. 7 a 10.

4ª serie de habilitação para medicos estrangeiros, no hospital, ás 10 ½ horas—Clinicas medica, obstetrica e gynecologica e pediatrica—Hermano José de Medeiros e Gabriel Herisson.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

1ª sessão ordinaria, em 27 de junho de 1910

No local e ás horas do costume, reuniu-se hontem o Supremo Tribunal Federal, occupando a cadeira da presidencia o ministro Pindahyba de Mattos.

Aberta a sessão, o Dr. Edmundo Veiga, sub-secretario, procedeu á leitura da acta, que foi approvada.

Compareceram os ministros Ribeiro de Almeida, André Cavalcanti, Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Godofredo Cunha, Canuto Saraiva, Manoel Espinola, Cardoso de Castro, Oliveira Ribeiro e Guimarães Natal, procurador geral da Republica.

Conforme deliberação do tribunal, em sua sessão de sabbado ultimo, tambem compareceram os Drs. Raul Martins e Pires e Albuquerque, juizes federaes da 1ª e 2ª varas da capital, e o Dr. Octavio Kelley, juiz federal da secção do Estado do Rio, afim de tomarem parte em alguns julgamentos.

A sessão foi toda preenchida com o recurso extraordinario n. 439, do qual nos occupamos em outra secção desta folha.

Foi este, hontem, o unico

JULGAMENTO

Recurso extraordinario—N. 439 — Capital Federal (sobre embargos)—Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida—Revisores, os Srs. André Cavalcanti e Cardoso de Castro; recorrente embargada, a The Leopoldina Railway Company, Limited; recorrida embargante, a Nova Companhia Estrada de Ferro Juiz de Fóra ao Pião—Não passando as preliminares de saber: 1º, se estava legalmente constituido o tribunal quando proferiu o accórdão ora embargado, contra os votos dos Srs. Godofredo Cunha, Octavio Kelly, Raul Martins e Pires e Albuquerque; 2º, se o caso era de recurso extraordinario, contra os votos dos Srs. Canuto Saraiva, Raul Martins e Pires e Albuquerque, decidiu-se" de meritis", desprezando-se os embargos, confirmaram o accórdão embargado, unanimemente. Impedidos, os Srs. Manoel Espinola, Oliveira Ribeiro e Amaro Cavalcanti.

Terminada a sessão, ás 4 horas da tarde, o Sr. Cardoso de Castro requereu que, em virtude de não ter havido o julgamento de outras causas, em que diversos ministros são impedidos, continuassem convocados para a sessão de quinta-feira proxima os juizes federaes da 1ª e 2ª varas da Capital e a da secção do Estado do Rio de Janeiro.

O requerimento do Sr. Cardoso de Castro foi approvado.

DISTRIBUIÇÃO

Appellações civeis—Ns. 1.415, 1.691, 1.536 e 1.626—Ao Sr. André Cavalcanti;

Ns. 1.683, 1.687, 1.692 e 1.684—Ao Sr. Cardoso de Castro.

Appellação criminal — N. 255—Ao Sr. André Cavalcanti.

Conflictos de jurisdicção—Ns. 220 e 226—Ao Sr. Amaro Cavalcanti.

Revisão-crime — N. 1.427—Ao Sr. André Cavalcanti.

N. 1.343—Ao Sr. Cardoso de Castro.

Aggravo—N. 1.249—Ao Sr. Amaro Cavalcanti.

Juizes federaes — Na secretaria do Supremo Tribunal Federal encerrou-se hontem o prazo para a inscripção dos candidatos ao concurso de juiz federal na secção do Espirito Santo.

Além dos que já publicámos em nossa edição de domingo ultimo, inscreveram-se mais os Drs. Aureliano Pinto Barbosa, Manoel Arthur de Sá Pereira, Antonio Aresceppo de Barros Teixeira, Francisco da Costa Maia e Optato Nehemias Eustachio Guarajurú.

O concurso para o preenchimento da vaga de juiz federal na secção do Paraná continúa aberto.

Indemnização de cincoenta contos—O Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, julgou procedente a acção ordinaria em que Miguel Joskow, menor pubere e autorizado por seu pai Mathias Joskow, propoz contra a União, para a indemnização do damno que soffreu com a perda do braço e fractura da perna esquerda, na Villa Militar Deodoro, em Sapopemba, no dia 8 de novembro de 1909, quando trabalhava como operario.

O damno foi estimado em... 50:000$000.

A União contestou por negação, sustentando em suas allegações finaes a improcedencia da acção por não haver lei reguladora de accidentes, e depois affirmando ter sido o facto casual.

O Dr. juiz federal da 1ª vara, condemnou a ré ao pagamento da indemnização requerida pelo que se liquidar na execução.

Foram estes os considerandos do Dr. Raul Martins:

"Considerando que, na falta de legislação explicita, as questões de accidentes resolvem-se entre nós pelos principios geraes da responsabilidade civil, e, segundo os quaes, toda acção ou omissão voluntaria, por negligencia ou imprudencia que offende direito de outrem, obriga á reparação do damno causado, comprehendendo assim tanto os actos classificados crimes, como os estranhos ao direito penal;

Considerando que essa obrigação de indemnizar o damno procede ainda que resulte de acto de outrem, se alguem tinha obrigação de impedil-o e não o impediu, nos casos de representação, e, se escolhendo pessoa para praticar o acto, escolheu pessoal inhabil (Cons. das leis civis de Car. de Carv. art. 1.015);

Considerando que o Estado, por consequencia, quando age como pessoa civil, como proprietario, não póde deixar de responder pelos damnos causados pelos seus representantes ou prepostos;

Considerando que está sobejamente provado, e a ré não contesta, que o autor, operario da Villa Militar Deodoro, em Sapopemba, na manhã do dia 8 de novembro de 1909, tendo ido a mando do mestre da officina João de Deus Ferreira trabalhar na serra de fita, foi colhido pelo machinismo em movimento, quando procurava collocar a correia na polia, sendo-lhe arrancado o braço direito e fracturada a perna esquerda, além de varias contusões;

Considerando que, conforme o depoimento do referido mestre, havia ordem superior para não se fazer a collocação da correia com o machinismo em movimento, por offerecer perigo, e, por consequencia, é manifesta a sua culpa desde que, lhe cabendo como chefe precisamente determinar a parada e movimento das machinas, mandou que o autor fizesse o serviço que o victimou ou, como affirmam duas testemunhas, com o locomovel já em movimento sem tel-o feito parar, ou isolar a serra de fita, ou, como elle proprio assegura, quando ainda estava parado e deixou que o puzessem em movimento apesar do autor haver se apressado a cumprir a sua determinação, visto que, tendo ainda para chegar á altura da polia de collocar escada, o sinistro se deu logo, muito poucos momentos depois;

Considerando que a negligencia ou imprudencia do agente da ré mais irrecusavel se torna, attendendo-se á menoridade do autor, assim por natural inexperiencia sem exacto cumprimento dos riscos a que se sujeitava;

Considerando que não póde, porém, ser aceita a estimação em 50:000$, que faz o autor do prejuizo soffrido, por apenas calculada sobre o salario maximo que poderia ganhar no officio de segeiro, segundo o laudo de fls., sobretudo não tendo ficado elle reduzido á impossibilidade de se entregar a qualquer outra occupação estranha á referida, que lhe era habitual, e que faltam nos autos quaesquer elementos sobre as despezas feitas com o tratamento e as mais circumstancias necessarias para a fixação segura da reparação pecuniaria devida."

Protesto.

Perante o Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, protestou hontem o Dr. Jorge Castrioto Pinheiro, por seu procurador Oscar Castrioto Pinheiro, contra a mediação e cessão por aforamento de terrenos cedidos a Arthur Leite.

As intimações foram feitas hontem mesmo.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 1ª camara, hontem realizada, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — N. 693. Relator, o Sr. Affonso Miranda; paciente, Francisco Duarte Callado ou Francisco Duarte da Silva — Concederam a ordem, afim de ser apresentado o paciente á 1ª sessão, informando o Sr. chefe de policia.

Aggravo de petição — N. 2.091. Relator, o Sr. Enéas Galvão; aggravante, a fazenda municipal; aggravado, o Dr. Octacilio de Carvalho Camará — Vencida a preliminar de se conhecer do recurso, contra o voto do relator, deu-se provimento para mandar que o juiz "a quo", reformando o despacho aggravado receba os embargos, unanimemente.

Appellações crimes — N. 763. Relator, o Sr. Dias Lima; appellante, a justiça sanitaria; appellado, Narciso Fernando da Silva Neves —Negaram provimento, contra os votos dos Srs. Affonso Miranda e Tavares Bastos.

N. 766. Relator, o Sr. Miranda Montenegro; appellante, a justiça sanitaria; appellado, Narciso Fernandes da Silva Neves — Idem.

N. 765. Relator, o Sr. Tavares Bastos; appellante, a justiça sanitaria; appellado, Narciso Fernandes da Silva Neves — Negaram provimento, contra o voto do Sr. Miranda.

N. 769. Relator, o Sr. Affonso Miranda; appellante, José dos Santos Pinheiro; appellada, a justiça sanitaria — Negaram provimento, unanimemente.

Appellações civeis — N. 895. Relator, o Sr. Dias Lima; appellante, D. Amelia da Fonseca Fernandes, viuva e testamenteira dos bens do seu finado marido Manoel João Fernandes; appellada, a saude publica—Negaram provimento unanimemente.

N. 1.130. Relator, o Sr. Enéas Galvão; 1º appellante, José Ferreira Lage; 2º appellante, Antonio José Dias e outros; appellados, os Drs. curador de ausentes e 3º procurador seccional; assistentes, Maria Pereira Ramos Castello e outros — Não tomaram conhecimento da appellação do 1º appellante, e converteram em diligencia a dos 2º appellantes, unanimemente.

N. 949. Relator, o Sr. Montenegro; 1º appellante, o Dr. Cincinato Lopes; 2º appellante, José Pedro dos Santos; appellada, D. Maria dos Anjos Oliveira Valente — Negaram provimento á appellação do 1º appellante e deram provimento quanto á do 2º, para reformar a sentença appellada e julgar improcedente a acção; impedido o Sr. Enéas Galvão.

N. 1.002, relator, o Sr. Affonso de Miranda; appellante, Randolpho Marques de Carvalho Oliveira; appellados, Augusto Marques de Carvalho Oliveira, sua mulher e Paulo Lauret—Deram provimento, para, reformando a sentença appellada, julgar não provados os embargos, contra os votos dos Srs. relator e Tavares Bastos, designando para lavrar o accórdão o Sr. Moura Carijó.

N. 1.153, relator, o Sr. Moura Carijó; appellantes, Heitor Ignacio Guimarães e sua mulher; appellada, D. Maria Amelia dos Santos Costa—Deram provimento para reformando a sentença appellada julgar improcedente a acção, contra o voto do relator e do Sr. Enéas Galvão; designando para lavrar o accórdão o Sr. Miranda Montenegro.

Appellações commerciaes—N. 1.295, relator, o Sr. Moura Carijó; appellante, Francisco Casemiro Alberto da Costa; appellado, Dr. Joaquim Duarte Martinho—Negaram provimento, unanimemente.

N. 1.199, relator, o Sr. Tavares Bastos; appellante, visconde de Quahy; appellados, Dr. Luiz Augusto Pereira Campos e outros — Negaram provimento pelo voto de desempate, contra os votos dos Srs. relator, Montenegro e Dias Lima; designado para lavrar o accórdão o Sr. Moura Carijó.

SORTEIO

Aggravos de petição—N. 2.092, ao Sr. Dias Lima; n. 2.096, ao Sr. Moura Carijó.

EM MESA

Ns. 2.095 e 2.099.

PUBLICAÇÃO

Aggravo de petição— Ns. 2.080, 2.084 e 2.087.

PASSAGEM DE PROCESSO

Appellação commercial—N. 1.364, ao Sr. Tavares Bastos.

Appellações civeis—Ns. 474, 525, 636, 1.015 e 2.563; ao Sr. Affonso de Miranda.

PROCESSOS COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações civeis — Ns. 940 e 1.227.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Appellações crimes—Ns. 704, 765 e 768; civel, n. 895; commercial, numero 1.214.

Partilha homologada — O juiz da 2ª vara civel homologou a partilha amigavel celebrada entre a viuva e mais herdeiros do fallecido João José de Almeida Guimarães.

Calculo julgado — Foi, pelo juiz da 2ª vara civel, julgado por sentença o calculo relativo á successão de D. Carmen Leal Mendes Cavadinhas.

Embargos não provados — Foram, pelo juiz da 2ª vara civel, julgados não provados os embargos oppostos por João Manoel Alves na execução que lhe move D. Maria Isabel da Cunha Braga.

Appellação não provida —O juiz da 2ª vara civel negou provimento á appellação interposta por Roque Leão, da sentença do juiz da 8ª pretoria, julgando procedente a acção contra o appellante, movida pelo general Carlos Soares, para haver alugueis do predio á rua Visconde de Itaúna n. 52.

Excepção de incompetencia — O juiz da 2ª vara civel julgou provada a excepção de incompetencia de juizo opposto por Bernardino Pereira Vianna, na acção que lhe move Manoel Deocleciano Pereira dos Santos.

Foi rejeitada "in-limine" a excepção de incompetencia de juizo opposto por Joaquim Correia de Mesquita e outros, na acção de preceito comminatorio que lhes move o Centro Beneficente dos Machinistas Portuguezes.

Pena confirmada — O juiz da 2ª vara criminal, em grão de recurso, confirmou a sentença de seis mezes de residencia na Colonia Correccional de Dois Rios, imposta pelo juiz da 2ª pretoria, a Francisco José Custodio, processado por vadiagem.

Ladrão condemnado—O juiz da 5ª vara criminal condemnou Emilio Zetino, processado por crime de furto, a seis mezes de prisão e multa de 50 o/o sobre o valor furtado.

Zetino foi processado por ter em setembro subtraido a importancia de 3:000$ de uma das gavetas do negociante Joaquim Lopes Bastos estabelecido á rua do Lavradio n. 132.

JURY

2º TRIBUNAL

11ª sessão ordinaria, em 27 de junho de 1910.

Presidente, o Dr. Edmundo Rego, juiz da 4ª vara criminal; promotor, o Dr. Pio Duarte.

Compareceu a julgamento Ramiro Pereira da Silva, accusado de ter em 11 de julho ultimo, ferido no logar denominado Cabacujú, casualmente, a Antonio Correia.

Terminados os debates recolheu-se o conselho á sala secreta de onde saiu pouco depois trazendo a absolvição do accusado, por 10 votos contra dois.

Ao Dr. Olympio de Sá e Albuquerque, juiz substituto federal da 2ª vara deste Districto, o Dr. Pindahyba de Mattos, presidente do Supremo Tribunal Federal, concedeu hontem tres mezes de licença, para tratamento de saude.

Na assembléa hontem realizada pela Associação Commercial, foram eleitos: presidente o barão de Ibirocahy, e vogal, o Sr. Antonio Gonçalves Braga, nas vagas pela renuncia dos Srs. Conrado Jacob de Niemeyer e Alfredo Ferreira.

Uma commissão da igreja positivista irá amanhã depositar uma corôa civica no tumulo do marechal Floriano Peixoto.

Com este fim partirá do largo da Carioca um bond especial, ás 8 horas da manhã.

Obteve dois mezes de licença, a professora publica, do Estado do Rio, D. Noemia de Oliveira Macedo.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Paris.

Cinco novidades sensacionaes figuram no programma de hoje, formando um conjunto magnifico. Está, na verdade, attrahentissimo.

Cinema Brazil.

Organizadas com um escolhido programma, as sessões de hoje são um grandioso festival em beneficio. Cinco fitas cinematographicas e a comédia lyrica "Os vagabundos".

Cinema Rio Branco.

Ainda hoje levará a este popular cinema a concurrencia do costume a revista "Paz e amor", que vai para 4º centenario em pleno successo.

Para a "matinée" foi organizado um interessantissimo programma de 10 fitas.

Cinema Pathé.

Esse elegante cinema exhibe ainda hoje "O trovador", de Verdi, que está alcançando extraordinario exito na cinematographia.

Além desta, serão desenroladas outras fitas ineditas.

Cinema Odeon.

E' simplesmente sumptuoso o programma do cinema Odeon.

O "film" Porto Volendon é o que se póde chamar uma fita instructiva. Vêmos os canaes, pontes desta soberba cidade, ao vivo algumas de suas industrias.

Além deste "film" será exhibido outro não menos importante. O Sr. João Peludo herda, fita que nos mostra factos de uma perfeita realidade, e o Trovador da série Pathé Frères, fita colorida de 450 metros.

Cinema Idéal.

Soberbo conjunto de artisticas novidades recebidas das melhores fabricas, é o programma de hoje.

Nelle figuram seis esplendidas fitas. Um verdadeiro primor.

Cinema Soberano.

E' inteiramente novo o programma de hoje, que está constituido por cinco interessantes fitas e pela comédia "Nhô manduca".

Cinematographo Parisiense.

Sete fitas deslumbrantes figuram no programma de hoje, que podemos considerar ser verdadeiro primor.

Entre ellas destacaremos pela belleza das suas respectivas concepções os grandiosos "films" artisticos "Heliogabalo", "Rival de seu filho" e "Incendio do bazar de Carité".

Cinema Ouvidor.

Interessantissimo o programma de hoje. Organizado com as mais extraordinarias e sensacionaes novidades cinematographicas, elle está cheio de encanto e attractivos.

São ao todo cinco fitas empolgantes.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO S. PEDRO—*A divorciada*, opereta em tres actos, de Leo Fall.

Foi um successo incontestavel para a companhia Marchetti o espectaculo de hontem.

Representou-se a *Divorciada*, a linda opereta de Fall, que ainda esta época ouvimos pelas companhias Galhardo e allemã. A de hontem foi incontestavelmente a melhor.

Sylvia Marchetti foi uma Joanna apreciavel, apresentando-se-nos deliciosamente na Gonda Van der Loo a Sra. Margarina Dorini, que é, sem duvida, artista de merecimento. A Sra. Gina de Waldis, interessante, como sempre, no seu ligeiro papel de camponeza hollandeza. Do elemento masculino sobresairam os Srs. Marchetti, Carlo Almansi e Caetano Tani, este ultimo com muita graça no papel de empregado do vagão-leito.

Franca de San Germano, Giuseppe di Napoli, Gaspare Favi, Arnaldo Fontana, Alessandro Sterzini, Adriano Marchetti e Manlio Servini auxiliaram com o seu concurso leal o bello conjunto da opereta.

O que merece maior elogio, porém, é a maneira realmente admiravel como a peça está posta em scena.

Os scenarios do 2º e do 3º actos são magnificos, em especial o do segundo; o guarda-roupa é surprehendente nesses dois actos. No segundo, o Sr. Marchetti fez prodigios de ensceneção, dando-nos um *bal lilás* de primeira ordem. Aproveitando a elegancia das coristas, o Sr. Marchetti arranjou uma marcação deliciosa, apresentando-nos um baile movimentadissimo.

O 3º acto é rigoroso quanto á apresentação dos typos regionaes.

A Hollanda, com os seus trajos caracteristicos e interessantes foi, positivamente, transportada para o palco do São Pedro. Os finaes desses actos e do segundo são dignos de todo o louvor.

A orchestra muito bem, sob a regencia do maestro Buccini.

A' Sra. Sylvia Marchetti lembramos que a sua entrada no 2º acto não deve ser tão espalhafatosa. O excesso de alegria não se coaduna com a acção da peça, naquella altura.

O resultado é haver contradicção flagrante com a attitude que tem de tomar durante o terceto do mesmo acto.

Hoje repete-se—A. M.

Jan Kubelik.

De Paganini se conta que, passando elle, em uma tarde calma, por uma das menos concorridas ruas de Milão, encontrou um pobre velho, cégo e rodeado de crianças que, em violino ordinario, executava conforme podia algumas melodias poulares. Ninguem lhe dava importancia; no seu saquitel nem uma magra moeda de cobre cahia!

Paganini commoveu-se, pediu-lhe o violino e, sem mais preambulos, começou tocando uns trechos de Bach. A multidão juntou-se, aggiomerou-se; quando a viu em massa junto a si, Paganini tirou o chapéo e conseguiu recolher algumas centenas de *liras*, que depois entregou ao cégo.

Este, chorando copiosamente, disse-lhe:

— Obrigado *signor* Paganini! Deus lhe pagará!...

— Como me conheceu? perguntou o artista.

— Só Paganini assim tóca; só Paganini era capaz de tão nobre e generosa acção!...

De Kubelik poderá talvez outro cégo dizer o mesmo. Kubelik é hoje o unico emulo do extraordinario violinista, e, bondoso como é, tendo a verdadeira alma de artista, natural será que nobres acções como aquella tenha praticado.

Como sabem, Jan Kubelik estréa-se amanhã no Municipal. Kubelik já se encontra no Rio de Janeiro, onde chegou hontem de manhã.

Tournée Regnier-Tarride.

Desde ante-hontem está em viagem para o Rio de Janeiro a grande companhia do theatro Renaissance, de Paris, de que são principaes figuras os notaveis artistas Marthe Regnier e Abel Tarride, dois nomes de fama universal. Acompanhados por outros artistas de primeira ordem e com um repertorio quasi todo novo, a companhia terá, certamente, o acolhimento que merece.

A maior parte dos personagens das peças foi creada em Paris pelos dois illustres artistas.

A assignatura aberta hontem, para as 10 récitas, unicas que serão realizadas aqui no Theatro Lyrico, teve grande aceitação, ficando assignados bastantes camarotes e mais de sessenta cadeiras, o que é excepcional para o primeiro dia de assignatura. Os preços são os menores que até hoje têm tido as companhias estrangeiras, que nos têm visitado, e de cujos elencos fazem parte summidades artisticas.

Muitos assignantes da companhia lyrica tomaram os seus logares para assignatura.

Augusto Rosa.

Está marcada para depois de amanhã, no Apollo, a récita do notavel artista Augusto Rosa, uma das figuras de maior destaque no moderno theatro portuguez.

Representar-se-ha, pela vez primeira, o *O rei da Gafanha*, traducção da deliciosa peça franceza *Le roi*, um dos ultimos successos dos theatros europeus.

Augusto Rosa desempenhará a parte de protagonista.

Theatro Recreio.

Tem-se visto no Rio de Janeiro a *Viuva alegre* representada em differentes linguas por mais de 10 companhias.

A todas o nosso publico concorre frequentemente, a todas applaude, com todas se tem deliciado; pois é de justiça affirmar que de todas as *Viuvas alegres* é a da companhia Taveira a melhor de todas e nisto vai o seu maior reclamo.

Confrontar com as melhores companhias estrangeiras e sair victoriosa é um desses triumphos de que Taveira se póde orgulhar, e o nosso publico, concorrendo como tem concorrido ás suas representações, não faz mais do que lhe galardoar os seus esforços.

Hoje, a 2ª récita da moda, de certo que o Recreio vai ser pequeno para conter a multidão dos apaixonados da encantadora peça, e especialmente a nossa fina roda, que se combinou em dar-se *rendez-vous* ás terças-feiras, no Recreio.

Circo Spinelli.

Pela quinta vez se representa no popular circo Spinelli o *Cupido no Oriente*. Portanto, hoje nova enchente haverá.

Lyrico.

Hoje repete-se a *Germania*, a celebre e applaudida opera do barão Franchetti.

Theatro Apollo.

Em récita de assignatura teremos hoje no Apollo a primeira representação da deliciosa comedia de Caillavet e de Flers, *L'amour veille*, que o delicioso escriptor e distincto jornalista portuguez Dr. Manoel Penteado traduziu com o titulo *Amor não dorme*.

A peça é magnifica.

Palace-Theatre.

A dansarina descalça, a bella opereta que temos applaudido, foi a escolhida pelo distincto maestro da companhia Vitale, Francesco di Jesú, para a sua festa artistica, que hoje ali se realiza.

A enchente será completa, tanto mais que em um dos intervallos a orchestra executará a symphonia da opera *Raymond*.

Tenor Alessandrini.

Deve ser muito concorrido o concerto de quarta-feira, no S. Pedro, para estréa do tenor Alessandrini: além de ser elle um excellente artista cantor, ha ainda a escolha da opereta *Valsa de amor*, de Ziehrer, que é de uma delicadeza original.

O seu argumento é o seguinte:

A scena passa-se em uma sala de um grande hotel de Monte Carlo, onde, entre outros, se acha o conde Arturo de Wildenburg, que tem muitos ciumes de sua encantadora esposa e teme que ella corresponda aos galanteios do conde Spini, violinista *dilettanti*, que está com seu violino enthusiasmando os balnearistas.

O conde Spini, que tem paixão por Jenny, aproveita o conselho que lhe dá Autschi, filha do cocheiro Fuhringer, de fingir-se enamorado de Jella, prima do conde Arturo, para poder assim aproximar-se de Jenny.

O violinista, num momento de delirio apaixonado, encontra Jenny sózinha e cae aos seus pés declarando-lhe o seu amor. Nessa posição é surprehendido pelo esposo e pelos outros hospedes, e, para salvar as apparencias, declara que estava implorando da condessa a mão de Jella, a quem elel depois ama deveras.

O conde Arturo, que tem uma amante bailarina, desejando cortar relações com ella, antes que sua esposa o saiba, manda-lhe de presente uma valsa, que havia encontrado nos aposentos de Jenny, á qual tinha sido dedicada pelo violinista, e uma envelloppe contendo um cheque.

A bailarina vinga-se remettendo uma carta á condessa, explicando-lhe a conducta de seu esposo e devolvendo-lhe a valsa, que havia recebido do conde. Isto faz pensar a Jenny que seu adorador tivesse querido burlal-a, crendo-o tambem enamorado da bailarina.

O violinista, a quem a condessa reprova a conducta, procura desculpar-se, em vão. Jenny despreza-o e num impeto de colera revela tudo a Jella, que, por sua vez, desmancha o casamento tratado com elle.

O conde Arturo aproveita tambem o incidente para dizer que o amante da bailarina é o violinista; mas, por um habil estratagema da condessa, é descoberta toda a trama.

Um hoteleiro dos arredores da cidade, para que os viajantes se detenham na sua casa, enche de pregos os caminhos; e, deste modo, os pneumaticos dos automoveis se inutilizam e os viajantes são obrigados a recolher-se ao seu hotel.

Por esse motivo, ali se encontram reunidos todos os personagens da peça; tudo se esclarece então. Ha a reconciliação geral e vai realizar-se o casamento de Jella com o violinista.

S. José.

Os espectaculos variados do theatro São José, compostos de numeros escolhidos para cada noite, proporcionam horas deliciosas aos frequentadores dessa casa de diversões.

O elephante Topsy, de Miss Philadelphia, só por si é um numero que vale por varios espectaculos. E' um gosto ver-se o grande elephante, servido por macacos, tambem amestrados, fazer a sua refeição de guardanapo ao peito.

E' um elephante civilizado, toca varios instrumentos, dansa e faz outras coisas extraordinarias.

Os espectaculos do S. José podem ser assistidos por familias. As crianças principalmente, terão no elephante Topsy, uma alegre diversão.

No programma de hoje, tomam parte: Leonie Lausane, com a sua companhia de atiradores ao alvo, numero extraordinario; os russos Kalo Dania, Charles Gill's, Carol Müller, Miss Hännys, o trio Mars, etc.

—Para amanhã, annuncia a empreza dois espectaculos, sendo o da tarde, especialmente dedicado ao mundo infantil.

Em ambos, haverá varios trabalhos novos e escolhidos.

Será a ultima *matinée* em que tomará parte o elephante sabio, que tão docilmente obedece á Miss Philadelphia.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Dr. Padua de Rezende, no relatorio que acaba de enviar ao Sr. ministro, aventa a idéa da installação de entrepostos de café no porto desta capital para formação de typos, que definitivamente firmem a aceitação desse nosso producto na Europa.

Cogita tambem o Dr. Padua de Rezende da creação de um grande deposito e torrefacção de café, em Genova, para supprir por um preço rezoavel os negociantes desse genero em pequena escala.

No mesmo relatorio, informa S. S. ser facil a collocação do abacaxi e do côco do norte, muito procurados nos mercados italianos, e ser possivel a entrada das carnes refrigeradas em concurrencia com producto similar da Argentina, unico senhor do mercado.

—O Sr. ministro expediu aviso-circular a todas as repartições dependentes do seu ministerio, pedindo um inventario em lista dupla dos bens moveis e immoveis de que dispõem as mesmas repartições.

—A firma Ladisláo Leivas & C., do Rio Grande do Sul, enviou ao Sr. ministro um requerimento solicitando a reducção da taxa de transporte dos saccos de aniagem destinados aos productos de lavoura.

S. Ex. enviou esse requerimento ao Sr. ministro da fazenda.

—Requerimentos despachados:

Joaquim Magalhães—Indeferido.

John R. Allen—Complete o sello do requerimento.

Benjamin Aquilla—Indeferido, por não convir.

Capitão Collatino Marques de Souza—Compareça nesta directoria para receber guia para pagamento do sello.

Aristoteles Torres Vieira—Submetta a exame prévio o objecto da invenção.

João Ferreira Correia—Indeferido.

Almeida Bezerra & C.—Compareçam nesta directoria para prestar esclarecimentos.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão ordinaria, a commissão de economia e finanças, sob a presidencia do Sr. Baldomero Carqueja Fuentes.

—Visitou hontem, á noite, a Associação de Imprensa, O Dr. Americo Brazil Donnici, jornalista, redactor viajante dos jornaes "Il Matino", de Napoles, e "Fieramosca", de Florença, hontem mesmo chegado da Europa.

Brazileiro de nascimento, foi educado na Europa, onde se formou em sciencias physicas, dedicando-se, porém, á carreira jornalistica.

Veiu incumbido de importante missão de propaganda do Brazil no estrangeiro e pretende realizar um grande emprehendimento, qual o da travessia do Atlantico, da Italia para o Brazil, em barco automovel, trazendo a seu bordo as bandeiras italiana e da Republica.

Recebido pelo Sr. Campos Mello, 1º secretario, o Dr. Brazil Donnici, demorou-se em amistosa palestra, demonstrando o seu fino trato e cultivada intelligencia.

—Amanhã, ás 7 horas da noite, reune-se no salão da Associação de Imprensa, o conselho deliberativo, composto das commissões de annuario e propaganda de economia e finanças, de auxilio e assistencia e de festas, sob a presidencia do deputado federal Sr. Dunshee de Abranches.

PARANÁ'-SANTA CATHARINA

IMBITUVA, 26.

O povo deste municipio, á vista dos novos estudos e documentos ultimamente apresentados, confia esperançado que o Supremo Tribunal, encontrando razoaveis e justos esses titulos, dará laudo favoravel ao Paraná, que, convicto que o tribunal minuciosamente estudará o assumpto antes de proferir a sua decisão, aguarda com a tranquillidade dos que veem na justiça e no seu proprio direito o termo de seu pleito, que vem entorpecendo o seu desenvolvimento quotidiano—**Nery**, prefeito—**Scheidt**, presidente da Camara.

S. JOSE' DE PINHAES, 26.

Grande massa popular, reunião hoje na séde do municipio, á vista dos novos estudos e documentos exhibidos na questão de limites Paraná-Santa Catharina, confia esperançada em que o egregio tribunal reconhecerá o nosso direito, dando laudo favoravel ao Paraná. Saudações cordiaes—**Francisco Killian**, prefeito—**Tobias Cruz**, presidente da Camara—**Joaquim Franco—Joaquim Machado—Salvador Rosario—Lima Ramos**, camaristas.

RIO NEGRO, 26.

As autoridades e associações nacionaes e estrangeiras, reunidas na séde do Club Rio Negrense, resolveram, por vosso intermedio, appellar para o Supremo Tribunal, pedindo que seja calmamente estudada a questão e os novos documentos apresentados, afim de ser feita inteira justiça ao Paraná. O povo, bastante esperançado, confia em que o egregio tribunal não o obrigará a repudiar o seu Estado, entregando-o conjuntamente com o vasto territorio, a Santa Catharina—Redacção do **Rio Negro**.

LAPA, 26.

O povo e corporações deste municipio, absolutamente convictos serem os direitos do Estado do Paraná garantidos por titulos positivos, de rigoroso valor juridico, certos mesmo que perante os titulos nos quaes o egregio tribunal fundou a sua decisão, os direitos do Paraná refulgem como o clarão da verdade, corroborados por documentos novos, satisfeitos e confiantes nos supremos sacerdotes da justiça, esperam tranquillos a serena victoria da lei, do direito e da verdade. Cordiaes saudações—**Francisco Cunha**, prefeito.

LAPA, 26.

O povo lapeano, confiando no elevado criterio e integridade do Supremo Tribunal, conta como certa a victoria do Paraná, na questão de limites com Santa Catharina, em face dos novos documentos que vieram trazer nova luz ao nosso inconcusso direito á zona contestada. A população aguarda tranquilla o "veredictum" do mais elevado tribunal do paiz, que, em seu alto espirito de justiça, não consentirá seja mutilado o Paraná—**Dr. João Candido**, presidente do "comité" de limites.

CLEVELANDIA, 26.

Achando-se designado o dia 30 para o julgamento dos embargos propostos pelo advogado do Paraná, a Prefeitura, representando a soberania de seus municipes, confia esperando que o Supremo Tribunal, á vista dos documentos ultimamente apresentados, julgará justos e razoaveis esses titulos, dando laudo favoravel ao Paraná. Saudações—**Pedro Maciel**, prefeito municipal.

ANTONINA, 26.

A população antoninense aguarda anciosa a sentença do Supremo Tribunal, no embargo offerecido pelo Estado na questão de limites Paraná-Santa Catharina, esperando, á vista dos novos documentos apresentados, seja a decisão lavrada após detido estudo do assumpto.

Os paranaenses esperam com tranquillidade dos que confiam na evidencia dos proprios direitos e na integridade dos egregios julgadores que esse pleito que perturba o desenvolvimento do Estado, terá termo dentro das normas juridicas. Appellando, mais uma vez, para o poder judiciario, o Paraná demonstra ter a segurança de seus direitos e confiança na justiça, amor á paz e confraternidade com os Estados do Brazil. Saudações—**Lauro Loyola**, prefeito.

GUARAPUAVA, 26.

Consta que o Supremo Tribunal julgará no dia 30 do corrente os embargos oppostos pelo Paraná na questão de limites com Santa Catharina. O povo deste municipio, attentos os nossos incontestaveis direitos e os novos elementos de provas, confia convicto e esperançado que o Supremo Tribunal dará o laudo favoravel ao Paraná. Saudações—**Comité de limites.**

IMBITUVA, 26.

O Club Imbituvense, representando os seus associados, confiantes nos novos documentos apresentados pelo illustre patrono da causa do Paraná, espera justiça do tribunal para os nossos sagrados direitos—**Perretti**, presidente.

PORTO UNIÃO, 26.

Firmado nos nossos inquebrantaveis direitos, aguardo a sentença do egregio tribunal, favoravelmente ao Paraná, tendo em vista os ultimos titulos apresentados e os valiosos documentos—**Amazonas Marcondes.**

PORTO UNIÃO, 26.

O povo deste municipio, á vista dos novos estudos sobre os documentos ultimamente apresentados, confia, esperançado, que o Supremo Tribunal, encontrando justos e razoaveis esses titulos, dará o laudo favoravel ao Paraná, o qual, convicto que o Supremo Tribunal minuciosamente estudará o assumpto antes de proferir a decisão, aguarda, com a tranquillidade dos que confiam na justiça e no seu proprio direito, o termo desse pleito—**Junta de resistencia—Comité de limites.**

PONTA GROSSA, 26.

Esperando que o Supremo Tribunal Federal estudará conscienciosamente os documentos paranaenses, ultimamente apresentados na questão de limites com Santa Catharina, confiando na irresistibilidade dos argumentos que elles produzem em favor dos nossos direitos, o povo pontagrossense conta que essa veneranda corporação proclamará, afinal, a victoria do Paraná. Saudações—**Henrique Thielen**, prefeito substituto.

S. JOÃO DO TRIUMPHO, 27.

Com a confiança que inspira a causa do direito, o povo deste municipio espera que o Supremo Tribunal julgará procedentes os embargos oppostos á sentença dada contra o Paraná, na questão de limites—**O prefeito.**

PONTA GROSSA, 27.

Os pontagrossenses esperam que, estudando bem os ultimos documentos do Paraná na questão de limites, o Supremo Tribunal reconhecerá os seus direitos e proclamará afinal a victoria do Paraná—**Antonio Solano**, vice-presidente do directorio local—**Joaquim Santos—Manoel Xavier—Dr. Glasser e Antonio Peixoto.**

ENTRE RIOS, 27.

A Camara Municipal de Entre Rios aguarda com anciedade o "veredictum" do Supremo Tribunal Federal, na questão de limites deste Estado com o de Santa Catharina, á vista dos novos documentos que foram apresentados, e que provam nosso incontestavel direito á zona contestada, confiando que o egregio tribunal nos faça justiça.

PARANAGUA', 27.

Em vesperas da decisão do Supremo Tribunal sobre os embargos apresentados por este Estado contra a sentença proferida na questão de limites, o povo desta cidade aguarda anciosa e confiantemente, a bem do futuro de nossa terra, a reforma daquella sentença, em vista da inteira razão e direito inconcusso nesse laudo e tambem á apresentação dos novos documentos que provam com abundancia a nossa propriedade sobre o territorio litigiado. Em nome do municipio esperamos a suprema justiça para a integridade legitima do Estado—**Alberto Veiga**, prefeito—**Dr. Sant'Anna**, presidente da Camara.

ARAUCARIA, 27.

Confiante no valor incontestavel dos documentos novamente apresentados para estudo do Supremo Tribunal, na questão de limites com Santa Catharina, o "comité" popular de Araucaria serenamente aguarda a decisão no dia 30 do corrente, certo de que taes documentos bem estudados, farão triumphar a sacrosanta causa do querido Paraná. Saudações—Presidente **Diogenes Brazil Lobato.**

RIO NEGRO, 27.

A Camara Municipal de Rio Negro, interpretando os sentimentos do povo do municipio, todo paranáense, confia, esperançada, que o egregio Tribunal Federal, encontrando razoaveis e justos os titulos e documentos ultimamente apresentados pelo advogado do Paraná, estudará o assumpto antes de proferir a sua decisão. Aguardamos, tranquillos e confiantes, a justiça da causa paranáense—**Emilio Lensingen**, presidente—**Alfredo de Almeida—Affonso Gama—João Henning—Frederico Valerio — Reinaldo Tyreck.**

PORTO UNIÃO, 27.

Firmado nesses inquebrantaveis direitos, aguardo a sentença do egregio tribunal, favoravelmente ao Paraná, diante dos ultimos titulos apresentados, que são valiosos documentos — **Amazonas Marcondes**, prefeito municipal.

GUARAPUAVA, 27.

O povo do municipio de Guarapuava, sciente do proximo julgamento dos embargos do advogado do Paraná na questão de limites com Santa Catharina, confia tranquillamente nos elevados sentimentos de justiça do egregio Supremo Tribunal da Nação, estudando minuciosamente os autos ao proferir a decisão sobre os novos documentos, ultimamente apresentados, pois encontrando justos e razoaveis esses titulos, proferirá o respeitavel "veredictum" favoravel ao Paraná. Com a serenidade de quem confia o seu proprio direito á alta justiça do Superior Tribunal da Republica, aguarda, confiante, a decisão desse pleito, que vem perturbando o seu socego, entorpecendo o seu desenvolvimento quotidiano. Affectuosas saudações— Conselho Municipal: **Manoel Camargo**, presidente — **Olympio Alves Lisboa — Domingos Caetano do Amaral— Bento de Camargo Barros —Arlindo Ribeiro—Joaquim Machado—Manoel Campos.**

S. MATHEUS, 27.

A Camara Municipal e todo o povo deste municipio espera que o Supremo Tribunal, á vista dos novos documentos e estudos ultimamente apresentados, com relação á questão de limites com o Estado de Santa Catharina, dará laudo a favor do Paraná, o qual, convicto que o tribunal minuciosamente estudará o assumpto, antes de proferir a decisão, aguarda, com a tranquillidade dos que confiam na justiça e no seu proprio direito, o termo desse pleito que vem entorpecendo o seu desenvolvimento quotidiano. Saudações— **Ewaldo Gaensly**, prefeito— **Stencel**, presidente da Camara.

PONTA GROSSA, 27.

A Sociedade Agricola Pastoril Central do Paraná, com séde em Ponta Grossa, representando a classe, espera, confiante, que, em face dos novos documentos apresentados, o Supremo Tribunal proclamará o direito do Paraná, fazendo justiça — **Trajano Madureira**, presidente.

PONTA GROSSA, 27.

O povo deste municipio confia na sabia apreciação do Supremo Tribunal, sobre os titulos do Paraná na questão de limites com Santa Catharina, e, tranquillo, aguarda a decisão favoravel ao nosso Estado, cujos interesses e desenvolvimento dependem da justiça final deste pleito—**Fernando Bittencourt**, presidente da Camara.

PORTO UNIÃO, 27.

A Camara Municipal, acreditando que o Supremo Tribunal, mediante os ultimos documentos apresentados pelo Paraná, ser-lhe-ha favoravel, aguarda tranquilla, a decisão da sentença, afim de continuar o progresso deste municipio, entorpecido ante esta interminavel pendencia—Pela Camara Municipal, o presidente, **Octavio de Araujo.**

IMBITIVA, 27.

O Club Dramatico espera justiça do Supremo Tribunal aos direitos do Paraná, pugnados pelo Dr. Inglez—**Miguel Pedroso**, presidente.

A Associação de Imprensa dos Estados Unidos do Brazil recebeu hontem, de Palmas, os seguintes telegrammas:

"O "comité" de limites, em nome do povo da faixa contestada, á vista dos estudos dos novos documentos que evidenciam os sagrados direitos do Estado do Paraná, espera ancioso a derradeira decisão do augusto Supremo Tribunal, sabio, grandioso, de onde sairá justiça, que plenamente conservará sob sua egide os direitos de cem mil paranaenses—**Domingos Soares—Tobias de Andrade—José Guerios—Pedro de Araujo—João de Aguiar Ferreira—Domingos de Araujo—Costa Pinto—Abelardo Teixeira—Cunha Sobrinho—Ribeiro Vianna.**"

"As populações da zona contestada, por seus delegados districtaes, aguardam, convictos dos direitos do Estado do Paraná e em face dos ultimos documentos, a justa e luminosa decisão do venerando Supremo Tribunal, sacrario augusto da justiça, na pendencia de limites entre os Estados do Paraná e Santa Catharina—**Domingos Soares**, de Palmas—**Ignacio Kukul**, de General Carneiro—**Manoel Thomaz**, de Passo Bormann—**Antonio Carvalheiro**, de Generosopolis—**Misael de Araujo**, de Mangueirinha—**Soares Fragoso**, de Pimentopolis."

PALMAS.

O povo deste municipio, confiante na justiça, espera que o Supremo Tribunal, em vista dos importantes documentos apresentados, receberá os embargos oppostos á sentença proferida contra este Estado do Paraná, na questão de limites—Camara Municipal.

PALMAS.

Os chefes politicos da zona contestada, irmanados indistinctamente pela causa de limites entre os Estados do Paraná e de Santa Catharina, esperam do Supremo Tribunal, derradeira instancia da justiça do paiz, a irradiação da verdade na causa sagrada do Estado do Paraná, diante dos ultimos documentos que corroboram efficazmente á evidencia do direito.—**Domingos Soares, Antonio Maciel, Cunha Sobrinho, Diogo Araujo e Antonio Cavalheiro.**"

CONGRESSO NACIONAL

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso, Torquato Moreira e Estacio Coimbra.

Falaram os Srs. Julio de Mello, Erico Coelho e Irineu Machado.

O Dr. Franklin Guedes e filhos, commemorando o 5º anniversario do fallecimento de sua esposa e mãi, a Exma. Sra. D. Antonia Adelaide do Nascimento Guedes, enviaram-nos hontem 20$, para que distribuamos em partes iguaes, ao Asylo da Velhice Desamparada, e ao Instituto de Protecção á Infancia.

DESASTRE

O pintor Guilherme dos Santos, residente á rua Santa Christina n. 4, hontem á noite ao atravessar á rua do Cattete foi atropelado por um automovel, ficando bastante contundido.

A policia do 6º districto fel-o medicar pela assistencia municipal e o enviou depois para a sua residencia.

O motorista, dando toda a velocidade á machina, conseguiu evadir-se.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 5 de junho.

O inquerito acerca do regicidio.

Falei-lhes, a semana passada, que o director do "Paiz", Sr. Meira e Souza, tinha sido ouvido no caso do regicidio e que, no principio desta, novamento o seria. Assim foi, com effeito. Ora, segundo a narrativa que o "Paiz" fez dessas audições no juizo de instrucção criminal, vê-se que o intemerato jornalista ali foi chamado, por ter recolhido em sua casa, por alguns dias, o estudante Aquilino Ribeiro, que, á data do regicidio, era hospede do Sr. Meira e Souza.

Nobremente declarou o Sr. Meira e Souza que dera agasalho ao Sr. Aquilino Ribeiro, mas que, desde que entrara em sua casa, nunca saira della, a não ser para o exilio; que fôra elle declarante quem até lhe noticiara o regicidio, estando elle, por signal, na cama, a ler, e que o commentario de Aquilino Ribeiro fôra este: "um acto heroico, mas inutil."

Ainda pelo mesmo motivo, foi chamado a depôr o redactor do "Paiz", Sr. Pereira Bravo, bem como o Dr. Campos Lima, socialista radical.

De igual passo, foram repetidas as declarações entre Diogo Ramires e Rodrigues Laranjeira e acareado este ultimo, com o Dr. Campos Lima e algumas testemunhas.

O Sr. Meira e Souza voltou tambem a juizo para ser ainda uma vez ouvido e ali correu o boato da sua detenção, principalmente fundamentado na maneira como o "Paiz" deu, á ultima hora, este facto. Mas explica hoje o "Seculo" que, não podendo o Sr. Meira e Souza acquiescer immediatamente á ordem do Dr. Almeida Azevedo, para ir ao juizo de instrucção criminal, elle o mandará intimar a comparecer ali, sem demora, e na companhia do proprio agente intimador.

Esta terceira ida do director do "Paiz" ao juizo de instrucção criminal foi devida a um rosario de accusações entre os presos e as pessoas aqui referidas.

— Um infeliz convite revolucionario.

Uma tarde destas, encontrando-me, por acaso, com um velho e sempre bem informado amigo, perguntando-lhe que havia de novo, respondeu-me elle: "olha, acabam agora mesmo de me dizer que um barbeiro de Carcavellos fôra ao forte de Bom Successo convidar um sargento de artilheria para entrar em uma revolução e que este, em resposta que não se fez demorar e que não se acompanhou de palavras, o prendera e dera parte do caso."

Observando-lhe que isso me parecia muito uma fantasia ou um infantil desvario revolucionario, insistiu: "fantasia ou criancice, o que te posso dizer é que quem m'o contou não me pareceu que estivesse a brincar commigo."

Esqueci o conto, mas, dois dias depois, lia eu no "Diario de Noticias", de quinta-feira.

"Está preso e incommunicavel Emygdio F. de Almeida, estabelecido com loja de barbeiro em Carcavellos, que ante-hontem se dirigiu a um sargento do exercito, convidando-o para entrar em um movimento revolucionario.

O sargento, em resposta ao convite, prendeu o convidante.

O juiz de instrucção criminal foi a Carcavellos, onde fez uma busca em casa de Emygdio de Almeida."

Nada dizem os jornaes acerca do resultado da busca, nem sobre o plano revolucionario do barbeiro de Carcavellos e gente nelle compromettida. Dizem sómente que entre o infeliz alliciador e um denunciante tem havido acareações no juizo de instrucção criminal.

Está-me a parecer que o homem não passa de um maniaco revolucionario, coisa aliás muito explicavel nos tempos que correm.

—O centenario da Argentina, a festa na legação.

Foi em tudo brilhante a festa de domingo, ultimo, na legação da Argentina, por motivo do centenario da independencia do respectivo paiz.

El-rei de calção de setim e casaco de seda azul escuro (traje este creado para a côrte por el-rei D. Carlos,) ostentava a ordem da Jarreteira, e seu tio trajava como elle.

O fundo da mesa do jantar era formado por um magnifico e raro tapete persa entre macissos de palmeiras. A mesa desapparecia sob molhos de lyrios e de cravos de Nice.

O "toast" do ministro Argentino foi este:

"Cabe-lhe a honra, como representante da Argentina, de significar a vossa magestade a gratidão de que estou possuido pela presença de vossa magestade, bem como de sua alteza o senhor D. Affonso, nesta festa. Do meu governo recebi ordem telegraphica para expressar a vossa magestade o intenso jubilo com que foi recebida na minha patria a noticia de que o soberano de Portugal resolvera adherir por fórma tão penhorante aos festejos do primeiro centenario da emancipação politica da Argentina. Ao cumprir esse grato dever, senhor, permitta vossa magestade que eu levante a minha taça pela prosperidade pessoal de vossa magestade, por sua alteza o principe, senhor D. Affonso, e toda a familia real, assim como pela nação portugueza, com tanto brilho encarnada na augusta pessoa de vossa magestade".

Eis agora o momentaneo brinde d'el-rei:

Agradece, dizendo serem-lhe em extremo penhorantes as saudações que lhe dirigiu o diplomata argentino, bem como a toda a familia real e á nação. Não póde tambem esquecer as referencias amaveis que por seu intermedio lhe dirigiu o presidente Alcorta, chefe de um tão grande e tão prospero paiz. A seguir, o senhor D. Manoel refere-se ás relações commerciaes existentes entre Portugal e a Argentina, declarando fazer votos sinceros por que ellas radiquem cada vez mais, postos já o sejam sufficientemente para approximar os dois povos irmãos pela raça e pelo sangue.

Bebe pelas prosperidades da grande Republica Argentina e pela saude do presidente, salientando que tanto elle como o principe real tiveram o maior prazer em assistir áquella festa.

A quadrilha de honra dansou-a el-rei foi com madame Ragashimes, e a primeira valsa com a filha do Sr. ministro do Brazil.

O Sr. Garcia Sagastume foi agraciado com a grã-cruz de Nossa Senhora da Conceição.

—O tratado de commercio russo-Côrto do "Diario de Noticias", de quarta-feira:

"Como é sabido a Allemanha concederá, a partir de 5 de junho proximo, uma forte reducção nos seus direitos de entrada aos productos portuguezes, emquanto que ainda não se sabe, se e quando o governo portuguez fará uso do seu direito de applicar os direitos da tabella A. e B. sobre a importação allemã em Portugal.

Vê-se por uma publicação na edição de abril do "Boletim Commercial", quanto se desenvolveu a importação hespanhola na Allemanha, quando, em 1889, a Hespanha conseguiu os mesmos direitos como agora Portugal, e é de esperar que tambem a exportação portugueza para a Allemanha se desenvolverá analogamente. Seria, porém, um grave erro, pensar, que as reducções dos direitos por si mesmo façam superfluo o emprego dos maiores esforços.

Reina uma lucta renhida no mercado allemão entre os paizes que já desde annos disfrutam dos direitos reduzidos, e por isso a exportação portugueza deve fazer uso de todos os meios para introduzir os seus productos em maior escala, assim para as uvas em agosto e setembro, para o vinho em setembro, outubro e novembro, etc.

Entre os alvitres para tal fim predominam os seguintes:

Propaganda por meio de artigos redaccionaes (não por annuncios) na imprensa allemã por pessoas bem relacionadas com tal imprensa de primeira ordem, tanto em favor da collocação de productos portuguezes no presente e no futuro, como para esclarecer o publico sobre Portugal, desmentir boatos falsos, etc.

Traducção de publicações scientificas e praticas em orgãos allemães que dizem respeito a produtos analogos portuguezes, seja na cultura ou na sua collocação, sobretudo em vinhos em fruta, cacáo, etc.

Conferencias publicas com entidades allemãs sobre assumptos portuguezes, se possivel fôr com vistas luminosas, seja para a propaganda de assegurar um futuro "seguro" a uma forte exportação portugueza, seja para attrair uma parte da muito importante corrente de "touristes" allemãs a Portugal.

As despezas naturaes de tal procedor verdadeiramente efficaz, que podem importar para todo o imperio em dois contos de réis annuaes, poderiam ser distribuidos entre o governo e os particulares interessados".

Manifestamente indicam estes propositos do "Diario de Noticias" que alguem, senão alguns, pensam seriamente na expansão do nosso commercio na Allemanha, para sem duvida fecundamente aproveitando o excellente instrumento do convenio de igual passo que demonstram ainda taes propositos uma nova e pratica orientação dos nossos processos commerciaes tão rotineiraes.

—A banda da guarda municipal de Lisboa na Hespanha.

Do correspondente do "Diario de Noticias", em Madrid:

Madrid, 30 — A banda da guarda municipal de Lisboa partiu hoje para Barcelona, tendo uma despedida muito affectuosa. Ao bota fóra compareceram o alcaide, Sr. Francos Rodriguez, vereadores da Camara commissão das festas, consul de Portugal, Sr. Casanova, Sr. João Raio e muito povo. A' partida do comboio houve vivas á Hespanha e a Portugal."

Agora, do correspondente do mesmo jornal, em Barcelona:

Barcelona, 31 — A banda chegou ás 5 horas da tarde, tendo recepção enthusiastica.

Foram esperal-a a Reus o presidente da commissão de festejos e o chefe da guarda urbana.

Na estação em Barcelona aguardavam a chegada o nosso consul, uma commissão de camaristas presidida pelo alcaide, a banda municipal, com bandeiras portuguezas e hespanholas e muito povo, havendo grandes acclamações a Portugal e Hespanha.

Em seguida houve recepção no "Ayuntamiento", o alcaide pronunciou um discurso de boas vindas, muito lisonjeiro para o nosso paiz, ao qual respondeu o consul de Portugal.

As duas bandas trocaram os estandartes e seguiram para o "Ayuntamiento", onde o alcaide pronunciou um discurso de boas vindas.

Foram tocados os hymnos portuguez e hespanhol."

Telegrammas posteriores dão a banda ouvida, nos differentes concertos, com um enthusiasmo crescente.

A banda é esperada, na quarta-feira proxima. Leio em um telegramma de Lisboa para um jornal do Porto:

Parece não restar duvida que a referida banda irá ainda este anno ao Rio de Janeiro, Pará, Bahia e São Paulo."

— O quinquagesimo anniversario da Real Associação de Agricultura Portugueza.

Celebra-se elle no dia 10 do corrente. Grandes serviços têm prestado, sem duvida, a mencionada associação. Foi por via della que a lavoura portugueza entrou, ainda que lenta e medrosa, em uma phase scientifica e ainda por via della foi que os problemas economicos que a ella importam e que se lhe prendem, começaram a ser encarados. Os primeiros congressos agricolas promoveu-os ella.

Por isso, acertadamente anda o chefe do Estado em se associar ás justas commemorações do jubileu associativo em questão, assistindo á sessão solemne.

O programma das festas é o seguinte:

Dia 5, ás 9 horas da manhã—Segundo concurso pecuario das raças turina e hollandeza no Campo Grande. Distribuição de premios.

Conferencia sobre a utilidade dos concursos pecuarios.

Haverá tambem no mesmo local, dia e hora, uma exposição de gado bovino hollandez importado.

Dia 9, ás 4 horas da tarde—Recepção na séde da Real A. C. da A. Portugueza, dos seus socios e das direcções das varias associações e sociedades que, com a nossa, relações mais intimas mantêm.

Inauguração do retrato de Ayres de Sá Nogueira, o mais infatigavel pugnador do progresso agricola e o primeiro instituidor da Associação de Agricultura.

Exposição de flores nas salas da Associação.

Dia 10, ás 2 horas da tarde—Sessão solemne na séde da Real Associação.

Dia 12, ás 7 horas da tarde—Banquete na séde da Associação, para os seus socios que se inscreverem."

—Commissão de estatistica municipal.

A existencia na vereação de Lisboa de um architecto, como é o Sr. Ventura Terra, levou a corporação a olhar com olhos de belleza para um conjunto de medidas e disposições legislativas que promoveram a esthetica da capital, que, por todos, tem sido descurada. Aqui, opportunamente lhes tenho noticiado os esforços do Sr. Ventura Terra e corporação de que faz parte no intuito de melhorarem a capital.

Como, porém, isso não seja bastante, organizou a Camara uma commissão de esthetica municipal, composta pelo seu presidente Sr. Anabalo Botelho, pintor Velloso Salgado e architectos Carlos Parente e José Alexandre Soares, a qual tem quasi promptas bases de um projecto de lei que tenciona apresentar ao parlamento, para o "desideratum" em vista.

E, já que lhes falo da esthetica da cidade, dir-lhes-hei que o conde de Sucena comprou o palacio da Avenida da Liberdade, que pertencia ao marquez da Foz, e que no estylo Luiz XVI, a mais grandiosa e bella construcção architectonica da capital.

— As economias das populações do reino.

Em complemento do que ha tempos aqui lhes relatei da gerencia da Caixa Geral dos Depositos e Caixa Economica Portugueza, no anno de 1908-1909:

Em 1 de de julho de 1909 existiam em saldo na Caixa Economica de Depositos, entrados no cofre central de Aveiro, 487 contos; no de Beja, 61; no da delegação de Cabeceira de Bastos, 1; no cofre central de Braga, 785; no de Bragança, 95; no da delegação de Guimarães, 2; na de Villa Nova de Famalicão, 6; no cofre central de Castello Branco, 40; no de Coimbra, 755; no de Evora, apenas 98$740 réis; no de Faro, 130 contos; no da Guarda, 36; no de Leiria, 86; na thesouraria da séde da Caixa, 1:766$; nas delegações de Alcacer do Sal, Aldeia Gallega, Alemquer, Almada e Cintra, nenhuma entrada tem havido; na delegação da Lourinhã, 4 contos; na de Mafra, 1; na de S. Thiago de Cecem, apenas 199$559; na de Setubal, 69 contos; na de Torres Vedras, 9; na de Villa Franca de Xira nenhum deposito tem entrado; no cofre centra le Portalegre, 107 contos; no cofre central do Porto, 1:473$; na sua delegação de Amarante, 82 contos; na de Felgueiras, 127; na de Penafiel, 170; na de Povoa de Varzim, 258; na de Vallongo, 10; na de Villa do Conde, 92; no cofre central do districto de Santarem, 111; no da delegação de Villa Nova de Ourem, 5; no cofre central de Vianna do Castello, 391; no da delegação de Chaves, 48; no cofre central de Villa Real, 131 e no de Vizeu, 389.

Nas delegações do districto do Porto é que mais avultam com relação ás do districto de Lisboa. Nas outras delegações vai montar-se gradualmente o serviço da Caixa Economica.

Evidentemente, o tradicional "pé de meia" portuguez vai tomando uma orientação mais fecunda. O "Diario de Noticias", de onde tiro estas notas, commenta-as, assim: "Já era tempo." Quero crer que este "já era tempo" se refere ao novo caminho da economia portugueza, que não ha circumstancia de só agora começar a poupança nossa. Nesse caso, que quereria dizer então esta tão portuguezissima e exiomatica phrase: "pé, de meia ?"

— Concurso hippico internacional.

Do outro domingo áquelle em que estou escrevendo, têm-se realizado no vasto campo da Palhavã os diversos numeros do programma do concurso hippico internacional, organizado pela Sociedade Educadora de Apuramento de Moços Cavalheiros (Turf Club).

Nelle deviam tomar parte dois tenentes de cavallaria do exercito hespanhol, e um "sportsman" francez.

Na sexta-feira foi disputado o premio da cidade, de um conto de réis, em um handicap de 15 obstaculos e sendo 30 os concurrentes.

Assistiram el-rei, seu tio, membros do governo e um enorme concurso de gente.

O vencedor foi o tenente de cavallaria Sr. Lourenço de Casal Ribeiro, neto do celebre estadista e orador conde de Casal Ribeiro e um poeta tambem muito distincto.

Hontem, de manhã, almoço aos concurrentes nacionaes e internacionaes, offerecido pela Sociedade Hippica Portugueza, e á noite, jantar e baile no Turf-Club com assistencia de el-rei, seu tio, membros do governo, etc.

Foram os brindes: do presidente do Turf-Club, Sr. Manoel de Castro Pereira, do Sr. D. Manoel e do ministro da Hespanha.

O banquete foi de 72 talheres.

Parallelamente com estas festas hippicas, têm decorrido, com mór enthusiasmo tambem, as successivas festas gymnasticas de jogos olympicos, acompanhadas de conferencias sobre as vantagens individuaes e sociaes da educação physica.

— A catastrophe do submarino "Pluviose" e os telegrammas trocados entre el-rei, sua mãi e o presidente da Republica Franceza:

Eis esses telegrammas, segundo a versão do correspondente do "Diario de Noticias", em Paris:

Paris, 30. — O rei de Portugal enviou ao presidente Fallières o seguinte telegramma:

"Peço-lhe, Sr. presidente, para aceitar as minhas mais sinceras condolencias pela horrivel desgraça que a marinha franceza acaba de soffrer com a perda do submarino "Pluviose". De todo o coração o acompanho no seu desgosto. Manoel."

O presidente Fallières respondeu nestes termos:

"Acho-me profundamente grato com a parte que vossa magestade quiz tomar na desgraça que vem de ferir a marinha franceza. E' de todo o coração que endereço os meus mais sinceros agradecimentos a vossa magestade. Fallières."

O presidente recebeu tambem o seguinte telegramma enviado pela rainha D. Amelia:

"De todo o coração me associo ao luto da armada e da França e peço-lhe, Sr. presidente, para aceitar a expressão dos meus sentimentos de dolorosa sympathia. Amelia."

O presidente respondeu:

"Registro toda a sympathia que vossa magestade quiz testemunhar á França e á sua armada por occasião do luto cruel que a attacou tão vivamente. Peço-lhe aceite os meus sinceros agradecimentos e a mais profunda homenagem de respeito. Fallières."

—Abastecimento de carnes verdes.

Diz-se que o Sr. ministro do reino apresentará uns cortes em uma proposta de lei referente ao abastecimento de carnes verdes á cidade de Lisboa.

A Sociedade Proprietaria de Açougues mandou vir uns 2.000 bois da Argentina e parece que vai fazer uma nova encommenda de uns 20.000.

Foi ella pedir um dia destes ao governo que não delimitasse os talhos.

— Exportação de tecidos de algodão.

Esta nota estatistica da importancia crescente da nossa industria algodoeira e sua expansão fóra do paiz.

"Durante as 21 semanas decorridas deste anno a exportação de algodões em peça, realizada por Lisboa, accusa o valor de 608 contos de réis.

No correspondente periodo do anno passado o valor respectivo foi de 359 contos de réis."

Do que nós principalmente carecemos é de melhores politicos. Verdade é que todos os nós os fazemos assim pouco mais ou menos como elles são...

— Tratados de commercio.

Embora com lentidão, proseguem as negociações ara o novo convenio commercial entre Portugal e a Inglaterra, a proposito do que informa o officioso "Diario de Noticias":

"Parece que se procura chegar a uma solução satisfatoria para o nosso commercio de vinhos com aquelle paiz."

O convenio com a França parece que será assignado até maio do corrente anno.

—O turismo, concurso de hoteis.

Estão em Lisboa D. Santiago Mataix, senador hespanhol e director do jornal madrileno "El Mundo", e o Sr. P. Capedeville, proprietario do Hotel de La Paix e representante da Federação dos Hoteleiros Hespanhóes, o qual vem, junto da Propaganda de Portugal, tratar de assumptos que dizem respeito á questão de turismo, que interessam as duas nações.

O Sr. Capedeville foi um dos principaes organizadores do Congresso de Turismo de San Sebastian, onde Portugal se fez representar pelo conselheiro Fernando de Souza.

Ao concurso dos hoteis promovido pela Sociedade Propaganda de Portugal apenas vieram tres concurrentes, isto é, dos hoteis provincianos em condições de hygiene e conforto, só tres se julgaram em circumstancias de agasalhar excursionistas estrangeiros nas condições prescriptas pela benemerita Sociedade.

Esses tres hoteis vão ser visitados por um dos membros da Propaganda de Portugal.

A referida sociedade resolveu, na sua sessão do dia 1:

"Propôr ao governo a creação de estações officiaes telegrapho-postaes nas estações dos caminhos de ferro fronteiriças e no Entroncamento, Pampilhosa e outras.

Representar á policia no sentido de evitar que os passageiros que desembarcam no posto de desinfecção e cáes do Sodré sejam incommodados pelos mendigos, aleijados e guias incompetentes.

Promover que se facilite entrada e saida de automoveis, a exemplo do que faz o Turing Club da Belgica.

Pedir á camara dos Pares a approvação do projecto de lei relativo a melhoramentos de estradas."

Effectivamente, torna-se bastante necessario o policiamento dos cáes, na occasião do desembarque de excursionistas, para que, além dos incommodos apontados pela Sociedade Propaganda de Portugal não se dêem os abusos da verdadeira e revoltante ladroeira com os vendedores ambulantes de frutas, como foi o caso seguinte:

Em um dos cáes punha os pés em terra um estrangeiro, de quem se aproximou uma mulher com um cesto de morangos. O homem deitou a mão a tres morangos, a tres morangos, notem bem, comeu-os e perguntou quanto era. A mulher, com um gelido queixume de ladra, flauteou: 500 réis!

O estrangeiro engasgou, mas metteu a mão no bolso e pagou E a ladra saracoteou-se, talvez gloriosa.

O Sr. ministro dos estrangeiros, a pedido da Sociedade Propaganda de Portugal, resolveu autorizar, nos termos das disposições estabelecidas no regulamento consular, os nossos consules no Brazil a patrocinarem subscripções a favor da obra da referida sociedade.

—A Cooperativa Vinicola contra o governo:

Lembram-se de lhes ter dito aqui que a Cooperativa Vinicola levantou grande columna na imprensa e no mundo agricola e vinicula, por motivo de ter feito entrar nella, a ponto de a disvirtuar de seus fins, alguns negociantes de vinhos da praça de Lisboa celeuma esta de que não poude deixar de tomar conhecimento o governo, attento o facto de elle lhe garantir o juro das obrigações ou acções, ou o que quer que é, e tanto que submette o caso ao parecer da procuradoria geral da corôa.

A Cooperativa já recebeu uma porção de dinheiro do Estado e, parecendo estar disposta a não largar mais, corre que vae tentar contra o governo acção: ou para obter novos subsidios ou garantias ou quer que seja, ou não ser obrigada a desempenhar se dos compromissos que tomou.

A grande teta do Estado nem todos querem mammar nella. E' por estas e outras chuchadeiras que isto está como está.

—Sanatorio no Estoril. Tiro ao "Seculo":

"Encontram-se expostos ao publico, na vasta sala das sessões da Sociedade Propaganda de Portugal, tres projectos para uma casa de saude no Alto-Estoril, firmadas pelos distinctos architectos Srs. Ventura Terra, Manoel Joaquim Norte Junior e Alvaro Machado.

Esta louvavel iniciativa, de vantagens incontestaveis, pertence a um grupo de pessoas empenhadas em realizar uma série de melhoramentos no paiz, entre as quaes podemos citar os Drs. Carlos Bello de Moraes, J. Costa Nery, Lacerda e Barral Felippe e o Sr. Antonio Bello.

Cumpre-nos destacar o trabalho primoroso e perfeito do Sr. Ventura Terra (1ª classificação), de uma grande belleza architectonica e de um aspecto verdadeiramente sumptuoso, sendo os outros dois restantes projectos tambem merecedores de sincero applauso. Ambos elles obtiveram premios pecuniarios valiosos".

Quatros dos senhores citados são medicos, sendo um delles o Dr. Bello de Moraes lente da Escola Medica.

—Uma terra que pede diminuição de nome e troca de um S por um C:

A pouca distancia de Coimbra, fica a aldeia de Sernache dos Alhos, terra de moleiros e, por isso, dos competentes gericos que levam a farinha aos freguezes.

A galhofa nacional tomou á sua conta Sernache dos Alhos, e especificadamente, estão a ver, a galhofa coimbrã. Quando os de Sernache dos Alhos vão em rêmas de jumentos á lusa Athenas, é uma surriada geral. Ora Sernache dos Alhos, sem diminuir (que fazer a isso se fosse forçada, por motivo da farinação mecanica) os burros, pretendem officialmente diminuir o nome (porque talvez os burros se lhes tivessem diminuido), o pedido correu seus tramites. Mas com a reducção, pediu tambem troca de um S por um C O supremo tribunal administrativo satisfez o pedido e el-rei assignou o decreto, passando então Sernache dos Alhos a ser só Cernache. E cuidarão os homens que ficarão assim fóra da galhofa nacional? Oh! ingenua gente!

—Falta de gosto do antigo.

Leio num jornal. :

"A Ordem Terceira do Carmo vai vender em hasta publica no dia 5, varias joias antigas do seculo XVII e XVIII, outras miudezas de oiro e prata cravejadas de pedras e brilhantes e conjuntamente um orgão, uma custodia de bronze e differentes outros objectos."

Um museu, ainda que pequenino, é sempre tão interessante!

—O decreto que reformou o Sr. D. Fernando de Serpa Pimentel:

"Tendo o capitão de mar e guerra D. Fernando de Serpa Leitão de Mansilha Pimentel, a seu pedido, sido submettido a julgamento do conselho superior de disciplina da armada, o qual, não o tendo julgado incurso em nenhuma das penas disciplinares, que são as que constam dos artigos da secção 2ª do capitulo 3º do regulamento disciplinar da armada, propoz que lhe fosse dada a reforma, e contando este official mais de trinta e cinco annos na effectividade: hei por bem, em nome del-rei, reformar o dito capitão de mar e guerra, com a graduação do posto de contra almirante e o soldo annual de 1:152$000, conforme o disposto no parag. 4º do artigo 158 do decreto de 14 de agosto de 1892 e no artigo 195 do regulamento da administração da fazenda naval de 27 de junho de 1907, depois de obtida a informação da repartição de contabilidade de marinha, que é exigida pelo artigo 175 deste regulamento."

Um meu amigo, passando os olhos por este documento, pelo sentido e pela grammatica, observou que a palavra "propoz" se devia juntar á palavra "comtudo"...

— Duelo:

Fala-se num duelo entre os deputados Dr. Affonso Costa e Alexandre d'Albuquerque, por offensas deste áquelle no "Liberal".

—O cometa de Halley em Moçambique.

Os administradores das circumscripções do interior da provincia de Moçambique mal souberam do terror que os indigenas experimentaram ao vêr o cometa de Halley, mandaram chamar os sobas e, conforme puderam e souberam — o que não lhes seria muito facil, nota com graça o "Seculo", de onde tiro esta noticia — lhes explicaram que não havia perigo nenhum, e que, nessa conformidade, tranquillizassem as populações.

— O amor filial de uma criança de seis annos.

Com esta mesma epigraphe, transplanto do "Diario de Noticias", desta manhã, esta lindissima flor de informações:

"Ha quatro dias foi presa, por suspeita de haver furtado de um estabelecimento da praça D. Pedro tres cabeções para senhora, Maria Justosa, residente na rua do Soccorro, que a policia internou em um dos calabouços do governo civil, juntamente com um seu filho, de seis annos, de nome Manoel Marques, que pouco ali se demorou, sendo enviado para casa de um parente.

A criança, porém, apesar da sua curta idade, não deixou um momento de pensar na triste situação em que sua mãi se encontrava e hontem, de manhã, com os olhos pisados das muitas lagrimas que durante a noite vertera, dirigiu-se resolutamente á loja em que se commettera o furto, pedindo para falar ao queixoso, que, extremamente commovido pelas supplicas do pequenito, declarou desistir da queixa.

Saltando de contente, a intelligente criança correu logo ao governo civil e tanto instou com a sentinela para ser apresentado ao coronel Moraes Sarmento, que o chefe Morgado, ao saber do que se tratava, foi elle proprio satisfazer-lhe o desejo.

Uma vez no gabinete do commandante da policia, o pequeno Manoel, com grande surpresa daquelle distincto official, expoz claramente o motivo que o trouxera até ali: a liberdade de sua mãi, visto o queixoso haver dito que nada della exigia.

O caso estava, porém, já entregue ao juizo de instrucção, de fórma que o coronel Moraes Sarmento se limitou a fazer acompanhar o sympathico rapazito ao chefe Ferreira, que, por sua vez o conduziu á presença do Dr. Almeida Azevedo, que, com surpresa igual á experimentada pelo commandante da policia, ouviu da boca daquelle advogado de seis annos argumentos de tal ordem, que se apressou, apenas foi averiguada a veracidade da exposição feita, a mandar pôr em liberdade Maria Justosa."

Fui sempre desta opinião: não ha poesia como a que nos dá a realidade. Vamos, senhores poetas, cantem o filho de Maria Justosa!

— A colonia galaica de Lisboa.

Chegou hontem a Lisboa o Dr. Emilio Rodal Gonzalez, propagandista e representante do "comité" antiforal de Teis, na Galiza, que vem a esta cidade realizar uma série de conferencias preparatorias para a grande assembléa de adhesão áquelle movimento.

Na estação do Rocio esperavam-no muitos dos seus compatriotas, entre os quaes a commissão da Juventude de Galicia.

Acompanha o Dr. Emilio Rodal um seu irmão, advogado na Galiza.

A primeira conferencia realiza-se amanhã, na Juventude Galaica, travessa dos Remolares n. 30, 2º andar, pelas 10 horas da noite.

D. Emilio Rodal hospedou-se no Hotel Central e demora-se em Lisboa por toda a proxima semana.

A' sua chegada foi muito saudado com vivas e palmas pela numerosa assistencia que o aguardava.

E' que muitos dos gallegos que vivem em Lisboa têm propriedades na sua terra, motivo por que esta propaganda os interessa.

— Fomento que ficará em fermento.

"O Sr. ministro das obras publicas tenciona apresentar ao parlamento, em uma das proximas sessões, algumas propostas de lei, a saber:

Creação do ministerio de agricultura, commercio e industria.

Organização do credito agricola.

Creação de caixas de credito agricola mutuo.

Valorização de terras incultas.

Desenvolvimento florestal.

Cultura do arroz.

Restricção do plantio da vinha.

Creação de escolas de horticultura.

Museu agricola.

Utilização da força hydraulica.

Complemento da rêde ferro-viaria.

Subsidio á navegação para desenvolvimento do commercio.

Commercio externo de varios productos agricolas.

Protecção aos operarios em casos de accidentes no trabalho.

A presumivel explicação da epigraphe supra a terá o leitor algures.

F. C.

CONGRESSO DE LAVRADORES

Por iniciativa do Club dos Lavradores de S. João da Boa Vista, em S. Paulo, deve ter-se reunido a 25 do corrente uma importante assembléa de lavradores, de accordo com o convite feito na circular que abaixo transcrevemos.

A associação de S. João da Boa Vista conta em seu seio lavradores adiantados, de cuja iniciativa dá testemunho o congresso convocado.

Assistiram á sessão do congresso muitas pessoas da capital e interior, agricultores e industriaes, membros da Sociedade Paulista de Agricultura, lentes da Escola Polytechnica, o chefe da secção agronomica da secretaria de agricultura e inspectores de agricultura.

Eis a circular dirigida aos lavradores:

"Club dos Lavradores — S. João da Boa Vista, 20 de maio de 1910 — Illmos. Srs. O Club dos Lavradores deste municipio, depois de dez annos de trabalho constante, sem solução de continuidade, reconhece a necessidade da união dos lavradores para que, robustecidos pela cooperação de esforços, possam agir efficazmente por seus interesses communs.

Isolados, fóra do convivio societario, desterrados no mais esterilizante individualismo, os lavradores não podem senão se enfraquecer cada vez mais, arrastando o paiz em sua miseria e, toda a vida artificial que porventura quizerem emprestar-lhe será como todo o artificio enganador, ephemera — além de amplamente nociva á lavoura illudida e ao paiz esgotado.

Para tornar effectiva a união dos lavradores bastam pequenas reuniões periodicas de delegados de cada municipio, ora em uma localidade, ora em outra nos respectivos districtos agronomicos, para discutirem amigavelmente e com sinceridade todas as questões geraes e locaes que se lhes afigurem exequiveis.

Não é preciso encarecer as vantagens que advirão á lavoura e ao Estado da execução de um plano tão simples em suas fórmas, como este club se propõe a iniciar.

Não pretendemos hostilizar os poderes publicos, como geralmente tem succedido em reuniões semelhantes. O nosso desejo é estudar aprofundadamente as questões economicas que affectam á classe, proporcionando aos lavradores em geral, pela publicação das respectivas actas, conhecimentos mais completos sobre assumptos que os interessem e auxiliar o governo na solução de medidas affectas á sua deliberação.

Com fé no futuro e dispostos a levar a um termo triumphante a solução deste problema, o Club dos Lavradores de S. João da Boa Vista resolveu iniciar a serie de reuniões convocando uma assembléa de lavradores deste districto, representados pelas commissões de agricultura de cada municipio — a ter logar na cidade de S. João da Boa Vista, no dia 25 de junho proximo futuro. — Além das commissões de agricultura acima referidas, que virão representar os respectivos municipios, são convidadas todas as pessoas que tiverem seus interesses ligados aos da lavoura.

Os assumptos que merecerão a attenção especial da assembléa, são:

1º. A immigração e a colonização;

2º. Custeio agricola;

3º. Elevação do cambio e seus effeitos;

4º. Adubação de cafeeiros;

5º. Estradas municipaes;

6º. Poda e desbrota do cafeeiro;

7º. Zoologia agricola.

O programma do congresso é o seguinte:

Chegada dos delegados municipaes no dia 24, no trem das 3 horas da tarde;

A's 8 horas do mesmo dia assistirão os delegados á partida official do Centro Recreativo, a convite de sua directoria;

No dia 25, grande reunião, ás 11 horas da manhã, com a assistencia dos lavradores do municipio;

A's 7 1|2 horas da noite do mesmo dia haverá segunda assembléa no districto.

Convidando-vos na certeza de que não negareis o apoio solicitado, a directoria do club infra-assignada agradece antecipadamente e se subscreve com inteira consideração. De V. S. amigos, criados e obrigados — Amos L. Post — Joaquim Candido de Oliveira — João Osorio de Andrade Oliveira — Ernesto de Oliveira — João Procopio de Andrade."

SERVIÇO DE INCENDIOS EM S. PAULO

AVISADORES AUTOMATICOS

Noticiou o "Correio Paulistano" que o Dr. Wshington Luiz, secretario da segurança publica de S. Paulo, preoccupado com o enorme desenvolvimento da sua capital, que se acha hoje em grande parte desprovida dos serviços de incendios, resolveu regularizar e completar ali o serviço de incendios.

Depois de acurado estudo verificou que, se o actual systema (Mix e Genest, de Hamburgo) era o mais perfeito, quando aqui foi adoptado, hoje está sendo desprezado por novas e aperfeiçoadissimas installações. O maior defeito do actual systema é funccionar com baterias de pilhas.

Estas, quando mal carregadas ou enfraquecidas, impedem o regular funccionamento das linhas de aviso.

O mesmo acontece quando se dão contactos nas linhas por que esses occasionam curtos-circuitos na bateria, descarregando-a ou enfraquecendo-a.

Toda a installação desses apparelhos foi feita com fios nus, estando, portanto, sujeita a interrupções frequentes pela interferencia com outras linhas da Companhia Telephonica e da Light and Power.

Ora, estando as caixas de avisos ligadas em serie, desde que uma parte do seu circuito esteja com um contacto com a terra, produzido, por exemplo, por um fio partido sobre as linhas de avisos de incendio, as caixas da serie, até ao ponto de contacto, não podem funccionar regularmente por serem os seus "relais" calibrados para o conjunto de toda a serie.

Com o novo systema, as linhas vão ser em parte subterraneas e na parte aerea serão construidas com fios isolados, desapparecendo assim os inconvenientes observados nas linhas que vão ser substituidas.

As caixas automaticas de avisos são defeituosas. Forradas de madeira, deixam de funccionar, desde que a mais ligeira humidade nellas se infiltre.

Essa irregularidade de funccionamento vai se reflectir nas caixas proximas, por serem todas em serie.

Está, portanto, verificado que pequenos defeitos nas caixas de avisos de incendio, ou um contacto momentaneo, podem inutilizar muitas caixas, difficultando a transmissão de avisos e impossibilitando a rapida intervenção do corpo de bombeiros tão efficaz, tão patriotico e tão bem dirigido pelo seu competente commandante, o coronel Neiva, auxiliado pelos seus dignos companheiros.

Uma medida radical se impunha — desprezar o actual systema, porque, além dos vicios apontados, é incompleto, servindo zona limitada da capital, e adoptar aquelle que melhor attender tão importante serviço. Foi o que fez ali o Dr. Washington Luiz.

Já se acha recolhido ao corpo de bombeiros o material da nova installação, e brevemente serão iniciados os trabalhos que vão ser fiscalizados pelo engenheiro Dr. Moysés Marx, que deixou o cargo que occupava na nossa Escola Polytechnica para assumir a direcção technica da nova installação.

O systema escolhido é o do Garnewell Fire Alarm Telegraph, de Nova York, hoje considerado pelos competentes como sendo o mais seguro, perfeito e completo de todos os systemas conhecidos, e já adoptado em 90 % das grandes cidades dos Estados Unidos e em muitos paizes europeus.

O serviço de aviso de incendio para esta cidade será constituido por uma estação central, montada no quartel do corpo de bombeiros, contendo 12 circuitos fechados de caixas de avisos de incendio, quatro circuitos tambem fechados para as sub-estações e mais quatro abertos para os tympanos dessas sub-estações.

Todos os signaes de incendio serão transmittidos automaticamente para a central, e ahi registrados e expedidos para as sub-estações, por meio de dois circuitos differentes e um que recebe os signaes das caixas, simultaneamente com a central, pela simples manobra de chaves no quadro do circuito, e outro que confirma os mesmos signaes pela acção de um transmissor manual.

No systema que vai ser substituido, o guarda que désse o aviso de incendio em uma caixa qualquer, não podia saber se o aviso transmittido fôra ou não recebido.

No novo apparelho, apenas chegado o aviso á estação central, a caixa que deu o aviso terá a confirmação immediata do recebimento do mesmo, por uma chapa indicadora.

As caixas de incendio são do typo mais aperfeiçoado e efficaz de "Garnewell", dando cada uma 16 signaes successivos, pelo simples movimento da chave da caixa.

Succedendo a operação simultanea de diversas caixas, a que primeiro receber a corrente, transmitte o signal quatro vezes, e automaticamente põe-se fóra do circuito e dá logar a que outra dê o signal, repetindo-o quatro vezes, e assim successivamente em todo o circuito.

Todos os signaes ficam registrados e datados, semi-automaticamente, quando recebidos na central, e em seguida transmittidos para as sub-estações.

Os signaes de qualquer caixa da rua vão na primeira volta até a estação central, e ahi o operador, pelo simples movimento de uma chave (swrtch), transmitte os signaes successivos ás sub-estações, sem mais intervenção manual.

As linhas das subestações estão ligadas a apparelhos que recebem directamente os avisos de incendio de caixas de signaes denominados "Joger Circuit".

Estes circuitos são usados normalmente para as communicações telegraphicas ordinarias entre as sub-estações e a central. No momento, porém, em que os signaes das caixas de avisos começam a ser transmittidos por esses circuitos, os instrumentos telegraphicos são automaticamente postos fóra do circuito, para dar logar aos apparelhos de avisos de incendio.

As linhas das estações que dirigem os grandes tympanos e indicadores, são conhecidas pelo nome de "Circuitos de tympanos", operadas pelo transmissor manual ou chaves telegraphicas.

O systema funcciona por meio de baterias de accumuladores do typo B T "baterry", de conveniente capacidade, e essa força electro-motora será regulada e movimentada por um quadro completo, com os necessarios apparelhos.

Para que se possa calcular a importancia desse serviço basta attender-se ao seguinte:

Pelo actual systema, a zona é servida por 47 caixas de avisos de incendio, com cerca de 150 kilometros de linhas, mais ou menos.

Pelas novas installações, as caixas são elevadas a 150, e ficará triplicada a extensão das linhas.

As novas linhas comprehenderão bairros importantissimos como o de Hygienopolis, Avenida Paulista, Cambucy, Barra Funda, Consolação, da igreja em diante; Luz, da Escola Polytechnica em diante e outros pontos até hoje privados daquelle beneficio, e onde existem grandes estabelecimentos commerciaes e muitas fabricas.

A descripção do melhoramento de que vai ser dotada a capital, necessariamente é incompleta, visto partir de quem não é profissional.

A differença, porém, entre o systema actual e o novo, é tão evidente que póde ser apreciada por qualquer curioso que queira fazer a comparação.

O novo systema que vai ser adoptado precede um outro de grande importancia, complemento delle — serviço telegraphico da policia. Desse, diz o "Correio", faremos circumstanciada descripção, quando chegarem os apparelhos que já se acham na Alfandega.

Desde que esses trabalhos estejam concluidos, escreve aquelle diario S. Paulo poderá orgulhar-se de possuir a mais notavel e perfeita installação de avisos de incendio, não só na America do Sul, como tambem de muitos paizes europeus."

NOTICIAS DO AMAZONAS

Naufragio do "Guajará".

Refere o "Jornal do Commercio", de Manáos, em data de 22 de maio:

"Por intermedio do vapor "Cidade de Fortaleza", chegado hontem em nosso porto, tivemos noticia de haver naufragado, em uma praia acima do seringal Bananal, no rio Purús, o vapor nacional "Rio Guajará", de propriedade da firma Luiz Lima & C., do Pará. O sinistro teve logar na madrugada de 14 do corrente, na praia acima referida, tendo como causa principal haver um dos eixos da helice saido do logar competente, produzindo a invasão da agua no navio. O Sr. Lucio Gomes, commandante dessa embarcação, logo que verificou estar a agua entrando no seu navio, tomou a deliberação de atiral-o sobre o barranco, no intuito de salvar o que pudesse, sendo, todavia, improficuos os seus serviços, por isso que a carga ficou completamente perdida. O "Rio Guajará" levava um carregamento de 6.000 volumes, pertencentes á firma Braga Sobrinho & C., de Belem. A' chegada do "Cidade de Fortaleza", portador da noticia da lamentavel occurencia, o Sr. Eduardo Silva, empregado da firma proprietaria da embarcação naufragada, escreveu uma carta aos Srs. M. Corbacho & C., agentes dessa firma nesta praça, afim de que estes commerciantes, por telegramma, enviassem a nova do incidente á praça do vizinho Estado. Nessa carta, cheia de detalhadas minudencias, o Sr. Silva informa que o navio está submerso até o convez de cima, sendo que a carga do convéz real e dos porões está totalmente perdida, conseguindo-se apenas salvar parte do rancho do convéz de cima. No naufragio do "Rio Guajará" não ha mortes a lamentar, estando o commandante e toda a tripulação no local do sinistro a espera que o rio seque afim de começarem os trabalhos de salvamento da embarcação. O "Rio Guajará" cala sete pés, e consta estar seguro, assim como a sua carga, na Companhia Lloyd Paraense. O vapor naufragado saiu deste porto com destino ao Purús, no dia 30 do mez proximo passado, não havendo levado passageiros.

Apprehensão de uma lancha.

Apprehendida pelo contingente de cinco praças do exercito, commandada pelo 2º sargento Octavio Vieira Pão Ferro, aportou a Manáos a lancha "Jaricuna", que, no dia 10 de maio zarpara daquelle porto, deixando o seu commandante, Eucacio Cantanhede. O capitão do porto abriu inquerito sobre o facto e suspendeu por 15 dias o mestre da referida lancha, em virtude de ter obedecido a ordem do representante do proprietario, multando, de accordo com o art. 428, dos regulamentos das capitanias, o mencionado proprietario, em 300$, pelo facto de haver tambem deixado em terra tres tripulantes dessa embarcação. O capitão do porto officiou ao coronel inspector da região militar agradecendo o serviço prestado á capitania pelo contingente, fazendo respeitar a lei. Nesse officio ainda a autoridade alludida elogiou o comportamento do contingente, desempenhando cabalmente a diligencia de que fora incumbido.

Diversas noticias.

Foi nomeado para a cadeira supplementar de portuguez do Gymnasio Amazonense o Dr. Adriano Augusto de Araujo Jorge, sendo dispensado o Sr. Julio Nogueira.

—A alfandega rendeu de 1 a 21 a quantia de 1.187:785$407.

—O Dr. Lopes Gonçalves publicou uma "memoria" sobre Eduardo VII.

—Attingira a 1:190$ a subscripção aberta pelo "Diario do Amazonas" para a construcção do novo "Riachuelo".

ESTATISTICA INTERESSANTE

Os predios de S. Paulo—Arrecadação de impostos

Ao Dr. Olavo Egydio, secretario da fazenda do Estado de S. Paulo, o Dr. Antonio Pereira de Queiroz, administrador da Recebedoria de Rendas do Estado, fez a entrega de um minucioso relatorio sobre o movimento daquella repartição no decurso do anno findo.

Publicamos, a seguir, alguns dados interessantes extraidos daquelle documento, e que testemunham o desenvolvimento da metropole paulista.

Nesse periodo, a importancia dos impostos arrecadados elevou-se a 8.092:939$892, contra 7.273:701$021, em 1908, havendo, pois, uma differença para mais de 819:238$871.

A maior arrecadação foi produzida pelos impostos das seguintes rubricas: exportação, sobretaxa, transmissão, custas judiciarias, predial, taxa de matricula, percentagem immovel rural, sociedades anonymas, capital particular, taxa judiciaria, consumo de agua, venda de terras e conta de obras.

Os impostos, cuja receita diminuiu, foram os seguintes: sello adhesivo, papel sellado, sello para descontos, divida activa amigavel, idem, idem executiva, capital commercial, industrial, taxa do aguardente e renda do hospicio.

Os impostos lançados attingiram á cifra de 4.198:639$767. A somma arrecadada montou a 2.962:923$252, faltando arrecadar 1.235:716$515.

Eleva-se a 43.907 o numero dos contribuintes existentes na capital e o de predios a 30.997.

Está assim discriminada a distribuição dos predios: Sé, 1.161; Santa Ephigenia, 5.309; Consolação, 4.998; Braz, 7.005; Santa Cecilia, 4.865; Liberdade, 3.742; Belemzinho, 1.792; Villa Mariana, 858; Cambucy, 539; Sant'Anna, 425, e Penha, 303.

O valor locativo desses predios é de 40.451:802$, a saber: Sé, 8.796:520$; Santa Ephigenia, 7.778:418$; Consolação, 6.175:010$; Braz, 5.763:734$; Santa Cecilia, 5.352:060$; Liberdade, 4.541:150$; Belemzinho, 826:460$; Villa Mariana, 616:100$; Cambucy, 273:610$; Sant'Anna, 220:260$, e Penha, 108:540$000.

O imposto de exportação de café produziu 429:504$438, sendo réis 225:642$750 em papel e 166:861$068 em ouro.

A renda da taxa de consumo de agua foi de 1.923:932$330, ou mais 160:089$300 que em 1908.

O total das contas fornecidas pela repartição de aguas e esgotos era de 2.057:888$700 e a cobrança elevou-se a 2.002:555$230, ficando apenas por cobrar 55:333$470.

O imposto predial e a taxa de esgotos produziram 2.564:172$524, dos quaes 62:239$486 foram cobrados executivamente.

O imposto de transmissão de propriedade "inter vivos" rendeu réis 1.341:037$283, ou mais 118:731$313 que em 1908.

A receita dos novos impostos arrecadados foi de 1.017:341$107.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Gabinete do Prefeito

CIRCULAR N. 12

Em 27 de junho de 1910

Sr. agente da Prefeitura do districto...

O Sr. Prefeito do Districto Federal determina-vos que, até quinta-feira, 30 do corrente, ao meio dia, remettais a este gabinete uma relação, em duplicata, das officinas e fabricas, localizadas no vosso districto.

O que, por ordem do mesmo Sr. Prefeito, levo ao vosso conhecimento para os devidos effeitos. Saude e fraternidade—PANTOJA LEITE.

AVISO

O Dr. Carolino de Miranda Correia, presidente da commissão nomeada pelo Sr. Prefeito do Districto Federal para estudar os meios de se regulamentar a inspecção sanitaria das fabricas e officinas, localizadas neste districto, convida os medicos nomeados para a referida commissão a comparecerem ao antigo salão nobre do edificio da Prefeitura, em 30 do corrente, a 1 hora da tarde.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 27 de junho de 1910

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Companhia de Transporte e Carruagens, Dr. Francisco de Paula Maiwald e Vieiras, Mattos & C.—Deferidos.

Dario Alonso Gonçalves e Ricardo A. Machado Junior—Deferidos, pagando os emolumentos em 48 horas.

Antonio Dias Morgado—Deferido, nos termos da informação.

Napoleão de Arruda—Deferido, de accordo com a informação.

Alfredo de Aguiar, Antonio da Silveira Pimentel, Borges & Macedo, Constantino Rodrigues, Francisco José de Faria, Homero Andrade Meira e outros, Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, J. P. de Azevedo & C., José Maria de Lima, Joaquim dos Santos, Manoel Moura Santos Aguiar & Irmão e Vicente Sara & C.—Indeferidos.

João Maria Ribeiro—Mantenho o despacho anterior, á vista da informação.

Pelo Sr. director geral:

Eduardo Augusto de Mendonça e Manoel de Oliveira—Depositem a importancia da multa.

EDITAL

Prohibe as fogueiras e fogos de artificios nas ruas e praças publicas

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições do decreto n. 430 de 8 de junho de 1903, abaixo transcriptas:

Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janelas e portas que para ellas deitarem, entendendo-se as ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas; devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Fogos artificiaes

Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que se acham em pleno vigor e serão rigorosamente observadas as disposições abaixo, transcriptas do decreto 444, de 23 de outubro de 1897:

E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento da multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Joaquim Mendes, multado em 200$, por infracção do art. 62 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com a sua barbearia, á rua Luiz Gama n. 24, ás 10 horas e 35 minutos da noite, sem ter a respectiva licença especial);

Gonçalves Almeida Amarante & C., representados por Julião Francisco Gonçalves, estabelecidos á rua do Rosario n. 162, multados em 50$, por infracção do art. 1º do decreto n. 430, de 8 de junho de 1903 (terem diversos empregados do seu negocio, queimado cartas de bichas para a via publica);

David Seideman, multado em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 393, de 17 de janeiro de 1903 (lançar do sobrado da sua residencia, á rua da Carioca n. 20, á via publica, grande quantidade de aguas servidas);

Anna Haddad, representada por Salomão Francisco, multada em 50$, por infracção do art. 3º do decreto n. 430, de 8 de junho de 1903 (ter lançado ao ar, na via publica, um balão, na frente do seu negocio, á rua Marechal Floriano n. 121).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

João de Freitas, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.062, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento de um collegio particular, á praça Marechal Deodoro n. 6, tendo collocado uma taboleta annuncio no mesmo, tudo sem licença).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Garcia Sobrinho & C., representados por Antonio Dias Garcia, estabelecidos á rua Conde de Bomfim n. 6, e Lourenço Pinto Bonifacio, estabelecido á rua Barão de Mesquita n. 833, multados em 30$, cada um, por infracção do art. 1º do edital de 20 de novembro de 1890, combinado com o art. 1º do decreto n. 19, de 6 de fevereiro de 1893 (estarem negociando no domingo).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Rezende & C., representados por Manoel Tavares de Rezende, com estabulo á rua D. Anna Nery n. 193; Moreira & C., representados por Manoel Ribeiro Moreira, com estabulo á rua S. Luiz Gonzaga n. 474; José R. Ferraz, com estabulo á rua Figueira n. 31; João Fernandes Botelho, com deposito de leite á rua S. Francisco Xavier n. 729; José S. Godinho, com estabulo á rua D. Anna Nery n. 502; Luiz M. Sampaio, com estabulo á rua Diamantina n. 68; José de Souza, com estabulo á rua Alice de Figueiredo n. 9; Manoel Luiz Soares, residente á rua Diamantina, morro; Manoel Pereira de Mello, com estabulo á rua Carolina n. 25, e Francisco Simas de Medeiros, com estabulo á rua Victor Meirelles n. 102, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite misturado com agua).

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 27 de junho de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Deferidos:

Manoel Antonio da Cunha, Julio Rego Lopes, Antonio Halib Maran e Maria Francisca Coelho.

Despachos da sub-directoria:

João Bento do Pazo & C.—Certifiquem-se.

José de Freitas Castro, Rita Angelica Ribeiro Teixeira, Antonio Julio de Almeida, João Leopoldo Modesto Leal, Laudelina da Silva Ribeiro, Leopoldina Pacheco de Carvalho e Joaquim Manoel de Campos Amaral—Transfiram-se.

Maria Francisca de Araujo, Lucie Belache e outro, Luiza Duquenay Logade, Francisco da Silveira Dutra, Antonio de Souza Cortez, Manoel Pereira, Federação Espirita Brazileira, Francisco Peixoto Coelho, Julia Host e Macedo, José Pinto Marques, Thereza de Jesus Bittencourt, baroneza do Bomfim, Carlota Fernandes Garrett, Eugene Paillat, Alfredo Augusto Vieira Barcellos, Adriano da Costa Ferreira Dias, Hasenclever & C., Francisco Correia de Mattos, Americo Carneiro, Manoel Ribeiro Junior e Carolina Delphina de Carvalho—Satisfaçam as exigencias.

IMPOSTO PREDIAL

LANÇAMENTO PARA 1911

Relação dos predios, cujos valores locativos foram augmentados para o exercicio de 1911:

1º DISTRICTO

Rua Visconde de Itaborahy: ns. 39, antigo 5, sobrado, 3:120$; loja, 3:000$000.

Praça Quinze de Novembro: ns. 32, antigo 6, dois sobrados e loja, 9:462$; 34, antigo 8, 1º sobrado, 3:600$; 2º sobrado, 3:600$, e loja, 6:000$000—O lançador, RAUL DUPRAT.

2º DISTRICTO

Rua do Rosario: ns. 23, antigo, 61 moderno, 7:200$000 — O lançador, THOMAZ DALL'ORTO.

3º DISTRICTO

Rua da Assembléa: ns. 19, antigo 15, sobrado, 1:860$ e loja, 3:000$; 37, antigo 27 A, sobrado, 1:800$ e loja, 1:748$400; 63, antigo 47, sobrado e loja, 4:200$; 65, antigo 49, sobrado e loja, 4:200$; 117, antigo 115, dois sobrados, 9:600$ e loja, 7:200$; 100, antigo 78, 1º sobrado, 5:400$; 2º e 3º sobrados, 6:600$, e loja, 10:800$; e 106, antigo 82, 1º sobrado, 6:600$, 2º sobrado, 4:200$ e loja, 16:182$000. —O lançador, JOSÉ ANTONIO GOMES JUNIOR.

4º DISTRICTO

Avenida Central: ns. 52 e 54, quatro sobrados, 30:000$; loja, vaga, 82 a 86, 21:630$, 118 e 120, tres sobrados, 48:000$; duas lojas, 19:200$; 158 a 162, quatro sobrados, 144:324$; 3ª loja, 52:000$.

Quadra limitada pelas ruas S. José e Treze de Maio: 1ª loja, 8:400$; 2ª loja, 5:200$; 3ª loja, 13:000$; 4ª loja, 8:400$; 5ª loja, 6:000$000.

Quadra limitada pelas ruas Treze de Maio e Santo Antonio: 1ª loja, 6:000$; 2ª loja, 4:800$; 3ª loja, 18:000$; 4ª loja, 7:200$; 5ª loja, 9:600$; 6ª loja, 3:000$, e 7ª loja, já vaga—O lançador, AUGUSTO BOISSON.

5º DISTRICTO

Rua do Acre: ns. 33, sobrado, 3:604$; 1ª loja, 1:800$; 2ª loja, 840$; 55, sobrado, 2:400$; loja, 5:400$; 77, sobrado, 3:120$; loja, 3:000$; 14, sobrado, 1:200$; loja 3:608$; 20, sobrado, e loja, 3:600$; 26, sobrado, 3:600$; loja, 3:600$; 28, sobrado, 2:380$; 1ª loja, 1:200$; 2ª loja, 752$; 42, 1º sobrado, 1:500$; 2º sobrado, 2:340$; loja, 1:800$; 54, sobrado, 2:400$; loja, 1:800$; sobrado, 2:640$; loja, 1:920$; 58, sobrado, 2:400$; loja, 2:400$; s/n, depois do n. 68, moderno, sobrado, 3:360$; loja, 3:360$; s/n, oito terreos, 7:200$; 98, sobrado, 1:920$; loja, 2:166$000 — O lançador, CARLOS SIMONIN.

6º DISTRICTO

Avenida Gomes Freire: ns. 7, 12:000$; 9, 12:000$; 11, sobrado, 3:360$; loja, vago; 13, sobrado, 3:000$; loja, vago; 15, sobrado, 3:000$, loja, vago; 21 e 23, 7:320$; 107, 6:360$; 113, 5:040$; 129, sobrado, 3:240$; loja, 2:760$; 6, sobrado, 3:600$, loja, 2:400$; 10, sobrado, 3:600$, loja, 3:360$; 18, sobrado, 2:520$; loja, 1:800$; 62, 4:800$; 78, sobrado, 3:090$; loja, 2:400$; 92, 4:800$— O lançador, THEDIM COSTA.

7º DISTRICTO

Rua Francisco Belisario: ns. 9, moderno, sobrado, 3:120$; loja, 3:360$; 19, terreo, 3:000$; 21, sobrado e loja, 7:200$; 23, terreo, 2:400$; arbitrado por falta de contrato, 33, sobrado e loja, 3:600$; 43, sobrado, 4:200$; loja, 2:740$; 57, sobrado e loja, 5:160$; 59, sobrado, 3:240$; loja, 3:360$; 26, sobrado, 6:360$; loja, 4:200$; fundos, 1º terreo, 1:560$; 2º terreo, 1:560$; arbitrado por falta de contrato; 36, sobrado, 2:160$; loja, 1:200$; 50, sobrado e sotão, 4:800$; loja, 4:140$; 52, sobrado, 3:360$; loja, obras, 72, sobrado, sotão e fundos, 4:380$; loja, 960$; 74, sobrado e sotão, 4:800$; loja, 960$000.

Rua da Gloria: ns. 14, terreo e sotão, 5:400$; 54, assobradado, 6:000$; 68, sobrado e loja, 16:000$; arbitrado por falta de contrato, 72, sobrado e loja, 16:000$; arbitrado por falta de contrato, 80, sobrado, 5:400$; loja, 2:400$; arbitrado por falta de contrato, 84, sobrado e loja, 6:600$, arbitrado por falta de contrato; 92, sobrado, 2:400$; loja, 1:200$000—ALFREDO COELHO.

8º DISTRICTO

Rua Guanabara: numeração moderna: ns. 1, 1:440$; 3, 1:200$; 5, 1:200$; 11, 2:760$; 23, 1:800$; 25, 1:800$; 33, 2:040$; 61, 4:200$; 69, 4:800$; 75, 6:600$; 101, 8:600$; 71, antigo, 720$; 171, moderno, 11:400$; 12, 1:320$; 14, 720$; 16, 720$; 18, 3:600$; 32, 2:400$; 82, 6:000$; 92, 4:800$000.

Rua Nova Guanabara, hoje, rua Retiro da Guanabara, numeração moderna: ns. 33, 1:680$; 47, 7:200$; 27, antigo, 1:320$; 29, antigo, 1:320$000.

Rua Doutor Moura Brazil n. 54, moderno, 2:400$000 — PEDRO ROCHA, lançador.

9º DISTRICTO

Rua General Severiano: ns. 32, 3:880$; 34, 3:830$; 52, 6:964$; 54, 20:360$; 78, 4:200$; 94, 1:980$; 146, 3:600$; 190, 3:000$; 192, 1:320$; 194, 600$; 196, 6:880$000.

Rua D. Polixena: ns. 11, 996$; 15, 996$; 19, 996$; 45 I, 720$; II, 720$; III, 720$; IV, 720$; V, 720$; VI, 720$; VII, 720$; 49, 840$; 101 I, 996$; II, 996$; III, 996$; IV, 996$; V, 996$; VI, 996$; VII, 996$; 76 III, 912$; IV, 1:020$; 110, 1:200$; 102, 3:480$; 120, 1:440$; 122, 1:440$; 124, 1:440$000.

Rua Assis Bueno: ns. 17, 8:200$; 37, 1:200$; 39, 2:400$; s/n, de Maria do Carmo Vasconcellos, 1:800$, 1º lançamento; s/n, de Maria do Carmo Vasconcellos, 1:800$; s/n, de Maria do Carmo Vasconcellos, 1:800$, 1º lançamento—O lançador, ANDRÉ MIGUEZ.

10º DISTRICTO

Rua dos Voluntarios da Patria: ns. 31, 4:200$; 33, 4:200$; 67, 3:840$; 101, 3:600$; 165, 1:320$; 167, 1:200$; 191, 2:700$; 193, 2:760$; 197, 2:760$; 199, 2:760$; 201, 2:760$; 277, 2:760$; 281, 3:240$; 331, 1:860$; 397, 5:400$; 405, 4:800$; 62, 6:000$; 160, 3:360$; 154, frente, 1:200$, fundos, 2:160$; 278, sobrado, 2:400$; loja, 2:400$; 288, contrato, 2:070$; 292, 3:600$; 324, 2:760$; 354, 3:600$; 368, 3:360$; 370, 3:360$; 404, 4:200$; 416, 3:360$; 418, 3:360$; 422, 5:400$; 474, 2:760$—O lançador, FRANCISCO MARTINS GONÇALVES.

11º DISTRICTO

Rua João Caetano: ns. 19, 1:440$; 21, 1:560$; 35, 2:640$; 39, 1:500$; 41, 1:320$; 87, 1:080$; 113, 1:200$; 115, 3:000$; 129, 2:400$; 135, 1:680$; 167, 960$; 191, 960$; 193, 960$; 195, 960$; 197, 960$; 44, 1:680$000.

Rua dos Caldeiros: ns. 16, 1:440$; 20, 1:800$; 50, 1:260$; 58, 480$; 72, 1:440$000.

Rua Dr. João Ricardo: ns. 67, 1:800$; 69, 1:800$; 87, 1:560$; 70, 1:200$—O lançador, O. MADUREIRA DE PINHO.

12º DISTRICTO

Rua Frei Caneca: ns. 237, sobrado, 1:440$; loja, 1:200$; 239, sobrado, 1:560$; loja, 1:440$; 241, 4:740$; 243, sobrado, 1:440$; loja, 720$; 245, 19:560$; 251, 1:200$; 253, 1:200$; 255, 1:349$427; 259, sobrado, 1:680$; loja, 1:440$; 261, sobrado, 1:800$; loja, 1:440$; 267, 3:360$; 279, 4:980$; 281, 4:200$; 283, sobrado, 1:440$; loja, 1:200$; 285, 2:040$; 287, 2:760$; 313, 3:600$—O lançador, JOAQUIM LUIZ PIZARRO.

13º DISTRICTO

Rua D. Laura de Araujo: ns. 23, 1:440$; 25, 1:440$; 31, 1:560$; 57, 1:440$; 87, 1:296$; 91, 1:254$; 121, 1:560$; 123 e 125, 1:992$; 131, 1:080$; 169, 1:800$; 48, terreo, fundos, 1:560$; 50, 1:200$; 52, 1:320$; 56, 1:440$; 56, antigo 8 B, 1:680$; 64, 2:400$; 76, 960$; 80, 1:440$; 84, 840$; 88, 1:080$; 90, 1:200$; 110, 1:440$; 116, 1:140$; 130, 1:440$; 142, 1:800$; 146, 1:320$; 162, 1:800$; 164, 1:800$; 184, 1:230$000. O lançador, JOSÉ P. RODRIGUES.

14º DISTRICTO

Ladeira do Vianna: ns. 3, 2:220$; 25, 960$; 6, 1:560$; 10, 1:440$000.

Rua Santo Alfredo: ns. 21, 480$; 25, 1:380$; 29, 960$; 18, 1:800$; 22, 840$; 40, 2:780$; 48, 1:680$; 54, 1:800$000.

Rua Elione de Almeida: ns. 45, 10:500$; 59, 1:320$; 60, 3:600$; 26, 2:160$; 28, 1:920$; 32, 3:360$000.

Rua do Chichorro: ns. 11, 1:320$; 19, 1:440$; 67, 960$; 73, 1:320$; 89, 1:080$; 95, 1:680$; 99, 2:160$; 103, 1:440$; 113, 2:960$; 115, 2:160$; 119, 2:040$; 127, 2:880$; 20, 1:560$; 32, 1:200$; 46, 1:380$; 58, 1:080$; 64, 1:680$; 76, 1:440$000. GUILHERME VELLOSO, lançador.

15º DISTRICTO

Rua de S. Christovão: ns. 7, 1:854$; 19, 2:070$; 23, 2:400$; 33, 2:640$; 51, oito terreos, 12:000$; 53, 1:200$; 55, 1:680$; 89, 7:200$; 127, 1:800$; 135, 1:920$; 133, 1:920$; 139, 1:920$; 151, 2:400$; 163, 1:200$; 165, 1:200$; 199, 1:800$; 201, 1:800$; 207/209, 1º I, 1:440$; 219, 2:160$; 299, 1:440$; 305, 1:200$; 311, 1:500$; 313, 1:080$; II, 1:080$; VII, 1:080$; X, 1:320$; XI, 1:080$; 315, 1:200$; 321, 1:560$; 329, 10:800$; 357, 3:600$; 377, 5:400$; 383, 6:000$; 409, 6:000$; 379, 8:800$000. A numeração é moderna—O lançador, AMERICO CARDOSO.

16º DISTRICTO

Rua S. Luiz Gonzaga: ns. (modernos), 313, 1:800$; 321, 720, e 409, 1:560$; 417, 1:440$; 439, 1:200$; 453, 1:200$; 459, 840$; 473, 1:080$; 475, 1:080$; 509, 2:400$; 523, 720$; 529, 720$; 547, 5:760$; 569, 1:320$; 579, 1:666$800; 587, 1:320$; 593, 1:440$; 633, 780$; 693, 1:800$; 20, 1:920$; 46, 2:040$; 48, 1:440$; 58, 2:160$; 66, sobrado, 3:396$; 78, 4:854$; 106, 1:532$400; 118, 6:240$; 120, 1:680$; 124, 1:680$; 128, 840$; 130, 960$; 136, loja, 960$; 144, 1:320$; 156, 1:320$; 159, 1:320$; 160, 1:800$; 172, 2º terreo, 960$; 188, 7:200$; 200, 1:440$; 210, 4:500$; 234, 3:600$; 238, 1:680$; 256, 960$; 258, 960$; 268, 1:680$; 418, 1:440$; 422, 1:320$; 432, 660$; 448, 450 e 452, 3:060$; 458, 600$; 460, 1:980$; 464, 1:800$; 468, 1:200$; 472, 1:560$; 474, 2:160$; 580, 5º e 6º terreos, 420$ cada um; 596, 1:080$; 618, 1:680$; 622, 2:400$; 664, 1:200$; 668, 3:400$000—O lançador, AMANCIO TORRES.

17º DISTRICTO

Rua Aguiar: ns. 26, 384$; 74, réis 3:840$000.

Rua Club Athletico: ns. 23, 3:600$; 97, 1:680$; 99, 1:680$; 56, 1:822$800; 58, 2:160$; 60, 2:196$, e 110, réis 1:440$000.

Rua Felix da Cunha: ns. 29, réis 2:400$; 44, 3:600$; e 46, 3:600$000.

Rua Alzira Brandão: ns. 37, 3:600$; 39, sobrado, 2:040$; e loja, 2:328$; 49, 1:776$, e 32, 4:200$000 — O lançador, LUIZ SANTOS.

18º DISTRICTO

Rua Pereira de Siqueira: ns. 25, assobradado, 2:400$; 33, terreo, fundos, 720$; 39, terreo, I, 1:200$; terreo, II, 1:200$; terreo, III, 1:200$; terreo, IV, 1:200$; 14, terreo, 1:440$, e 30, terreo, 2:400$000.

Rua Derby Club: s/n., Calmon Vianna, dois terreos, sublocação, réis 2:880$000.

Rua de D. Maria Romana: ns. 3, terreo, 1:200$; 17, terreo, III, réis 960$; terreo, IV, 960$; terreo, VI, 960$; terreo, VII, 960$; terreo, VIII, 1:020$; terreo, IX, 1:020$; terreo, X, 1:020$; 25, assobradado, 1:200$; 49, assobradado, 2:400$; 51, assobradado, 2:400$, e 32, assobradado, réis 1:800$000.

Rua Visconde de Itamaraty: ns. 67, terreo, 1:560$; 83, assobradado, 2:160$; 85, assobradado, 2:160$; 97, terreo, 2:040$; 111 e 113, oito casas, 4:500$; 121, terreo, 1:080$; 125, terreo, telheiro, 1:200$; 161, terreo, réis 1:680$; 32, quatro terreos, 2:700$; 68, assobradado, 3:360$; 90, assobradado, 1:560$; 178, terreo, frente e seis quartos, fundos, 2:250$000 — O lançador, GREGORIO MARQUES DA SILVA.

19º DISTRICTO

Rua Figueira: ns. 205, moderno, 1:200$; 38, moderno, 1:200$; 78, moderno, 2:280$; 102, moderno, réis 3:216$; 106, moderno, 1:560$; 108, moderno, 1:680$; s/n., do Sr. Carlos Luiz Vargas Dantas, terreo, 360$; 1º lançamento.

Rua Senador Jaguaribe: ns. 34, moderno, 2:760$; e 38, moderno, 876$000.

Rua Bello Horizonte, n. 43, moderno, 2:646$000.

Rua Henrique Dias: ns. 16, moderno, 1:680$, e 18, moderno, 1:680$.

Rua de S. João: ns. 14, moderno, 1:500$, e 16, moderno, 1:806$000.

Rua Carolina: ns. 19, moderno, 2:400$; 10, moderno, 1:200$; 32 e 34, modernos, 1:932$; 62, moderno, 1:920$; s/n., de Eleuterio Rosa da Silva, e outros, 7:256$000.

Rua Alice de Figueiredo: ns. 50, moderno, 2:160$; e 54, moderno, 960$000.

Travessa Alice de Figueiredo, s/n., de Antonio Marques de Almeida, em construcção, 1º lançamento.

Rua Diamantina: ns. 31, moderno, 1:020$; 93, moderno, 1:440$; 101, moderno, 1:260$; 12, moderno, réis 3:840$; 20, moderno, 2:400$; 34, moderno, 1º terreo, 1:140$; 2º terreo, 1:140$; 3º terreo, 1:140$; 4º terreo, 1:200$; s/n., de Manoel Correia de Medeiros, em construcção, 1º lançamento; 78 A, moderno, em construcção, 1º lançamento; s/n., Evangelino Fausto de Souza, em construcção, 1º lançamento; e 124, moderno, 1:140$.

Em additamento ao 1º boletim publicado em 14 do corrente:

Rua Vinte e Quatro de Maio, numero 509, moderno, 1:680$000 — ANTONIO DA SILVA FREIRE, lançador.

20º DISTRICTO

Rua Cachamby: ns. 296, 720$; 232, 2:140$; 250, 1:680$; 324, 960$; 334, 780$000.

Travessa Christiana: ns. 19, 360$; 21, 600$; 2, 840$; 11, 600$; 12, 480$; 18, 480$000.

Rua Miguel Cervantes: ns. 1, 1:477$100; 36, 840$000.

Rua Eulina: ns. 7, 960$; 27, 840$; 57, 840$; 73, 1:560$; 79, 600$; 23, 780$; 85, 960$; 2 antigo, 360$; 16, 600$; 24, 1:320$000.

Rua Capitão Rezende: ns. 83, 420$; 131, 840$; 137, 840$; 181, 540$; s/n. de José Ribeiro Valença, 1:680$; 78, 1:200$; 84, 960$; 88 e 90, 1:200$; 98, 2:040$; 162, 1:560$; 164, 1:560$000.

Rua Baldraco: ns. 43, 720$; 48, 540$; 58, 840$; 74, 1:200$000.

Rua Cardoso: ns. 61, 1:200$; 67, 1:320$; 151, 1:200$; 153, 660$; 155, 960$; 173, 420$; 191, 600$; 271, 1:080$; 289, 1:080$; 150, 1:560$; 154, 720$; 42 antigo, 840$; 198, 600$; 216, 480$; 218, 1:030$000—O lançador, JULIO PINHEIRO.

21º DISTRICTO

Rua Dionysio Fernandes: ns. 5, 360$; 33, 720$; 39, 600$000.

Rua Engenho de Dentro: ns. 39, 6:000$; 71, 1:200$; 155, 1:800$; 34, 420$; 38, 1:440; 72, 720$; 74, 720$; 80, 300$; 92, 960$; 108, 1:080$; 112, 1:200$; 176, 1:680$; 182, 1:080$000.

Rua Dr. Bulhões: ns. 51, 1:080$; 67, 1:680$; 161, 420$; 163, 1:200$; 183, 900$; 185, 900$; 187, 720$; 189, 720$; 191, 1:200$; 199, 2:040$; 229, 960$; 18, 840$; 24, 600$; 30, 600$; 84, 2:100$; 90, 600$; 92, 600$; 98, 576$; 100, 3:240$; 158, 1:200$, 160, 1:200$; 212, 2:040$; 222, 2:220$; 252, 720$000. — O lançador, ERNESTO MELLO JUNIOR.

22º DISTRICTO

Rua Primo Teixeira: ns. 1 antigo, moderno 13, 1:080$; antigo 5, moderno 17, 1:020$; antigo 7, moderno 19, 1:020$000.

Rua Tavares ou Pompilio de Albuquerque: ns. 1 antigo, moderno 55, 840$; antigo 3, modreno 69, 540$; antigo 11, moderno 99, 840$; antigo 17, moderno 163, 840$; antigo 23, moderno 171 e 173, 840$; antigo 41, moderno 245, 540$; antigo 53, moderno 265, 840$; antigo 57, moderno 269, vago; moderno 24, 1:200$; moderno 30, 1:440$; antigo 6 B, moderno 134, 960$; antigo 10, moderno 142, 1:200$; antigo 16 A, moderno 152, 1:440$; antigo 18, moderno 156, 1:200$; antigo 26, moderno 164, 480$; antigo 22, moderno 176, 840$; antigo 28, moderno 194, 540$; antigo 30, moderno 200, 540$; antigo 48, moderno 244, 480$; antigo 62 A, 360$; antigo 64, 600$; antigo 68, 360$000.

Rua Leandro Pinto: ns. 1, 240$; 3, 360$; 5, 540$; 5 A, 180$; (numeração antiga).

Rua Noemia Correia: ns. B 1, 300$; C 1, 300$; 5, 120$; (numeração antiga).—O lançador, MONTEIRO JUNIOR.

23º DISTRICTO

Rua Coronel Rangel: ns. 3, 1:200$; 5, 1:200$; 11, 960$; 23, 1:080$; 35, 996$; 37, 1:236$; 101 A, 1:200$; 121, 1:560$; 125, 720$; 141, 960$; 38, 1:320$; 40, 1:920$; 100, 2:256$000.

Becco dos Velhacos: ns. A 1, 240$, primeiro lançamento; 2, 1:200$000.

Largo do Campinho: ns. 3, 600$; 18, 660$000.

Rua Lopes: ns. 15, 852$; 31 A, 1:080$; 33, 840$; 45, 480$; 79, 960$; 30, 600$; 46, 360$000.

Rua Maria Lopes: ns. 660$; 38, 960$000.

Rua Domingos Lopes: ns. 37, 420$; 39, 420$; 41 A, 600$; 2, 1:140$; 4, 1:140$; 1:080$; 44, 600$; 74, 420$; 76, 420$; 84, 360$; 88, 1:020$; 94, 960$; 96, 960$000.—O lançador, ROCHA PORTO.

24º DISTRICTO

Estrada Nova do Engenho da Pedra: ns. 5, 360$; 22 B, 720$; 28 A, 522$800, 1º lançamento; 32, 420$; 36, 480$; 44, 1º terreo, 480$; 48/50, 720$; 50 A, 600$; 56 A, construcção, 1º lançamento; 64 A, 210$, 1º lançamento; 66, 600$000.

Rua Dezenove de Outubro: ns. 2, 360$; 8, 660$; 18 A, 360$, 1º lançamento.

Rua Dr. João Torquato: ns. A 1, 420$; 1, 600$; 5, 600$000.

Rua Teixeira Ribeiro: ns. 7, 360$; 9 B, 240$, 1º lançamento; 11, 360$000.

Rua da Regeneração: ns. 1, 360$; 1 A, 600$; 5, 480$; 6, 480$; 6 A, construcção, 1º lançamento; 8 A, 420$; 10, 480$; 12, 2:460$000.

Rua Bastos: ns. 1, 240$; 4, 360$, 1º lançamento.

Travessa do Barreiros: ns. 3, 360$; 5, 480$; 11, 480$; A 2, 1º, 120$, 1º lançamento; A 2 2º, 360$; 4, 480$; 6 A 2º, 360$, 1º lançamento.

Rua Quinze de Novembro: ns. 3, 660$; 5, 360$; 4, 720$; 3 B, 480$000.

Rua Vieira Ferreira: ns. 5, 480$; 9, vago; 11, vago; 4 A, 480$; 8 A, 300$, 1º lançamento.

Rua Vinte e Quatro de Fevereiro: ns. 1, 360$; 3, 300$; 15, 780$; A 2, 480$; C 2, 180$, 1º lançamento.

Travessa Soares: s/n, de José Benedicto de Souza, terreo, 300$, m. p., 1º lançamento—O lançador, ANTONIO B. PIRES DA SILVA.

25º DISTRICTO

Rua João Vicente: ns. 15 B, 480$; 17 B, 1:500$; 25, 480$; 35, 600$; 61, 360$; 53, 360$; 75, 600$; 77 B, 960$; 81, 600$, e 85, 600$000.

Becco do Moura, n. 2 A, 640$, M. P., 1º lançamento.

Rua Pereira de Figueiredo: ns. 3, 300$; M. P., 1º lançamento; 15, 840$; 21, 420$; 23, 600$; 25, 360$; 25 A, 300$, M. P., 1º lançamento, e 4, réis 480$000 — O lançador, FRANCISCO CARDOSO PIRES.

IMPOSTO DE LICENÇAS

Relação de estabelecimentos commerciaes, que soffreram alteração para o exercicio de 1911.

4º DISTRICTO

Rua da Candelaria: n. 67, moderno, commissões e consignações de armarinho, vinhos e fazendas.

Avenida Central: ns. 137, restaurante de 2ª ordem, e 145, botequim de 1ª classe.

Rua dos Ourives: ns. 129, importadores de tintas, e 137, importação, commissão e consignação de vinhos e generos nacionaes.

Rua dos Andradas: ns. 9, liquidos e comestiveis de 1ª classe e lacticinios; 35, instrumentos scientificos, de 2ª classe e addicionaes de cutileiro, instrumentos de optica e amolador, e 57, modas, fazendas, roupas, etc., de 2ª classe — O lançador, AUGUSTO BOISSON.

Imposto de licenças

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:

Raphael Marques—Deferido, de accordo com o estabelecido.

Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:

Deferidos:

Humberto Cordovil, C. Ozorio de Miranda, Francisco Antunes Monteiro, Antonio Marcilio Lima, Ferraz & Irmão, Domingos Mendes Portella, José P. Coelho, Arminda Pereira de Freitas, Antonio Maia & C., Martins & C., J. Maltez & C., Manoel Joaquim, Luiz Pereira da Costa, Pedro Gonçalves Leonardo, Teixeira & Martins, Manoel Rodrigues Fernandes, Soares Cunha & C., Manoel Teixeira da Nobrega, Francisco do Couto Garcia e Manoel Vieira da Silva—Sim, opportunamente.

Exigencias:

A. Borges & C., Alvino Monteiro, André Ardovino, Francisco Augusto Rodrigues, Carlos Abate, G. De Attefano Palerio, Derbesse Ellas, Moreira & Vaz, Paula & Mendes, Jalvi Lindolpho Guilherme Roiz, S. R. Guardia & C., Joaquim Cid & C., Joaquim Fernandes & Carvalho, José Ferreira da Silva, Maria José Rodrigues Pereira Flores, Martins Neves & C., Soares Araujo & C. e J. B. M. Domingues & Irmão.

EDITAL

Aferição

De ordem do Sr. Dr. director geral de fazenda, faço publico que toda e qualquer aferição só póde ser feita nesta sub-directoria ou nas agencias da Prefeitura, sendo terminantemente prohibido ser a mesma realizada nos estabelecimentos commerciaes.

Sub-Directoria de Rendas, em 27 de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 23 de junho de 1910

Por acto desta data foi dispensado, a seu pedido, do cargo de regente da 2ª turma da cadeira de pedagogia do curso diurno da Escola Normal, o Dr. Thomaz Delphino dos Santos.

— Por acto da mesma data foi designada para reger a referida turma, a normalista diplomada, Floripes Anglada Lucas.

Expediente do dia 25 de junho de 1910

Por acto desta data foi designada para reger uma turma da cadeira de historia natural do 3º anno do curso nocturno da Escola Normal, a normalista diplomada, Dra. Maria da Gloria Fernandes.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Dr. Alfredo Augusto Vieira Barcellos e outros requereram titulo de aforamento do terreno de marinhas da Chacara da Cruz, na praia da Guarda, ilha de Paquetá.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 15 de Junho de 1910—O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral do Theatro Municipal

EDITAL

Apresentação de peças de autores nacionaes

Os Srs. autores de peças nacionaes que, nos termos da clausula quinta do contrato de exploração do Theatro Municipal, desejarem que as mesmas sejam representadas neste theatro, durante o anno de 1911, são convidados a fazer entrega dos originaes, até o dia 30 de junho proximo futuro, na secretaria desta directoria geral, no becco Manoel de Carvalho, afim de serem os mesmos remettidos á commissão da Academia Brazileira de Letras, que procederá ao julgamento das peças apresentadas.

Directoria Geral do Theatro Municipal, 27 de maio de 1910—O secretario, JOÃO CHRYSOSTOMO DA FONSECA.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 27 de junho de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Concurrencia para o calçamento a parallelipipedos da rua Major Avila—Annullada; Sociedade Anonyma Vulcanina—Deferido.

Despachos do Dr. director geral:

Abaixo assignado dos moradores e proprietarios da rua João Romariz—Providenciado; Domingos Fontan Sanchez, Dr. J. S. Monteiro Braga, Maria Carolina da Luz Gama Lobo, José Antonio Soares Pereira e Domingos José Pereira—Deferidos, de accordo com as informações.

1ª SUB-DIRECTORIA (expediente e architectura)

José Gonçalves Pinto—Certifique-se; Miguel Calmon du Pin e Almeida—Faça registrar o titulo no Ministerio da Industria.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

M. A. Guimarães & C. (ns. 6.915, 6.916 e 6.918) e Elias Reis—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (construcções particulares)

Ludolf & Ludolf, Manoel Rodrigues Marques, Luiz Caetano de Oliveira e outros, Irmandade Santa Cruz dos Militares (numero 6.884), Oscar Chaves Faria (numero 6.720), Dalila Ferreira Caetano da Silva, Lourenço Pinto Bonifacio, Francisco Giffone, Maria Candida do Carmo e Irmandade Santa Cruz dos Militares (n. 6.232)—Passem-se alvarás; Rosa Francisca de Moura—Passe-se alvará, depois de assignado o termo.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Christovão José de Andrade — Apresente planta só para o que quer construir; Augusto L. H. Brito—Junte procuração e planta do cadastro; Viscondessa de Cruz Alta—Selle as plantas; João da Costa—Junte talão do imposto predial; Dr. Manoel José Duarte—Póde habitar os predios ns. 74, 76, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 100 e 102; Companhia Ferro Carril Jardim Botanico—Declare o prazo e junte as plantas.

2ª circumscripção:

Custodio da Costa Braga—Satisfaça a exigencia; Santa Casa da Misericordia—Junte o ultimo alvará; Candido Coelho de Oliveira—Declare a extensão do muro a construir; Rosa M. F. Poley—Compareça para explicações; José F. da Silva—Compareça; Antonio Affonso Cardoso—Modifique o prospecto, pondo-o de accordo com a lei; José Gonçalves Lopes—Compareça.

3ª circumscripção:

José Seabra Monteiro—Facilite o exame das paredes que quer conservar e harmonize as plantas; Antonio Bernardo Azevedo Vieira—Compareça para esclarecimentos; Adelaide Maria da Silva—Facilite o exame do predio; Sociedade Anonyma Moinho Fluminense e José Frederico Puissegner—Satisfaçam as duvidas; Antonio Ferreira Magalhães—Habite-se.

4ª circumscripção:

Manoel Guahyba—Satisfaça as duvidas com urgencia; Anna M. Guimarães de Oliveira—Satisfaça as exigencias; Americo da Silva Ribeiro—Apresente projecto de reconstrucção do predio, por ser zona de sobrado; Anna Emilia da Conceição Lemos e outros—A área da claraboia deve ser de seis metros quadrados; José Alves Ferreira Chaves—Póde habitar; Antonio da Silva Canovezes e Joaquina Dulce Duarte da Silveira—Passem-se guias.

5ª circumscripção:

Manoel Gomes Correia—Passe-se guia; Pedro Caetano Duarte Nunes e José Bessa Alfredo de Carvalho—Podem habitar; Antonio Alves da Cruz—Prove estar o constructor habilitado; Antonio Emilio de Souza Guimarães—Junte planta do cadastro; Miguel Pereira Nunes—Prove estar o constructor habilitado; João Pinto Ferreira Leite—Figure as construcções na planta do cadastro; Antonio Paulino de Carvalho—Selle a planta do cadastro.

6ª circumscripção:

Victorino Vaz Pinto do Amaral—Habite-se.

7ª circumscripção:

Alfredo Lourenço de Souza Bastos e engenheiro civil Luiz Maria de Mattos Junior—Satisfaçam as exigencias; Manoel Albino Pereira Junior—Junte prospecto, de accordo com a lei.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

Clara Botelho de Sá Aranha Menezes, J. Pimentel, A. de Araujo & C., José Manoel de Novaes Machado, Felippe Julio Chiara, Brazilia America Pacheco da Rocha e José Pacheco da Rocha—Deferidos; Jeronymo Correia de Mello—Deferido, mediante pagamento da indemnização; Jesuino Machado Botelho, Bernadino Fernandes Vianna, Domingos Manoel Martins e Vicente Pephani—Compareçam para explicações.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebram os Srs. Theodor Wille & C., para o fornecimento de cimento, até 31 de Dezembro de 1910.

Aos dezoito dias do mez de Maio de 1910, presente na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o engenheiro Annibal Bevilaqua, sub-director da 1ª sub-directoria, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram Theodor Wille & C., para firmar o presente contracto e declararam que, de accordo com a sua proposta apresentada em concurrencia publica, realizada a sete de Março do corrente anno e acceita pelo Sr. Prefeito em 29 do mesmo mez, na conformidade das especificações e do edital da concurrencia, se obrigam a fornecer á Prefeitura do Districto Federal, até 31 de Dezembro do corrente anno, o cimento de que a mesma carecer, com rigorosa observancia ás seguintes clausulas: **Primeira**—Os contractantes fornecerão o cimento da marca—"Saturn"—já experimentada pelo Laboratorio Municipal de Analyses, sendo sempre o material de primeira qualidade. **Segunda**—Conceder-se-ha aos contractantes a isenção dos direitos de consumo, que forem, por lei, facilitados á Prefeitura, pagando esta todas as demais despezas aduaneiras, com excepção das de armazenagens, que correrão por conta exclusiva dos mesmos contractantes. **Terceira**—Ficam os contractantes obrigados a fazer a entrega do material que lhes for pedido, na porta do deposito, no prazo de quarenta e oito horas, contado da data da ordem de fornecimento expedido pelo almoxarifado da Directoria Geral de Obras e Viação, não podendo os pedidos mensaes exceder de tres mil (3.000) barricas de cimento, salvo aviso feito por escripto, com a antecedencia de trinta dias, quando houver necessidade de maior consumo. **Quarta**—Fica livre á Prefeitura o direito de adquirir, onde lhe convier o material constante do presente contracto, se os contractantes não effectuarem o fornecimento dentro do prazo estipulado na clausula precedente e, em taes casos, ficam os contractantes obrigados ao pagamento das differenças em excesso do preço contractado e bem assim ao das multas em que por tal motivo incorrerem nos termos do presente contracto. **Quinta**—Por dia de excesso do prazo de entrega do material, estipulado na clausula 3ª, incorrerão os contractantes na multa de cincoenta mil réis (50$), a qual será elevada a 100$ por dia, a partir do decimo quinto dia do atrazo da entrega do material, salvo força maior, a juizo da Prefeitura. Se o atrazo attingir a trinta dias, será desde logo rescindido o presente contracto, perdendo os contractantes, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito feito para garantir a sua fiel execução. **Sexta**—Todas as multas serão descontadas do deposito existente nos cofres municipaes ou das contas que tenham de ser pagas aos contractantes. **Setima**—No caso de ser o deposito desfalcado pelo desconto de multas, os contractantes serão obrigados a integralizal-o no prazo de "oito" dias contados da data da notificação que para tal fim lhes será apresentada, sob pena de rescisão e perda do resto do deposito. **Oitava**—Das multas e mais penalidades impostas aos contractantes, não poderão os mesmos recorrer judicialmente e por isso abrem expressa e espontaneamente mão do direito a protestos, interpellações ou acções judiciaes, nem mesmo para resolução de qualquer duvida ou contestação sobre os direitos ou obrigações que para os mesmos defluem do presente contracto. **Nona**—Extincto o prazo do contracto, caso não tenha sido effectuado o julgamento de nova concurrencia, os contractantes, sob as condições estipuladas no presente termo, continuarão a fazer o fornecimento até que se proceda ao referido julgamento, o que não poderá exceder de noventa dias, da data da terminação deste contracto. **Decima**—A Prefeitura pagará aos contractantes o preço de seis mil e trezentos réis (6$300), por barrica de peso bruto de cento e cincoenta kilogrammes de cimento marca "Saturn". **Decima primeira**—Antes da assignatura do contracto, provarão os contractantes ter feito o deposito nos cofres municipaes da importancia de "cinco contos de réis" (5:000$), em moeda corrente ou em apolices municipaes. Este deposito, que só será restituido depois de concluido o fornecimento contractado, servirá para garantia da fiel execução do presente contracto e a sua restituição só poderá ser concedida se forem rigorosamente cumpridas todas as obrigações no mesmo estabelecidas. **Decima segunda**—Sem prévia autorização da Prefeitura, não poderão os contractantes transferir a outrem o presente contracto. **Decima terceira**—No caso em que o fornecimento exceda ao valor de 30:000$, ...

que foi arbitrado o presente contracto para o pagamento dos respectivos impostos de expediente e do sello, obrigam-se os contractantes ao pagamento, em acto continuo, da differença desses impostos e, se o não fizerem immediatamente ao convite que lhes for dirigido, será desde logo rescindido o presente contracto, não sendo processadas as contas cuja importancia exceda ao valor neste arbitrado. E, para firmeza, se lavrou o presente que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, pelos contractantes e testemunhas abaixo, e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentaram talões sob ns. 476, provando ter feito o deposito; 1.608, de industria e profissões; 887, do alvará de licença do corrente exercicio, e 13.117, de expediente, no valor de 60$. Directoria de Obras e Viação, 18 de Maio de 1910. (Assignados): ANNIBAL BEVILAQUA—P. p. THEODOR WILLE & C.—R. MARKLIN. Testemunhas: (assignados) RAUL HEILBOM—ROBERTO CARDOSO. Estavam collocadas, devidamente inutilizadas, cinco estampilhas federaes no valor de 34$200. (Assignado) J. A. TERRA PASSOS, 2º official—Confere, 27-6-910, QUERINO CALDAS, amanuense—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de duas mil lampadas

Tendo sido annullada a concurrencia publica de 8 do corrente mez, na parte relativa á acquisição de duas mil lampadas, de accordo com o respectivo edital de 4 de abril do corrente anno, fica, de ordem do Sr. Dr. Prefeito, aberta nova concurrencia até o dia 2 de julho proximo futuro, para o fornecimento de duas mil lampadas de 32 velas (110 volts).

As propostas devem ser devidamente fechadas e acompanhadas dos documentos comprobatorios de estarem os proponentes quites com a fazenda municipal e federal e de ter cada proponente feito deposito nos cofres da Directoria Geral de Fazenda Municipal da quantia de 200$ (duzentos mil réis).

As propostas devem ser entregues no gabinete do superintendente, á praça da Republica n. 121, a 1 hora da tarde do dia 2 de julho proximo futuro, ás quaes serão, nessa hora e dia, abertas na presença dos Srs. proponentes presentes.

As lampadas devem ser entregues na Alfandega, correndo os direitos aduaneiros por conta da Prefeitura.

Os preços, bem como o pagamento, devem ser em moeda corrente nacional.

São condições para preferencia da proposta o valor e idoneidade do proponente.

Toda e qualquer outra explicação complementar será fornecida pelo escriptorio central da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1910—METELLO JUNIOR.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

AVISO

Infracção de posturas

Foi intimado, para pagamento de multa, ou se ver processar, no prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, do capitulo III, da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Baptista Milezze, morador no logar denominado Paciencia, multado em cem mil réis (100$), por infracção do art. 3º, § 1º do decreto n. 1.134, de 11 de julho de 1907, na conformidade do mesmo artigo e mesmo decreto (por estar derrubando mattas para fabrico de carvão, sem ter pago o respectivo imposto, no logar denominado Paciencia, districto de Campo Grande).

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Uma commissão de moradores da estação do Santissimo—negociantes e proprietarios, quasi todos — veiu hontem procurar-nos, afim de que solicitassemos do illustre Dr. Frontin a realização de um melhoramento, já resolvido, aliás, pela administração da central, por consideral-o serviço publico.

Trata-se do prolongamento da actual plataforma. A que existe é deficiente; não se presta, sequer, ao movimento de passageiros, pois, como o proprio Dr. Frontin já terá verificado, nas suas continuas e proveitosas inspecções, dentro dos seus actuaes limites mal cabe um carro.

Esse defeito da plataforma do Santissimo dá logar a atrazos dos trens, obrigados sempre a recuar ou avançar até permittir o desembarque dos felizes que puderam alojar-se no vagão que consegue acostar. Os outros têm de fazer prodigios de gymnastica para saltarem, acontecendo, não raros trambolhões. Ainda ha dois dias, uma senhora de respeitavel familia da localidade, apeando-se nestas condições, no salto que foi obrigada a dar, se não fracturou a perna, teve-a luxada.

Como sabe o illustre director da central, a estação do Santissimo é populosa. A sua agricultura intensiva, bastante desenvolvida, abastece o mercado desta cidade, dando avultada renda á estrada. Todos os melhoramentos que ali se façam redundam, pois, em beneficio lucrativo á propria estrada.

— Hontem, pela manhã, a locomotiva do trem SM 75, devido a descuido do guarda-chaves da estação de Piedade, abalroou um pranchão de mercadorias.

Do accidente escaparam de ser victimas o machinista e o guarda que carregava o pranchão.

A locomotiva soffreu ligeiras avarias.

O chefe de trem, Sr. Adolpho Nobre, communicou o facto á directoria.

— As officinas de Engenho de Dentro fizeram entrega ao trafego de 41 carros, devidamente reparados, e receberam para reparar 53.

— A estação de S. Diogo importou ante-hontem 30.744 volumes com 477.756 kilos de mercadorias.

A renda foi de 802$757.

— A estação Maritima exportou ante-hontem 39.336 kilos de mercadorias e mais 785.000 de minerio.

O "stock" de café era de 6.404 saccas com 387.442 kilos.

A renda foi de 28:743$100.

— Tiveram ordem de servir: em Vargem Alegre, o praticante Claudio Pestana Gavinho; na Barra, o praticante Orlando da Silva Dias, e em Bangú, o praticante José Maria da Veiga Figueiredo.

— Regressaram aos seus logares os telegraphistas Augusto Gonçalves de Oliveira, á Barra do Pirahy e Antenor Lourenço Pereira, á Madureira.

— Teve permissão para gozar férias o telegraphista da estação de Bangú Jorge Tanner de Abreu.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Antenor Chaves — Certifique-se o que constar;

A. Thomaz—Selle o annexo;

Amelia da Conceição Cabral — Apresente-se na secretaria;

Cruz & C. — Apresentem reclamação em impresso proprio;

D. Magalhães — Transfiro para o Valle de Pirapóra;

Eugenio George & C.—Deferidos; á 3ª divisão, para providenciar;

Jenis Ferreira—Certifique-se o que constar;

João Carlos Ribeiro de Macedo Machado Junior—Aceito;

João Pereira Martins Ribeiro—Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 6 do corrente;

José Pereira da Silva—Concedo, nos termos da informação da secretaria, sem vencimentos;

Luiz Dias—Concedo 30 dias, com 2|3;

Modestino Rocha — Concedo 15 dias, sem ordenado, a contar de 14 de fevereiro ultimo;

Nestor de Hollanda Cunha—Aceito;

Pestana de Aguiar — Compareça á secretaria;

Romeu da Silva Azevedo—Submetta-se, opportunamente, a concurso;

Sylvio van Erven — Concedo 60 dias, na forma da lei;

Virgilio Machado—Deferido.

— Vão servir: em Norte, o praticante de conferente Waldemar Carneiro; em Meyer, o praticante Mario Albuquerque; em Cascadura, o praticante Annibal de Amorim Figueiras; em Alfredo Maia, o praticante Americo Sardinha; em Norte, o conferente Luiz Ribeiro Avellar; em Realengo, o conferente Oliverio Novaes; em Juiz de Fóra, o praticante Bernardo Pestana, e na Maritima, o praticante José Marques de Abreu.

— Tem permissão para ausentar-se do serviço: o conferente de Cascadura, Pedro Bacellar Costa; o de Mantiqueira, Francisco Assis Simões Correia; o de Casal, Mario Ventura Marinho; o de Paty, José Vieira Leite, e o de Juiz de Fóra, Nicanor Damaso da Costa.

A Internacional, sociedade de pensões vitalicias e habitações populares, realiza no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, o 1º sorteio de emprestimos aos subscriptores para construcção ou acquisição de casas proprias.

Por não ter ficado concluida a montagem das officinas do "Jornal do Povo", este vespertino só circulará amanhã.

EMPREGADO INFIEL

ROUBO DE 45 LIBRAS

Era empregado de Joaquim Gonçalves de Azevedo, estabelecido com um açougue na rua D. Feliciana, o nacional José Guido Pimentel.

Em principios deste mez, por não dar conta do trabalho no seu cargo, foi Pimentel despedido.

No dia seguinte, Azevedo encontrou uma mala de sua propriedade arrombada, faltando-lhe 45 libras que ali as havia guardado.

Immediatamente correu o lesado a policia e communicou o facto, pondo-se em campo alguns agentes, que conseguiram effectuar a prisão do indigitado ladrão.

Pimentel uma vez preso e recolhido ao corpo de segurança, negou ter sido o autor do desapparecimento das libras, mas tanto foi assediado por perguntas que se poz a cair em contradições e acabou por confesar o crime.

Disse elle, então, que uma vez de posse das moedas fôra cambial-as em uma casa da rua Primeiro de Março, comprou em seguida alguns anneis, uma medalha de ouro com a inicial J., um relogio Omega, uma corrente de ouro, um alfinete para gravata, tudo pela importancia de 433$000.

Em vista disso a policia conseguiu apprehender algumas joias, resto do dinheiro e vai proceder contra Pimentel, nos termos da lei.

DISCUSSÃO E TIROS

No botequim n. 476, da rua Frei Caneca, hontem, ás 2 1/2 horas da tarde, estavam sentados a uma mesa Francisco Peixoto e Joaquim Pereira de Carvalho, vulgo "Galleguinho", a discutirem, calorosamente.

Francisco, ouvindo de "Galleguinho" uma phrase insultuosa, levantou-se rapidamente e afastando-se em passos de capoeiragem, sacou de um revólver, ao mesmo tempo que o outro tratava de se defender, lançando mão de uma cadeira.

O pessoal que bebericava no botequim vendo o caso meio complicado, saiu para a rua e poz-se a observar o final da scena, que se não fez esperar.

Peixoto, aproveitando-se do seu contendor estar desarmado, deu do gatilho da arma, por duas vezes, ferindo-o na mão esquerda e coxa direita, fugindo em seguida.

Os que, cá de fóra, presenciaram o facto correram em perseguição do criminoso, conseguindo prendel-o, na rua Viscondessa de Pirassinunga.

ACCIDENTE

Em uma machina na rua do Cattete n. 170, trabalhava, hontem á tarde, o operario Manoel Fernandes Alves, quando teve os dedos da mão esquerda esmagados pela engrenagem de uma roda.

Communicado o caso á policia do 6º districto foi Manoel medicado pela assistencia municipal e em seguida remettido para o hospital de Misericordia.

NAVALHADA

Pela manhã de hontem, José Luiz Fernandes, no becco do Consulado, encontrou-se com um seu antigo desaffecto com quem travou uma forte discussão.

Palavra puxa palavra e, em dado instante, como a eloquencia de Fernandes não agradasse ao outro, este saccou de uma navalha e vibrou-lhe um golpe na região escapular esquerda, evadindo-se em seguida.

Aos gritos do ferido acudiu a policia, que fez medical-o no posto central da assistencia e o enviou para a sua residencia, á rua Pedra do Sal n. 17.

Na delegacia do 2º districto foi aberto inquerito.

FURTO E XADREZ

Manoel Peixoto, empregado na fazenda Botelho, em Bomsuccesso, ha tres dias apenas, hontem, pela manhã, na ausencia dos companheiros de trabalho, foi ao quarto, onde elles dormiam e furtou-lhe todos os haveres, na importancia de 178$200, fugindo em seguida.

Os lesados, Abilio Ferreira Gomes e João da Cunha, foram á delegacia do 22º districto, e contaram o facto, tomando a policia as providencias precisas para a captura de Manoel, o que foi á tarde levado a effeito.

Conduzido o delinquente á presença da autoridade, negou o crime, sendo-lhe, porém, encontrado o dinheiro no forro do paletó.

Em vista disso foi elle autoado, recolhido ao xadrez e o dinheiro restituido aos seus donos.

A LEOPOLDINA RAILWAY E A NOVA COMPANHIA ESTRADA DE FERRO JUIZ DE FÓRA AO PIÃO

O SUPREMO TRIBUNAL

Confirmação do accordão anterior

Na sessão de hontem do Supremo Tribunal Federal, foi julgado o recurso extraordinario sobre embargos em que é recorrente embargada a Leopoldina Railway Company, Limited, e recorrida embargante a Nova Companhia Estrada de Ferro de Juiz de Fóra ao Pião.

Já mais de uma vez que vai ao Supremo Tribunal esse feito, que hontem occupou toda a sessão, impossibilitando o julgamento de outras causas.

O relator, ministro Ribeiro de Almeida, expoz largamente o seu accordão, prendendo a attenção do Tribunal por espaço de quatro horas.

Em seguida levantou as seguintes preliminares: 1º, se estava legalmente constituido o tribunal, quando proferiu o accordão ora embargado; 2º, se o caso era de recurso extraordinario.

Não passaram essas preliminares, a primeira contra os votos do ministro Godofredo Cunha e dos Drs. Octavio Kelly, juiz federal do Rio de Janeiro; Raul Martins e Pires e Albuquerque, juizes federaes das duas varas desta capital, que funccionaram no julgamento, em virtude de impedimento de varios ministros no feito; e a segunda contra os votos dos Srs. Canuto Saraiva, Raul Martins e Pires e Albuquerque.

Por ultimo o tribunal decidiu que fossem desprezados os embargos e confirmado o accordão embargado, que é o seguinte:

"Vistos, expostos, relatados os autos entre partes; recorrente, The Leopoldina Railway Company Limited, ré na acção executiva; recorridos, a Nova Companhia Estrada de Ferro Juiz de Fóra ao Pião, terceiro embargante, e Francisco Casimiro Alberto da Costa e outros, autores; Considerando preliminarmente que se tratando de embargos de terceiro senhor e possuidor sobre bens arrematados em outra acção executiva hypothecaria, annullada por falta da citação inicial, foi suscitada a consequente nullidade da arrematação e applicação da Ord., liv. 3º, titulo 86, § 4º, sendo decidido pelo accordão recorrido que a citada Ord. não tem applicação ao caso; e nesses termos, abre-se o recurso extraordinario, de conformidade com a Constituição Federal, art. 59, § 1º, let. a;

E DE MERITIS

Considerando que o accordão recorrido julgou embargos de terceiro senhor e possuidor provados por uma escriptura de compra e venda, que indica vagamente, achar-se de fls. 242 a fls. 386 e fls. 393 a 490, mas, que ahi não se vê, nem noutra folha dos autos;

Considerando que esses bens foram arrematados por Francisco Casimiro Alberto da Costa e outros, ora, recorridos, em acção executiva hypothecaria, promovida contra a Companhia Estrada de Ferro Juiz de Fóra e Pião, por Camara & Gomes, o mesmo Casimiro e outros; e tendo a Companhia Estrada de Ferro Leopoldina, antecessora da recorrente se opposto com embargos, antes da arrematação, foram os embargos pelo accordão a fls. 290, mas, afinal julgados procedentes e provados, sendo annullada a acção executiva por falta de citação inicial da embargante; Accordão a fls. 41 e fls. 547;

Considerando que a nullidade proveniente da falta da primeira citação, affecta todos os actos consequentes a essa citação, conforme os arts. 673, 674 e 680 § 4º, do decreto 737, de 25 de novembro de 1850; e, portanto, a que pelos citados accordãos foi pronunciada, affectou de nullidade a referida arrematação;

Considerando que revogada a sentença, pela qual se faz execução, dispõe a citada Ord., liv. 3º, tit. 86 § 4º, que os bens arrematados sejam *tornados a seu dono*; e esta disposição, comquanto se refira expressamente á sentença revogada, tem applicação, maioria de razão, á sentença annullada, visto que annullação tem maior effeito do que a revogação, importando a restituição, não só dos bens arrematados, como tambem a dos fructos dos mesmos bens... opinião corrente, not. Silva, á Ord., liv. 3º, tit. 86 § 4º; Lobão, Execs., § 260;

Considerando *que se os bens arrematados tivessem sido vendidos á recorrida Nova Companhia Estrada de Ferro Juiz de Fóra ao Pião, como suppõe o accordão recorrido, tal venda seria nulla, visto que sobre os mesmos bens havia embargos da recorrente; eram, portanto, litigiosos, nos termos do art. 494, § 1º do citado decreto n. 737, de 1850*;

Considerando *que a propriedade da recorrente The Leopoldina Railway Company, Limited, sobre esses mesmos bens, foi reconhecida pelos accordãos, passados em julgado, de 28 de dezembro de 1898, á fls. 49 v., e de 20 de setembro de 1900, a fls. 530; e está plenamente provada pelos documentos á fls. 794 e fls. 792 a 703*: Acta da ultima assembléa geral da Companhia Estrada de Ferro Juiz de Fóra e Pião, celebrada a 12 de julho de 1898, na qual se deliberou a venda de todas as acções dessa companhia a Henry Lowndes e José Julio Pereira de Moraes, para serem transferidas á Companhia Estrada de Ferro Leopoldina; e duas cautelas ao portador, uma de 2.000, outra de 23.000 acções, perfazendo 25.000 acções, total das emittidas, entregues e adquiridas pela Companhia Estrada de Ferro Leopoldina, que por essa fórma incorporou ao seu patrimonio a Estrada de Ferro Juiz de Fóra e Pião, com todos os seus accessorios;

Considerando que a recorrente The Leopoldina Railway Company, Limited, succedeu á Companhia Estrada de Ferro Leopoldina em todos os seus direitos e acções: Accórdamos, preliminarmente, conhecer do recurso extraordinario, e *de meritis* dar-lhe provimento para, reformando o accordão recorrido e fazendo applicação da citada Ord., liv. 3º, tit. 86, § 4º, julgar não provados, os embargos de terceiro senhor e possuidor, da recorrida Nova Companhia Estrada de Ferro Juiz de Fóra e Pião, *visto que, annulada a arrematação feita por Francisco Casimiro Alberto da Costa e outros, nenhum direito transferiram estes por titulo algum nem podiam transferir, á terceira embargante; tanto mais quanto, sobre esses bens arrematados havia embargos pendentes de julgamento, em virtude de appellação.*

E condemnam a recorrida, terceira embargante nas custas.

Supremo Tribunal Federal, 10 de julho de 1909 — *Pindahyba de Mattos*, P. — *Ribeiro de Almeida*, relator — *Cordeiro de Castro*, vencido na preliminar — *André Cavalcanti* — *G. Natal* — *H. do Espirito Santo*, vencido na preliminar — *João Pedro* — *Canuto Saraiva*, vencido na preliminar, nos termos do accórdão de fls. 774 — *Epitacio Pessoa* — *Pedro Lessa* — Fui presente, *Oliveira Ribeiro*."

Deixaram de votar no julgamento por impedidos os ministros Manoel Espinola, Oliveira Ribeiro e Amaro Cavalcanti.

CASAMENTO POR PERMUTAÇÃO

Um jornal de Santa Catharina nos fornece esta curiosa noticia:

O colono Santo Rossi vivia ha tempos em sua pobre vivenda, construida á borda da matta do Cocal, no municipio de Urussanga. Vivia feliz, em companhia de sua esposa, uma italiana de tez morena e olhos negros. Um dia, porém, pareceu-lhe que a sua cara metade estava a encarquilhar: já não era a mesma mocetona de-sangue fervido e rosto de madona; os olhos pareciam amortecidos e os cabellos começavam a nevar. Não, não estava para ver transformada a sua casa em asylo de velhices!

Assim, mais que depressa, agarrou a mulher pelo braço e levou-a á casa de um seu amigo, residente na villa e pai de diversas mocetonas robustas, coradas e cheias de paixão.

"Amigo, disseram Santo ao compadre, tenho aqui esta velha que só serve para remendar meias e irritar os nervos. Tu tens diversas filhas casadeiras, sem pretendentes. Queres, dou-te a velha em troca de uma de tuas raparigas?"

O amigo que justamente andava á procura de alguem que lhe remendasse as meias e aturasse as suas impertinencias e não tinha lá grande apego ás filhas, achou a troca vantajosa. Santo deixou a mulher na casa do compadre e foi-se satisfeito com a nova esposa. Com receio de ter algum encontro desagradavel com a policia, mudou-se, indo residir em Porto Alegre.

Passados annos, devido talvez aos bons tratamentos que o marido lhe dava, veiu a joven esposa a fallecer, ali, em um catre de hospital. Estava, pois, Santo viuvo. Afivelou as malas e tornou agora á morada primitiva. Como lhe tivesse agradado sobremodo a experiencia feita com a filha do compadre e este ainda tivesse outras em condições de lhe servir, foi á procura do Rossi e lhe fez ver que, se tinha trocado a sua legitima mulher por uma filha delle, era com a condição desta ficar viva. Mas, desde o momento que a rapariga falleceu, assistia-lhe o direito de exigir uma outra em substituição á morta. Rossi não fez grande questão, mesmo porque já se tinha habituado a viver com a antiga mulher de seu compadre. A rapariga é que não esteve pelos autos e protestou contra a negociata, chamando em seu auxilio os parentes e vizinhos, devido á intervenção dos quaes fracassou a nova troca. Então, Santo enfurecido exigiu do compadre a entrega de sua antiga esposa. Era velha, é verdade, mas sempre servia para remendar-lhe as meias e aturar as suas impertinencias! Rossi, com lagrimas nos olhos, observou ao amigo que desistisse de seu intento. Ella vivia tão bem em sua companhia e já tinha diversos filhos desta união. Mas Pescador ficou inabalavel em seu proposito. Já que não podia obrigar a filha a ir para sua companhia, entregasse-lhe ao menos a sua Magdalena.

E assim se fez. Quanto aos filhos de Magdalena com Rossi, foram repartidos irmamente entre os dois compadres. E Santo partiu de novo para o Rio Grande.

OS PERIGOS DA CAÇA

Escreve-nos o Sr. Luiz Monteiro, negociante por grosso de aguardente, alcool, paraty especial, vinhos e outros generos:

"No vosso conceituado jornal de hoje, na local "Perigos da caça", são feitas referencias ao Exmo. Sr. Francisco Vidal, um pouco asperas, no entanto, o incidente que se deu não tem a menor importancia e este senhor ha muitos annos negociante, é exemplar chefe de familia e incapaz de acções menos dignas, tanto que o queixoso desistiu."

O Sr. Luiz Monteiro não nega que o caso se tivesse dado. Nada allega contra a sua exactidão.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram nomeados: o capitão-tenente medico Dr. Arthur Pires de Amorim, auxiliar do sanatorio naval em Friburgo; o capitão-tenente Luiz Dias Carneiro, ajudante da directoria de machinas e electricidade do arsenal desta capital; o 1º tenente medico Dr. Carlos Lindgren, auxiliar do hospital central, e o 2º tenente Arthur Lopes do Rego, ajudante da capitania do porto de Alagoas.

—Foram concedidos dois mezes de licença, para tratamento de saude, ao submachinista Amaury de Souza.

—Foi transmittida ao procurador da Republica, no Districto Federal, a cópia de informação prestada pelo consultor juridico da marinha, para defender a União na acção proposta pelo engenheiro machinista reformado José Francisco de Araujo Costa.

—Foram mandados embarcar: os 2ºs tenentes Edgard de Mello, no *Matto Grosso*, e Pepoli Boselli, no *Rio Grande do Norte*.

—Foram mandados desembarcar: o capitão-tenente Leopoldo Nobrega Moreira, do *Minas Geraes*, e o 2º tenente Arthur Lopes Rego, do *Bahia*.

—Deve reunir-se na auditoria geral da marinha, depois de amanhã, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o foguista extranumerario de 1ª classe Manoel Pereira do Nascimento, e do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco, e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitães de corveta Francisco Antonio Pereira, Alfredo Fernandes da Costa e engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa; capitães-tenentes José Joaquim Guimarães, Affonso Cavalcanti do Livramento e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos, devendo comparecer o réo e o 2º sargento do corpo de marinheiros nacionaes Luiz Fernandes Ferreira, afim de servir como escrivão.

—O uniforme para hoje é o 1º.

Guerra.

Estiveram hontem com o Sr. ministro os senadores Coelho e Campos e Schmidt, deputado Diogo Fortuna, generaes José Christino e Guatimosim, coroneis Bello Brandão, Pedro de Castro Araujo e Justiniano da Rocha.

— Tendo o inspector da 12ª região consultado se aos aspirantes que exercem o commando de bateria, esquadrão ou outros cargos por falta de officiaes nos corpos compete a gratificação da funcção, o Sr. ministro declarou que os aspirantes só têm direito aos vencimentos consignados no art. 1º da lei n. 2.233, de 6 de janeiro ultimo.

— O Sr. ministro declarou ao inspector da 1ª região militar, em resposta á consulta feita, que os officiaes que ali servem não têm direito ao abono de um terço da etapa.

— Foi nomeado o capitão Firmino Borba commandante da companhia de telegraphia da 2ª brigada estrategica no Paraná.

— De accordo com a proposta do commandante coronel Vicente Martins, o Sr. ministro resolveu crear mais uma companhia de asylados no Asylo de Invalidos da Patria e extinguir a 2ª companhia de praças reformadas.

— Para o 16º de cavallaria foi transferido o 1º tenente do 8º Trajano Launes da Costa.

— Na tabela de medicamentos do exercito mandou-se incluir o preparado do pharmaceutico José Pinto de Azevedo "Emulsão Soluvel Phosphatada".

— Pelo Sr. ministro foram despachados os seguintes requerimentos:

Manoel Viotti, bacharel — Aguarde o novo exercicio;

P. L. Valverde & C. — Juntem o documento da autoridade que autorizou a publicação;

Claudio Ribeiro da Costa — Aguarde o concurso;

Idalina de Albuquerque Montenegro — Certifique-se;

Joaquim Gonçalves de Freitas — Não ha que deferir;

João Absalão de Oliveira — Restitua-se;

Joaquim Antonio de Sant'Anna — Indeferido.

— Assumirá hoje o commando da 3ª companhia do 4º batalhão do 2º regimento o capitão Benedicto Marcellino de Araujo.

— Foi mandado recolher ao 50º de caçadores o aspirante João C. Palmeira.

— Foram nomeados o major Epiphanio Pequeno e o capitão Eurico Daemon presidente e interrogante do conselho de investigação das testemunhas capitão Florindo Ramos e 2º tenente Vieira do Souto do conselho de guerra a que está respondendo no Paraná o capitão Souza Rego.

— Requereu promoção ao posto de 2º tenente intendente o sargento amanuense da 1ª brigada estrategica Eduardo Martins Ribeiro.

— Foram deferidos os requerimentos do coronel Agricola Pinto, pedindo pagamento de differença de accrescimo de vencimentos a que tem direito e não recebeu; e do ex-4º escripturario da contabilidade da guerra Alberto de Castro Neves, pedindo pagamento de differença de vencimentos relativos ao periodo de 11 de setembro a 31 de dezembro de 1909, a que tem direito, como licenciado para tratar de sua saude.

— Do ministerio da justiça recebeu o Sr. ministro a consulta do 2º tenente Antonio Sebastião Ribeiro sobre se o official vindo a Manáos a serviço de um dos contingentes do Acre, Purús e Juruá, afim de receber os vencimentos dos officiaes e praças ali destacados, deve ou não receber o quantitativo da diaria desde que sua permanencia obedece só ao tempo necessario para ajustar as respectivas contas." A informação da contabilidade é "que se poderia autorizar o pagamento de tal vantagem aos mesmos officiaes, quando, no caso da presente consulta, forem a Manáos receber os vencimentos de suas companhias."

— Foram indeferidos os requerimentos do 1º sargento amanuense do 1º regimento de infanteria Alcebiades Dias, pedindo ser equiparado aos collegas das inspecções e brigadas estrategicas e de cavallaria, para o effeito da percepção de gratificação que a estes compete; e do 1º sargento amanuense Domingos Pessoa Guedes, pedindo que o seu concurso prevaleça nas futuras nomeações de intendente de 5ª classe.

— Foi ao Supremo Tribunal Militar o pedido de rectificação de sua data de praça feito pelo 2º tenente João Baptista Pires de Almada.

— Ao Congresso Nacional, com a informação favoravel do director, vai ser remettido o requerimento dos continuos do Collegio Militar, pedindo augmento de vencimentos.

— Foram transferidos: do 1º batalhão para o 1º regimento de artilheria montada, o 2º tenente Pedro Alves Monteiro; do 3º regimento para o 8º batalhão de infanteria, o 2º tenente Theodoro da Costa e Silva, e deste para aquelle Alvaro Octavio de Alencar.

— Será transferido o 2º tenente José Maria Serpa, da 12ª companhia isolada para o 11º regimento.

— Serão classificados na 1ª companhia do 17º do 6º regimento, o capitão Gustavo de Andrade Santiago; no 2º regimento, o 2º tenente excedente Vasco Octavio dos Santos, e no 52º, o 2º tenente Mario da Veiga Abreu.

— Vai ser aberto o credito supplementar da verba 14ª do orçamento da guerra para pagamento de fornecimentos de artigos de fardamento feitos aos corpos da 11ª região, na importancia de 303:331$000.

— Foi classificado no 9º regimento de cavallaria o 1º tenente Francisco de Mello Moreira.

— Será classificado no 8º batalhão de artilheria o major Luiz Cabral dos Reis Teives.

— O general José Christino recebeu communicação do Sr. Joaquim Frutuoso do Nascimento de ter sido fundada, na cidade de Maragogipe, Bahia, a sociedade de tiro Hermes da Fonseca.

— O inspector da 7ª região communicou ao Sr. ministro e ao general José Christino ter sido inaugurada a illuminação electrica do quartel da 7ª companhia isolada, em Victoria, tendo a installação sido feita pelo governo do Estado.

— A bordo do vapor *Ceará* embarcou hontem em Recife, com destino a esta capital, o coronel Gavião Pereira Pinto, que terminou a inspecção das unidades de infanteria das regiões do norte.

— Embarcou na Bahia um contingente de 30 praças, com destino ao 1º esquadrão de trem desta capital.

— O general Aguiar Correia, inspector da 12ª região, solicitou a nomeação de uma commissão de officiaes para examinar a sociedade de tiro n. 4 de Porto Alegre.

— Vão trocar de regimentos os 1ºs tenentes Plutarcho Caiuby, do 1º de artilheria, e Severiano de Alencourt Fonseca, do 2º.

—Foi mandado addir ao departamento da guerra o major Alfredo Menna Barreto.

—Por ter sido promovido, apresentou-se hontem ás altas autoridades militares, o illustre coronel Gabriel Salgado dos Santos.

—Vai servir no quartel-general da 2ª região militar o 2º tenente intendente Joaquim Aurelio Vieira.

—Foi nomeado chefe interino da 1ª secção da 3ª brigada de cavallaria o 1º tenente Euladio Franco Ribeiro.

—O Sr. ministro mandou elogiar, pela competencia e criterio de que deu provas no concurso de dentistas, a commissão composta do coronel Dr. Manoel Pereira de Mesquita, presidente; capitães Drs. João Ladislão Ramos e Carlos Eugenio Guimarães, e cirurgiões dentistas capitão João Alves e 1º tenente Sylvestre de Moraes.

—O Sr. ministro approvou o acto do director da Escola de Artilheria, designando os capitães Liberato Bittencourt e Bernardino Vieira de Lima, para regerem a 1ª e 2ª cadeiras do 3º anno do curso geral, regulamento de 1898.

—Obteve seis mezes de licença o ajudante electricista do departamento central Arthur Travassos da Veiga Cabral.

—Foi nomeado auxiliar do serviço de saude do Collegio Militar, o medico adjunto Dr. João dos Santos Moraes Junior.

—O coronel Moraes Rego, director da Escola do Estado-Maior, solicitou do Sr. ministro a abertura do credito de 5:000$, para substituição do mobiliario da referida escola.

—Já está em poder do Sr. ministro o relatorio do chefe da commissão de compras na Europa, relatando a marcha dos trabalhos da commissão, de 30 de novembro de 1909 a abril do corrente anno.

—Attendendo á reclamação do inspector da 3ª região, o Sr. ministro mandou recolher á 2ª bateria independente, o capitão Bernardo José de Mello e os 2ºs tenentes Manoel Paes Filho e Arthur Ribeiro.

—Foi nomeado auxiliar interino do archivista do estado-maior o 2º tenente reformado Manoel Francisco de Almeida.

—Vão ser transferidos para o quadro ordinario, como commandante do 3º pelotão de engenharia, o 1º tenente desta arma Alvaro Joaquim Amarante, e com destino ao 1º de engenharia, os 2ºs tenentes João Gomes Carneiro Junior e João Nepomuceno de Castro.

—Solicitaram-se ao Sr. ministro da viação providencias para que seja dado livre passe nas estradas de ferro da União, aos officiaes nomeados para servirem junto ás directorias das mesmas estradas.

—Mandou-se recolher ao Arsenal de Guerra todo o material velho existente no 3º regimento de infanteria, afim de ser aproveitada a materia prima.

—Foram transferidos na infanteria os 1ºs tenentes João Baptista da Conceição, do 11º regimento para o 9º, e deste para aquelle, Praxedes Theodulo da Silva.

—Foi nomeado o capitão Thebano Barreto para o serviço de organização e propaganda da creação das sociedades de tiro em S. Paulo, sendo dispensado o capitão Martim Francisco Cruz.

—O capitão de engenharia Maximiano José Martins foi nomeado commandante da companhia de telegraphia da 1ª brigada estrategica e do trem de equipagem.

—Assumiu hontem o exercicio do cargo de ajudante do 12º regimento de cavallaria, para o qual foi nomeado por decreto de 25 do corrente, o distincto capitão Antenor Santa Cruz Pereira de Abreu.

Depois de apresentar-se ao commandante e ao fiscal do corpo, foi por este apresentado a todos os officiaes do regimento, reunidos para este fim.

Em seguida, o official que estava exercendo interinamente as funcções de ajudante, 1º tenente José Narciso da Silva Vieira, acompanhou o capitão Santa Cruz Abreu á casa da ordem e ahi lhe apresentou o estado-menor do regimento, preenchendo desse modo todas as formalidades marcadas no regulamento do serviço interno dos corpos do exercito, para a recepção do ajudante.

— Em ordem do dia o commandante do regimento, tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, mandou publicar o seguinte:

"Apresentação—Apresentou-se hoje, assumindo as respectivas funcções, o capitão ajudante deste regimento Antenor de Santa Cruz Pereira de Abreu, que era considerado não apresentado.

Por este motivo, reverte ao cargo que occupava anteriormente, o 1º tenente José Narciso da Silva Vieira, que havia assumido o exercicio interino do cargo de ajudante, a 23 do corrente.

Aproveitando a occasião felicito ao regimento pela excellente acquisição que fez do distincto capitão Santa Cruz Abreu, para seu ajudante, pois esse official já é bem conhecido pelas suas qualidades e pelos seus serviços."

—Foi deferido pelo Sr. presidente da Republica o requerimento do 2º tenente Eduardo Cavalcanti de Albuquerque Sá, que pediu promoção ao posto immediato, de conformidade com o parecer do Supremo Tribunal Militar.

—O director do Arsenal de Guerra foi autorizado a mandar confeccionar o fardamento para os continuos e serventes da directoria de contabilidade da guerra, sendo para cada grupo um de panno e outro de brim.

—O departamento da administração vai entregar á directoria do patrimonio nacional a dependencia do antigo palacio Guanabara, em que funccionava a secretaria do Tiro Nacional.

—O general José Christino, chefe do departamento da guerra, baixou o seguinte boletim:

"Apresentaram-se no dia 25 do corrente, a este departamento, os seguintes officiaes: tenentes-coroneis Agnelo Pinto de Sá Ribas e Frederico Augusto da Frota, ambos da arma de cavallaria e 1º tenente Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho, da arma de infanteria, por terem sido promovidos; 2ºs tenentes Manoel Rabello, do 36º batalhão de infanteria, por ter sido nomeado auxiliar do serviço de estatistica, e Raul da Veiga Machado, do 2º regimento de infanteria, por ter sido nomeado auxiliar do grande estado-maior do exercito.

—Foram indeferidos os seguintes requerimentos: do soldado do 1º regimento de cavallaria Eugenio Augusto Carneiro, dos soldados do 1º batalhão de infanteria Antonio Lucindo Ferreira e Antonio Fernandes Pimenta, do soldado do esquadrão de trem da 1ª brigada Paulino Alves Barbosa, do soldado do 8º batalhão de infanteria João Torquato da Silva, todos pedindo transferencia.

—Foram transferidos pelo ministerio da guerra: do 4º regimento de cavallaria para o 1º da mesma arma, o 1º tenente Leandro Accioly Cavalcanti de Albuquerque, e deste regimento para aquelle, o 1º tenente Antonio Lacerda da Gama.

Por esta chefia: do 48º batalhão de caçadores para o 8º de infanteria, o anspeçada Manoel Machado de Mattos, e do 1º regimento de cavallaria para o 2º de artilheria, o cabo de esquadra Vicente de Paula Barroso, correndo por conta propria as despezas de mudança de fardamento e transporte, conforme pedem.

—O Sr. ministro declara que concede licença ao medico civil Dr. Linneu Silva, para prestar seus serviços profissionaes no hospital central do exercito, ficando, porém, subordinado ás disposições regulamentares e disciplinares em vigor.

—O Sr. ministro declara que concede 90 dias de licença, para tratar de negocios de seu interesse, podendo ir ao Estado da Bahia, com os respectivos vencimentos a que tem direito ao cabo de esquadra do 20º grupo Miguel Manoel da Silva, dando-se-lhe as necessarias passagens, de cuja importancia indemnizará os cofres publicos, na fórma da lei, conforme pede.

—Foram transferidos por esta chefia: do 2º regimento de infanteria para o 35º batalhão de caçadores, os musicos Avelino de Oliveira Lima e Argemiro da Fonseca, e do 1º regimento de cavallaria para um dos corpos da 11ª região, o soldado Eugenio Augusto Carneiro.

—Concedo cinco dias, em prorogação, ao 1º sargento amanuense da 1ª brigada estrategica João Dias Carneiro."

—A justa promoção do maior Alfredo Menna Barreto Ferreira motivou de seu illustre commandante, coronel Fontoura, do 2º regimento de infanteria, a seguinte ordem do dia:

"Promoção e congratulação—Conforme o *Diario Official* de 25, foi, por decreto de 23, tudo do corrente, promovido ao posto de major por merecimento, com antiguidade de 10 de março do corrente anno, o capitão Alfredo Menna Barreto Ferreira.

Acto de verdadeira justiça é o que acaba de praticar o governo, premiando os bons serviços de tão illustre official, descendente de uma familia de bravos e que aos posteros vai transmittindo como herança todos os bons sentimentos de soldado e cidadão.

Por tão justo motivo, congratulo-me com o major Menna Barreto.

O mesmo official tem recebido de seus distinctos camaradas grande numero de cartas, cartões e telegrammas, que attestam o quanto é estimado o major Menna Barreto.

— Foram nomeados o coronel Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, do 2º regimento de infanteria; capitão José Sotero de Menezes Junior e 1º tenente Innocencio Carolino de Sayão Carvalho, ambos do 2º regimento, para examinar diversos utensilios inserviveis a cargo do 3º regimento da mesma arma.

— A companhia de telegraphia da 1ª brigada teve ordem de apresentar no 3º regimento de infanteria, no dia em que for designado, ao commandante da companhia de guerra, que vai effectuar o exercicio com os carros de transporte de munição, modelo "Coronel Barbedo", uma secção de telegraphistas, composta do seguinte pessoal e material: dois telephonistas munidos dos respectivos telephones de campanha, que os conduzirão a tiracollo; quatro conductores e um carro aranha, modelo "Capitão Pederneiras", munido de um carretel com duzentos metros de fio coberto e bimetalico; os quatro conductores conduzirão a aranha na marcha, revesando-se dois em dois. Esta secção fará o serviço de communicação entre a linha de atiradores e o apoio, e entre o ponto de reabastecimento de munições e a linha de fogo.

— E' superior de dia, o capitão Jorge Cavalcanti, do 13º de cavallaria;

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel general;

O 13º regimento de cavallaria dá o official para a ronda;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e mais serviços;

Dia ao quartel general da brigada, amanuense Wanderley;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Alfredo dos Santos Conceiro;

Estado-maior, alferes Mario da Fonseca Vidal;

Auxiliar, um official do 2º regimento de cavallaria;

O 1º e o 20º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general;

Uniforme, 12º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Faria Braga;

Dia ao quartel central, capitão Proença;

Medico de dia, capitão Dr. Goulart;

Medico de promptidão, capitão Dr. Pinto Vieira;

Interno de dia, alferes honorario Lemos;

Ronda aos theatros, alferes Müller;

Promptidão de incendio, alferes Santa Barbara;

Rondam com o superior de dia: o tenente Cecilio, o alferes Messias e 15 inferiores de cavallaria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Astolpho e um inferior de cavallaria;

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Souza; na Casa da Moeda, alferes Costa; do Thesouro, tenente Catalão; da Caixa de Conversão, alferes Junqueira, e do quartel central um inferior, todos do 1º regimento;

Promptidão, no regimento de cavallaria, alferes Paranhos e no 1º regimento de infanteria, tenente Alvão;

Prevenção no 2º regimento, tenente Souza Telles e alferes Celestino;

Estado-maior, no regimento de cavallaria, capitão Vieira Ferreira; no 1º regimento de infanteria, capitão Alexandrino e no 2º regimento tenente Honorio;

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Daniel;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas;

Uniforme, 5º.

RELIGIÃO

28 DE JUNHO — S. LEÃO, 2º P.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capella do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa, e nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 ½ horas, na capella do Recolhimento de Santa Maria.

A's 3|4, na igreja do mosteiro de São Bento.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda e de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro, e nas capellas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, na dos frades benedictinos, na Tijuca, e na do Recolhimento de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia.

A's 6 ½, nas igrejas de Santo Affonso, do antigo seminario de S. José, do convento de Santo Antonio.

A's 7 horas, nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, e na dos collegios de Nossa Senhora do Sião e de Santo Ignacio, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro, e de Santa Thereza de Jesus, nas igrejas do Santissimo Sacramento da antiga sé, de S. Christovão, de Sant'Anna, de Santa Rita, da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia e do mosteiro de S. Bento.

A's 7 ½ horas, nas igrejas do Bom Jesus, em Paquetá, de Santo Affonso, de S. Francisco da Penitencia, de Santo Christo dos Milagres, e na capela do collegio de Santo Ignacio.

A's 8 horas, nas capelas do Asylo Isabel, da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, na dos frades benedictinos, na Tijuca, e da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio e de S. Sebastião do Castello, nas igrejas de Nossa Senhora do Terço, de Santa Rita, de S. Pedro, da cathedral metropolitana, de S. José, de Nossa Senhora do Carmo, de Santo Elesbão e Santa Ephigenia, de Santo Christo dos Milagres e de Nossa Senhora do Rosario.

A's 8 ½ horas, nas igrejas de S. Pedro, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Lampadosa, de São Joaquim, de S. Francisco de Paula, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Candelaria, de Sant'Anna, de Santa Rita, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, de São José, de S. Christovão, de S. Francisco da Penitencia e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 9 horas, nas igrejas do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Santo Antonio dos Pobres, de S. Francisco de Paula, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de Santa Rita, de S. José, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Rosario, do Espirito Santo, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Candelaria, de Sant'Anna, de S. João Baptista da Lagoa, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de São Joaquim, da Santa Cruz dos Militares, de Nossa Senhora da Lampadosa, de Santo Affonso e da cathedral metropolitana, e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 9 ½ horas, nas igrejas do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Candelaria, de S. Francisco de Paula, e nas matrizes de Santo Antonio dos Pobres e de Jacarépaguá, e do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro.

A's 10 horas, nas igrejas de S. Francisco de Paula e de Nossa Senhora da Candelaria.

Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, do Bangú.

Effectua-se hoje na escola parochial a explicação de catechismo, pelo conego Dr. Victor Maria Coelho de Almeida e padre Miguel de Santa Maria Mouchon, ás 4 horas da tarde, a meninos e meninas.

Após esse acto haverá, ás 6 horas, solemne ladainha, acompanhada de canticos sacros, e sermão pelo mesmo sacerdote, que, ao terminar, dará solemnemente a benção do Santissimo Sacramento.

Archi-cathedral metropolitana.

Celebra-se hoje a missa em louvor á excelsa Nossa Senhora da Cabeça, ás 9 horas, no seu proprio altar, sendo officiante monsenhor Simeão José de Nazareth, com acompanhamento de orgão e de canticos sacros, entoados por devotas da gloriosa santa que a isso se prestam.

Igreja do Principe dos Apostolos S. Pedro, á rua de S. Pedro.

Terminam hoje, ás 6 ½ horas, nesse vasto templo, as solemnes novenas que precedem á grande festa a realizar-se em honra ao excelso orago.

Collegio do Sagrado Coração de Jesus, no Realengo.

Effectua-se depois de amanhã, ás 10 horas, a aula de catechismo, pelo padre Miguel de Santa Maria Mouchon.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Alvaro Rodrigues do Amaral e Antonia da Conceição, e Domingos Azarambuy e Maria Rosa Coelho—Como pedem.

Gilberto Sobral Bulhões Savão e Maria Rita do Rego Barros—Ao parocho do Espirito Santo, com licença pedida.

Paulo Alexandre de Aquino—Ao parocho com a graça pedida, se verificar a veracidade do allegado, *servatis de jure servandis*.

Manoel Gomes e Aurora Camelo—Dispenso a justificação, juntando os proclamas corridos.

Irmandade de S. José da Pedra—Venha com a informação do parocho de Irajá.

Florinda Francisca de Menezes—Passe-se.

ASSOCIAÇÕES

Centro Pernambucano — Sob a presidencia do Dr. André Cavalcanti, secretariado pelos Srs. Rego Medeiros, coronel Francisco Ignacio Pereira do Carmo, Drs. Optato Carajurú e Thomaz Lobo, reuniram-se hontem os organizadores do Centro Pernambucano, sendo procedida a eleição da directoria effectiva dessa associação, que ficou assim constituida:

Presidente, Dr. André Cavalcanti; 1º vice-presidente, Dr. José Mariano; 2º, Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo; 1º secretario, Rego de Medeiros; 2º, Dr. Thomaz Lobo; thesoureiro, coronel Francisco Ignacio Pereira do Carmo, e bibliothecario, Dr. Antonio Gitirana.

Depois do Dr. André Cavalcanti haver determinado outra sessão para o dia 3 de julho proximo e a posse da directoria effectiva, para o dia 9, tambem de julho, o Sr. Rego de Medeiros usou da palavra, proferindo um voto de pesar pelo fallecimento do Dr. Nicoláo Tolentino, ex-deputado federal por Pernambuco; um telegramma á familia do illustre morto, sentimentando-a pela dolorosa perda.

O mesmo senhor propoz mais a consignação na acta de um voto de maximo reconhecimento ao Centro Alagoano e ao seu presidente, Dr. Venancio Labatut, pelo offerecimento dos salões dessa aggremiação para se reunir a colonia pernambucana, e a nomeação de uma commissão para tratar da solemnidade de posse da directoria effectiva.

DIVERSÕES

Club dos Democraticos.

Estiveram em festa sabbado passado os salões do Castello.

Os campeões carnavalescos pertencentes ao grupo dos Alados Namorados, organizaram um grande baile, que esteve magnifico.

Foi uma noitada de alegria e de divertimento, pois dansou-se e pandegou-se a bom gosto. O numero de tentadoras e bellas raparigas era extraordinario.

Uma chorosa banda de musica abrilhantou o sarão, que só terminou pela manhã.

SPORT

TURF

Jockey Club.

A directoria do Jockey Club adquiriu hontem, pela quantia de 102:000$, o terreno sito á Avenida Central, esquina da rua Barão de S. Gonçalo.

Nesse terreno, que mede 18m,50 de frente por 45 de fundos, vai ser erigido o predio para séde, melhoramento que se deve aos illustres cavalheiros que desde 1909 vêm dirigindo com o maior criterio os destinos da gloriosa sociedade turfista.

— Para a corrida de domingo proximo, no prado Fluminense, já estão organizados os pareos seguintes:

Pareo "Guanabara" — 1.650 metros — 1:300$ — Bruxito, Cedro, Chanceller, Guarany, Mérope, Ali Babá e Indiana.

Pareo "Experiencia" — 1.250 metros — 1:200$ — Nero, Senador, Contarini, Ben d'Or, Lili, Bien Aimée e Que Faire?.

Pareo "Costa Ferraz" — 1.650 metros — 1:200$ — Aragon, Ugly, Secret, Promise, ex-Piffi; Roncevaux, Sultão, Cicero, Ernani e Sodome.

Pareo "Prado Fluminense" — 1.650 metros — 1:200$ — Senegal, Franklin, Dieudonné, Le Menillet, Monte Bello, Sauvage e Lord Chilliarck.

Classico "Brazil" — 1.800 metros — 2:500$ — Grand Duc, 56 kilos; Tosca, 54; Bayard, 53; Idéal, 52; Lusitano, 52; Mysteriosa, 51; Rio Claro, 51; Ecco, 50; Tamandaré, 50; Bel Ange, 48; Imprevu, ex-Chanceler, 50; Tanus, 48; Apache, 48; Vizir, 48.

Estão reabertos os pareos "16 de Julho", em 1.609 metros, no qual estão inscriptos Julep, Piccinina, Sylvia e Trovador "Paulo Cesar", em 1.700 metros, que reuniu Emisario, Suprema e Presidente.

As inscripções serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde.

— Reunidos hontem em assembléa geral, os socios do Jockey Club reelegeram para o logar de thesoureiro da sociedade o Sr. Ricardo Ramos, que ultimamente se demittira desse cargo.

O dedicado "turfman" continuará, pois, a prestar os seus serviços ao Jockey Club.

O "Prix de Diane"

Essa grande prova, considerada o *Oaks francez*, foi disputada a 5 do corrente, em Paris, com o seguinte resultado:

"Prix de Diane" — 2.100 metros — Para potrancas de tres annos — Premios: 88.050 francos á vencedora, 8.000 á 2ª, 4.000 á 3ª e 8.000 ao criador da vencedora.

MARSA, al, por Adam e Favonia, de M. Edmond Blanc, George Stern........ 1º
Magali, de M. M. Caillanet, O' Neill.. 2º
Vellica, de M. C. Vagliano, Curry... 3º
My Star, M. Barat........ 4º
Foliosa, J. Jennings...... 5º
Combronde, G. Clout..... 6º
Coquille, P. Woodland..... 7º
Magdaléne, N. Turner.... 8º
Sukey, C. Halsey..... 9º
Urgulosa, C. O'Connor.... 10º
Princesse des Ursins, Bartholomew.. 0
Rose de Jericho, Belhouse..... 0
Passe Rose, R. Sauval....... 0
Seigneurie II, M. Henry....... 0
Bonna, Chapman....... 0
Perceuse, Ch. Childs....... 0
Septimanie, Sharpe........ caiu

Tempo, 135 segundos e 3|5.

Dada a partida, Septimanie, Foliosa e Marsa tomaram as primeiras posições. Pouco depois, Urgulosa, Marsa, Septimanie e Passe Rose corriam na frente. No meio do percurso, Marsa tomou o commando do lote, seguida de My Star e Urgulosa, conservando-se essa ordem até a entrada da recta de chegada, onde My Star foi atacar a "leader", succumbindo depois de ligeira lucta.

No meio da recta, Magali e Vellica avançaram energicamente e aquella atacou com vigor Marsa, que triumphou apenas por pescoço.

Vellica ficou a meio corpo de Magali, deixando My Star a um corpo e meio.

A Ecurie Edmond Blanc (Marsa e Foliosa) deu o rateio de 28 francos por 10. Foi a favorita, seguindo-se Combronde e Vellica.

— O "Prix de Diane" tem sido levantado desde 1900 pelas seguintes potrancas:

1900 — Semendria, por Le Sancy, do barão de Shickler, jockey W. Pratt.
1901 — La Camargo, por Childwick, de M. A. Abeille, E. Watkins.
1902 — Kizil Kourgan, por Omnium II, de M. E. de Saint Alary, W. Pratt.
1903 — Rose de Mai, por Callistrate, do conde de Saint Phalle, Ransch.
1904 — Profane, por Winkfield's Pride, de M. Edmond Blanc, G. Ster.
1905 — Clyde, por Cildwick, de M. E. Veil Picard, Cormack.
1906 — Flying Star, por Flying Fox, de M. L. Merino, N. Turner.
1907 — Saint Astra, por Ladas, do duque de Gramont, Spear.
1908 — Médeah, por Masqué, de M. Edmond Blanc, G. Stern.
1909 — Union, por Ajax, de Monsieur Edmond Blanc, G. Stern.
1910 — Marsa, por Adam, de Monsieur Edmond Blanc, G. Stern.

O "Grand Prix de Paris"

Em additamento á desenvolvida noticia que demos hontem sobre o "Grand Prix", disputado ante-hontem, em Paris, damos as seguintes notas:

Conforme previamos, Lemberg, o vencedor do "Derby de Epsom," a grande prova de Inglaterra, tomou parte no importante pareo francez, obtendo apenas o 4º logar. A derrota do famoso irmão materno do celebre Bayard pelo glorioso Nuage representa um estrondoso triumpho para a *élevage* de França.

— Por engano dissemos hontem que o "Grand Prix" é disputado no prado de Chantilly, quando elle é corrido no hippodromo do Bois de Boulogne.

Diversas.

O glorioso Jugurtha está á venda para a reproducção. O proprietario do filho de Bay Ronald rejeitou hontem tres offertas de 5:000$, que lhe fizeram pelo seu pensionista, uma das quaes do criador paulista, coronel Juliano Martins.

— Esteve passeando ante-hontem, no prado de Itamaraty, o potro francez Marte, pensionista do stud Galopim. O irmão proprio de Suprema está lindo e robusto, tendo o seu aspecto agradado francamente.

Continúa á venda o cavallo francez Resedá, irmão proprio de Robespierre, ganhão francez que já tem produzido varios vencedores.

Rereda é filho de Begonia, por Plutus, e de Révolte, por Energy.

— A Ecurie Paris, para diminuição de "stock", tambem vende por preços commodos os seus pensionistas Secret, Pourquoi Pas?, Myosotis, Merci, Ben e Doit et Avoir, este ultimo de varios vencedores de "Grand Prix", do "Prix Jockey Club" e do "Prix de Diane".

— Manoel ante-hontem, disputando o 1º pareo, o magnifico Rio.

— Os pensionistas do Sr. J. Bessa de Carvalho, Audaz e Tamoyo, foram hontem transferidos para as cocheiras do seu proprietario.

— O *entrainement* desses parelheiros continuará confiado a Gabriel Reis ou será entregue a Firmino Gonçalves.

— O proprietario do stud Independente rejeitou hontem uma offerta de 2:000$ que lhe fizeram pelo cavallo Dieudonat.

— Consta que uma das nossas sociedades turfistas, que já por diversas vezes importou potros do estrangeiro, pretende encommendar ao conhecido *turfman* Sr. Carlos Coutinho, um lote de "yearlings" francezes, que aqui serão cedidos aos proprietarios de coudelarias.

Caso se confirme a noticia, é motivo de parabens á illustre directoria.

— O proprietario da Ecurie Paris não aceitou a offerta de 3:500$ que o jockey Domingos Diaz fez pelo potro Houblon.

— Parece que uma coudelaria, que fez ha pouco as pazes com o poste do vencedor, pretende encommendar ao Sr. Carlos Coutinho um "yearling" francez, de optima filiação.

— Dizia-se hontem que o proprietario do stud Campo Alegre havia resolvido confiar a montaria dos seus pensionistas ao jockey Domingos Ferreira. Acreditamos não ter fundamento esse boato, visto haver o nosso informante accrescentado que Alexandre Fernandes seria dispensado por ter as pernas um tanto curtas. Isso é "blague", com certeza.

— Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, o conselho director do Centro dos Chronistas Sportivos.

LUCTA ROMANA

Grande Campeonato do Brazil.

Via Santos, chegarão a esta capital os concurrentes ao campeonato do Chile que estão inscriptos para a extraordinaria prova do Brazil.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JUNHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 63

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Santelmo.*)

3 — No campo inculto não se tem proveito — 2

Problema n. 64

ENIGMA PITTORESCO

(*Zut.*)

Problema n. 65

CHARADA POR DOIS PARONYMOS

(*Pamonha.*)

2 — Em uma cidade do Marrocos ouve-se tocar trombetas o dia inteiro.

Rectificação

A 2ª figura do enigma pittoresco de *X. P. T. O.* (problema n. 62) deve ser lida tambem precedida de um apostrophe, e não como foi publicada.

D. SIGLAS.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 28 de junho de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Continuámos hontem com o mercado de soberanos pouco movimentado, mesmo porque o banco do Brazil suppria o commercio em condições melhores, tanto assim que mantinha para os vales, ouro, a taxa de 16 1|2, ou seja 1$636, contra a libra a 14$540.

Por isso é que, a não ser para pagamento á Alfandega, em especie, as necessidades de compra desse metal são quasi sempre de nenhum interesse.

Comtudo, eram cotadas essas moedas a 14$630, 14$650 e 14$700, sendo a estes dois ultimos preços pelo Brasilianische Bank, no balcão, e ao primeiro pelo Italo Braziliano, a chegar.

—Effectuou-se hontem a assembléa geral para reconstituição da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Essa assembléa foi convocada, em vista de haver renunciado os cargos de presidente e vogal os Srs. Conrado Jacob de Niemeyer e Alfredo Ferreira, respectivamente.

A sessão foi aberta pelo commendador Luiz Francisco Moreira, que declarou os seus fins, passando, em seguida, a presidencia ao Sr. José Ribeiro Coelho, que foi secretariado pelo Sr. J. Lazari Junior e o Dr. Monteiro Guimarães.

Procedida a eleição para preenchimento dos cargos vagos, apuraram-se 61 cedulas, sendo eleitos para presidente e vogal, respectivamente, os Srs. Luiz de Freitas Valle (barão de Ibirocahy) e Antonio Gonçalves Braga.

—Os accionistas da Companhia Industrial de Valença reunem-se hoje, a 1 hora da tarde, em assembléa geral extraordinaria, para deliberarem a respeito do lançamento de um emprestimo.

—Termina hoje, 28, a chamada de capital, á razão de 15$ por acção, da Companhia Metalurgica.

—A Empreza de Navegação Rio de Janeiro convida os seus possuidores de debentures para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, a 1 hora do dia 4, afim de tratarem de assumpto de seu interesse.

—Ficarão suspensas de 29 e 30 em diante, até começar o pagamento dos dividendos, as transferencias das acções do Banco do Commercio e do da Lavoura, respectivamente.

—Para constituição definitiva da empreza, reunem-se hoje os accionistas da Companhia Hydraulica Fluminense.

—Pelo trapiche Reis, foram recebidas no dia 25 as mercadorias seguintes, vindas pela Leopoldina Railway:

Milho—115 saccos a Queiroz Moreira, 110 a Brandão Alves, 101 a A. Schmidt Filho, 90 a Siqueira Veiga, 71 a Teixeira Borges, 55 a Avellar & C., 50 a Silva Damas, 50 a F. P. Oliveira, 49 a M. Zamith, 40 a A. Lourenço, 40 a J. Simão Irmão, 40 a L. Guimarães, 30 a T. Pereira, 44 a Pinheiro Ladeira, 31 a Cerqueira Soares, 24 a J. Dias, 19 a J. F. Almeida, 18 a F. G. Pedrosa, 16 a Alvaro Barroso e 10 a Ferraz Irmão.

Feijão—40 saccos a Azevedo Branco, 30 a Ferraz Irmão, 28 a Silva Boavista, 20 a Coelho Duarte, 20 a Queiroz Moreira, 16 a Siqueira Veiga, nove a Cunha Pinho, oito a F. G. Pedrosa, seis a Valfredo Silva, cinco a R. Fontes e quatro a Caldas Bastos.

Arroz—14 saccos a Carlo Pareto.

Fubá—Oito saccos a Benevides.

Cereaes—38 saccos a M. Simão, 21 a Montez & C., 16 a Silva Boavista e 16 a Cheick Irmão.

Aguardente—20 pipas a M. Zamith e nove a L. Salgado.

—O trapiche Mauá não teve carga.

Assembléas geraes.

Julho.

Centros Pastoris, para lançamento de um emprestimo, venda de bens, honorarios e eleição, ás 2 horas de 4.

—Companhia de Estradas de Ferro Norte do Brazil, para apresentação do relatorio, prestação de contas e eleição da directoria e do conselho fiscal, a 1 hora de 18.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

City Improvements, um dividendo de 2 sh., 6 pence, ou 5 o|o ao anno.

—Fiat Lux, um dividendo de 20$, por acção, desde já.

—Cooperativa Militar, o 18º dividendo, desde já, á razão de 2$400 por acção.

Julho.

The S. Paulo Tramway Light and Power, a partir de 1, será pago pelo London Bank, aqui e em S. Paulo, aos portadores do coupon 33, o dividendo do 2º trimestre a vencer, á razão de 10 % por acção.

—The Leopoldina Railway, de 4 a 22, será pago o 11º dividendo de 3 1|4 %, ou 6 ½ schillings por acção.

Juros.

Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Força e Luz do Jahú, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Estrada de Ferro Therezopolis, os juros do segundo coupon, desde já.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos, no Banco do Commercio.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos, desde já.

—Vulcanina, os juros das obrigações desde já.

—Industrial de Cellulose, a partir de 2, o 5º coupon de juros.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Continuámos hontem com o mercado de cambio sem maior alteração.

Não havia novas necessidades de tomar cambiaes, assim como continuava escasso o papel de cobertura, de sorte que o mercado manteve-se regularmente sustentado.

No sabbado proximo passado o Banco do Brazil sacou a 16 21|32, a cujo preço operou tambem o Italo Brasiliano; hontem, entretanto, foram este ultimo e o British os unicos que forneceram papeis a esse preço.

Assim, abriu o nosso mercado em condições um pouco tensas, dando o Banco do Brazil a 16 5|8, a que operavam os outros bancos estrangeiros, contra o papel particular a 16 3|4, compradores, mas não constando haver vendedores dessas letras.

Foram adoptadas as tabelas de 16 1|2 e 16 9|16, sendo a primeira pelo Italo Brasiliano, pelo Banco do Brazil e pelo Español e a segunda pelos outros sacadores, todos fornecendo cambiaes a 16 5|8, com excepção do Italo e do British, que davam a 16 21|32, assim, fechando o mercado sem maior actividade.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

	a 90 d. v.		
Londres	16 1|2	a	16 9|16
[illegible]	$575	a	$573
[illegible]	$714	a	$711

	a 9 d. v.		
Londres	16 5|16	a	16 7|16
Paris	$585	a	$580
Hamburgo	$722	a	$716
Italia	$584	a	$578
Portugal	$310	a	$303
Nova York	3$030	a	3$007
Hespanha	$562	a	$547
Turquia	16 3|8	a	16 13|32
Austria	—		16 3|8

Rio da Prata:

Buenos Aires	2$950	a	2$923
Montevidéo	3$140	a	3$130

Metaes:

Soberanos	14$630	a	14$700
Vales, ouro	1$636		—

Sobre-taxa:

Café, por franco	$580	a	$575

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	16 5|8	a	16 21|32
Particular	16 23|32	a	16 3|4

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.		á vista
Londres	16 37|64	a	16 27|64
Paris	$585	a	$582
Hamburgo	$712	a	$721
Italia	—		$581
Nova York	—		$815
Portugal	—		3$002

Soberanos, 14$550.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$636.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	16 1|2	a	16 5|8
Caixa matriz	16 9|16	a	16 21|32

FUNDOS PUBLICOS

Correram hontem sensivelmente fracos os trabalhos da Bolsa, não só porque se tornaram geralmente acanhados, como porque funccionaram em estado irregular todos os papeis de jogo.

Porém, de todo esse conjunto, notámos a excepção dos papeis das Loterias Nacionaes, que subiram de 30$ até 34$, fechando com compradores a 33$500 e vendedores a 35$000.

Os demais papeis de jogo, além de poucos trabalhos, se mostraram fracos, não dando mais de 36$500 os das Docas da Bahia, de 11$250 os das Terras e Colonização, de 28$ os da Minas de S. Jeronymo e de 83$ os da Sul Mineira.

Tudo mais careceu de significação, como se infere das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro (port., 500$):
8 ditas, a .... 460$000
Rio de Janeiro (nomin., 500$):
40 ditas, a .... 450$000

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.):
25 ditas, a .... 189$000
78 ditas, a .... 190$000
Empr. do Nitheroy (port.):
100 ditas, a .... 191$500

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco da Lav. e Commercio:
9 ditas, a .... 140$000
Banco do Brazil:
16 ditas, a .... 200$000
Comp. de Loterias Nacionaes:
50 ditas e 50 ditas, a .... 31$000
100 ditas e 300 ditas, a .... 33$000
100 ditas, a .... 34$000
Companhia Docas da Bahia:
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 200 ditas, 400 ditas, 500 ditas e 500 ditas, a .... 37$000
100 ditas, 100 ditas, 400 ditas, 500 ditas e 500 ditas, a .... 37$500
Companhia de Tecidos Brazil Industrial:
5 ditas, a .... 235$000
50 ditas, a .... 238$000
106 ditas, a .... 240$000
Comp. Docas de Santos (port.):
50 ditas, a .... 300$000
Comp. Docas de Santos (nom.):
2 ditas e 18 ditas, a .... 400$000
Comp. de Terras e Colonização:
100 ditas e 500 ditas, a .... 11$500
Comp. Minas de S. Jeronymo:
100 ditas, 200 ditas e 500 ditas, a .... 28$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Mercado Municipal:
50 ditas, a .... 195$000
Manufactora Fluminense:
15 ditas, 30 ditas e 70 ditas, a .... 200$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o, ex-jur.)	—	970$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:030$000	1:025$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	—	—
Empr. de 1897 (4 o|o)	—	1:018$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	700$000	580$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	450$000	440$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	465$000	460$000
Rio, 100$ (4 o|o)	88$000	87$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	880$000
Espirito Santo, 1:000$	—	780$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	—	192$000
Antigas (ao port.)	192$000	191$000
1909 (ao portador)	—	163$000
1909 (nominaes)	—	164$000
1906 (ao portador)	190$000	189$000
1906 (nominaes)	—	190$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	280$000	275$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	280$000	275$000
Nitheroy (ao portador)	192$000	191$000
Nitheroy (nominaes)	—	187$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	—	210$000
Brazil Industrial	209$000	207$000
São Joaquim (ao port.)	—	185$000
Confiança (tecidos)	212$000	210$000
Manufactora (tecidos)	—	200$000
Manufactora (nom.)	—	190$000
Carioca (tecidos)	206$000	203$000
Carioca (tec., ao port.)	—	203$000
S. Felix (tecidos)	201$000	—
S. Pedro (tecidos)	210$000	205$000
Ind. Mineira (port.)	—	205$000
Ind. Mineira (nom.)	205$500	—
Santo Aleixo	195$000	190$000
Corcovado (tecidos)	207$000	201$000
P. Carmelitana	230$000	225$000
Carris Urbanos, de 100$	—	101$000
Carris Urbanos	—	205$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	—	216$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	—	212$000
J. Botanico (ao port.)	214$000	212$000
Cantareira e Viação	—	207$000
Docas de Santos	—	204$000
Associação dos Empregados no Commercio	54$000	51$500
Ordem da Penitencia	225$000	220$000
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	220$000	—
São Benedicto	—	210$000
Mercado Municipal	196$000	194$000
Irmand. da Candelaria	—	210$000
S. Francisco de Paula	—	218$000
Trensp. e Carruagens	218$000	208$000
S. Bento	212$000	209$000
Poços de Caldas	—	55$000
Trajano de Medeiros	200$000	—

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	107$000	102$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	—	202$000
Do Commercio	119$000	118$000
Da Lavoura	139$000	138$000
Commercial	100$000	98$500
Nacional	160$000	150$000
Dos Funccion. Publicos	57$000	55$000
Hypothecario	—	21$000

Comp. de tecidos:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	—	320$000
Alliança	293$000	290$000
Confiança	195$000	194$000
Progresso	240$000	236$000
Brazil Industrial	242$000	238$000
Carioca	300$000	280$000
Petropolitana	250$000	245$000
Corcovado	212$000	205$000
Cometa	250$000	240$000
União Lavrense	205$000	—
União Lavrense	205$000	202$000
Manufactora Fluminense	190$000	—
Tecidos Magéense	150$000	—

Comp. de seguros:

	Vendedor	Comprador
Argos Fluminense	—	500$000
Indemnizadora	39$000	—
Confiança	48$000	—
Varejistas	—	90$000
União dos Proprietarios	—	70$000
Integridade	—	30$000
Brazil	23$000	20$000
Garantia	215$000	—

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Loterias Nacionaes	35$000	33$500
Docas da Bahia	37$000	36$500
Tramp. e Carruagens	80$000	75$000
Saneamento do Rio	—	72$000
Minas de São Jeronymo	28$500	28$000
Rede Sul-Mineira	85$000	83$000
Terras e Colonização	11$750	11$250
Jardim Botanico	—	203$000
Victoria a Minas	110$000	105$000
Docas de Santos	400$000	395$000
Torrantins ao Araguaya	40$000	39$000
Vulcanina	—	175$000
Caxambú	—	175$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 27	14:246$947
De 1 a 27	119:603$641
Total	133:850$588
Em igual periodo de 1909	142:538$315

MERCADOS DIVERSOS

Café.

As ultimas evoluções dos centros de consumo foram de baixa, notando-se apenas uma pequena alta na Bolsa de Hamburgo; hontem esses centros accusaram noticias irregulares, tendo subido uns e baixado outros.

Comtudo, o nosso mercado, por que havia regular procura para exportação, apresentou-se calmo e melhor orientado, entretanto não tiveram alteração alguma as cotações, que apenas correram sustentadas.

De facto, foram divulgados os limites de 6$700 a 6$800 pelos commissarios, sobre o typo 7; mas constou-nos que o mais alto fora impugnado pelos compradores, cujo caso prendeu-se, naturalmente, ao facto de só se negociarem qualidades finas, do typo 6 para cima.

Tivemos, porém, o nosso mercado mantido regularmente, registrando-se alguma procura para exportação.

Assim, os commissarios fecharam para exportação, de manhã, 3.297 saccas, aos preços de 6$700 a 6$800, divulgados pelo Centro.

No correr do dia não tiveram os trabalhos respectivos a mesma animação que os da manhã, tanto assim que apenas negociaram-se mais 1.030 saccas, ao preço de 6$700, a que, não com pouco sacrificio, era encontrado, por ultimo, comprador.

As vendas geraes do dia orçaram por 4.327 saccas, contra 2.557 ditas de sabbado.

As bolsas estrangeiras tiveram as evoluções seguintes, na abertura de hontem:

Nova York, inalterada; Havre, 1|4 de alta, e Hamburgo, 1|4 de baixa.

Na segunda chamada, tivemos 1|4 de baixa em Hamburgo e inalterada a Bolsa do Havre.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos 17.800 saccas, contra 17.400 ditas anteriores.

TRABALHOS DO DIA

	Saccas
Entradas:	
Barra dentro	4.539
Cabotagem	345
Estrada de Ferro Central do Brazil	951
Total	5.835
Vendas realizadas	4.327
Passagem por Jundiahy	17.800

Pauta da semana, 460 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

	Saccas
Stock em 1ª e 2ª mãos:	
Stock anterior	139.337
Ultimas entradas	6.025
Total	145.392
Ultimos embarques	10.148
Stock actual	135.244

ENTRADAS

	Saccas	Kilos
Estrada de F. Central	3.459	207.540
Cabotagem	171	10.260
Barra dentro	2.395	143.700
Total	6.025	361.500
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	28.231	1.693.860
Cabotagem	2.349	140.940
Barra dentro	49.151	2.949.060
Total	79.731	4.783.860

EMBARQUES

	Dia 25	De 1 a 25
Estados Unidos	827	24.172
Europa	7.225	38.584
Rio da Prata	2.046	9.975
Cabo	—	2.764
Pacifico	—	[illegible]
Cabotagem	50	15.192
Total	10.148	93.312

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$100
" n. 4	7$000
" n. 5	6$900
" n. 6	6$800
" n. 7	6$700
" n. 8	6$600
" n. 9	6$400

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	235
Chiador	26
Porto Novo	—
Santa Cruz	—
Total	261

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	6.404
Norte	—
Total	6.404

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilos
Recebida no dia 26	62.026
Recebida desde o dia 1	1.598.868
Em igual periodo de 1909	2.658.289

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Anteriormente entraram 6.025 saccas; desde o dia 1º do mez 79.711; na média de 3.067, e desde 1º de julho 3.527.084, na média de 9.770 saccas.

Os embarques foram de 10.148 saccas, sendo para os Estados Unidos 827, para a Europa 7.225, para o Rio da Prata 2.046 e por cabotagem 50 saccas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 93.312 saccas, e desde 1º de julho 3.441.140, sendo o *stock* actual de 135.244 saccas.

Em Santos o mercado se manteve estavel, ao preço de 3$800 por 10 kilos.

As entradas foram de 16.011 saccas e as saidas de 55, sendo o *stock* actual de 1.967.499 saccas.

Desde o dia 1º do mez foram recebidas 243.225 saccas, na média de 9.729, e desde 1º de julho 11.435.769 saccas.

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, accusou uma baixa de 8 pontos.

A cotação da primeira sorte de Pernambuco desceu a 8,53 d. por libra.

O nosso mercado funcionou com os animos um tanto suspensos, apenas registrando-se pequenos trabalhos.

Não houve entradas ante-hontem, tendo saido 147 fardos.

O deposito hontem era de 12.485 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos		
Pernambuco	15$000	a	16$000
Rio Grande do Norte	14$000	a	15$000
Ceará	15$000	a	15$000
Parahyba	14$500	a	15$000
Sergipe	Nominal		
Penedo	Nominal		

Assucar.

Hontem ainda tivemos o mercado de assucar sem alteração visivel, continuando dependente dos compradores, que guardam a chegada de quantidade maior do genero que precisam para, então, agirem.

Assim é que já estão começando a chegar as qualidades precisas, sendo provavel que venha a melhorar as condições do mercado, que se encontra estacionario.

Entradas no dia 25:

Pelo vapor *Sergipe*, vieram 1.100 saccos de Pernambuco, sendo 600 a Zenha, Ramos & C. e 500 a Guimarães Irmão & C.; pelo vapor *Pinto*, de Campos, 430 saccos a Carlo Rohr, 400 a [illegible] Zenha & C.; pelo vapor *Anna*, de Santa Catharina, 363 saccos a Severo Jorge & C., 310 a Siqueira & C., 484 a Davidson Pullen & C. e 212 a C. Moreira & C., e pela Leopoldina Railway, para o trapiche da Cantareira, 700 de Campos a Duviviers & C., 500 a Albano de Castro & C. e 250 a Thomaz da Silva & C.

Total, 4.749 saccos.

Saidas no dia 25:

Trapiches	Saccos
Lloyd, sul	47
Lloyd, norte	842
Freitas	961
Novo Carvalho	946
Silvino	25
Silva	309
Medeiros	440
Navegação	159
Fluminense	170
Cantareira	597
Total	4.496

Existencia hontem em trapiches 188.881 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas		
Branco, usina	Não ha		
Branco, cristal	$280	a	$300
Branco, 3ª sorte	$290	a	$300
Somenos	$240	a	$250
Mascavinho	$230	a	$240
Amarello, cristal	$230	a	$250
Mascavo	$185	a	$190
Dito regular	—		$150
Dito baixo	Nominal		

Mercadorias diversas.

	MARITIMA	S. DIOGO	TOTAL
	Kilos	Kilos	Kilos
Arroz	34.130	1.800	35.930
Cerveja vegetal	—	35.935	35.935
Feijão	1.718	4.700	6.418
Fumo	—	13.674	13.674
Milho	66.361	16.487	82.848
Queijos	—	5.493	5.493
Toucinho	—	6.470	6.470
Diversos	5.236	377.[illegible]	382.[illegible]
Manteiga	—	4.269	4.269

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos		
Arroz superior	45$000	a	47$000
Idem regular	33$000	a	34$000
Idem do norte, rajado	30$000	a	32$000
Idem agulha	54$000	a	59$000
Idem inglez	45$000	a	46$500
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Especial	19$500	a	21$000
Fina	17$000	a	17$500
Peneirada	15$500	a	16$000
Grossa	13$000	a	14$000
Da Laguna:			
Fina	Não ha		
Grossa	12$000	a	13$000
Feijão preto:			
De Porto Alegre, superior	20$000	a	22$000
Da terra	25$000	a	26$000
De Sta. Catharina, superior	21$000	a	22$000
Feijão de côr:			
Amendoim, nacional	21$000	a	25$000
Enxofre	19$000	a	20$000
Mulatinho	21$500	a	22$000
Branco, nacional	24$000	a	26$000
Diversos	13$000	a	22$000
Estrangeiros:			
Branco	40$000	a	48$000
Amendoim	45$000	a	50$000
Fradinho	Não ha		
Manteiga nacional	20$000	a	22$000
Milho:			
Do norte, amarello	Não ha		
Da terra, idem	8$000	a	9$000
Idem branco	8$000	a	8$400
Canjica	25$000	a	27$000
Outros generos:			
Alpiste	41$500	a	42$000
Aguarraz	—		$800
Aguardente:			
Cachaça (pipa)	90$000	a	95$000
Canna (idem)	95$000	a	100$000
Paraty (idem)	105$000	a	110$000
Azeite:			
Lata de 16 litros	22$000	a	27$000
Dita de um a dois	1$450	a	1$800
Alcool:			
Fino, de 38 a 41 gráos	125$000	a	145$000
Amendoim:			
Em casca (por 100 kilos)	22$000	a	24$000
Alfafa:			
Nacional (por kilo)	$170	a	$180
Estrangeira (por kilo)	$170	a	$180
Batatas (por kilo)	$120	a	$140
Alcatrão:			
Em barris de 170 ks., mim.	43$000		—
Idem, idem, 80 ks., mim.	24$000		—
Banha nacional:			
Porto Alegre (por 60 ks.)	67$200	a	69$600
Em lata de 20 kilos, idem	68$400	a	70$800
Laguna, idem, idem	63$000	a	66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$400	a	69$000
De Minas:			
Lata de 2 kilos	Não ha		
Lata grande	63$000	a	63$600
Banha americana:			
Em barris, por libra	$900	a	$920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha		
Bacalhau:			
Gaspé, tina	47$000	a	48$000
Noruega, caixa	—		51$000
Peixelim, tina	—		39$000
Halifax, tina	Não ha		
Breu:			
Escuro, barril	25$500	a	26$000
Claro, 280 libras	26$500	a	27$500
Cebolas:			
Rio Grande, cento	3$500	a	3$800
Carne de porco, kilo	$820	a	$700
Chá da India:			
Verde, kilo	6$200	a	9$500
Preto, idem	6$000	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema platino	$600	a	$680
Rio da Prata:			
Patos e mantas	$640	a	$720
Puras mantas	$700	a	$820
Cimento:			
Cruz Vermelha	—		11$500
Monroe	—		13$000
Albatroz	—		14$000
Minerva	—		15$000
Outras marcas	11$000	a	11$500
Visugis	10$500		—
Canella, kilo	1$600	a	1$650
Ervilhas:			
Estrangeiras, por 100 kilos	66$000	a	70$000
Nacionaes, idem	Não ha		
Farinha de trigo:			
Nacionaes, idem	Não ha		
Rio da Prata:			
1ª qualidade	26$750	a	27$000
2ª qualidade	—		26$000
3ª qualidade	24$500	a	25$000
Americana	Não ha		
Moinho Inglez:			
Bola, nacional	—		26$500
Nacional	—		25$500
Brazileira	—		24$500
Moinho Fluminense:			
São Leopoldo	—		26$500
O. O.	—		25$500
Moinho de Santa Cruz:			
Perola	—		27$000
Extra	—		26$000
Mimosa	—		25$000
Moinho Riachuelo:			
La Verdad	—		27$000
Riachuelo	—		26$000
Superior	—		24$500
La Justicia	—		22$500
Farelo de trigo:			
Moinho Inglez, 35 kilos	3$600	a	3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600	a	3$700
Fumos:			
De Minas:			
Especial, arroba	15$000	a	17$000
Primeira, idem	10$000	a	12$000
Segunda, idem	9$000	a	10$000
Baixos, idem	7$000	a	8$000
Rio Novo:			
Especial, arroba	18$000	a	26$000
Primeira, arroba	14$000	a	16$000
Segunda, arroba	10$000	a	14$000
Goyano:			
Especial, arroba	26$000	a	28$000
Primeira, arroba	24$000	a	26$000
Segunda, arroba	18$000	a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500	a	9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha		
Fubá de milho, idem	10$000	a	17$000
Generos:			
Cooking, caixa	[illegible]	a	[illegible]
Kerosene, caixa	7$000	a	7$200
Ladrilhos, milheiro	—		120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000	a	1$100
Lombo:			
Especial, kilo	1$100	a	1$200
Baixo, idem	$800	a	$900
Manteiga:			
Modesto Gallone (sortidas)	1$850	a	1$900
Demangny Isigny (Sortid.)	2$500	a	2$520
Idem, pequenas	2$520	a	2$550
Brétel Frères, latas sortid.	2$250	a	2$280
Lepelletier	2$500	a	2$520
Lebensen	Não ha		
Maselet	Não ha		
Brum	2$000	a	2$620
Busck Junior	Não ha		
Outras marcas	1$900	a	2$100
De Minas	2$000	a	2$300
Do sul	1$800	a	2$300
Matte em folha, kilo	$400	a	$600
Oleo de Babaçu:			
Gemina, kilo	1$100	a	1$150
N. 1, idem	1$050	a	1$100
Em latas, kilo	—		$850
Oleo de algodão:			
Nacional, lata	$740	a	$800
Americano, idem	—		1$000
Pimenta da India, kilo	1$100	a	1$200
[illegible] lata	50$000	a	[illegible]
De cera, lata	—		77$000
Presuntos:			
Superiores	1$850	a	1$900
Inferiores	1$700	a	1$750
Pinhos:			
Sueco, branco, duzia	—		67$000
Sueco, vermelho, duzia	—		84$000
Spruce, duzia	—		[illegible]
Resina, duzia	—		84$000
Americano, pé	—		$280
Do Paraná:			
Superior (duzia)	60$000	a	63$000
Inferior (duzia)	45$000	a	55$000
Polvilho, por 100 kilos	28$000	a	29$000
Sal, por 60 kilos	4$100	a	4$800
De Cabo Frio, 80 litros	5$000	a	5$300
Sebo:			
Do Rio Grande, kilo	—		$600
Matadouro, idem	$550	a	$580
Toucinho, kilo	$780	a	$900
Tapioca, por 100 kilos	30$000	a	34$000
Telha, milheiro	230$000	a	235$000
Velas:			
Communs, grandes, caixa	—		11$500
Pequenas, idem	—		7$200
Brazileira, idem	—		20$500
Vinagre:			
Branco, pipa	230$000	a	250$000
Tinto, idem	220$000	a	250$000
Vinhos:			
Collares, tinto superior	320$000	a	350$000
Dito inferior	300$000	a	320$000
Virgem, do Porto	280$000	a	320$000
Verde, portuguez	270$000	a	300$000
Lisboa, tinto	260$000	a	360$000
Dito branco, 14 gráos	320$000	a	340$000
Figueira, tinto	280$000	a	300$000
Hespanhol, tinto	Não ha		
Dito branco	270$000	a	300$000
Dito verde	Nominal		
Rio Grande	150$000	a	160$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De BUENOS AIRES e escalas, pelo paquete allemão *Konig Friedrich August*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De ANTUERPIA e escalas, pelo paquete inglez *Daldorch*: varios generos, a Herm Stoltz & C.;

De GLASGOW e escalas, pelo paquete francez *Ville de Paris*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De PORTO ALEGRE e escalas, pelo paquete nacional *Itajubá*: varios generos, a Lage Irmãos;

NAPOLES e escalas, pelo paquete italiano *Savoia*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

BUENOS AIRES e escalas, allemão, *Konig Friedrich August*; ANTUERPIA e escalas, inglez, *Daldorch*; GLASGOW e escalas, francez, *Ville de Paris*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itajubá*; NAPOLES e escalas, italiano, *Savoia*.

Vapores saidos.

PERNAMBUCO e escalas, nacional, *Itauna*; BUENOS AIRES e escalas, inglez, *Amazon*; VICOSA e escalas, nacional, *Itapemirim*; BUENOS AIRES e escalas, italiano, *Savoia*.
MOBILE, barca norueguenza *Eline*.

Vapores esperados.

28 Nova York e escalas, *Tocantins*.
28 Liverpool e escalas, *Homer*.
28 Hamburgo e escalas, *Santa Lucia*.
28 Portos do sul, *Jupiter*.
29 Portos do sul, *Itapeby*.
29 Portos do norte, *Ceará*.
29 Rio da Prata, *Araguaya*.
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
29 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
29 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
29 Portos do norte, *Cubatão*.
29 Portos do sul, *Itatiba*.
29 Portos do norte, *Ypiranga*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Nova York e escalas, *Tocantins*.
30 Portos do norte, *Iris*.
30 Portos do sul, *Mayrink*.

JULHO:

1 Santos, *R. Maru*.
1 Portos do sul, *Itaperuna*.
2 Bremen e escalas, *Bonn*.
3 Hamburgo e escalas, *Assuncion*.
3 Trieste e escalas, *Barã Fejervary*.
3 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
3 Rio da Prata, *Florianopolis*.
4 Rio da Prata, *Cap Roca*.
5 Bremen e escalas, *Roland*.
6 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
6 Liverpool e escalas, *Oriana*.
6 Rio da Prata, *Magellan*.
6 Callão e escalas, *Orita*.
6 Buenos Aires e escalas, *Laura*.
6 Rio da Prata, *Tennyson*.
7 Santos, *Bahia*.
7 Trieste e escalas, *Francesca*.
7 Santos, *Aachen*.
7 Liverpool e escalas, *Calderon*.
8 Nova York e escalas, *Voltaire*.
8 Rio da Prata, *Minas*.
10 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
11 Rio da Prata, *Ypiranga*.
11 Rio da Prata, *Virginia*.
11 Rio da Prata, *Savoia*.
12 Portos do norte, *Alagoas*.
12 Portos do norte, *Gomes*.
13 Rio da Prata, *Amazon*.
13 Portos do norte, *Perú*.

Vapores a sair.

28 Victoria e escalas, *Murupy*.
28 Havre e escalas, *Malte*.
28 Rio da Prata, *Amiral R. de Genouilly*.
28 S. Fidelis e escalas, *Pinto*.
28 Montevidéo e escalas, *Fagundes Varella*.
28 Bahia e Pernambuco, *Tropeiro*.
28 Bahia, *Oceano*.
28 Penedo e escalas, *Santa Cruz*.
28 Nova York, *Tapajoz*.
29 Portos do sul, *Itaipava*.
29 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
29 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
29 Florianopolis, *Anna*.
29 Portos do sul, *Itaipava* (12 horas).
29 Southampton e esc., *Araguaya* (12 horas)
29 Southampton e escalas, *Araguaya* (12 hs.)
30 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
30 Manáos e escalas, *Bahia* (4 horas).
30 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
30 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
30 Guarapuava e esc., *Victoria* (6 horas).
30 Rio da Prata, *Jupiter* (1 hora).
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 horas).
30 Portos do norte, *Cubatão*.
30 Victoria e escalas, *Carolina*.

JULHO:

1 Pará e escalas, *S. Luiz*.
1 Santos e escalas, *Garcia*.
2 Porto Alegre e escalas, *Itauba*.
2 Portos do norte, *Manáos* (10 horas).
3 Rio da Prata, *Atlantique* (4 horas).
4 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
5 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
6 Trieste e escalas, *Laura*.
6 Liverpool e escalas, *Orita*.
6 Nova York e escalas, *Tennyson*.
6 Callão e escalas, *Oriana*.
6 Bordéos e escalas, *Magellan* (4 horas).
7 Rio da Prata, *Francesca*.
7 Buenos Aires e escalas, *Orion* (1 hora).
8 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
8 Bremen e escalas, *Aachen*.
8 Manáos e escalas, *Parahyba*.
8 Genova e escalas, *Minas*.
9 Barcelona e Genova, *Regina d'Italia*.
11 Hamburgo e escalas, *Ypiranga*.
11 Genova e escalas, *Virginia*.
11 Genova e escalas, *Savoia*.
11 Rio da Prata, *Frisia*.
13 Southampton e escalas, *Amazon*.
14 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
14 Nova York e esc., *Minas Geraes* (4 hs.).
15 Portos do sul, *Ibiapaba*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas hontem, pelo vapor nacional *Itaipava*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—500 caixas á ordem, 200 a [illegible] & Gaffrée e 100 a Carvalho Fernandes.

Feijão—300 saccos a Zenha, Ramos & C. e 2.017 á ordem.

Farinha—300 saccos a Zenha Ramos.

Batatas—200 saccos á ordem, 157 á ordem e 200 a Ribeiro T. Bastos.

Carne—18 barricas a Severo Jorge, 10 meias e uma barrica a Ferraz Irmão, 20 meias e uma barrica a Teixeira Borges, 20 meias e uma barrica a Siqueira Veiga, 24 barricas á ordem e nove a Ferraz Irmão.

Xarque—13 fardos a Teixeira Borges.

Vinho—100 quintos a Couto & C. e 50 a B. Santos.

Caramelos—26 caixas a F. Bonotto e quatro a A. Vetronille.

De Pelotas:

Feijão—130 saccos a Siqueira & C. e 75 a Severo Jorge.

Batatas—100 saccos ao mesmo, 100 a Siqueira & C., 100 a Severo Jorge e 100 ao mesmo.

Xarque—120 fardos á ordem e 54 á ordem.

Couros—Dois fardos a Esteves & C.

Sola—Um rolo aos mesmos.

De Paranaguá:

Centeio—10 saccos a C. Sampaio.

Matte—50 barricas a Ferraz Irmão.

Phosphoros—300 latas á ordem.

De Santos:

Xarque—27 fardos a Silva Monarcha.

—Pelo vapor *Itanema*, do norte:

Carga de Maceió:

Assucar—150 saccos a Carvalho Fernandes.

Vinho—60 barris a João Calheiros.

Oleo—50 barris a Herm Stoltz.

Cocos—156 saccos á ordem e 80 a Siqueira & C.

De Pernambuco:

Oleo—25 caixas á ordem.

—Pelo vapor *Amazon*, de Southampton e escalas:

Presuntos—15 caixas a Antunes Irmão, 12 a F. Alvarez, 15 a N. Zagari & C., 10 a H. Marti & C., 12 a Coelho Martins, 10 ao mesmo, seis a Carvalho & C., 12 a Soares & C. e 20 a Teixeira Borges.

Queijos—10 caixas a Costa Simões, 25 ao mesmo, 10 a Carvalho & C., seis a E. [illegible] a F. Kunzler, 25 a H. Marti, cinco ao mesmo, 15 a Antunes Irmão, 40 a Teixeira Borges, 13 a Santos & C., 20 a Antunes Irmão, 41 a Carlos Bank, 12 a Santos & C., 24 ao Lloyd Brazileiro, quatro volumes ao mesmo, 25 caixas a Carregateso Costa, 13 a Alves & C., 10 a G. Boettcher & C., 10 aos mesmos, tres a Coelho Dias, seis volumes a J. Rodrigues, dois a E. Kahn e um a Coelho Dias.

Chá—75 caixas a Lopes Freire, 25 a Pedroso Monteiro, quatro a Teixeira Borges, 20 meias a Alberto Gomes, sete meias a M. Pereira, 14 a Alberto Gomes e 25 a Coelho Moniz.

Conservas—50 caixas ao mesmo.

Molho—[illegible] caixas ao mesmo.

Toucinho—Duas caixas a Coelho Dias, uma a F. Alvarez, uma a H. Marti e duas a Alves & C.

Provisões—17 caixas ao Lloyd Brazileiro.

Papel—10 caixas ao mesmo.

Provisões—Oito caixas á ordem.

Peixe—Cinco caixas a Alves & C.

Queijo—Uma tina aos mesmos.

Salchichas—Uma caixa aos mesmos.

Ervilhas—Duas caixas a J. A. Rodrigues.

Molho—Quatro caixas ao mesmo.

Peixe—Cinco caixas ao mesmo.

Pimenta—Uma caixa ao mesmo.

Chá—11 caixas a H. Marti & C.

Salchichas—Um volume a Coelho Dias.

Toucinho—Um volume ao mesmo.

Peixe—Cinco caixas ao mesmo e duas a J. A. Rodrigues & C.

Presuntos—Um volume aos mesmos.

Toucinho—Dois volumes aos mesmos.

Salchichas—Um volume aos mesmos.

Arenques—Um volume a G. Boettcher.

Salmon—Um volume ao mesmo.

Carne—Uma caixa ao mesmo.

Bacalhão—Oito caixas ao mesmo.

Toucinho—Um fardo ao mesmo e um ao mesmo.

Salmon—Um fardo ao mesmo.

Arenques—Um fardo ao mesmo.

Carne—Cinco fardos ao mesmo.

Salchichas—Um fardo ao mesmo.

Arenques—Um fardo ao mesmo.

Salmon—Seis fardos ao mesmo.

Toucinho—Tres fardos ao mesmo.

Salchichas—Uma caixa ao mesmo.

Provisões—13 caixas ao mesmo.

De Vigo:

Peixe—Seis caixas a F. Alvarez.

Frutas—Nove caixas a Joaquim Alonso.

Legumes—17 caixas ao mesmo.

De Lisboa:

Batatas—200 caixas a Antunes Irmão, 500 a Angelino Simões, 500 a J. M. Dias e 200 a Constantino Ribeiro.

Frutas—410 volumes a Couto & C., 90 aos mesmos, 68 a Santos Fontes, 24 a J. Ferreira, 56 a Ferreira Irmão, 800 ao mesmo, 20 ao mesmo, 815 ao mesmo e 40 a Alves & C.

Queijos—Seis volumes aos mesmos e dois á ordem.

Peixe—Seis volumes á ordem.

Salchichas—104 caixas a Ferreira Irmão.

—Pelo vapor nacional *Victoria*, de Iguape:

Arroz—100 saccos a Zenha Ramos, 80 a Queiroz Moreira, 91 a A. Sanches, 233 a Rocha & C., 54 a Coelho Duarte, 32 a P. Carvalho, 120 a Teixeira Borges, 60 a Siqueira Veiga, 50 a G. Ferreira Athayde, 87 a Zenha Ramos, 40 a Teixeira Borges, 103 a P. Carvalho, 25 ao mesmo, 45 a Coelho Duarte, 30 a Pereira Carvalho, 42 a Siqueira Veiga, 130 a Gaia Ferreira, 36 a P. Carvalho, 48 a Zenha Ramos, 22 a A. Sanches, 45 a Souza Valle, 39 a S. Bibiano, 11 a P. Carvalho, 21 a Coelho Duarte, 42 ao mesmo, 18 a Davidson Pullen, sete a Ferraz Irmão, 13 a Gaia Ferreira, 12 a Souza Valle, 44 a A. Abreu e 70 a Davidson Pullen.

De Paranaguá:

[illegible] caixas e uma a P. Monteiro.

Feijão—100 saccos a Teixeira Borges & C.

Carne—15 barricas a João da Cunha.

De Paraty:

Aguardente—Cinco pipas a Figueiredo Antunes e um decimo a S. Pinto Mineiro.

—Pelo vapor nacional *Anna*, de Itajahy e escalas:

Carga de Itajahy:

Banha—43 caixas a Souza & C., 40 a Souza Fernandes, 10 a Antonio P. Cruz, 20 a P. Braga, 10 a J. de Souza, 10 a Severo Jorge, 14 a Alvaro de Barros, 79 a A. Abreu e 57 a Zenha Ramos.

Assucar—212 saccos a C. Moreira & C., 110 a Siqueira & C. e 484 a Davidson Pullen.

Arroz—110 saccos a Siqueira & C.

Feijão—25 saccos á ordem.

Arroz—22 saccos á ordem.

Carne—15 caixas á ordem, duas a Severo Jorge e seis a A. Abreu.

Da Laguna:

Banha—30 caixas a Siqueira Veiga.

Polvilho—40 caixas ao mesmo e sete a Severo Jorge.

Feijão—111 saccos ao mesmo, 350 a Davidson Pullen e 100 a Severo Jorge.

Carne—Nove fardos a Siqueira Veiga.

De Itajahy:

Manteiga—115 caixas a G. Boettcher.

Banha—16 caixas a Siqueira & C.

Assucar—200 saccos aos mesmos.

Arroz—50 saccos aos mesmos.

De Florianopolis:

Assucar—363 saccos a Severo Jorge & C.

Arroz—20 saccos aos mesmos.

De S. Francisco:

Arroz—37 saccos a Siqueira & C. e 25 a Amaral Abreu.

Matte—20 barricas a Figueiredo & C.

Sagu—Quatro saccos a Siqueira & C.

Solla—23 rolos a Herm Stoltz e 13 a W. Brothers.

De Santos:

Cerveja—350 caixas a E. Schmidt.

—O vapor *Virginia*, de Genova e escalas, não trouxe carga.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 274:270$707, sendo em ouro 105:502$953 e em papel 168:767$754.

De 1 a 27 do corrente a renda foi de 6.475:866$054, tendo sido em igual periodo de 1909 de 5.104:813$239, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.391:052$815.

—Foram baixadas hontem as seguintes portarias:

N. 64—O inspector em commissão declara ao ajudante, chefes de secções e mais empregados, que, segundo communicação feita pela inspectoria da Alfandega de Porto Alegre, em officio n. 48, de 13 do corrente, foi prohibida naquella repartição e suas dependencias a entrada de Vicente Leblasio.

N. 65—O inspector em commissão resolve sustar os effeitos da portaria n. 58, de 13 do corrente, para os despachantes geraes Abelardo Tavares, Antonio Luiz Ribeiro Sobrinho, Guilherme da Silveira Sampaio, Henrique Pinto de Vasconcellos, Alfredo de Souza Araujo Monteiro, José Francisco da Rocha, Alonso Figueiredo Godfroy e José Amarante Romariz, que já pagaram o imposto de industria e profissão, relativo ao exercicio corrente.

N. 66—O inspector em commissão, tendo em vista o officio do Laboratorio de Analyses, recommenda aos conferentes e escripturarios, em conferencia, que não desembaracem, sem que sejam submettidas á analyse, as seguintes mercadorias: sal commum em pó, ou denominado refinado para mesa, pimenta, canella e outros condimentos em pó, materias corantes, extractos, tinturas ou essencias, quando destinados ao preparo de bebidas ou substancias alimenticias, doces de qualquer qualidade, bonbons, pastilhas e confeitos não medicinaes.

—Requerimentos despachados:

Raymond Aubiertel—Examine e informe o Sr. A. Rebello;

Paulo Isigmondy—Certifique-se;

Carvalho Rocha & C.—Como requerem;

Zenha, Ramos & C.—Como requerem;

Adriano de Oliveira Ramos—Indeferido, em vista do que consta do relatorio apresentado pelos Srs. Sá e Souza e Nepomuceno.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Amazon, inglez, procedente de Southampton, consignado a E. L. Harrisson; manifesto n. 697;

Virginia, italiano, procedente de Genova, consignado a Fratelli Martinelli & C.; manifesto n. 698;

Brasile, italiano, procedente de Buenos Aires, consignado a Fratelli Martinelli & C.; manifesto n. 699;

Amiral Rigault de Genouilly, francez, procedente do Havre, consignado a G. Coatalen; manifesto n. 700;

Malte, francez, procedente de Buenos Aires, consignado a G. Coatalen; manifesto n. 701;

Re Umberto, italiano, procedente de Buenos Aires, consignado a Carlo Pareto & C.; manifesto n. 102;

Ville de Paris, francez, procedente de Glasgow, consignado a Norton Megaw & C.; manifesto n. 703;

Daldorch, inglez, procedente de Antuerpia, consignado a Herm Stoltz & C.; manifesto n. 704;

Savoia, italiano, procedente de Napoles, consignado a Fratelli Martinelli & C.; manifesto n. 705;

Konig Friedrich August, allemão, procedente de Buenos Aires, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 706.

A PROTECÇÃO AOS SELVICOLAS

E A

Regularização do trabalho nacional

REGULAMENTO A QUE SE REFERE O DECRETO N. , DE JUNHO DE 1910.

Do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes.

Artigo 1º

O serviço de protecção aos indios e localização dos trabalhadores nacionaes, creado no ministerio da agricultura, industria e commercio, tem por fim:

a) — prestar assistencia aos indios do Brazil, quer vivam aldeados, reunidos em tribus, em estado nomade ou promiscuamente com civilizados;

b) — estabelecer em zonas ferteis, dotadas de condições de salubridade, de mananciaes ou cursos d'agua e meios faceis e regulares de communicação, "Centros Agricolas", constituidos por trabalhadores nacionaes que satisfaçam as exigencias do presente regulamento.

TITULO I

CAPITULO I

Da protecção aos indios

Artigo 2º

A assistencia de que trata o art. 1º terá por objecto:

1º — velar pelos direitos que as leis vigentes conferem aos indios e por outros que lhes sejam outorgados:

2º — garantir a effectividade da posse dos territorios occupados por indios e, conjuntamente, do que nelles se contiver, entrando em accordo com os governos locaes, sempre que for necessario;

3º — por em pratica os meios mais efficazes para evitar que os civilizados invadam terras dos indios e reciprocamente;

4º — fazer respeitar a organização interna das diversas tribus, sua independencia, seus habitos e instituições, não intervindo para alteral-os, senão com brandura e consultando sempre a vontade dos respectivos chefes;

5º — promover a punição dos crimes que se commetterem contra os indios;

6º — fiscalizar o modo como são tratados nos aldeamentos, nas colonias e nos estabelecimentos particulares;

7º — exercer vigilancia para que não sejam coagidos a prestar serviços a particulares e velar pelos contratos que forem feitos com elles para qualquer genero de trabalho;

8º — procurar manter relações com as tribus, por intermedio dos inspectores de serviço de protecção aos indios, velando pela segurança delles, por sua tranquilidade, impedindo, quanto possivel, as guerras que entre si mantêm e restabelecendo a paz;

9º — concorrer para que os inspectores se constituam procuradores dos indios, requerendo ou designando procuradores para representalos perante as justiças do paiz e as autoridades locaes;

10º — ministrar-lhe os elementos ou noções que lhes sejam applicaveis, em relação ás suas occupações ordinarias;

11º — envidar esforços por melhorar suas condições materiaes de vida, despertando-lhes a attenção para os meios de modificar a construcção de suas habitações e ensinando-lhes livremente as artes, officios e os generos de producção agricola e industrial para os quaes revelarem aptidões;

12º — promover, sempre que for possivel, e pelos meios permittidos em direito a restituição dos terrenos que lhes tenham sido usurpados;

13º — promover a mudança de certas tribus, quando for conveniente e de conformidade com os respectivos chefes;

14º — fornecer aos indios instrumentos de musica que lhes sejam apropriados, ferramentas, instrumentos de lavoura, machinas para beneficiar os productos de suas culturas, os animaes que lhes forem uteis e quaesquer recursos que lhes forem necessarios;

15º — introduzir em territorios indigenas a industria pecuaria, quando as condições locaes o permittirem;

16º — ministrar, sem caracter obrigatorio, instrucção primaria e profissional aos filhos de indios, consultando sempre a vontade dos pais;

17º — proceder ao levantamento da estatistica geral dos indios, com declaração de suas origens, idades, linguas, profissões e estudar sua situação actual, seus habitos e tendencias.

CAPITULO II

Das terras occupadas por indios

Artigo 3º

O governo federal, por intermedio do ministerio da agricultura, industria e commercio, e sempre que fôr necessario, entrará em accordo com os governos dos Estados ou dos municipios:

a) — para que se legalizem convenientemente as posses das terras actualmente occupadas pelos indios;

b) — para que sejam confirmadas as concessões de terras feitas de accordo com a lei de 27 de setembro de 1860;

c) — para que sejam cedidas ao ministerio da agricultura as terras devolutas que forem julgadas necessarias ás "Povoações Indigenas" ou á installação de centros agricolas;

Artigo 4º

Realizado o accordo, o governo federal mandará proceder á medição e demarcação dos terrenos, levantar a respectiva planta com todas as indicações necessarias, assignalando as divisas com marcos ou padrões de pedra.

Artigo 5º

Da planta e do memorial respectivo, que deverá ser o mais detalhado possivel, será dada cópia aos governos estadoaes e municipaes, conservando-se o original no archivo da directoria.

Artigo 6º

Satisfeito o disposto nos artigos anteriores, o governo providenciará para que seja garantido aos indios o usufruto dos terrenos demarcados.

Artigo 7

Os indios não poderão arrendar, alienar ou gravar com onus reaes as terras que lhes forem entregues pelo governo federal.

Artigo 8º

Os contratos dessa natureza que, sem permissão especial do ministerio da agricultura, forem realizados pelos mesmos serão considerados nullos de pleno direito.

Artigo 9º

O governo providenciará para que nos territorios federaes os indios sejam mantidos na plenitude da posse dos terrenos pelos mesmos actualmente occupados.

CAPITULO III

Dos indios aldeados

Artigo 10

Se os indios que estiverem actualmente aldeados quizerem fixar-se nas terras que occupam, o governo providenciará de modo a ser-lhes mantida a effectividade da posse adquirida.

Artigo 11

As teras de que trata o artigo anterior serão medidas e demarcadas na fórma do artigo 4º.

Paragrapho unico

O governo, sempre que julgue necessario, fará construir casas para residencia dos indios e estradas de rodagem para ligação dos aldeamentos aos centros de consumo.

Artigo 12

Na medição e demarcação dos terrenos e na concessão dos titulos será observado o disposto no presente regulamento e nas instrucções respectivas.

Artigo 13

Quando os indios aldeados na fórma do artigo 10 occuparem terrenos na vizinhança de centros populosos, ser-lhes-ha concedida, além da área destinada á sua residencia habitual, uma superficie de terreno, em logar conveniente, para as culturas a que se dedicarem.

CAPITULO IV

Dos indios nomades e dos que se mantiverem promiscuidade com os civilizados.

Artigo 14

A directoria, por intermedio dos inspectores, procurará por meios brandos attrair os indios que viverem em estado nomade e prestar aos que se mantiverem em promiscuidade com civilizados a mesma assistencia que lhe cabe dispensar aos mais indios.

Paragrapho unico

Para o serviço relativo aos indios nomades poderá ser admittido pelo ministerio, sob proposta da directoria, o pessoal extraordinario que fôr preciso.

CAPITULO V

Das povoações indigenas

Artigo 15

Cada um dos antigos aldeamentos, reconstituidos de accordo com as prescripções do presente regulamento, passará a denominar-se "Povoação Indigena", onde serão estabelecidas escolas para o ensino primario, aulas de musica, officinas, machinas e utensilios agricolas, destinados a beneficiar os productos das culturas, e campos apropriados á aprendizagem agricola.

Paragrapho unico

Não será permittido, sob pretexto algum, coagir os indios e seus filhos a qualquer ensino ou aprendizagem, devendo limitar-se a acção do inspector e de seus auxiliares a procurar convencel-os, por meios brandos, dessa necessidade.

Artigo 16

Annexo aos campos de que trata o artigo anterior, haverá secções especiaes para agricultura, sericultura, pequenas industrias, criação de animaes domesticos, etc.

Artigo 17

São extensivas aos indios localizados em Povoação Indigena os auxilios conferidos no presente regulamento ás tribus, cujos terrenos forem medidos e demarcados pelo governo federal, além de alimentação, nos seis primeiros mezes de estabelecimento da povoação, soccorros medicos e outros recursos, sempre que forem necessarios.

Artigo 18

O ministro da agricultura, industria e commercio estabelecerá premios para os funccionarios da directoria, nos Estados, que adquirirem perfeito conhecimento da lingua geral dos indios e de seus dialectos.

Artigo 19

O governo federal poderá aceitar a transferencia para sua jurisdição dos aldeamentos ou quaesquer instituições destinadas á educação dos indios, mantidos por governos estadoaes, municipaes ou por associações, desde que lhe sejam cedidos os terrenos em que forem estabelecidos e as respectivas instalações.

Artigo 20

Taes aldeamentos ou instituições passarão desde logo ao regimen instituido no presente regulamento para os similares creados pelo governo federal.

Artigo 21

Os indios trabalharão livremente e terão pleno direito ao producto integral de seu trabalho.

TITULO II

Da localização de trabalhadores nacionaes

CAPITULO I

Artigo 22

O governo federal por intermedio do ministerio da agricultura, industria e commercio, e de conformidade com este regulamento, promoverá a instalação de Centros Agricolas, onde serão localizados os trabalhadores nacionaes que, por sua capacidade de trabalho e absoluta moralidade, possam merecer os favores consignados para esse fim.

Artigo 23

Os Centros Agricolas serão estabelecidos em boas terras de cultura apropriadas á lavoura mecanica, dotadas de perfeitas condições de salubridade, de mananciaes ou cursos de agua potavel, servida de meios faceis de communicação e proximas dos mercados consumidores.

Artigo 24

O governo promoverá desde já a fundação de um ou dois Centros Agricolas, em cada um dos Estados, em que julgar conveniente, inclusive o Districto Federal, devendo sempre ser preferidas para esse fim, zonas cortadas por estradas de ferro da União, e que reunam os requisitos exigidos pelo artigo anterior.

Artigo 25

O numero de centros agricolas poderá ser augmentado annualmente, conforme permittirem as dotações orçamentarias.

Artigo 26

Se os terrenos preferidos para a fundação de um centro agricola forem de propriedade do governo do Estado ou do municipio, o governo federal procurará obtel-o por doação.

Paragrapho unico

Os centros agricolas serão, de preferencia, estabelecidos nos Estados ou municipios que fizerem á União doação de terrenos nas condições estabelecidas no art. 26.

Artigo 27

Concorrendo o facto de pertencerem os ditos terrenos a particulares, será sempre preferida a acquisição por composição amigavel e de conformidade com o valor locativo das terras, verificado pelo preço médio das vendas realizadas no ultimo quinquenio, e só em caso extremo empregar-se-ha o recurso da desapropriação.

CAPITULO II

Da instalação dos centros agricolas

Artigo 28

A escolha de terras para a instalação de centros agricolas deve preceder exame circumstanciado por parte da directoria do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes, afim de serem verificadas as condições estabelecidas na alinea B, art. 1º, do presente regulamento.

Artigo 29

Além das alludidas condições, devem os terrenos ter a superficie precisa para o futuro desenvolvimento dos centros agricolas e expansão de suas culturas, devendo possuir igualmente terrenos de matta.

Artigo 30

Nas instrucções do presente regulamento serão estabelecidas regras que devem ser adoptadas para os trabalhos preparatorios do centro agricola, relativos ao levantamento hydrographico e da linha de perimetro, medição e demarcação das terras,sua divisão em lotes e respectiva descriminação, abertura de estradas, construcção de casas e todos os trabalhos technicos indispensaveis, que ficarão a cargo da respectiva sub-directoria.

Artigo 31

O governo federal estabelecerá nos centros agricolas escolas primarias com curso diurno e nocturno, officinas, campos de experiencia e de demonstração, com aprendizado agricola, depositos de instrumentos de lavoura e as instalações necessarias para o beneficiamento dos productos da lavoura local.

Paragrapho unico

As escolas, officinas, campos de experiencia e demonstração e aprendizados agricolas poderão ser frequentados por filhos de lavradores estranhos aos centros agricolas, de conformidade com as instrucções que regularem o assumpto.

CAPITULO III

Dos trabalhadores nacionaes

Artigo 32

Os centros agricolas serão constituidos com trabalhadores nacionaes, domiciliados no mesmo Estado, e que satisfaçam as seguintes condições:

a) não ter sido condemnado por crime de qualquer natureza, nem ter soffrido prisão correccional por embriaguez ou contravenções;

b) ser chefe de familia ou solteiro, com mais de 21 annos de idade e menos de 60;

c) ser trabalhador agricola;

d) ter capacidade physica e aptidão para o trabalho.

Paragrapho unico

Os chefes de familia serão sempre preferidos, desde que satisfaçam as condições das letras a, c e d.

Artigo 33

Aos trabalhadores nacionaes que tiverem de se estabelecer nos Centros Agricolas serão concedidos os seguintes favores:

a) — Transporte para si e sua familia, com direito á bagagem;

b) — fornecimento gratuito de ferramentas, plantas e sementes para as primeiras culturas;

c) — auxilio para a manutenção de sua familia, dentro do primeiro mez de estabelecimento no Centro Agricola;

d) — recurso medico gratuito, pelo prazo de um anno.

Artigo 34

A área destinada a cada Centro Agricola será dividida em lotes de 25 a 50 hectares, nos quaes serão construidas casas destinadas aos trabalhadores nacionaes, de conformidade com o plano e as condições estabelecidas pela directoria do serviço.

Artigo 35

Os trabalhadores nacionaes poderão adquirir os lotes que lhes couberem, mediante pagamento immediato ou dentro do prazo de seis annos, a contar da data da sua instalação no nucleo, cabendo-lhes, conforme a hypothese, titulo definitivo ou provisorio da propriedade.

Paragrapho 1º

O prazo fixado para pagamento do lote poderá ser reduzido pelo adquirente, de modo a permittir-lhe mais prompta acquisição do titulo definitivo de propriedade, cabendo-lhe, no caso, o abatimento que fôr arbitrado pelo ministro da agricultura, até o maximo de 20 %, de accordo com os seus habitos de trabalho e de conducta.

Paragrapho 2º

O abatimento a que se refere o paragrapho anterior poderá ser elevado a 30 %, se, dentro de quatro annos, da data da sua instalação, tiver o trabalhador cultivado com successo, a juizo do governo, toda a área do seu lote, com reserva de 10 % do total das terras, que deverá ser conservado em mattas, de preferencia nas partes altas.

Artigo 36

O preço dos lotes comprehendendo a casa, será estabelecido pelo ministerio da agricultura, de accordo com a proposta do director do serviço, tendo em vista as condições que lhes forem peculiares.

Artigo 37

A amortização do debito contraido pelo trabalhador nacional começará logo que forem decorridos 24 mezes de seu estabelecimento e será feita em prestações mensaes ou trimensaes, na razão annual de uma quarta parte (¼) da importancia devida.

Artigo 38

As dividas dos trabalhadores serão escripturadas em livros especiaes, rubricados pelo director do serviço, entregando-se ao devedor uma caderneta em que serão feitos os assentamentos que lhe corresponderem.

Artigo 39

O trabalhador nacional que tiver de incorporar-se a um centro agricola obrigar-se-ha:

1º — A estabelecer-se, com sua familia, quando a tiver, no lote que lhe fôr designado pelo director do serviço e a cultival-o pessoalmente;

2º — a não criar animaes, senão em terrenos fechados, de accordo com as instrucções que lhe forem dadas pelo director do centro;

3º — a não arrendar, vender ou hypothecar o lote e as respectivas bemfeitorias, nem fazer sobre elle proposta de venda ou qualquer contrato que o prive de cultivar livremente, até que obtenha o titulo definitivo de propriedade, não podendo vendel-o ou arrendal-o, mesmo depois de obtido o titulo definitivo, senão a pessoas que reunam as condições do artigo 32, a juizo do director do serviço e com approvação do ministro;

4º — a submetter-se ás regras e providencias que forem estabelecidas pelo representante da directoria, a bem da ordem e da disciplina, quer em relação aos funccionarios do Centro Agricola, quer para com os seus proprios companheiros.

Artigo 40

Em caso de morte do trabalhador nacional, a quem houver sido expedido titulo definitivo ou provisorio de propriedade, passará o lote, na fórma commum do direito, aos seus herdeiros ou legatarios.

Artigo 41

Se o chefe de familia fallecido houver adquirido o lote a prazo, tendo contribuido com tres prestações, será passado titulo definitivo de propriedade em favor da viuva e dos orphãos.

Artigo 42

Se a familia do chefe fallecido ficar em estado de miseria, poderá o ministro, ouvido o director do serviço, expedir a favor da viuva e orphãos o titulo de propriedade, independente de qualquer amortização

Artigo 43

O governo federal procurará estimular os trabalhadores nacionaes, incorporados aos Centros Agricolas, concedendo premios de animação para certas culturas, organizando exposições regionaes, etc.

Artigo 44

A's familias de trabalhadores, que tiverem filhos maiores de 14 annos, aptos para o trabalho agricola, poderá ser concedida, além do lote destinado ao respectivo chefe, a área de 12 hectares para cada um delles, com a approvação do ministro da agricultura.

Artigo 45

O trabalhador nacional que se distinguir por sua actividade, poderá adquirir mais de um lote, a juizo do director do serviço, desde que tenha pago o primeiro ou quando tenha feito mais da metade do pagamento.

Artigo 46

O trabalhador que deixar de cultivar o seu lote por espaço de tres mezes, a não ser por motivo justificado de força maior, a juizo do director do serviço, será excluido do Centro Agricola, sem direito a indemnização alguma, desde que não se ache de posse do titulo definitivo de propriedade.

Paragrapho unico

No caso de já haver obtido o titulo definitivo, será indemnizado da importancia que tiver pago aos cofres publicos.

Artigo 47

O trabalhador que, por sua má conducta, tornar-se um elemento de perturbação para o Centro Agricola, fica sujeito ao disposto no artigo anterior.

Artigo 48

A exclusão, em qualquer dos casos previstos nos artigos antecedentes, será feita por acto do director do serviço, com recurso voluntario para o ministro da agricultura.

TITULO III

CAPITULO I

Distribuição dos trabalhos

Artigo 49

Os trabalhos previstos neste regulamento ficarão a cargo de uma directoria geral com duas sub-directorias e dos inspectores e mais funccionarios indicados no artigo 52.

Artigo 50

A' 1ª sub-directoria incumbe especialmente:

a) — projectar, orçar e dirigir a execução dos serviços de demarcação dos territorios occupados por indios;

b) — escolher as localidades em que deverão ser instalados as povoações indigenas e os centros agricolas;

c) — proceder á divisão e demarcação dos lotes ruraes; levantamentos topographicos, construcção de casas nas povoações e centros agricolas e nos predios necessarios á administração;

d) — projectar e dirigir a execução de obras de saneamento, construcção de caminhos, reparação e melhoria das estradas de rodagem, que interessem ás povoações e Centros Agricolas;

e) — estudar e construir, nos casos de necessidade, caminhos vicinaes ou de ligação dos centros ou povoações ás estações de estradas de ferro, portos maritimos ou fluviaes, ou a centros commerciaes;

f) — preparar em cada lote rural, a area destinada ás primeiras culturas;

g) — instituir e manter no escriptorio um archivo dos projectos, plantas topographicas e outros papeis que os relacionem com as obras em andamento;

h) — executar quaesquer outros trabalhos technicos, que lhes forem confiados pela directoria geral.

Artigo 51

A 2ª sub-directoria incumbe especialmente:

a) — propor e zelar pela rigorosa execução das medidas adoptadas para tornar effectiva a protecção aos indios e evitar a invasão de seus territorios; as que forem conducentes a obstar aos conflictos das tribus entre si e com os civilizados, envidando esforços para tornarem-se, primeiro, pacificas, e depois amistosas as relações entre estes e aquelles;

b) — instalar e dirigir na parte exclusivamente administrativa as povoações indigenas;

c) — Crear escolas, proteger o salario dos indios que se empregarem como jornaleiros e adoptar ou pedir ás autoridades competentes todas ás medidas necessarias para a manutenção da boa ordem, segurança e desenvolvimento das povoações;

d) — instalar e administrar os Centros Agricolas, fornecendo-lhes gratuitamente ferramentas e sementes, como auxilio de primeiro estabelecimento, além de outras vantagens previstas neste regulamento ou posteriormente instituidas em instrucções expedidas pelo director geral, por ordem do ministro, mediante proposta ou não do sub-director;

e) — propor a creação de campos de experiencia e demonstração junto aos Centros Agricolas;

f) — ter a seu cargo os trabalhos relativos a exposições regionaes, feiras e premios de que trata o presente regulamento ou que forem posteriormente instituidos;

g) — executar quaesquer outros trabalhos que lhes forem confiados pela directoria geral, além do expediente da repartição, registro de papeis, e toda a escripturação que for necessaria para o bom andamento do serviço.

CAPITULO II

Do pessoal

Artigo 52

O pessoal do serviço dividir-se-ha em effectivo e extraordinario.

Paragrapho primeiro

O pessoal effectivo será o seguinte:

Na séde do serviço:

Directoria geral

1 director geral.
1 secretario.
1 2º official.

Primeira sub-directoria

1 sub-director (technico).
2 ajudantes (technicos).
1 agronomo (technico).
1 desenhista.
1 desenhista auxiliar.
1 3º official.

Segunda sub-directoria

1 sub-director.
2 primeiros officiaes.
2 segundos officiaes.
2 terceiros officiaes.

Portaria

1 porteiro.
1 continuo.
2 serventes.

Nos Estados

13 inspectores, sendo 1 para cada um dos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Bahia, Espirito Santo, São Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Minas, Goyaz, Matto Grosso e um para o territorio do Acre.

10 ajudantes, sendo dois para cada um dos Estados do Amazonas, Pará, Matto Grosso, Goyaz e para o territorio do Acre.

13 escreventes, sendo um para cada inspectoria.

Nas Povoações Indigenas

1 director, um ajudante e um escrevente.

Nos Centros Agricolas

1 director, um escrevente e um chefe de culturas.

Artigo 53

Além do pessoal effectivo haverá o pessoal extraordinario, que for indispensavel para a execução dos serviços de demarcação, construcções, levantamentos topographicos, localização e outros que não poderem ser executados pelo pessoal effectivo.

Artigo 54

O pessoal extraordinario, inclusive medicos, pharmaceuticos, professores primarios e mestres de officinas, será nomeado pelo ministro, de accordo com as necessidades e sob proposta do director geral; perceberá as gratificações que lhe forem arbitradas no acto da nomeação e será mantido sómente emquanto bem servir e durar a necessidade do serviço.

CAPITULO III

Attribuições do pessoal

Do director geral

Artigo 55

Ao director geral, immediatamente subordinado ao ministro, incumbe:

a) distribuir, dirigir e fiscalizar os serviços instituidos por este regulamento;

b) manter e fazer manter, pelos meios ao seu alcance, a observancia das ordens em vigor;

c) propor ao ministro, verbalmente ou por escripto, as providencias que julgar convenientes para o bom andamento e melhoria dos serviços;

d) preparar e fazer preparar as instrucções que houverem de ser expedidas para a instalação, regularização e desenvolvimento dos serviços;

e) apresentar annualmente ao ministro um relatorio dos trabalhos realizados;

f) prestar ás autoridades federaes e estadoaes, espontaneamente ou mediante requisições, os esclarecimentos necessarios á boa ordem e desenvolvimento dos serviços;

g) dar posse aos seus subordinados, fazendo lavrar e assignar os respectivos termos de promessa;

h) impor as penas disciplinares, de conformidade com o art. 68 deste regulamento;

i) assignar a folha de vencimentos dos funccionarios, sob sua direcção, concedendo ou não a justificação das faltas por elles commettidas, dentro do mez, á vista do livro do ponto, e requisitar o respectivo pagamento;

j) rever o expediente e lançar o — Visto — quando não tiver de dar parecer, nos papeis que tenham de ser apresentados ao ministro;

k) ordenar a despeza com o expediente e mais objectos necessarios á directoria e mais dependencias do serviço, dentro dos recursos orçamentarios;

l) examinar as contas e requisitar ao ministerio o pagamento das acquisições, quaesquer que se tenham de effectuar para os serviços sob sua direcção;

m) requisitar das autoridades federaes e estadoaes as medidas necessarias para a manutenção da ordem nos differentes pontos em que exercer a sua jurisdição;

n) exercer quaesquer outras attribuições que lhe couberem por este regulamento e mais disposições em vigor.

Artigo 56

O director geral, em seus impedimentos ou ausencias desta capital por motivo de serviço, terá por substituto o sub-director da 1ª sub-directoria e, em falta deste, o da 2ª sub-directoria.

Do secretario

Artigo 57

Ao secretario, subordinado e auxiliar immediato do director geral, incumbe:

a) receber e enviar ás respectivas sub-directorias os papeis dirigidos ao director geral e que tenham de ser nellas processados;

b) receber das sub-directorias e fazer chegar ao conhecimento do director geral os papeis que por elle tiverem de ser despachados;

c) providenciar sobre a expedição dos actos do director geral, fazendo as devidas communicações;

d) auxiliar o director geral nos trabalhos que este reservar para si;

e) providenciar sobre a correspondencia epistolar e telegraphica da directoria.

Dos sub-directores

Artigo 58

Os sub-directores, auxiliares immediatos do director geral são os chefes das respectivas sub-directorias e, como taes, os unicos responsaveis perante o director geral pelos serviços que por ellas correm.

A elles incumbe:

a) — Auxiliar a direcção nos trabalhos segundo as instrucções do director geral, distribuindo ao respectivo pessoal os serviços da competencia de cada um;

b) — dirigir, examinar, fiscalizar e promover todos os trabalhos que competirem á respectiva sub-directoria;

c) — cumprir e fazer cumprir as ordens do director geral;

d) — apresentar ao director geral, até o dia 20 de fevereiro de cada anno, as notas e elementos que lhes forem requisitados e os que julgarem necessarios para a confecção do relatorio annual da directoria, com os documentos que lhes servirem de base, bem como os dados necessarios para a confecção do orçamento;

e) — apresentar semestralmente ao director geral uma synopse dos trabalhos realizados pela respectiva sub-directoria;

f) — encerrar o ponto dos funccionarios subordinados á hora regulamentar.

Artigo 59

O sub-director da 1ª sub-directoria terá sob as suas ordens immediatas: dois ajudantes e um engenheiro agronomo, cujas attribuições e deveres serão descriminados pelo mesmo sub-director, em instrucções expedidas mediante approvação prévia do director geral.

Artigo 60

As sédes das inspectorias, os deveres e attribuições dos inspectores e pessoal das Povoações Indigenas e Centros Agricolas serão descriminados em instrucções expedidas pelo ministro, sob proposta do director geral.

Artigo 61

O director geral fará a distribuição dos demais funccionarios pelas diversas sub-directorias, incumbindo aos sub-directores prescrever-lhes os seus respectivos deveres, guiando-os, para isto, pelos regulamentos do ministerio da agricultura.

CAPITULO IV

Vencimentos, nomeações, demissões, licenças, aposentadorias, montepio e outras vantagens.

Artigo 62

Os vencimentos dos funccionarios do serviço serão os constantes da tabella annexa.

Artigo 63

Serão nomeados por decreto do presidente da Republica os director geral e os sub-directores.

Os demais funccionarios serão pelo ministro, sob proposta do director geral.

Artigo 64

A nomeação do director geral, bem como a do pessoal technico, inspectores, ajudantes e o pessoal das povoações indigenas será de livre escolha do governo.

Artigo 65

A dos sub-directores, primeiros e segundos officiaes serão sempre por accesso de entre os funccionarios de categoria immediatamente inferior, que tiverem dado melhores provas de competencia, zelo e assiduidade ao serviço.

Artigo 66

As nomeações dos terceiros officiaes serão feitas mediante concurso, de accordo com as instrucções para esse fim expedidas pela directoria geral.

Artigo 67

Ficam extensivas aos funccionarios do serviço as disposições contidas nos artigos 21 e 22 do regulamento da secretaria de Estado da agricultura, industria e commercio.

Artigo 68

No tocante ás licenças, aposentadorias, montepios e penas disciplinares, serão extensivas aos funccionarios do serviço as disposições contidas nos artigos componentes dos capitulos VIII, IX e X do regulamento annexo ao decreto n. 7.727, de 9 de janeiro de 1909.

CAPITULO V

Tempo de trabalho e expediente

Artigo 69

O trabalho, na Capital Federal, começará ás 10 horas da manhã e finalizará ás 3 horas da tarde nos dias uteis, pondendo, porém, ser prorogado pelo director geral, por urgencia de serviço.

Nos Estados o trabalho começará nas horas indicadas nas instrucções que forem expedidas pelo ministro, sob proposta do director geral.

CAPITULO VI

Disposições geraes

Artigo 70

O governo federal procurará aproveitar os indigenas em serviços industriaes compativeis com as suas aptidões, remunerando-os de accordo com a sua capacidade de trabalho e conforme o estabelecido para os mais trabalhadores.

Artigo 71

Organizado definitivamente um Centro Agricola, o governo federal entrará em accordo com o governo local para o estabelecimento de uma feira semanal nas proximidades do mesmo centro, prestando o auxilio necessario para esse fim.

Artigo 72

Haverá em cada Centro Agricola machinas e instrumentos agricolas para serem vendidos pelo custo ou emprestados aos trabalhadores, assim como serão montadas as machinas necessarias para o beneficiamento dos seus productos, mediante as condições que forem estabelecidas e a juizo do governo.

Paragrapho unico

As machinas e instrumentos a que se refere o presente artigo, poderão igualmente ser emprestados aos pequenos lavradores das proximidades, assim como as de beneficiamento poderão ser por elles utilizadas nas mesmas condições em que o forem pelos trabalhadores do Centro Agricola.

Artigo 73

O governo federal mandará fornecer gratuitamente aos lavradores residentes nas proximidades dos Centros, sementes, mudas e publicações relativas á agricultura e industrias ruraes e, mediante indemnização a prazo, de accordo com os recursos orçamentarios, conforme as instrucções que forem approvadas pelo ministro da agricultura, instrumentos e pequenas machinas de lavoura, vehiculos e animaes para a conducção dos productos agricolas e animaes reproductores de raças, especialmente gallinaceos, suinos e caprinos, adequados a cada região.

Artigo 74

Em caso de secca ou qualquer calamidade que obrigue as populações ruraes a se afastarem das zonas em que se acharem fixadas, procurará o governo federal localizal-as de accordo com o governo estadoal, em outras zonas não assoladas do mesmo Estado, constituindo nellas Centros Agricolas.

Artigo 75

Sempre que houverem de ser feitas derrubadas, aberturas de estradas, aterros e outras obras em proveito de um Centro Agricola, serão, de preferencia, utilizados os trabalhadores nacionaes localizados no mesmo Centro, percebendo as diarias que forem fixadas pelo director do serviço.

Artigo 76

Os cargos de director geral, sub-director da primeira sub-directoria e seus ajudantes serão exercidos, de preferencia, por profissionaes de reconhecida competencia.

Paragrapho unico

Terão preferencia para os cargos de directores de Centros Agricolas, os agronomos diplomados e que tenham longa pratica e experiencia de agricultura.

Artigo 77

O ministro da agricultura, industria e commercio expedirá as instrucções necessarias para a execução do presente regulamento.

Rio, 20 de junho de 1910—Rodolpho Miranda.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Oceano, para a Bahia, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Tropeiro, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Pinto, para São João da Barra, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Fagundes Varela, para Santos, Paraná, Santa Catharina, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 2.

Aachen e *Tapajoz*, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Santa Cruz, para Ilhéos, Bahia, Villa Nova e Penedo, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Malte, para Bahia, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 2.

Amiral Rigault de Genouilly, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Murupy, para Espirito Santo, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até s 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Amanhã:

Araguaya, para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Hollandia, para Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Itaituba, para Paranaguá e mais portos do sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Itaipava, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Nota—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes: e entrega tambem nos mesmos dias das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 169-224ª loteria da Capital Federal, 138ª extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

31636......	20:000$000	4191......	100$000
12571......	2:000$000	5809......	100$000
6332......	1:000$000	5998......	100$000
47656......	1:000$000	7190......	100$000
12400......	500$000	7900......	100$000
43336......	500$000	11418......	100$000
44618......	500$000	11782......	100$000
6179......	200$000	19940......	100$000
6815......	200$000	24675......	100$000
9748......	200$000	25441......	100$000
9775......	200$000	27187......	100$000
10995......	200$000	31197......	100$000
19854......	200$000	34528......	100$000
21528......	200$000	37263......	100$000
27916......	200$000	39604......	100$000
35832......	200$000	40651......	100$000
40861......	200$000	41879......	100$000
42518......	200$000	44400......	100$000
45343......	200$000	46917......	100$000
1156......	100$000	40425......	100$000

APROXIMAÇÕES

31635 a 31637......	200$000
12570 e 12572......	100$000
6331 a 6333......	50$000
47655 a 47657......	50$000

DEZENAS

31631 a 31640......	40$000
12571 a 12580......	20$000
6331 a 6340......	20$000
47651 a 47660......	20$000

CENTENAS

31601 a 31700......	8$000
12501 a 12600......	6$000
6301 a 7000......	4$000
47601 a 47700......	4$000

Todos os numeros terminados em 36 têm 4$ e em 6 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 36.

Dr. *Pereira de Albuquerque*, ajudante fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente —O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — *Firmino de Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um guarda-chuva.
Um broche para senhora.
Um porte-monnaie, contendo algum dinheiro.
Uns documentos.
Um relogio.
Uma carteira com algum dinheiro.
Uma bengala de junco.
Um guarda-chuva de senhora.
Um cadeado com uma medalha.
Uns embrulhos encontrados na agencia telegraphica da Avenida.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 800, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia rua da Gloria, 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua ... n. 26, canto da rua da ..., das 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

MOLESTIAS DE SENHORAS, CRIANÇAS, PELLE E SYPHILIS

Dr. José de Andrade, rua Carioca, n. 31; consultas de 1 ás 3 horas. Chamados por escripto.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Advogado — Dr. Thomaz G. Viegas. Cons.: Rosario 169. Resid.: travessa Muratori, 35.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves. Ouvidor n. 134.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

Charutaria Hamburgueza — Bilhetes de loterias, cartões postaes. Rua Haddock Lobo, 467.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurant Italia, de Luigi Gallo & Filho—Cozinha de 1ª ordem, vinhos italianos recebidos directamente. Rua Carioca n. 56.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem illuminado a luz electrica.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

JOALHERIAS

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes 35, casa que mais barato vende.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Casa Pagliaro—Alfaiataria de 1ª ordem. Rua do Ouvidor, 143. Telephone, 1.968.

Musicas, para piano — Composições de Severo Dantas — A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41.

Bicyclettes Terrot, de 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 6ª, 8ª e 10ª velocidades (tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France.) A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41—Severo Dantas & C.—Venda a prestações.

Aguia de Ouro—Costumes, paletós, camisas, cintos de linho, vestidos e blusas—169, rua do Ouvidor, 169.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira—Alfandega n. 119.
A. de Pinho—Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa—Rosario n. 168.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115.
J. Guimarães—Avenida Passos 29.
J. Lages—Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

100:000$, em 9 de julho.
200:000$, em 10 de setembro.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

Grande pagamento

O Sr. Stéphane Seigneuret, secretario do departamento do sul da Sociedade Garantia da Amazonia, á Avenida Central n. 85, recebeu hontem, dos agentes geraes da loteria federal, o bilhete inteiro n. 94.271, premiado com 100:000$ no primeiro sorteio da grande loteria de S. João, effectuado no dia 23 do corrente.

OPIAT LUBIN
A Melhor Pasta **DENTIFRICIA**
Parfumerie LUBIN, Paris.

Neurosine Prunier

Um remedio heroico contra a debilidade geral, a depressão nervosa, o rachitismo, é a verdadeira **Neurosine Prunier**, que nunca recommendaremos de mais aos nossos leitores.

A Neurosine Prunier é muito agradavel de tomar, não cansa o estomago, excita o appetite e faz renascer as forças.

Vende-se em todas as pharmacias.

LOTERIAS

Loteria Federal, extracções diarias — Sabbado 9 de julho 100:000$. Sabbado 10 de setembro 200:000$.

Loteria de S. Paulo, garantida pelo governo do Estado — Hoje, terça-feira, 28 do corrente, 100:000$ por 8$000. Segunda-feira, 4 de julho, 40:000$ por 4$000.

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY, LIMITED

RELATORIO DO ANNO DE 1909

RELATORIO DO ANNO TERMINADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1909, APRESENTADO PELA DIRECTORIA DA THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY, LIMITED, AOS ACCIONISTAS NA ASSEMBLÉA GERAL DE 19 DE MAIO PASSADO.

O resultado obtido durante o anno, comparado com o de 1908, foi o seguinte:

	1908	1909	
Renda bruta...........	£ 1.206.617	£ 1.215.083	
Despezas do custeio....	£ 829.134	£ 824.113	
Renda liquida......	£ 377.483	£ 390.970	
Dando o saldo para 1909 de......			£ 390.969-18-8
A esse saldo deve-se accrescentar:			
Saldo de 1908......		£ 105.882-16-9	
Garantias do governo federal......		£ 20.911-17-4	
Juros e descontos......		£ 646-11-3	
Emolumentos de transferencia......		£ 585-12-6	£ 128.026-17-10
Renda liquida total......			£ 518.996-16-6
Desse total deve-se deduzir:			
Juros de debentures pagos e accumulados......		£ 144.039-15-9	
Dividendo sobre acções preferenciaes de 5 ½ %......		£ 71.500-0-0	
Fundo de reserva para resgate de debentures de 4 %......		£ 23.000-0-0	
Estampilhas......		£ 27-10-0	£ 238.567-5-9
Dando o saldo a distribuir de......			£ 280.429-10-9

Deste saldo de £ 280.429-10-9, propõe a directoria que seja distribuido um dividendo de 3 1|4 o|o ou libras 184.947-8-6, deixando a somma de £ 95.482-2-3 para ser levada ao exercicio seguinte.

A renda bruta em moeda papel no anno decorrido foi de 19.289:000$, em comparação com a de 19.146:000$ em 1908, tendo havido um augmento de 143:000$. A renda bruta em dinheiro esterlino foi de £ 1.215.083, contra £ 1.206.617 em 1908, isto é, deu-se um augmento de £ 8.466.

As despezas de custeio montaram a £ 824.113, ou a 67.82 o|o, em confronto com £ 829.134, ou 68.72 o|o em 1908.

A renda do trafego de passageiros accusa um augmento de £ 7.383, ou 3.69 o|o; a proveniente de encommendas e bagagens um augmento de £ 2.172, ou 3.73 o|o, e a do trafego de mercadorias em decrescimo de £ 1.439, ou 0.16 o|o.

Da renda liquida transferiu-se a somma de £ 23.000 ao fundo de amortização, para ser empregada no resgate de debentures de 4 o|o, em virtude de reverterem varias linhas aos governos federal e estadoaes.

Em janeiro de 1909 foi offerecido ao par aos accionistas e devidamente subscripto um capital addicional de £ 750.000 em acções preferenciaes a 5 1|2 o.o.

Em agosto do anno passado foi assignado com o governo federal um contrato, em virtude do qual teve a companhia autorização para prolongar as suas linhas até a cidade do Rio de Janeiro e pôl-as em ligação com as novas docas. Esta secção foi duplicada até Merity, numa extensão de 18 kilometros e prolongada ate uma estação terminal temporaria dentro da cidade.

Está quasi prompta a linha ligando Moniz Freire com a linha do sul do Espirito Santo. Fez-se a junção dos trilhos o mez passado e inaugurar-se-ha brevemente o trafego.

Com relação aos disturbios occorridos em Campos, em abril de 1908, nos quaes a populaça causou tantos damnos á propriedade da companhia, havendo sido iniciada uma acção de perdas e damnos, foi dada sentença a favor da companhia.

A directoria manifesta seus agradecimentos pelos bons serviços prestados pelo secretario, pelo superintendente geral, pelos chefes de repartições e, em geral, por todo o pessoal da estrada — **J. H. DRURY**, secretario.

Ao relatorio da directoria está appenso o do superintendente geral, datado de 22 de março deste anno, do Rio de Janeiro, do seguinte teor:

"Tenho o prazer de apresentar o relatorio sobre o trafego da estrada, no anno que findou em 31 de dezembro de 1909, comparado com o do anno anterior.

	1908	1909	Differença	%
Renda bruta.......	£ 1.206.616-14- 1	1.215.083- 5-10	+ 8.466-11-9	+ 0.70
Despezas de custeio.	£ 829.133- 9- 2	824.113- 7- 2	— 5.020- 2-0	— 0.61
Renda liquida......	£ 377.483- 4-11	390.969-18- 8	+ 13.486-13-9	+ 3.57
Percentagem das despezas para a receita........	68.72	67.82		

Em moeda corrente brazileira os resultados foram os seguintes:

	1908	1909	Differença	%
Renda bruta.......	19.146:000$000	19.289:000$000	+ 143:000$000	+ 0.75
Despezas de custeio.	13.156:000$000	13.082:000$000	— 74:000$000	— 0.56
Renda liquida......	5.990:000$000	6.207:000$000	+ 217:000$000	+ 3.62
Percentagem das despezas para a receita........	68.71	67.82		

A taxa média do cambio foi a mesma nos dois annos, isto é, 15 ⅛ d.

A extensão média das linhas trafegadas foi de 1.542 milhas ou 2.482 kilometros, a mesma que durante 1908, embora neste anno a Estrada de Ferro do Espirito Santo a Caravellas (70 ½ kilometros), só fosse trafegada durante oito mezes e o ramal para Santo Amaro (14 ½ kilometros), durante seis mezes.

O quadro abaixo mostra o resultado do trafego em 1909, comparado com o de 1908:

QUADRO DO MOVIMENTO E RECEITA EM CONTOS DO ANNO DE 1909 COMPARADO COM O DE 1908

1908		DESCRIPÇÃO	1909		AUGMENTO		DIMINUIÇÃO		POR CENTO	
Quantidade	Contos		Quantidade	Contos	Quantidade	Contos	Quantidade	Contos	Quantidade	Contos
N.		Passageiros:	N.		N.		N.			
768.509	1.647	Ferreo e maritimo, 1ª classe	815.062	1.745	46.553	101	—	—	+ 6.06	+ 6.14
2.200.389	1.525	Ferreo e maritimo, 2ª classe	2.269.540	1.544	69.151	16	—	—	+ 3.14	+ 1.05
2.968.898	3.172		3.084.602	3.289	115.704	117	—	—	+ 3.90	+ [illegible]
Tons.		Encommendas e bagagens:	Tons.		Tons.		Tons.			
28.765	830	Ferreo......	34.051	861	5.286	31	—	—	+ 18.38	+ 3.73
—	94	Maritimo......	—	98	—	4	—	—	—	+ 4.26
28.765	924		34.051	959	5.286	35	—	—	+ 18.38	+ 3.79
Tons.		Mercadorias:			Tons.		Tons.			
142.543	7.717	Café......	138.992	7.444	—	—	3.551	273	— 2.49	— 3.54
37.752	55	Assucar......	35.743	50	—	—	2.009	5	— 5.32	— 9.01
25.418	20	Canna......	43.552	37	18.134	17	—	—	+ 71.34	+ 8.00
45.779	297	Milho......	58.327	386	12.548	89	—	—	+ 27.41	— 3.54
14.957	201	Sal......	15.062	201	70	—	—	—	+ 4.71	—
14.677	262	Farinha......	14.806	263	129	1	—	—	+ 0.88	+ 0.38
7.645	102	Alcool......	8.402	111	759	9	—	—	+ 9.93	+ 8.82
8.843	63	Arroz......	10.519	64	1.676	1	—	—	+ 18.95	+ 1.59
31.659	27	Feijão e outros generos......	29.909	25	—	—	1.750	15	— 5.54	— 5.50
1.199	81	Fumo......	872	57	—	—	327	24	— 27.27	— 29.63
3.087	38	Algodão......	3.197	40	110	2	—	—	+ 3.56	+ 5.26
55.326	747	Madeiras e dormentes......	50.490	681	—	—	4.836	66	— 8.74	— 8.84
44.614	96	Lenha......	39.278	89	—	—	5.336	7	— 11.96	— 7.29
19.634	31	Pedra e areia......	7.421	11	—	—	12.213	20	— 62.20	— 64.52
4.906	86	Gado em pé......	5.836	105	930	19	—	—	+ 19.10	+ 22.09
127.379	3.159	Mercadorias em geral......	140.906	3.437	13.527	278	—	—	+ 10.62	+ 8.80
—	933	Maritimo......	—	958	—	25	—	—	—	+ 2.68
585.414	14.652		603.916	14.638	18.502	—	—	14	+ 3.16	— 0.10
		Diversos:								
—	61	Telegrammas......	—	71	—	10	—	—	—	+ 16.39
—	298	Varios......	—	333	—	35	—	—	—	+ 11.75
—	359		—	404	—	45	—	—	—	+ 12.53

TRAFEGO

Passageiros — O numero de passageiros transportados foi de ...... 3.084602, contra 2.968.898 em 1908, havendo um augmento de 115.704 passageiros, equivalente a 3.90 o|o, e a renda foi de 3.289 contos, contra 3.172 contos, em 1908, ou um augmento de 3.69 o|o. A renda em libras foi de £ 207.272, contra £ 199.889, dando um accrescimo de 3.69 o|o. O augmento em numero e receita de passageiros foi principalmente na 1ª classe.

Bagagens e encommendas — O peso total foi de 34.051 toneladas, contra 28.765 toneladas, dando-se, pois, augmento de 5.286 toneladas, ou 18.38 o|o, e a renda foi de 959 contos contra 924 contos, equivalente a um augmento de 3.79 o|o. A renda em libras foi de £ 60.436, contra £ 58.264, dando um augmento de 3.73 o|o.

O trafego em productos lacticinios e de pequena lavoura continúa a melhorar, mas, como é transportado a fretes baixos e por curtas distancias, o total da renda delle proveniente não accusa augmento proporcional ao augmento na tonelagem transportada.

Mercadorias — Foram transportadas 603.916 toneladas, contra 585.414 toneladas, havendo augmento de... 18.502 toneladas, equivalentes a ... 3.16 o|o, e a renda foi de 14.638 contos, contra 14.652, ou uma diminuição de 14 contos, isto é, 0.10 o|o. Em libras a renda foi de £ 921.939, contra £ 923.378, dando uma diminuição correspondente a 0.16 o|o. Pelo quadro geral se verifica que houve o decrescimo de £ 17.628, ou 3.62 o|o, na renda de café transportado, além da diminuição nas verbas — assucar, madeiras, dormentes e lenha, fumo, pedra e areia.

Por outro lado, houve na renda proveniente de mercadorias geraes, cujo maior volume é no sentido da importação, um augmento de libras 17.448, isto é, de 8.77 o|o, equivalente, de facto, ao decrescimo proveniente com relação ao transporte de café, e outros decrescimos ficaram quasi cobertos com augmentos equivalentes em milho, gado em pé, canna, alcool, algodão, farinha e arroz.

A renda bruta por trem-kilometro foi de 5$269 contra 5$333, ou uma diminuição de 1.20 o|o, e a despeza foi de 3$573 contra 3$665, ou uma diminuição de 2.51 o|o. Em moeda esterlina a renda por trem-milha, foi de 10 s-8 d, contra 10 s-10 d., ou uma diminuição de 1.54 o|o, e a despeza foi de 7 s-3, d. contra 7 s-5 d., ou uma diminuição de 2.25 o|o.

A renda liquida por trem-milha foi de 1$696 contra 1$688, donde um augmento de 1.68 o|o. Em moeda esterlina foram iguaes para os dois annos, isto é, 3 s-5 d.

CUSTEIO

Percurso de trens — O percurso de trens para o trafego publico foi de 2.274.669 milhas (ou 3.660.555 kilometros) contra 2.230.909 milhas (ou 3.589.532 kilometros), havendo um augmento de 1.98 o|o.

O custo do serviço de trens (locomotivas e pessoal do movimento) foi de £ 142.392 (ou 2.260 contos), contra £ 147.282 (ou 2.337 contos), uma diminuição de 3.32 o|o.

Serviço maritimo — O custo do serviço maritimo foi de £ 21.871 (ou 347 contos), contra £ 24.190 (ou 384 contos), havendo uma diminuição de 9.59 o|o.

Consumo de combustiveis e lubrificantes — O consumo de combustiveis (carvão e lenha) por 100 toneladas-kilometro foi de 12.72 kilos contra 12.95 kilos, ou uma diminuição de 1.78 o|o. O consumo de lubrificantes nas locomotivas, por 1.000 toneladas-kilometro, foi de 0.40 kilos contra 0.41 kilos, ou uma diminuição de 2.44 o|o.

O consumo de lubrificante e estopa foi, por 1.000 vehiculos-kilometro, de 1.89 kilos contra 2.25 kilos ou uma diminuição de 16.00 o|o.

Repartição do trafego—As despezas nas estações da Estrada foram de 1.605 contos contra 1.603 contos, ou um augmento de 0.12 o|o, sendo em moeda esterlina de £ 101.135 contra £ 101.037, isto é, um augmento de 0.10 o|o. As despezas das estações terminaes no Rio de Janeiro foram de 671 contos contra 628 contos, ou um augmento de 6.85 o|o, sendo em moeda esterlina £ 42.276 contra £ 39.558, ou um augmento de 6.87 o|o.

CONSERVAÇÃO

Via permanente—O custo de conservação da via permanente e obras foi de 3.259 contos contra 3.360 contos, dando-se uma diminuição de 101 contos. Em moeda esterlina, essa quantia corresponde a £ 205.281 contra £ 211.724, com uma diminuição de £ 6.443.

Telegrapho—O custo da conservação foi de 89 contos contra 63 contos; em moeda esterlina, £ 5.617, contra £ 3.958.

Locomotivas, carros e vagões— O custo da conservação de locomotivas foi de 957 contos contra 941 contos, equivalentes em moeda esterlina a £ 60.310, contra £ 59.304. O custo de conservação de carros foi de 267 contos contra 271 contos, equivalentes em moeda esterlina a £ 16.841, contra £ 17.082. O custo de conservação dos vagões foi de 637 contos contra 597 contos, dando em moeda esterlina £ 40.110 contra £ 37.612.

Frota—O custo de conservação das embarcações foi de 215 contos contra 208 contos, corerspondentes em moeda esterlina a £ 13.556, contra libra 13.78.

REPAROS E RENOVAÇÕES

Via permanente—Foram substituidos trilhos de 20 kilos por novos de 32 kilos, em uma extensão de 51 kilometros na linha da Serraria, 40 kilometros na linha do centro e 157 kilometros nas linhas do Carangola e Itapemirim, entre Campos e Moniz Freire, ou seja um total de 248 kilometros de via ferrea.

O ramal de Murihahé foi ligado á linha do Carangola pelo ramal do Poço Fundo.

Dormentes—Durante o anno foram renovados 395.465 dormentes de madeira de lei e foram collocados 9.194 tirantes em curvas de pequenos raios.

Estações e outros edificios —Effectuaram-se reparações geraes ou modificações em 16 edificios de estações e em uma casa de turma. Foram reparadas em menor escala 153 estações e 24 casas de turmas.

Realizaram-se grandes reparações na rotunda de Porto Novo.

Foram augmentadas as vallas para limpeza de locomotivas em Campos do Carangola.

Pontes e pontilhões—Foi construida uma nova ponte de rodagem sobre o rio Preto, perto da estação de S. José do Rio Preto.

Foram tambem construidos sete pontilhões. Construiram-se boeiros de pedra nas estações de Santa Luzia e Itaperuna.

Foram construidas oito pontes e 24 pontilhões e substituido o vigamento de madeira por vigas de trilhos em 17 pontes pequenas ou pontilhões.

Muros de arrimo—Foi construido um muro de arrimo na linha da Serraria e outro no ramal de Muriahé.

Telegrapho—A linha telegraphica foi reconstruida entre as estações de Conselheiro Paulino e Barão de Aquino (48 kilometros), entre as de Mello Barreto e Recreio (61 kilometros) e tambem entre as de Cordeiro e Macuco (19 kilometros), ou seja um total de 128 kilometros.

Foi concertada a linha entre Campos e Moniz Freire e entre as estações de Mundurú e Moniz Freire foi assentado um novo fio directo, sendo de 113 kilometros a distancia entre estas duas estações.

Locomotivas, carros e vagões—Receberam-se de Inglaterra uma locomotiva para trem de cargas e nove locomotivas novas para trens de passageiros.

Construiu-se nas officinas do Alto da Serra um carro-salão de quatro eixos (para o serviço do Sr. presidente da Republica).

Receberam-se de Inglaterra 100 vagões cobertos, de quatro eixos, para mercadorias, 50 vagões abertos de quatro eixos e seis vagões frigorificos de quatro eixos.

Foram construidos nas officinas de Porto Novo cinco vagões de quatro eixos, para transporte de gado.

Reconstrucção de carros e vagões —Tres carros de quatro eixos, de bagagem e de gado foram transformados em carros de bagagem, gado e correio.

Quatro carros cobertos, de cargas, foram convertidos em carros para o transporte de aves.

Reparos especiaes — Substituiram-se por novas as caldeiras de tres locomotivas.

Reconstruiram-se inteiramente os corpos de 13 carros de passageiros, de um carro de bagagem e correio e de 27 carros de cargas.

Foram substituidos os eixos de 52 vagões, ficando augmentada de 22,5o|o a sua capacidade de transporte.

Officinas — Foram assentadas nas officinas de Porto Novo: uma nova machina de serrar, horizontal, com os seus accessorios; uma machina "compound" e caldeira recebida juntamente com a Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo, e nas officinas de Imbetiba, uma machina de furar e cortar.

Serviço maritimo—Soffreram grandes reparações os pontões L. R. 22 e L. R. 25 e a alvarenga L. R. 1.

PROLONGAMENTOS NOVOS

Moniz Freire a Mathilde (81 kilometros) — Adiantaram-se muito, durante o anno, os trabalhos desta importante linha, que vai ligar a rede da Leopoldina a Victoria, capital do Estado do Espirito Santo. Tendo uma extensão total de 81 kilometros e já se havendo trabalhado ali durante 20 mezes, no fim do anno já havia 72 ½ kilometros de leito de estrada prompto para receber os trilhos; executaram-se 2.080.210 metros cubicos de movimento de terras, terminaram-se quatro tuneis e muitos viaductos importantes. E' muito forte a chuva nas montanhas, pelas quaes a linha passa, e atraza muito o serviço; devido a esta causa, perderam-se ao todo dois mezes e meio. Espera-se que o prolongamento fique prompto para o mez que vem.

Santa Luzia a Manhuassú (124 kilometros) — Avançaram muito, durante o anno, os trabalhos nos primeiros 41 kilometros, até a junção com a linha de ligação do Alegre, havendo-se feito 442.380 metros cubicos de movimento de terras e assentado oito kilometros de trilhos. Com excepção de um kilometro de trabalho em rocha, todo o leito da estrada está realmente prompto até o ponto de entroncamento.

Linha de ligação do Alegre (98 kilometros) —Iniciaram-se os trabalhos deste prolongamento em ambas as extremidades, mas não se adiantaram muito durante o anno. Atacaram-se os primeiros 20 kilometros a partir do entroncamento com a linha de Manhuassú e os primeiros 10 kilometros partindo do Alegre.

Ponte Nova a Bicudos (177 kilometros) — Foram approvados pelo governo do Estado de Minas as plantas e os orçamentos para esta linha; os trabalhos serão brevemente iniciados.

S. Pedro a Mar de Hespanha (24 kilometros) — Em virtude de accordo com o governo de Minas, está sendo construido um prolongamento da estação de S. Pedro para a cidade de Mar de Hespanha, da extensão de 24 kilometros, approximadamente. O governo de Minas paga todas as despezas de construcção, com excepção dos trilhos e do telegrapho. Este prolongamento ha de vir a ser um pequeno, porém, valioso contribuidor da linha do tronco.

Prolongamento da linha do Norte ás Docas do Rio de Janeiro — Firmou-se contrato em agosto para a construcção do prolongamento da linha do norte, da estação do Jockey Club até o centro da cidade, indo ligar-se ás linhas que servem as docas. Em 1º de dezembro inaugurou-se o trafego provisorio até uma estação terminal provisoria e duplicou-se a linha até Merity, em uma extensão de 18 kilometros. Deste ponto até o entroncamento com a linha de Grão-Pará, em uma extensão de 29 kilometros, substituiram-se os trilhos ali existentes por trilhos de 37 kilogrammas e começou-se a fazer o alastramento com pedra. Inaugurou-se ao mesmo tempo um serviço melhorado entre o Rio e Petropolis.

OBSERVAÇÕES GERAES

Comquanto a receita proveniente do transporte de café melhorasse durante a segunda metade do anno, foi ella menor do que a do anno anterior.

Essa reducção foi, todavia, compensada por um augmento regular na proveniente do transporte de generos importados, e a tendencia notada em toda a zona servida pela Estrada para se cultivarem outros productos que não café, para a qual já chamara a attenção no meu relatorio referente a 1908, tornou-se mais assignalada durante o ano passado. Foi bem acolhida a nossa tentativa de animar os lavradores, estabelecendo uma fazenda-modelo sob a direcção de especialistas, onde pódem aquelles aprender os melhores processos de cultura dos varios productos, e isso deve ser de grande valia para crear novos elementos de trafego. Embora durante muitos annos ainda tenha o café de continuar a ser a principal fonte de renda para a Estrada, é de esperar que vá augmentando constantemente o plantio de outros productos.

E' de causar satisfação o facto de se haver resolvido o anno passado a questão de ter a Estrada de Ferro uma estação terminal no Rio de Janeiro, questão que havia alguns annos era materia de negociações com o governo federal, e agora resolvida por um contrato, pelo qual, em troca de melhoramentos na linha do Norte, que liga Rio de Janeiro a Petropolis, e da construcção de um ramal para Cabo Frio, centro de importante industria salineira, a companhia ficou autorizada a prolongar a sua linha até o centro da cidade e ligal-a com as novas docas.

E' promettedora a perspectiva para o corrente anno, pois, embora a colheita de café a transportar durante a segunda metade do corrente anno venha a ser menor do que a que está agora sendo posta no mercado, todavia, como os preços subiram, será melhor o resultado para o productor, e podemos por isso antecipar melhor receita no transporte de generos de importação.

Espera-se que a safra de assucar seja consideravelmente maior que a do anno passado, e é actualmente boa a perspectiva com relação aos cereaes.

Tenho mais uma vez o prazer de apresentar os meus agradecimentos ao nosso consultor, o Sr. Dr. João Teixeira Soares, aos chefes de serviço e a todo o pessoal da estrada em geral, pelo seu valioso auxilio e dedicação para com a companhia.

E' com a maior satisfação que cumpro o grato dever de dizer que durante o anno foram cordialissimas as relações da companhia, tanto com o governo federal como com os governos estadoaes.

A. H. Knox-Little, superintendente geral.

ASSEMBLÉA GERAL

Sob a presidencia do Sr. Robert H. Benson, realizou-se no dia 19 de maio ultimo, em River Plate House, Finsbury Circus, em Londres, a assembléa geral dos accionistas de The Leopoldina Railway Company, Limited.

Lidos pelo Sr. J. H. Drury, secretario da companhia, o annuncio da convocação da assembléa geral e o parecer dos auditores-fiscaes, annexo ao balanço geral, o presidente disse:

"Minhas senhoras e meus senhores—Ha dois assumptos principaes, aos quaes devemos prender a nossa attenção hoje. O primeiro é a renda do anno comparada com a dos annos anteriores, e o segundo é—as novas obras e prolongamentos em construcção e o seu custo. Ao tratar destes terei accidentalmente algumas observações geraes a fazer com relação á nossa propriedade, os seus riscos e correspondentes probabilidades de lucro.

Quando aqui nos reunimos ha um anno, estavamos com o nosso trafego diminuindo e parecia que a renda bruta de 1909 ia ser menor que a de 1908. Aventurámo-nos "a assegurar" que para o fim de dezembro o trafego teria recuperado, e assim aconteceu. A renda bruta accusa um augmento em dinheiro esterlino de £ 8.466; mas ainda a despeza foi de £ 5.021 menos, de modo que a renda liquida é de £ 13.487 a mais.

Alcançou-se este resultado com o mesmo numero de kilometros em trafego, isto é, de 2.471.

A receita proveniente do trafego de passageiros, encommendas e bagagens accusa uma differença para melhor, e é lisonjeiro o augmento na proveniente do trafego de mercadorias geraes (£ 216.508 em confronto com £ 199.060 em 1909), porque demonstra que, qualquer que fosse a fluctuação nas safras, o commercio em geral prosperou.

Examinando a pag. 35 do relatorio, encontra-se ali um summario do trafego das linhas durante 12 annos, juntamente com os numeros das toneladas de café transportadas anno por anno. Tanto quanto o passado serve de guia para o futuro, esse quadro dá os factos essenciaes. O café representa justamente metade da receita do trafego de mercadorias, a saber: £ 468.712 em um total de £ 921.943; e, indirectamente representa, sem duvida muito mais, porque fornece o poder adquirente dos fazendeiros, e constitue a base para a importação no Rio de Janeiro. O transporte do café diminuiu de 3.551 toneladas. Se houvesse sido possivel manter a receita proveniente do transporte de café nos mesmos algarismos do anno pasado, teria havido, na receita proveniente de mercadorias geraes, um augmento de mais £ 16.000, em vez do decrescimento de £ 1.439.

Não foi tão boa como no anno passado a receita proveniente do transporte de assucar: annuncia-se, porém, para este anno, producção consideravelmente maior desse genero.

No trafego de milho houve um augmento de 27 1|2 por cento na quantidade e de 30 1|2 por cento na receita: houve tambem augmento no trafego de sal, de alcool, de algodão, de arroz e de farinha de trigo.

No trafego de outros cereaes houve pequena diminuição, bem como no de madeiras, dormentes e lenha.

O café continúa ainda a ser o principal genero do trafego da nossa estrada, e sel-o-ha até que outros generos de producção tomem o logar actualmente occupado por elle. Julgamos ser esta a solução com que se deve contar para restabelecer a productividade das linhas mais antigas dos Estados do Rio de Janeiro e de Minas, e foi com o intuito de contribuir nesse sentido, tanto quanto pudessemos, que fundámos uma fazenda-modelo, sob a direcção de especialistas, para demonstração dos melhores processos para se cultivar productos que enriquecerão o paiz e darão tambem renda á nossa estrada. Esta iniciativa de nossa parte foi bem acolhida; tanto os grandes como os pequenos lavradores, e não só os da vizinhança da nossa fazenda, manifestam o maior interesse por ella.

O superintendente geral da estrada prevê, para o corrente anno, reducção na quantidade do café a transportar; se, porém, forem pagos por elle os bons preços actuaes, os fazendeiros de café terão dinheiro para gastar em provisões e outras coisas que darão trafego de retorno á estrada.

Parece-me não haver muita coisa a dizer a respeito dos resultados do custeio. Temos certeza que o nosso superintendente geral e os seus experimentados chefes de serviço olham actualmente para todas as particularidades do serviço, e que, sempre que se póde melhorar este por meio de processos adiantados, não se deixa passar a opportunidade. Não obstante a maior vigilancia nas despezas, tem-se cuidado bem da conservação da estrada de ferro e de todo o seu apparelhamento; e as sommas tiradas da renda e destinadas aos fundos de renovação e de depreciamento cobrem sufficientemente esses compromissos.

Passo agora a tratar das nossas obras e prolongamentos para o norte, sanccionados por vós ha tres annos e que depois de accordo com as autoridades brazileiras foram iniciados no principio de 1909. Para custear esses emprehendimentos deveis estar lembrados que autorizastes a emissão de acções preferenciaes de juro de 5 1|2 por cento, emissão limitada a uma somma nunca excedente á metade do capital de acções ordinarias.

De então para cá emittiram-se acções na importancia de £ 1.300.000, importancia que, em algarismos redondos, foi assim applicada:

Na linha de ligação de Moniz Freire a Mathilde (80 kilometros)	£ 442.580
Na linha do sul do Espirito Santo (80 kilometros)	£ 196.086
Na linha do sul do Espirito Santo (reparação)	£ 16.064
E. de F. Espirito Santo e Caravellas (73 kilometros)	£ 122.660
E. de F. Espirito Santo e Caravellas (reparação)	£ 13.542
Começo do prolongamento de Santa Luzia a Manhuassú (128 kilometros)	£ 111.693
Começo da linha de ligação do Alegre (98 kilometros)	£ 27.140
Linha ao centro da cidade do Rio de Janeiro	£ 95.613
Colonização pelo governo de Minas....	£ 138.000
Perfazendo um total de	£ 1.163.378
Em additamento a isso, melhoraram-se e modificaram-se as linhas antigas, o material rodante, etc...	£ 250.000
Perfazendo um total de	£ 1.413.378
Do qual se deduzem, Estrada de Ferro Espirito Santo e Caravellas, pagas em titulos da Leopoldina	£ 120.000
Deixando.......	£ 1.293.378

Com relação ao plano de colonização que está sendo executado pelo governo de Minas—para o qual, em virtude do nosso accordo de 22 de fevereiro de 1908, contribuimos com a somma de 2.000 contos—tivemos aviso de que já se fundaram tres colonias ao lado da nossa linha. Uma destas, perto da cidade da Leopoldina, com uma área total de 1.750 hectares, foi dividida em 60 lotes, occupados por familias de colonos.

A segunda tem uma área de 1.400 hectares; ahi se trabalha com actividade na construcção de casas para colonos.

Levantaram-se as plantas para a terceira, devendo começar brevemente a construcção de casas, cercas, estradas, etc.

Desejo chamar particularmente a vossa attenção para um facto evidente para todo aquelle que ler com cuidado o relatorio, a saber: que a situação da nossa renda está, no momento actual, seriamente enfraquecida, por ter de contribuir para os juros destas acções preferenciaes. A construcção das linhas novas não vai ainda bastante adiantada para dar a renda liquida com que contamos mais de futuro.

Tenho a satisfação de vos communicar que está prompta a linha estabelecendo a ligação directa do Rio de Janeiro com a cidade da Victoria (capital e porto do Espirito Santo), numa extensão de 116 kilometros, e que ella inaugurar-se-ha no proximo mez.

Isto será o inicio de uma nova fonte de receita, embora todo o effeito della só se faça sentir quando ficarem promptas as outras linhas novas e ligadas ao porto da Victoria. Julgamos que, para o fim do corrente anno, o prolongamento de Santa Luzia a Manhuassú estará sufficientemente adiantado para já poder concorrer com algum trafego.

Para que possais apreciar o novo caminho e os recursos de trafego que esses prolongamentos e ligações vão proporcionar, confeccionámos um mappa e enviámol-o juntamente com o relatorio a todos os Srs. accionistas. Pelo presente, a rêde antiga tem de arcar com o onus do capital novo, o qual em 1908 absorveu £ 30.250 da renda liquida, e este anno (1909), £ 71.500.

Na outra columna da conta, realizámos uma economia nos direitos aduaneiros, cuja isenção constituiu um dos factores concedidos pelas autoridades para a construcção dos novos prolongamentos, mas o principal valor deste favor está em se ter tornado permanente uma concessão que antes só nos fôra occasionalmente feita em troca de reducções especiaes nos fretes. Não ha duvida que o pagamento dos juros do novo capital levantado para as novas obras que ainda não dão resultado, constitue um onus temporario, mas nem por isso menos real, onus que esperamos se vá tornando menor á proporção que essas novas linhas forem sendo abertas ao trafego.

E' animador notar o progresso na producção e no bem estar geral do Brazil. Certa parte, pelo menos, do progresso denotado pelo augmento do valor da exportação, a saber, de £ 63.700.000 o anno passado, somma sem precedentes, deve-se attribuir á Central e d'ahi ás zonas servidas pela Leopoldina; simultaneamente, estamos tendo augmento, embora insignificante, no transporte de passageiros e no trafego de encommendas e de mercadorias geraes, que constituem talvez os melhores indicios da actividade geral.

Entre as despezas de capital nos ultimos dois annos que enumerei ha pouco (além de £ 250.000 para melhoramentos geraes e augmento de material rodante para toda a linha), mencionei uma verba de £ 95.000 por conta da linha para o centro da cidade do Rio de Janeiro. Quasi todos vós sabeis que até então a nossa linha terminava em S. Francisco Xavier, que fica fóra da cidade propriamente dita. Durante mais de 78 annos, além de fazer face ás necessidades do publico que viaja e dos negociantes tanto de importação como de exportação, foi sempre intuito desta companhia prolongar a nossa linha do Norte até dentro da cidade e pôl-a em ligação com o porto.

Antes da Leopoldina se transformar em companhia ingleza, já se havia projectado esse prolongamento e até se adquiriram terrenos para esse fim.

Quando a directoria ingleza tomou conta da estrada, não pôde proseguir com esse projecto, e depois executaram-se obras que tornaram impossivel persistir no plano antigo.

A construcção do novo porto pelo governo, que está quasi prompto, mudou novamente as circumstancias. Este assumpto occupou durante muitos annos a activa attenção do nosso superintendente. Era extremamente difficil conciliar todas as opiniões e todos os interesses.

Afinal, o Sr. Knox-Little, que se acha aqui presente, conseguiu chegar a um accordo com o governo, em virtude do qual pudessemos levar as nossas linhas a ponto muito proximo do porto e a construir um linha de ligação com as linhas do porto. Examinando a planta junta ao relatorio, conhecereis exactamente a situação actual das nossas linhas ahi. Adquiriram-se os terrenos para essa estação terminal, a qual será de passageiros, e mercadorias, tendo bastantes accommodações, além de çerca de cinco kilometros de via dup'a dentro da cidade, e de havermos duplicado a linha até uma localidade chamada Merity, em uma extensão de 17 1|2 kilometros.

Embora tenhamos satisfação por ver resolvida esta questão, sou de parecer que os brazileiros devem tambem reconhecer que o prolongamento das nossas linhas ao centro da cidade do Rio de Janeiro, embora seja de beneficio para a estrada, é ou será de beneficio muito maior para elles e para o paiz.

Sinto-me obrigado a dizer isto por causa do sentimento de hostilidade que parece existir contra a juncção das nossas linhas principaes do outro lado da bahia, juncção que porá toda a estrada de ferro em contacto ferreo directo com a cidade do Rio de Janeiro. Neste sentido acho conveniente dizer que, comquanto a ligação dessas linhas, com a cidade do Rio de Janeiro e com o porto, melhorarão a situação da estrada, os beneficios que isso trará aos Estados do Rio de Janeiro, do Espirito Santo e parte do de Minas, são muito mais importantes do que poderão jámais ser para a estrada.

Ha outras materias que foram assumpto de negociações no intuito de se encontrar soluções para questões e difficuldades ha muito existentes; destas não foram as menos importantes as nossas relações com a Estrada de Ferro Central do Brazil, a qual, como a nossa, vai ter a Porto Novo, uma das portas de entrada do Estado de Minas Geraes.

Celebrou-se agora um accordo, em virtude do qual certa parte do nosso trafego é actualmente transportado pela linha de bitola estreita da Central, em condições que pudemos aceitar; cumpre-me, porém, dizer que estas condições foram as melhores que conseguimos obter e que o beneficio real vai todo para o publico brazileiro.

Ha ainda outra questão da qual falo com relutancia, mas a respeito da qual sinto que é necessario dizer alguma coisa. Um dos nossos prolongamentos vai de Santa Luzia a Manhuassú. Este é uma das linhas que accordamos construir por contracto com os governos dos Estados de Minas e federal, e pelo qual obtivemos algumas vantagens, mas não bastantes para garantir os compromissos do novo capital empregado. Em virtude desse accordo, não sómente tivemos autorização para construir a linha a que me refiro, mas tambem tivemos direito de preferencia para construir ramaes na mesma zona. Foi, portanto uma surpresa para nós saber que o governo federal havia publicado um decreto autorizando a construcção de uma linha de um ponto na Estrada de Ferro de Victoria a Diamantina ao Manhuassú e com subvenção kilometrica, o que quer dizer que o governo não sómente autorizou, mas até está auxiliando o levantamento de capitaes para a construcção de uma linha que ha de nos tirar parte do nosso trafego e cuja perspectiva foi o que nos induziu a começar a construcção da linha de Santa Luzia a Manhuassú. Como era natural, apresentamos immediatamente o nosso protesto. Embora se tenha feito esta concessão, confiamos que, em justiça para com esta companhia, e em nome da rectidão que em geral é obrigatoria para todos os paizes do mundo, que os nossos amigos brazileiros hão de comprehender o que isso significa para uma companhia que, de facto (pelo menos até agora), só tem podido alcançar lucro muito diminuto para o capital que tem empregado no serviço do Brazil e do seu povo. (Muito bem.)

Se estivesseis fruindo dividendos de 10 e 12 por cento, como se dá com as grandes estradas de ferro brazileiras do Estado de S. Paulo, comprehenderiamos que houvesse guardas zelosos do bem publico, cuidando de obter beneficios para o publico em detrimento vosso. Realmente, se jámais chegar esse dia feliz, aventuro-me a dizer que seremos os primeiros a tomar a iniciativa em fazer melhoramentos e prolongamentos para o arroteamento de campos novos. O capital não póde adiantar-se e assumir novos riscos, salvo se já tem conseguido alguns lucros.

Nas circumstancias actuaes, é da maior importancia para a zona que servimos e para o Brazil em geral, que as £ 12.000.000 esterlinas ou mais, contribuidas por 10.000 accionistas europeus, tenham remuneração razoavel. Os admiraveis recursos naturaes do Brazil não poderão nunca ter efficaz e prompto desenvolvimento se, como se dá na Republica Argentina, no Canadá ou nos Estados Unidos da America, não se prescreverem ahi condições em virtude das quaes tenham remuneração adequada aquelles que ali arrisquem os seus capitaes.

Comprehendereis do que acabo de dizer que o nosso representante e superintendente geral, o Sr. Knox-Little teve, no Rio, de enfrentar grande somma de difficuldades — que elle conseguiu chegar a um accordo que, se não é tudo quanto desejavamos, constitue tudo quanto lhe foi possivel obter.

Com relação á projectada linha ferrea contra a qual protestámos, não deixamos de nutrir esperanças de que o governo possa ainda considerar de modo favoravel os argumentos que contra ella apresentámos.

E' muito animadora para o futuro a attitude do governo com relação ao desenvolvimento das viagens por via ferrea; para facilitar essas viagens, acaba elle de abolir a taxa federal de 20 o|o nos bilhetes de passagem em distancias curtas, e de reduzir a 10 o|o a taxa para as passagens em grandes distancias. O resultado immediato da reducção de todos os impostos que o publico pagava, juntamente com o serviço melhorado que pudemos fazer pela nova linha ferrea para o centro da cidade, foi um augmento de 25 o|o no trafego de passageiros entre o Rio de Janeiro e Petropolis. Acredita o nosso superintendente que isso é apenas o inicio de um serviço suburbano realmente importante, e que continuará a augmentar o trafego entre o Rio e Petropolis.

Pelos dados publicados semanalmente, tereis visto que, a contar do principio do corrente anno, tem havido augmento na renda bruta, augmento que já monta a £ 46.719.

Como grande parte dos nossos trens têm de ser mantidos, haja ou não trafego, em virtude de conter a nossa rêde tantos ramaes e linhas secundarias, não esperamos que o augmento do trafego imporá correspondente augmento nas despezas de custeio. Contamos, pois, que, embora não possamos esperar ter que transportar grande colheita de café este anno, a actividade geral que ora se nota no Brazil ha de manter a nossa renda, e calculamos que serão bastante satisfatorios os resultados do anno a terminar em 31 de dezembro.

Não devo passar em silencio o quanto apreciámos os bons serviços prestados pelo Sr. Knox-Little nos quatro annos em que tem collaborado comnosco. Mostrou ser um habil administrador e o modo como tem sabido se haver com negocios difficeis e negociações delicadas é merecedor do maior louvor. Tenho o maior prazer em dizer isso na sua presença. Aqui se acha elle no gozo de uma licença, o primeiro descanso real que tem tido ha muitos annos. Não posso dizer que essa licença tenha sido exclusivamente em beneficio delle, visto que nos estamos aproveitando da sua presença aqui para termos o seu auxilio quasi diario em tratar dos interesses da companhia, com relação a questões que podemos resolver muito melhor tendo-o aqui perto.

Quero tambem mais uma vez dar testemunho dos serviços excepcionaes prestados pelo nosso consultor o Dr. Teixeira Soares, que vós todos conhecis, pois que aqui esteve ha dois annos. E' um cavalheiro brazileiro no mais elevado sentido dessa palavra, e tem um espirito bastante largo para saber conciliar os interesses divergentes, locaes e ephemeros com o bem estar permanente dos seus patricios e da vossa estrada.

Cumpre-me tambem dizer uma palavra a favor dos empregados do escriptorio e do serviço no Brazil. Os seus serviços merecem os mais cordiaes louvores nossos e é com grande prazer que vos damos conhecimento disso.

Falando em regra geral, têm diminuido durante os 12 annos de administração da directoria ingleza os riscos especiaes relativos aos bens da companhia. Persistem os riscos commerciaes naturaes, provenientes de safras, de inundações, de concurrencia por terra e por agua, do desenvolvimento de novas zonas e, finalmente, do tratamento mais ou menos justo por parte das autoridades, riscos para os quaes devem estar preparados todos quantos empregam seu dinheiro no estrangeiro, na espectativa de obter remuneração mais elevada do que a que se póde alcançar em Lombard Street.

E' o publico no Brazil quem tem tirado o melhor resultado desse dinheiro; o que poderá verificar examinando o quadro do resultado do trafego nos ultimos 12 annos, pag. 35, do relatorio, o qual indubitavelmente a imprensa brazileira reproduzirá, e que mostra um dividendo médio de uns mesquinhos tres por cento sobre as £ 5.700.000 de acções ordinarias. Vivemos com a esperança de ver o Brazil muito mais prospero do que o que tem sido até aqui e de compartilhar dessa prosperidade.

O Sr. Benson terminou annunciando a emissão de £ 700.000 de acções preferenciaes de juros de 5 1|2 por cento, para as obras novas e prolongamentos, e propondo a approvação do relatorio da directoria e das contas do anno fiscal terminado em 31 de dezembro de 1909.

O Sr. J. H. Wicks — Tenho muito prazer em apoiar essa proposta.

O Sr. Hankey perguntou qual era a perspectiva de se receber a indemnização em dinheiro pelos damnos na importancia de £ 40.000, causados ha dois annos nos bens da companhia pela populaça de Campos, agora que se obtivera uma sentença em favor da companhia.

Um accionista indagou, com relação aos prolongamentos, se elles apresentavam indicios de fazer face ás suas despezas de custeio, e além disso de trazer trafego para a linha principal.

O Sr. Woodfin, referindo-se á somma de £ 23.000, levada ao fundo de reserva para o resgate de debentures, perguntou em que pé se acha essa somma, pois que ella não tivera emprego especial; indagou tambem como se explicava a differença apparente entre a importancia do Fundo de Reserva em 1906, sommada a contribuição annual destinada a esse fim e os algarismos apresentados por elle actualmente. Chamou ainda a attenção para um augmento de £1.000, nas despezas em Londres. Pediu, outrosim, ao superintendente geral informações ácerca da situação das docas no porto da Victoria.

O Sr. H. G. White achava que as novas acções preferenciaes deviam ter sido emittidas ao par, em vez de o serem com um premio.

O Sr. Pope externou a opinião de que, com o transporte de um saldo de £ 95.000, se deveria ter mantido o dividendo a 3 ½ per cento, visto que isso teria custado apenas mais £ 15.000, e aconselhou cautela no tocante á politica de se construirem prolongamentos. Perguntou se a linha da companhia ia atravessar alguma zona de borracha, se a companhia recebera do governo alguma concessão de terras ou quantia de juros. Indagou ainda quaes as condições de um emprestimo de £ 52.000, tomado aos banqueiros da companhia: qual a importancia de certas despezas judiciaes no Brazil e, finalmente, referindo-se á ligação por via ferrea com Petropolis e á duplicação da linha, se esta não iria fazer concurrencia ao proprio serviço maritimo da companhia.

O Sr. presidente—Meus senhores, a primeira pergunta que se me fez foi com relação aos disturbios em Campos. Os prejuizos causados montaram a £ 40.000. Ganhámos a questão, mas houve appellação. Não me julgo apto a fazer prophecias com relação a questões judiciaes. Provámos o nosso direito, o que constitue um ponto a nosso favor; mas, quanto ao resultado da appellação, nada posso, naturalmente, dizer. Com relação ás perguntas do Sr. Woodfin, referentes a £ 23.000, levadas ao fundo de reserva, julgo ter respondido á mesma pergunta o anno passado, do modo seguinte: Temos, ou que fazer o que temos feito, ou então vender titulos e fazer uma inversão especial: o anno passado resolvestes, unanimemente, que deveriamos fazer o que temos feito. Não ouvi hoje nenhum argumento novo ou contrario.

O Sr. Woodfin—Não foi esse o meu intuito. Perguntei que fim tiveram essas £ 23.000?

O Presidente — Foram empregadas no nosso negocio. Quanto a terem custado mais £ 1.000 as despezas de escriptorio em Londres, foi isso devido a salarios extraordinarios, na sua maior parte por trabalho fóra das horas ordinarias, em consequencia da emissão das acções preferenciaes, e tambem com despezas de impressão. Deixarei que o Sr. Knox-Little responda á pergunta relativa ás docas da Victoria.

Um accionista observou que foi um erro offerecer as acções já com um premio. Julgo, porém, que ha ainda um beneficio para os accionistas se tomarem essas acções pelo preço por que tencionamos offerecel-as, e a companhia lucrará, obtendo dinheiro a 5 ¼, em vez de 5 ½.

Passo agora a tratar das perguntas feitas pelo Sr. Pope.

Aconselha-nos elle que não levantemos mais capital, nem que prolonguemos a nossa linha; teria prazer, porém, em fazer-lhe ver que estamos simplesmente executando o programma que sanccionastes ha tres annos. Não tencionamos emprehender novos prolongamentos além desses. Estou de accordo que sejamos prudentes e que exerçámos a maior vigilancia quanto ás despezas. A unica despeza a mais foi a feita com a linha ao centro da cidade do Rio de Janeiro. Quanto a obtermos parte do trafego da borracha, infelizmente não vamos á zona seringueira. Tudo, porém, quanto contribue para a prosperidade do Brazil (e grande parte do augmento na importação é devido aos lucros que os lavradores estão tendo com a borracha), deve tender a augmentar a prosperidade desta companhia.

Não obtivemos concessão de terras, como se faz nos Estados Unidos, nem jámais a tivemos; nem tampouco garantia de juros por parte, do governo para o custo dos seus pagamentos.

Quanto ao emprestimo tomado aos Srs. Glyn & C., foi um emprestimo ordinario e pagámos á taxa bancaria ordinaria.

Com relação ás despezas judiciaes, penso que o Sr. Pope labora em erro. Julga elle que despendemos £ 10.000 com despezas judiciaes, mas não se deu tal; despenderam-se apenas libras 3.400—importancia muito modica.

Relativamente ao serviço maritimo para Petropolis, conto que muito breve faremos a economia dessa despeza. Não temos a menor intenção de continuar a fazer esse serviço, salvo se pudermos fazer com que elle seja remunerador; penso mais que o publico ha de preferir a viagem por estrada de ferro, que é mais curta.

O Sr. Woodfin—Sr. presidente, ha ainda uma pergunta que deixei de fazer. E' com relação á contribuição para a colonização no Estado de Minas. A importancia contribuida por nós este anno é de £ 47.070. A importancia contribuida o anno passado foi de £ 91.357, de sorte que as duas quantias montam a £ 138.427, quando a importancia total que se accordou contribuir era de £ 125.000. Gostaria ter algumas explicações com respeito á differença de £ 13.000.

O presidente—A explicação é que a importancia total comprehende differenças de cambio, impostos e outras despezas com relação a esse pagamento. A importancia a pagar é de 2.000 contos, os quaes, á taxa de cambio de 15 d., dariam £ 125.000. A taxa de cambio hoje é, julgo, de 16 d., o que a faz montar a £ 140.000. Isso demonstra como a importancia varia quando se tem de a pagar em mil réis, em vez de em dinheiro esterlino. As contas fornecem-vos os factos e nós não temos poder sobre as variações da taxa de cambio.

Quanto ao appello do Sr. Pope, de um dividendo de 3 1|2 por cento em vez de um dividendo de 3 1|4, a minha resposta é que distribuimos conforme o que ganhamos. Não podeis querer que distribuamos mais do que aquillo que ganhamos.

O Sr. Pope — Mas transportastes para o exercicio seguinte £ 95.000.

O presidente — Essa é a importancia que transportamos para o proximo exercicio, mas já tinhamos £105.000 transportadas do exercicio passado.

Um accionista — Fiz uma pergunta relativa aos prolongamentos da linha. Perguntei se estes prolongamentos apresentavam indicios de fazer face ás suas despezas e, além disso, de contribuir para a receita da linha principal.

O Sr. A. H. A. Knox-Little (superintendente geral) — Referindo-me aos novos prolongamentos, cumpre-me dizer que estão sendo construidos através de terrenos excellentes de uma zona que se está desenvolvendo muito. Atravessei a cavallo toda essa zona e conheço-a muito bem; penso que ha todos os elementos para que estes prolongamentos correspondam á nossa espectativa. Essa zona é uma zona nova para café. O café quer terras novas. Na antiga zona servida pela Leopoldina o café estava morrendo. Conforme o nosso presidente vos disse, quasi 50 % da nossa renda provém do café; é, portanto, necessario que tenhamos o trafego do café, e por essa razão se fizeram os prolongamentos. E' de esperar que, á proporção que se desenvolvam esses prolongamentos, augmente o trafego de café da estrada. Contamos, ao mesmo tempo, que, com o auxilio da fazenda-modelo, fundada por nós, se dê grande impulso e que os lavradores da zona antiga comecem a produzir outras coisas que não café. O mal do café é que elle é muito facil de cultivar e, portanto, quando um individuo que durante muitos annos cultivou café, como o fez seu pai e seu avô, verifica de repente que os cafeeiros da sua fazenda não produzem mais, reconhece-se que elle não se preparou com a educação precisa para produzir outra coisa. Estamos agora tentando, por meio de fazendas-modelos, educar e encorajar os lavradores a cultivar outros productos. Ha muitas coisas que se pódem cultivar na nossa zona, que é uma zona bastante rica.

Um cavalheiro fez uma pergunta a respeito do porto da Victoria.

Sei que a Companhia do Porto da Victoria tenciona levar avante a construcção desse porto, e acredito que as plantas deste já foram approvadas pelo governo. Consta-me que a companhia sentiu-se animada para executar esta obra com rapidez, em grande parte porque já terminámos a construcção do nosso prolongamento até esse porto, ao qual esse prolongamento trará consideravel trafego. A grande vantagem que lucrámos indo á Victoria, é que este é um bom porto, no qual pódem entrar navios calando 22 ou 23 pés d'agua e que as taxas de embarque de mercadorias são ali mais modicas do que no Rio de Janeiro.

Muitas casas de café já se estabeleceram ou estão em vias de se estabelecer na Victoria; julgo, portanto, que podemos contar com augmento satisfatorio de trafego nessa localidade. Tem sido uma das difficuldades da Leopoldina o facto de, tendo apenas um porto na extremidade de suas linhas, ter tido de transportar os seus productos em distancia enorme, embora só pudesse cobrar tarifas na proporção que os productes pódem soffrer. Não recebiamos remuneração adequada pelo transporte em distancia tão longa.

Respondendo a um accionista, que se referiu ás linhas que vão ao centro do Rio e ao trafego maritimo, cumpre-me dizer que a sua suspensão redunda em uma economia.

Até ha pouco a companhia tinha por assim dizer tres differentes estações terminaes no Rio, as quaes agora vão todas ficar centralizadas em uma unica estação, com economia para a companhia e maior vantagem para o publico.

Se ha qualquer outra pergunta que algum dos Srs. accionistas me queira fazer, com relação á estrada, terei muita satisfação em responder, quer aqui, quer no escriptorio da companhia. Não vou tomar o vosso tempo entrando em minudencias de administração, porque disso tratou muito bem o nosso presidente; mas, se quizerdes mais pormenores, terei a maior satisfação em receber qualquer dos Srs. accionistas no escriptorio da companhia, onde ser-me-ha agradavel proporcionar-lhe todas as informações. (Applausos.)

O presidente—Vou agora sujeitar a proposta á decisão da assembléa.

A proposta foi unanimemente approvada.

O presidente—A segunda proposta é "que seja approvado e por este acto seja declarado um dividendo á razão de 3 1|4 por cento ao anno terminado em 31 de dezembro de 1909, e que esse dividendo seja pago do dia 1° de junho em diante". Essa moção, apoiada pelo Sr. Wicks, foi approvada unanimemente.

Em seguida foram proclamados directores os Srs. Robert H. Benson e J. H. Wicks e auditores os Srs. Deloitte, Plender, Griffiths & C.

O Sr. Gamble propoz votos de agradecimento ao presidente e outros membros da directoria, incluindo nesse voto o superintendente geral, o Sr. Knox-Little, e os seus companheiros de gerencia, e o secretario da companhia e o pessoal do escriptorio em Londres.

O presidente agradeceu em nome dos seus collegas, do superintendente geral e dos empregados da companhia, tanto no Brazil, como em Londres, e encerrou os trabalhos da assembléa geral.

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY, LIMITED

Resultado do trafego nos annos de 1898 a 1909, inclusive

ANNO	Kils. abertos ao trafego	Renda bruta	Despezas de custeio	Renda liquida sem as garantias etc.	Renda liquida com as garantias etc	Despezas fixas	Dividendo	Importancia do dividendo	Saldo annual, excluidos os saldos transportados, e dividendo pago	Observações	Café transportado
		£	£	£	£	£	%	£	£		Tons.
1898	2074	511,491	460,772	80 719	105 047	46,926	—	—	58.121	Transportado do exercicio anterior....	—
1899	1812	526.876	398 638	128 238	142.305	59 982	1 1/2	81.678	645	» » » »	117.025
1900	1837	558.657	448 978	109 679	187 729	78 222	1 1/2	81.959	27.748	» » » »	78.230
1901	2100	840 339	547.983	292.347	343 615	106 283	3 1/2	191 238	46.094	£ 28.033 levado ao Fundo de amortizaç	174.081
1902	2169	856 2?2	565.345	290.877	350.397	114 306	3 1/2	191 238	44.793	£ 45.000 » » » » »	150.937
1903	2272	831 491	546.564	284.930	338 749	129.294	3 1/2	191 238	18.217	£ 20.000 » » » » »	161.297
1904	2290	800 032	550,853	249.179	323.644	143 073	3	163 918	16.653	£ 20.000 » » » » »	105.602
1905	2290	1,126.197	732,845	393,322	417.468	142,423	4	222,828	82.217	£ 50.000 » » » » » £ 35.000 Contas de inundação..........	126.520
1906	2290	1,182 825	780,203	402,622	477.256	144.000	4	222,828	110.428	£ 50.000 Fundo de amortização....... £ 45.000 Contas de inundação........	145.996
1907	2397	1,254.557	836,443	418 114	446.018	147,456	4 1/2	256,081	42.481	£ 23.000 Fundo de amortização......... £ 2.000 Fundo de contingencia........ £ 6 000 Fundo de pensão..........	159.618
1908	2482	1.206.617	829.134	377 483	402 742	174.250	3 1/2	199.174	29.318	£ 23.000 Fundo de amortização.......	142.543
1909	2482	1.2?5.083	814,113	390,970	413.987	215,540	3 1/4	184,947	12.000	£ 23.000 » » »	138.992

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Selyka Bittencourt Costa

† O coronel João Luiz Bittencourt Costa e sua familia agradecem cordialmente aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua filha SELYKA, e lhes participam que a missa de 7° dia será celebrada ás 9 horas, hoje, terça-feira, 28 do corrente, na igreja de S. João Baptista, em Nitheroy.

EDITAES

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 239, capitulo I, titulo IV, do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal, que, achando-se vago um dos logares de amanuense desta secretaria, pelo fallecimento de João Severiano Ferreira da Silva, fica marcado o prazo de 30 dias, a partir de hoje, para serem apresentadas nesta secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, instruindo os concurrentes os pedidos com provas irrecusaveis de idoneidade para o cargo.

Os bachareis em direito terão preferencia.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 11 de junho de 1910—O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184, do regimento interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal, na secção do Estado do Espirito Santo, pelo fallecimento do bacharel José Climaco do Espirito Santo, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas na secretaria deste Tribunal, as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições e idoneidade moral, exigidas pelo art. 14, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7°, paragrapho unico, da lei n. 221, de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 28 de maio de 1910 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184 do regimento interno do tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal na secção do Estado do Paraná, visto ter sido aposentado, por decreto de 26 de maio ultimo, o bacharel Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas nesta secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições de idoneidade moral, exigidos pelo art. 14 do decreto n. 484, de 11 de outubro de 1890, e art. 7°, paragrapho unico, da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 1° de junho de 1910 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

Lanchas a vapor, movidas a helice, para serviço fluvial no Amazonas

De ordem do Sr. coronel chefe do departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas no dia 30 de junho para o fornecimento de duas lanchas para serviço fluvial, de accordo com a especificação abaixo:

Dimensões:

Comprimento total.......... 21m,00
Comprim. entre perpendiculares. 20m,50
Boca 4m,00
Pontal 1m,20
Calado em ordem de serviço... 0m,70

Casco — De aço Siemens-Martin, de primeira qualidade, com a face exterior galvanizada.

As dimensões do material empregado obedecerão ás prescripções do Lloyd Inglez e Allemão.

Machina — Compound, caldeira para lenha.

Velocidade minima, nove nós maritimos a 1.854 m.

Dois convéses. O superior coberto por um toldo de madeira, com a face externa garantida contra as fagulhas da chaminé. Os supportes do toldo bastante solidos para sustentar redes.

Bancos lateraes. Esse convés será accessivel por duas escadas. Roda de leme e cabina para o mestre da lancha, com cama, banco, mesa, cadeira, armario e lampada.

No primeiro convés, o inferior, um salão com mesa, armarios, duas lampadas e assentos lateraes, que se transformem em seis camas.

A' ré uma latrina com lavatorio.

Ainda á ré uma cozinha geral.

Em redor do convés correrá uma borda falsa com altura de 0m,50. O casco será dividido em compartimentos estanques.

Bolinetes, ancoras, correntes, cabos, lanternas, salva-vidas, bandeiras, ferramenta de machinista e foguista.

As lanchas serão entregues no porto de Manáos até 30 de novembro, completamente promptas para navegar, onde serão examinadas e aceitas.

As pessoas que pretenderem concorrer deverão préviamente apresentar sua habilitação neste departamento até o dia 28, ás 2 horas da tarde, e fazer a caução de 1:000$ na directoria de contabilidade, mediante requisição do departamento. As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, devendo conter a declaração de sujeitar-se ás disposições todas as disposições em vigor.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições vigentes ou do prescripto no presente edital.

4ª divisão, 26 de maio de 1910—*Jacques Ourique*, coronel-chefe.

ESCOLA DE ARTILHERIA E ENGENHARIA

De ordem do Sr. coronel commandante, faço publico, a quem possa interessar, que o conselho administrativo desta escola receberá propostas no dia 2 do mez vindouro, ao meio-dia, para o fornecimento, durante o 2° semestre do corrente anno, de forragem e ferragens destinadas aos animaes, sendo:

Forragem

Milho, kilo; alfafa, kilo; farelo, litro, e sal, litro.

Ferragem

Ferraduras para muares e cavallos, uma, e cravos inglezes e allemães, milheiro.

Todos os artigos deverão ser de 1ª qualidade, postos no estabelecimento no local em que fôr indicado.

Secretaria da escola, 23 de junho de 1910 — 2° tenente Fournier, secretario interino.

MINISTERIO DA GUERRA
INTENDENCIA DA 9ª REGIÃO MILITAR
Antigo Arsenal de Guerra
Luz, lubrificantes, oleo, tinta, sola e artigos de correiro

Nesta intendencia distribuem-se "memoranduns" para acquisição dos artigos acima, até amanhã, 28 do corrente, ás 3 horas da tarde—DOMINGOS ANDRADE COSTA, 2° tenente, intendente.

ESTADO-MAIOR DA ARMADA

De ordem do Sr. almirante chefe do estado-maior da armada, é chamado a comparecer nesta repartição, para objecto de serviço, o 2° tenente commissario Raul Nielsen.

Estado-maior da armada, em 25 de junho de 1910 — O sub-chefe, João Pereira Leite.

DECLARAÇÕES

Aos Srs. capitalistas e ao commercio em geral

C. Bazin & C., negociantes estabelecidos nesta praça, á Avenida Central n. 131, com casa de perfumarias, tendo tido sciencia do apparecimento de varias notas promissorias com o aceite do seu chefe o Sr. Leon Bazin, que se assigna Bazin Leon e que se acha actualmente em França, declaram que taes assignaturas são inteiramente falsas e que mesmo o seu referido chefe nunca aceitou documento algum de dividas por não as ter devido ao estado solido de sua fortuna particular e condições financeiras de sua sociedade commercial.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1910—C. BAZIN & C.

Santa Casa da Misericordia

O Exmo. irmão provedor manda convidar todos os irmãos para, incorporados, acompanharem, ás 10 horas da manhã do dia 2 de julho futuro, a procissão do Encontro, que se effectuará á entrada da cathedral, ás 10 ½ horas e assistirem, em seguida, á festa da Visitação de Nossa Senhora á Santa Isabel e ao "Te-Deum", ás 7 horas da noite.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 28 de junho de 1910—O escrivão, MANOEL ALVARO DE SOUZA SÁ VIANNA.

THE RIO DE JANEIRO

CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição de aguas, esgotos e obras publicas, rua do Riachuelo n. 287, antigo 151.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Ceará...........	amanhã
	Maranhão.......	a 30 do cor.
	Iris.............	a 30 » »
DO SUL	Jupiter..........	hoje
	Myrink..........	a 30 » »

IDA

ALAGOAS........	Em Manáos
ACRE...........	Entre Pará e Manáos
BRAZIL.........	Entre Ceará e Maranhão
OLINDA.........	Entre Victoria e Bahia
S. PAULO.......	Em Nova York
RIO DE JANEIRO.	Entre Pará e Barbados
SIRIO..........	Em Florianopolis
SATURNO........	Em Montevidéo

VOLTA

CEARA'.........	Entre Bahia e Rio
MARANHÃO	Entre Bahia e Victoria
GOYAZ..........	Em Pará
PARA'..........	Entre Manáos e Pará
JUPITER	Entre Santos e Rio
FLORIANOPOLIS..	Em Rio Grande
IRIS...........	Em Caravellas
MAYRINK........	Em Paranaguá
PRUDENTE.......	Em Porto Alegre
JAVARY.........	Em Montevidéo
LADARIO........	Em Asuncion

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MANÁOS

sairá no sabbado 2 de julho, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

(NOVO, primeira viagem)

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

Jupiter

sairá na quinta-feira, 30 do corrente, **a 1 hora da tarde,** para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

ORION

(Completamente restaurado, tendo substituido todos os beliches por camas confortaveis)

sairá no dia 7 de julho, **a 1 hora da tarde,** para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

saira do Rio Grande as quartas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

JAVARY

sairá de Montevidéo para Corumba á chegada a Montevidéo do paquete **Jupiter.**

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyaba á chegada a Corumbá do paquete **Ladario.**

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 15 de julho, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

saira no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guaraktssaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

FAGUNDES VARELLA

sairá no dia 30 do corrente para

Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Montevidéo

Recebe cargas para Matto Grosso.

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 30 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará.

Cargas pelo trapiche do Norte.

O vapor

IBIAPABA

esperado do norte sairá no dia 15 de julho, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

NOTA— Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

MINAS GERAES

(NOVO, primeira viagem)

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes e pecias, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 14 de julho, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tapajóz

sae hoje, 28 do corrente, para **Nova York** com escala por SANTOS para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

TOCANTINS..................... a 30 do cor

AVISO --- As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre,** amanhã, quarta-feira, 29 do corrente, **ao meio dia.**

Valores pelo escriptorio, amanhã, 29, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

O PAQUETE

ITAUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre,** sabbado, 2 de julho, **ao meio dia.**

Valores pelo escriptorio, no dia 2, até ás 10 horas da manhã.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores de que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

60$000

ALUGA-SE um quarto mobilado, com entrada independente, a moços serios ou casal sem filhos, em casa asseada e occupada por pessoas de tratamento; na rua Conde de Baependy n. 90, perto do hotel dos Estrangeiros.

65$000

ALUGA-SE um grande porão; na rua Dr. Correia Dutra n. 80, moderno.

70$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo com pensão, a dois ou tres moços solteiros, pelo preço acima para cada um; na rua da Alfandega n. 91, 2º andar.

75$000

ALUGA-SE a chacara da rua Assis Carneiro n. 142, tendo tres salas, tres quartos e chacara; trata-se na colchoaria Arnaldo, em frente á estação da Piedade.

80$000

ALUGA-SE em casa de um casal a metade da casa, constando de grande sala de frente e dois grandes quartos, a outro casal ou a dois moços do commercio; na rua Desembargador Isidro n. 262, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE uma excellente casa, á rua Amaral n. 72, Andarahy, com accomodações para pequena familia.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e bom quintal; na rua Cardoso Junior numero 197.

ALUGA-SE, na rua Paula Brito n. 47, avenida, a casa n. 10, com dois quartos, duas salas, cozinha quintal e tanque para lavar roupa e tendo chuveiro, os commodos são grandes; trata-se no n. 2.

ALUGA-SE uma sala de frente com duas janelas, num primeiro andar, com gaz, duas portas independentes; na rua Dr. Correia Dutra n. 80, moderno.

ALUGA-SE a casa da avenida Flor de S. Diogo n. VI; na rua General Pedra n. 42, e trata-se na mesma rua n. 44, padaria.

85$000

ALUGA-SE o predio da rua Francisco Eugenio n. 49, avenida, casa n. 6; as chaves estão no botequim, e trata-se na rua Colina n. 51, Estacio.

ALUGA-SE uma magnifica sala, muito arejada, serve para uma associação ou escriptorio; na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

90$000

ALUGA-SE o 1º andar do predio á rua da America n. 139; trata-se na rua Primeiro de Março n. 131, com o Sr. Tostes.

ALUGA-SE um quarto, muito claro e arejado, bem mobilado, em casa de familia estrangeira; na rua do Cattete n. 94.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente com pensão, a casal com ou sem filhos, ou a quatro moços solteiros; na rua da Alfandega n. 91, 2º andar.

ALUGAM-SE duas casas independentes, com cinco compartimentos, tendo bonds; na rua Pinheiro Guimarães n. 59, Botafogo.

100$000

ALUGA-SE um sobrado novo, a familia de tratamento, com duas salas, um quarto e cozinha, agua com muita abundancia e tendo um jardim na frente; na rua Laurindo Rabello n. 160, proximo ao Estacio de Sá; trata-se no referido.

ALUGAM-SE casinhas para pequena familia; na avenida Galdino, na rua General Polydoro n. 39, e trata-se na rua D. Polyxena n. 63, Botafogo.

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Bom Retiro n. 372, moderno; as chaves estão no n. 370, e trata-se na rua de S. Leopoldo n. 15, moderno, Cidade Nova.

ALUGA-SE a pessoa idonea, um grande aposento, com tres janelas, frente de rua, proximo ao palacio, e de banhos de mar; informa-se e trata-se na rua do Cattete n. 191, sobrado, esquina da rua Ferreira Vianna.

112$000

ALUGA-SE o predio da rua Francisco Eugenio n. 51; as chaves estão no n. 49, e trata-se na rua Colina n. 51, Estacio.

ALUGA-SE a bonita casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, quintal e tanque, tendo gaz e bonds de 100 réis; na rua Barão do Amazonas n. 146, villa Lucinda, casa n. 2, e as chaves estão no n. 138.

120$000

ALUGAM-SE, mas só a pessoas decentes, dois confortaveis predios novos; na rua General Polydoro numero 91.

ALUGA-SE um excellente predio, com bonds electricos á porta, na rua Zacarias n. 65, Saude; as chaves estão no n. 59, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 132, sapataria.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Itapagipe n. 357, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, etc.; as chaves estão no n. 355, e trata-se na rua Haddock Lobo n. 252, collegio Rouanet.

ALUGAM-SE quarto e sala de frente, mobilados, em casa de senhora parisiense, onde não ha outros pensionistas, tendo jardim, banhos de mar, etc.; bonds á porta; na rua Nossa Senhora de Copacabana numero 815, moderno, Copabana.

ALUGA-SE a casa da rua D. Feliciana n. 124, com duas salas, dois quartos, e dependencias; a chave está no armazem da esquina, n. 130, e trata-se na rua Gonçalves Dias numero 18, ás 4 horas.

ALUGA-SE, com entrada independente, um bom commodo dividido em tres compartimentos, tendo gaz para luz e para cozinhar; na rua do Riachuelo n. 112.

ALUGAM-SE duas casas novas, com cinco compartimentos; na rua General Polydoro n. 91, Botafogo.

122$000

ALUGA-SE uma casa, á rua Lopes Quintas n. 100, perto das fabricas Carioca e Corcovado, com uma sala e quatro quartos, quintal, etc.; para tratar á rua Visconde Silva numero 92, largo dos Leões.

ALUGA-SE a casa n. 11 da villa Ambrozina, na rua Affonso Penna n. 89, com duas salas, dois quartos amplos, cozinha, banheiro, latrina dentro de casa, gaz, quintal e tendo bonds á porta; a chave está na rua Campos Salles n. 82.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua do Cunha n. 19; as chaves estão na mesma rua, na pharmacia, esquina da de Catumby.

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; esta rua começa na de D. Anna Nery n. 74, onde está a chave da casa, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

ALUGA-SE a casa na avenida Nova America n. 111, entrada pela rua D. Anna Nery n. 74, com dois quartos, duas salas, despensa e jardim; trata-se na mesma rua n. 74, negocio.

ALUGA-SE a familia de tratamento, o esplendido predio, pintado e forrado de novo, com bonds electricos á porta; na rua Zacarias n. 61, Saude; a chave está na mesma rua n. 59, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 132, sapataria.

132$000

ALUGA-SE uma casa, na travessa Pepe n. 10, Botafogo, e trata-se no n. 20.

140$000

ALUGA-SE uma loja, na travessa do Oliveira n. 16, moderno; trata-se na rua do Hospicio n. 102, moderno.

ALUGA-SE um bonito predio assobradado; na rua de D. Polyxena numero 103, e trata-se na mesma rua n. 63, Botafogo.

ALUGA-SE a casa n. 5 da travessa da Relação, para ver das 10 ás 2 horas e tratar do meio-dia ás 2 horas, na rua da Relação n. 55.

142$000

ALUGA-SE o predio á rua Viscondessa de Pirassinunga n. 8, Estacio de Sá; trata-se na rua da Alfandega n. 92, sobrado, 1ª sala dos fundos, das 2 ás 4 horas.

150$000

ALUGA-SE a casa n. 182 da rua Fernandes Guimarães; trata-se na rua da Matriz n. 76, moderno.

ALUGAM-SE as casas da rua dona Carolina ns. 23 e 29; trata-se na rua Real Grandeza n. 71, moderno.

ALUGA-SE uma casa assobradada; na rua Fernandes Guimarães numero 77, e trata-se na rua D. Polyxena n. 63, Botafogo.

ALUGA-SE uma magnifica loja com cinco portas, á rua Assis Bueno n. 53, esquina da rua de D. Marciana, Botafogo, com excellentes accommodações para familia; as chaves estão na obra em frente, e trata-se na rua Itapirú n. 149.

ALUGAM-SE dois predios, com tres quartos, duas salas, cozinha, etc., com entrada ao lado; na rua Conselheiro Sampaio Vianna ns. 25 e 27, as chaves estão na rua do Bispo numero 108, e trata-se na rua Municipal n. 34.

160$000

ALUGA-SE parte de um 2º andar, com todas as commodidades para familia; na rua Sete de Setembro numero 58 A, esquina da travessa do Ouvidor, e trata-se no armazem.

ALUGA-SE um predio assobradado, á rua Léste n. 8, tendo tres quartos, duas salas, uma saleta, despensa, cozinha, quintal, banheiro e tanque; as chaves estão no predio n. 12, e trata-se no mesmo.

A IMMOBILIARIA

DO

RIO DE JANEIRO

VENDA DE PREDIOS A PRESTAÇÕES

IGUAES AO ALUGUEL

VANTAGENS AOS MUTUARIOS

PEÇAM PROSPECTOS

AVENIDA CENTRAL 117 — "Ed. JORNAL DO COMMERCIO" Sobre lojas TELEPHONE 1.713

170$000

ALUGA-SE o predio novo assobradado, com porão habitavel, sito á rua Santa Alexandrina n. 243, ponto dos bonds; trata-se na mesma rua n. 181, onde estão as chaves.

180$000

ALUGAM-SE dois novos e vastos armazens; na rua Marquez de Abrantes ns. 201 e 205.

200$000

ALUGA-SE o excellente sobrado da rua Luiz de Camões n. 82, predio novo, com seis commodos todos independentes, cozinha, terraço, etc.; trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

ALUGAM-SE as excellentes casas reconstruidas, da travessa de São Salvador ns. 15, 19 e 31, modernos; trata-se na rua Municipal n. 17, antigo.

220$000

ALUGA-SE a bella casa da travessa de S. Salvador n. 11, com quatro quartos, duas salas, entrada ao lado e demais commodidades, arvores frutiferas, etc.; trata-se na rua Municipal n. 13, moderno.

230$000

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois bons quartos, com pensão, a casal ou dois cavalheiros; na rua Pinheiro n. 39, moderno, largo do Machado.

240$000

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa n. 98; as chaves estão na mesma rua n. 84, armazem, e trata-se no hotel Avenida, 136, 1º andar.

250$000

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Rosario n. 115; trata-se na loja.

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Rosario n. 115; trata-se na loja.

ALUGA-SE a excellente casa da avenida Atlanta n. 1.018, proxima á Igrejinha, propria para familia de tratamento; trata-se na rua da Quitanda n. 195.

280$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete, em frente ao palacio presidencial, ficando vasio no dia 30 do corrente, tendo luz electrica e todas as commodidades; o predio é novo; trata-se na rua do Cattete n. 134.

ALUGAM-SE os bonitos predios, novos, com quatro quartos; na rua Quatro de Dezembro ns. 10 e 12 (Ipanema), á beira-mar e com bonds á porta; as chaves estão no bar, em frente, e trata-se de 1 ás 3 horas; na rua Sete de Setembro n. 32, moderno, 1º andar, 1º escriptorio.

300$000

ALUGA-SE o bonito predio novo, com seis quartos, da rua Vieira Souto n. 134, Ipanema, á beira-mar, com bonds á porta; as chaves estão no bar, em frente, e trata-se de 1 ás 3 horas, na rua Sete de Setembro n. 32, moderno, 1º andar, 1º escriptorio.

ALUGA-SE uma esplendida casa, completamente mobilada, com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, etc; na praia de Copacabana n. 832, e para tratar na rua Nossa Senhora de Copacabana n. A 38.

350$000

ALUGA-SE a casa da rua Senador Alencar n. 69, moderno, com accommodações para numerosa familia, tendo jardim, pomar, etc.; para ver na mesma, onde estão as chaves, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 88.

400$000

ALUGAM-SE para quatro pessoas, em casa de familia, uma boa sala e quarto juntos, com pensão; na rua do Pinheiro n. 39, no largo do Machado.

ALUGA-SE a grande casa com 19 peças, agua nascente e publica, luz electrica e gazometro, tendo grande chacara; na rua Vinte e Oito de Agosto, esquina da rua do Bond numero 2, e trata-se junto, no antigo restaurante Silva.

ALUGA-SE o sobrado da rua Camerino n. 42; trata-se no mesmo, na loja.

ALUGA-SE uma casa nova para familia de tratamento; na rua N. S. de Copacabana n. 5 C, antigo M 623, proximo aos banhos de mar; trata-se no predio n. 5 E.

ALUGAM-SE na pensão n. 349, da rua do Riachuelo, com bello terraço e jardim, magnificos commodos mobilados, pela diaria de 5$ para cima.

PRECISA-SE de uma pensão avantajada, a domicilio; prefere-se de uma familia bahiana; paga-se bem e adiantadamente; cartas para M. L., nesta redacção.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar, e que durma na aluguel; na rua Haddock Lobo n. 224.

PRECISA-SE de uma rapariga para copeira; na rua Haddock Lobo n. 252, collegio Rouanet.

PRECISA-SE de uma moça séria para serviço de casa, menos cozinhar, de uma pequena familia estrangeira; na travessa Cruz Lima n. 26, rua Senador Vergueiro.

VENDE-SE, na rua Visconde de Nitheroy, entre a estação da Mangueira e S. Francisco, do lado da linha auxiliar, um terreno com 23 metros de frente por 400 de fundos, por 3:500$; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 222.

VENDEM-SE sempre terrenos em todas as localidades e ao alcance de todos. S[illegible] de 1 ás 5 horas; na rua da Alfa[illegible] n. 240.

COCOS superiores, escolhidos, qualquer quantidade, a 14$ o cento; na rua S. Pedro n. 47.

CARTÕES DE VISITA, cento 2$, bem impressos; na rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

DINHEIRO — Empresta-se sobre hypothecas de predios bem localizados; trata-se com Ernesto Reis, rua Uruguayana n. 208.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

Sabão Oriental de C. MONTEIRO — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; á venda em todas as casas de primeira ordem.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

G LADEIRAS

Vendem-se para casa de negocio e de familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 26, Gonçalves & C.

CATTETE

Pensão—Fornece-se em casa de familia brazileira e manda-se a domicilio; na rua do Pinheiro n. 37, cozinha de 1ª ordem.

NOVA MEDICAÇÃO DA

PRISÃO de VENTRE

y das doenças que d'ella resultam pelas PILULAS de

APHODINE DAVID

purgante não drastico, não tendo os inconvenientes dos purgantes salinos: *Aloes, Escamonea, Jalapa, Sene,* etc. com cujo uso a prisão de ventre não tarda em tornar-se mais pertinaz.

A APHODINE DAVID não provoca nem nauseas, nem colicas. Pode prolongar-se sem inconveniente o seu uso até que se restabeleçam normalmente as funcções.

Dr. C. DAVID RABOT, Pharmaceutico em COURBEVOIE, perto de Paris

Rio de Janeiro: ANDRÉ de OLIVEIRA, 11, rua Sete de Setembro

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 153

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

A CARIOCA

MODERNA

N. 092 709

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 1.900 apolices de 1:000$. Becco das Cancellas n. 2, 1º andar (esquina da rua do Ouvidor). 212

A CURA DO CANCRO

ASSOMBRO DO SECULO

Felizmente, em boa hora o digamos, ainda não encetámos a primeira cura negativa e algumas já em estado de cachexia cancerosa.

Temos feito curas tão assombrosas, que nós mesmo ficamos maravilhados diante dos factos increduios. Muito tinhamos que dizer a respeito, mas limitamo-nos a poucas palavras. Ninguem nos provará que já recebêmos um real antes da cura radical.

As photographias que se acham em nosso salão representam os curados, que entendemos de não lhes dar publicidade pelo numero elevado; as curas, porém, são feitas em nossa residencia; são diarias e morosas para não haver dor.

Consultas e informações á rua da Misericordia n. 95—Hotel Machado—Capital Federal. 452

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 938

AGENCIA 707

RS. 2.000:000$000 !!

em apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.

Becco das Cancellas n. 8, antigo n. 2, 1º andar (esquina da rua do Ouvidor).

GRATIFICA-SE

a pessoa que entregar na redacção do «Paiz» um grampo de cabello, perdido a bordo do «Minas Geraes» ou de alguma das lanchas que para ali conduzaram convidados por occasião da «matinée» realizada, ante-hontem, naquelle navio.

TRIDIGESTIVO CRUZ

Cura qualquer molestia do **estomago e intestinos, enjôos, arrotos, máo halito, prisão de ventre,** etc., etc.

Rua do Livramento 72, Pharmacia Cruz, rua dos Andradas 91.

Em S. Paulo:

RUA DIREITA N. 38

Vidro 2$500

RHEUMATISMOS

NEVRALGIAS, SCIATICA, LUMBAGO, GOTA

CURA CERTA empregando-se o

ULMAROL

NOVO REMEDIO

LINIMENTO SEM CHEIRO INCOMMODO

O Frasco: 3$50. Phie, 7, R. Coq-Héron, Paris. *e em todas Pharmacias.*

Em RIO DE JANEIRO: André DE OLIVEIRA.

OBJECTO PERDIDO

Pede-se a quem encontrar no Palace Theatre ou redondezas um brinco (uma saphyra rodeada de brilhantes) o favor de entregal-a na Papelaria Americana, rua da Assembléa n. 90, que será gratificado. 707

CREOSOTAL GRANULADO

DE

FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

CASCARINA

GLYCERINADA de Orlando Rangel; **Laxativa — Tonica — Digestiva.** E' o verdadeiro e o melhor especifico contra a prisão de ventre habitual e a dyspepsia gastrica. **Regulariza** as funcções do estomago e do intestino, mesmo das crianças. Não produz o habito de organismo, não produz colicas e nem intolerancia.

Deve ser administrada na dose de uma colher das de sopa, depois das refeições.

Composição especial de **Kola Fresca Esterilizada, Mal e Phosphato de Sodio:** o maior estimulante do cerebro, dos nervos e dos musculos. **Cura** a depressão nervosa e a depressão mental; **cura** varias affecções cardiacas; **cura** diversos estados neurasthenicos; **cura** a fraqueza muscular; **cura** os dyspepticos por atonia gastrica; **cura** os anemicos, os convalescentes, os deprimidos, os abatidos e os esgotados.

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

Sem rival para a erradicação de lombrigas nas crianças e adultos. O genuino B. A. em uso durante 75 annos e cada anno dá passos a sua popularidade.

Os symptomas communs de lombrigas são: comichão do nariz, do anus, ranger dos dentes, convulsões e appetite voraz e insaciavel.

Cuidado com os substitutos. Acceite-se somente o genuino com as iniciaes B. A.

Preparado unicamente pela B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa., E. U. A.

DUAS FAZENDAS A' VENDA

Vendem-se por 10:000$ duas fazendas quasi unidas, em Rezende, Estado do Rio, distante da E. de F. Central 12 kilometros, com cento e poucos alqueires de terra de primeira qualidade em matta e capoeirão, com poucas lavouras, com muitas casas, obras e machinismos em mão estado, mas aproveitaveis. Aguadas de primeira ordem, sendo a venda feita com urgencia, visto o proprietario achar-se doente. São medidas, demarcadas e julgadas por sentença. Para informações na rua do Ouvidor n. 18, com o commendador Arthur de Vasconcellos, ou na praça Mauá n. 5, com E. Raspoli, e em Rezende com Grilhot & Rodrigues.

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS DO QUE O Zig-Zag

DE BRAUNSTEIN frères PARIS

Fornecedores do Estado Francez.

Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag *em todas as Tabacarias*

Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORREA & C., 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.

e em todas as bôas casas

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Aproximação	280.........	25$000
N.	281.........	600$000
Aproximação	282.........	25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente — 708

RIO TRIUMPHAL CLUB

Teleph. 2,255 — Caixa do correio 1,120

73, RUA DO OUVIDOR 73

O mais antigo club de roupas nesta capital, antigamente á rua Sete de Setembro n. 52 depois travessa S. Francisco de Paula e actualmente á rua do Ouvidor n. 73.

Os novos clubs a se organizarem são exclusivamente para roupas sob medida, a prestações de 5$. Cada club 100 socios, em 30 semanas ou sorteios. Os sorteados no 10º, 20º e 30º sorteios terão direito a dois ternos de roupa ou um terno e 125$, em roupas brancas.

Os numeros sorteados hoje foram:

31º CLUB saiu o n. 172	37º CLUB saiu o n. 27
32º » » » n. 134	38º » » » n. 81
33º » » » n. 17	39º » » » n. 32
34º » » » n. 27	40º » » » n. 69
35º » » » n. 71	41º » » » n. 24
36º » » » n. 5	

Os numeros uma vez sorteados não entrarão mais nos seguintes sorteios, afim de que outros sejam tambem sorteados. Aceitam-se novos assignantes para o 42º club em organização.

Rio, 27 de junho de 1910.

ADJUCTO FERREIRA.

UREOL

Excellente Remedio seguro contra as

DOENÇAS de RINS e da BEXIGA

CISTITE, BLENNORRHAGIAS

CHARLES CHANTEAUD, 54, Rue des Francs-Bourgeois, PARIS.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE — HOJE — 177 — 134ª

16:000$000 Por 1$600

SABBADO, 2 DE JULHO — 183 — 65ª

50:000$000 Por 3$200

SABBADO, 9 DE JULHO — 181 — 11ª

100:000$000 por 6$400

SABBADO, 10 DE SETEMBRO.

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA — 171 — 10ª

200:000$000 POR 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

PULSEIRA PERDIDA

Perdeu-se ante-hontem, sabbado, 25 do corrente, á saida do theatro Lyrico, uma pulseira com pequenos brilhantes. Paga-se muito bem a quem a levar á rua do Ouvidor n. 59, moderno, 1º andar.

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE, que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 2.000:000$ em apolices da divida publica.

Becco das Cancellas n. 8, antigo n. 2, 1º andar (esquina da rua do Ouvidor). 212

MOVEIS

Vendem-se baratos na officina e deposito LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e Toilettes, escuros ou claros de 100$ a	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a	120$000
Guarda prata, claros ou escuros, 110$ a	130$000
Guarda louças 50$ a	60$000
Mesas elasticas, 45$	70$000
Cadeiras de canella, 12	76$000
Cadeiras austriacas	110$000
Cadeiras de balanço	140$000
Grupos de sala, nove peças	140$000
Grupos de sala, estofados	180$000
Grupos de sala, austriacos	170$000
Colchões de 4$ a	12$000
Colchões de crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 380$ a	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz — "linha mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo — Rua da Carioca n. 35, antigo n. 85 A, em frente ao largo do Rocio.

SOFFREIS DA PELLE? USAI

LUGOLINA

do Dr. Eduardo França, UNICO remedio brazileiro premiado com **duas medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com **medalha de ouro** na Exposição Nacional de 1908. — UNICO remedio brazileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 ANNOS DE SUCCESSO

DEPOSITARIOS NO BRAZIL: ARAUJO FREITAS & C. Rua dos Ourives 114

NA EUROPA: CARLO ERBA — Milão; RIBEIRO DA COSTA — Lisboa

EM BUENOS AIRES: Francisco Lopes — Lavalle 1634

COM UM SO' VIDRO se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras de calor (de entre as coxas) darthros, sarnas, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, espinhas e manchas da boca, brotoejas, manchas, sardas, erysipela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contém potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes á pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, fórmulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

EM PRESTAÇÕES

Ha nesta capital, como em toda parte do mundo, uma grande maioria de pessoas que **deixam de tratar dos seus dentes** por falta absoluta de recursos para attender de prompto ás grandes contas **cobradas por uma só vez**, no terminar dos trabalhos. Para obviar taes difficuldades e offerecer a todos ensejo de tratar de sua bocca, **sem sacrificio**, o abaixo assignado resolveu abrir, em seu antigo e conhecido consultorio **uma secção especial para trabalhos dentarios de todos os generos, em pequenas prestações semanaes.** Neste plano não ha sorteio; os trabalhos são feitos **immediatamente** e sem alteração de preços. **DAMOS GRATUITAMENTE** informações sobre o nosso vantajoso systema — *A. F. de Sá Rego*, cirurgião dentista (30 annos de pratica).

71, Rua do Carmo. 71 — Canto da rua do Ouvidor

NOVA MAMMADEIRA DO Dr CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Professor Aggregado da Faculdade de Medicina

MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ

Medalha de Ouro — Paris — 1898

MODELO depositado — MODELO depositado

Adoptado pelos Hospitaes de Paris

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Exigir nos vidros as palavras "BIBERON do Dr CONSTANTIN PAUL"

Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. — Exigir sobre as CHAPELETAS a marca de fabrica ao lado.

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boul.d Magenta, PARIS e nas principaes CASAS.

LEIA

Quem tiver prisão de ventre

A Sra. Corvetat, de 40 annos de idade, padecia, havia muitos annos, de dores de estomago. "A minha digestão, escrevia ella, se fazia com muita difficuldade, ás vezes até nem se fazia. Durante o ultimo verão, sentia quasi continuamente dores no estomago e nas entranhas. Tinha tambem uma pertinaz prisão de ventre, estava de uma extrema magreza e me sentia de tal modo fraca, que fui obrigada a não passar mais, se

SRA. CORVETAT

bem que mais fóra da cidade, em sitio bem agradavel. Experimentava toda a sorte de remedios, ferruginosos, banhos de mar, aguas de Seltz, etc. Em ultimo recurso, experimentei a homoeopathia, que não me fez nada. Finalmente, um dia tomei Carvão de Belloc.

O primeiro effeito foi me fazer evacuar; a minha prisão de ventre, que a nada tinha cedido, desappareceu; comecei a digerir alguns alimentos e em seguida digeri carnes assadas. Ao cabo de oito ou dez dias estava completamente restabelecida, fui engordando e tomando cores.

Assignada: LUIZA CORVETAT, em Beaulieu, 9 de junho de 1895."

O uso do Carvão de Belloc, na dose de duas a tres colheres, das de sopa, depois de cada refeição, é quanto basta na verdade para curar em poucos dias as doenças dos intestinos e do estomago, mesmo que sejam antigas e tenham sido rebeldes a qualquer outro remedio.

Produz uma sensação agradavel no estomago, dá appetite, accelera a digestão e faz desapparecer a prisão de ventre. E' soberano contra o peso no estomago, depois das refeições, contra as enxaquecas provindas das más digestões, as azias, as eructações e todas as affecções nervosas do estomago e dos intestinos.

O Carvão de Belloc só pode fazer bem, nunca faz mal, seja qual fôr a dóse que se tome. Acha-se em todas as pharmacias. Fabrica, rua Jacob, n. 19, Paris.

Já quizeram imitar o Carvão de Belloc, mas essas imitações são inefficazes e não curam, porque são mal preparadas. Para evitar qualquer engano, convem reparar no rotulo que deve ter o nome de Belloc.

P. S. — As pessoas que não podem se acostumar a engulir o pó de Carvão Belloc, não têm senão substituil-o pelas Pastilhas de Belloc, tomando duas ou tres pastilhas depois de cada refeição, e todas as vezes que se declararem as dores. Hão de obter os mesmos effeitos salutares e ficarão por certo curadas. Estas pastilhas só contém carvão puro. Basta deixal-as derreter na boca e engulir a saliva.

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

EU ERA ASSIM

Sr. Panany, grego, residente á rua Senhor dos Passos n. 78, ha dois annos que só podia dormir uma ou duas horas durante a noite, sentado em uma cadeira e debruçado em outra, sendo atacado horrivelmente de astuma, cujos accessos duravam 48 horas, durante os quaes não falava nem comia.

Tratou-se com muitos medicos, aqui e em Buenos Aires, entre os quaes o sabio professor Dr. Pujol, que considerou a sua molestia incuravel.

O Sr. Panany acha-se curado com o uso de nove vidros do **Xarope de Alcatrão e Jatahy**, de Honorio do Prado.

Depositarios: **ARAUJO FREITAS & C. --- GRANADO & C.**

FOLHETIM — 290

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

LII

Um heroe de roupeta

— O filho?! Por Deus, é irmão de el-rei e viverá bem... Ninguem lhe roubará a sua dignidade, nem os seus creditos, nem o seu dinheiro!... Que mais quereis?!

— Mas ha a mãi, essa pobre mulher, que se desespera... Elle vive lá longe...

— E bem feliz sem ella. Padre Serra, eu sei tudo...

Narrou-lhe então, demoradamente, toda a jornada de Paula, os casos succedidos, como ella se rojara e supplicara ante os tres meninos de Palhavã e no fim accrescentou com o seu sorriso:

— Já vedes, que elle procedendo assim não a ama! E' bem feliz, o irmão de el-rei!

— E a soror?!

— A oração é um balsamo, reverendo. Depois ella anda bem falta de devoção desde a mocidade!...

Sarcastico, sorrindo, estendia de novo a mão ao dominico e exclamava:

— Assim se fizeram os outros paizes... Temos um caminho, vamos por elle! Os empecilhos anniquilam-se... Oh! meu padre, é a grande força ainda!... E vós o sabeis...

— Eu?!

— Claramente vós, eu o sei tornou o ministro. Como vos vingastes então do infante D. Francisco!

— Oh! excellencia!

Voltava-lhe a coragem, a força chegava-lhe perante a recordação do passado e concluiu por bradar:

— Era necessario! O infante roubа-me a felicidade...

— A vossa?!

— Sim, excellencia...

Torceu a boca em um sorriso, agarrou-lhe a manga do habito e volveu:

—A nobreza, com os seus previlegios, a religião com os que possue, servem apenas para isso. Não só anniquilam a felicidade dos humildes mas até a das nações!... Ide-vos pois, padre... Serra... E sabei que o meu papel é igual ao vosso, estou a defender-vos...

Não sabia que responder; saiu lentamente, admirado do tom da voz, sempre o mesmo, que o ministro empregava e da logica de ferro em que o envolveu.

Mas ao mesmo tempo recordava-se da pobre madre Paula, dos tormentos que devia soffrer e não se atrevia a entrar no convento.

Andou pelas ruas ao acaso deixando a seje vaguear, perder-se no dedalo das travessas como se quizesse apenas de noite chegar ao seu destino.

E a noite veiu, elle entrou compungido.

Correram logo a segural-o, ouviu as suas vozes anciosas:

—Então?! Então?!

—Madre Paula, Maria da Graça, não pensareis jámais em commover o ministro!

—Recusa o perdão?... exclamou a madre Paula.

—Sim... E recusa-o para sempre!...

—Vai-se a minha esperança!... accrescentou.

—Só em Deus a deveis ter!... exclamou o frade.

Ella então, com raiva, esquecendo o seu burel e os seus votos, exclamou:

—Deus?! Oh! Não é bom... Elle me castiga!...

E caiu desmaiada nos braços de Maria da Graça.

Os frades cantavam em côro a oração da noite.

LIII

O crime de Odivellas

Um aldeão vinha no seu caminho a cantarolar uma modinha pela noite alegre de bom luar. O macho trazia um chouto certeiro e o homem escanchado nos ceirões, não dava pelos barrancos da estrada, um pouco afastados do convento, que deixava escapar uma luz vaga pelas vidraças da capella, como muitos annos antes, quando D. João V ali fôra ao encontro de soror Margarida Maxima e topára a Paula, com o conde de Vimioso. Apenas a noite era differente; em vez da chuva e dos relampagos, um lindo luar dourava os campos, os trigaes maduros que cresciam na extensão das campinas e nas beiras dos barrancos talhados a pino. O camponio passara, havia meia hora, em face da lanterna que illuminava um nicho, sobre um tanque largo. A alimaria bebera e elle agora, vinha de bom humor, fresco e radioso, a cantarolar na aprasivel noite.

Os grillos retiniam nos buracos da terra negra, as arvores copadas, projectavam sombras nas estradas estreitas.

Mas de repente o macho parou; ergueu as patas dianteiras e o rapaz sobresaltou-se e exclamou:

—Oh! Maldito!

Porém o animal não se mexia, continuava na mesma posição, aperrado e bem seguro nas patas trazeiras, como amedrontado.

O camponio desceu de um pulo, tomou a arreata e, ao ver-se em terra puxou o animal com força, rosnando imprecações.

Chegava diante da cova que encimava o barranco, e uma vez ali, no claro da luz, soltou um grito estridulo.

Acabava de vêr por terra, bem estendido, com os pés pendidos para um silvado, o corpo de um homem, em cujo rosto batia o luar, de chapa. Persignou-se devotamente, em um movimento instinctivo, amarrou o macho a uma arvore e começou a correr em direcção ao convento.

Ia offegante; aquelle casarão amarello e enorme, com a sua cruz, gerava um pavor enorme no seu animo e concluia por ficar além como paralyzado, sem se atrever a puxar a campainha da portaria.

Elle tremia com a lembrança daquelle cadaver; aterrava-o, roubava-lhe a presença de espirito, esfriava-lhe os impetos do seu temperamento; e ao mesmo tempo, mil idéias extranhas lhe passavam na mente, só á recordação de que o podiam acusar de semelhante crime.

Creou audacias, pendurou-se na campainha e ficou á espera. O toque retinira no interior do convento; esperou uns momentos e por fim appareceu a rodeira, que exclamou:

— Que quereis?! Porque bateis assim?!

— Ah! minha irmã... Minha irmã! exclamou elle deveras transtornado. Ah! minha boa irmã!

— Mas que se passa?!

A rodeira era uma mulher velha e que se benzia devotamente; ao ouvir a voz do aldeão, ao comprehender o susto de que vinha possuido, estremecia e murmurava na mesma excitação nervosa:

— Credo! Senhor S. Bento! Dir-se-hia que visteis alma perdida!

— Peor.. Peor.. Madre rodeira... Vi um homem morto!

— Aonde?! Aonde?!...

Na mulher, a curiosidade podia mais do que o terror, transtornava-se e dizia:

— Não seria scisma?

— Juro-vos... Juro-vos... Mas chamae alguem, que um grande medo me vem!

Em um momento todo o convento foi posto em rebuliço; andavam as monjas de um lado para outro, abriam-se os dormitorios, appareciam em camisa, outras de peito á vela, descompostas, vinham as noviças aterradas.

E a nova extraordinaria, o caso corria de boca em boca, turbava todo o convento e chegava até aos moços da horta, que saltavam para o largo resmungando "Padre nossos" e empunhando chuços como se atacassem o convento.

— O que é?! O que é? clamavam elles!...

— Além... além... volvia o pobre camponio. Um homem morto!

E a lua ia rolando, docemente, lentamente, a vestir os campos na sua luz suave, a tingir os vallados em um colorido argenteo.

— Um homem morto!... Um homem morto!...

Iam então todos de caminho, uns seis moços das hortas e o abegão, que marchava na frente, desempenado e impavido, dizendo a todos os momentos:

— Sempre ha cada uma! Sempre ha cada uma!...

Com effeito, semelhante coisa era deveras extraordinaria para as creaturas habituadas á vida pacata do mosteiro, desde que o rei morrera e os outeiros tinham terminado.

Entre a gente da lide, o rapaz tremia como varas verdes e ia explicando o seu encontro.

O macho empinara-se, elle falara-lhe, descera de repente e fôra encontrar o corpo com as pernas pendidas para o silvedo. Ah! Era horrivel com o seu rosto roxo e os olhos esbogalhados...

— E como estava vestido? interrogava de repente o abegão.

— Sei cá... Mas pareceu-me que de negro! Credo só a idéia!

Iam-se acercando do logar onde se encontrava o morto e havia um retraimento.

Obrigavam-no então a caminhar á frente, ao lado do abegão. O macho, preso á arvore, estava taciturno, de cabeça baixa, com os ceirões a pesarem-lhe nos ilhaes.

O rapagão hesitou um momento, sentiu esfriar-se-lhe o sangue nas veias e declarou:

— Eu não vou lá...

De dedo estendido apontava:

— Ali...ali...

— Raio, tanto medo!...

E o abegão foi o primeiro a marchar, deu um passo debruçou-se no barranco e exclamou:

— Oh! Meu Deus!...

A lua descobrira-se totalmente e agora o corpo estava estendido, hirto, pesado e de semblante roxo; vestia de negro e trazia espada; no peito via-se a cruz de um punhal que se lhe cravava no coração; e exhalava já um cheiro pestilento, de dias ali exposto ao ar, ás intemperies. Era um homem de meia idade, tinha bigode comprido e a sua boca negra, esgarçava-se sinistramente.

(Continúa).